CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300

Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 2-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Quarta-feira, 25 de Dezembro de 1940 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 26.015

O relatorio do marechal Grazziani

FACTOS CONCRETOS POSTOS EM RELEVO QUANTO AO FUTURO DO EXERCITO ITALIANO

BERLIM, 24 (Stefani) — Toda a imprensa allemã reproduz largamente o relatorio do marechal Grazziani, sublinhando a sua importancia em grandes titulos e fazendo-o seguir de commentarios em que é expressada profunda admiração.

Este relatorio — escreve o "Deutsche Zeitung" — tem uma significação que se eleva muito acima da contingencia do momento, para revestir o aspecto geral do grande systema defensivo italiano no Egypto. Demonstra elle a fé inquebrantavel e a vontade de vencer de todos os combatentes, chamados a fazer face nessa zona a uma tarefa historica e heroica. A resistencia dos soldados italianos no sector de Bardia — frisa o "Lokal Anzeiger" — é uma das mais bellas paginas de heroismo e de gloria desta guerra. Outro acontecimento de que se occupa a imprensa germanica é o da recomposição ministerial britannica, e o "Voelkischer Beobachter" escreve a esse respeito, que, depois de tantas intrigas mesquinhas, eis Eden, que delle já foi tirado depois do fracasso das sancções — fatal para a Inglaterra — guindado de novo a um posto que deveria ser de grande responsabilidade. Justamente neste momento em que as forças inglezas estão empenhadas a fundo contra as divisões italianas, o mesmo ministro que em 1935 cria ter presa em sua mão a victoria contra a Italia, retoma o governo da politica exterior da Inglaterra, com toda a certeza para soffrer um novo fracasso.

FACTOS CONCRETOS POSTOS EM RELEVO

ATHENAS, 24 (Reuter) — O jornal "Estia" publica hoje interessante artigo de fundo sobre o relatorio do marechal Grazziani ao chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini.

O articulista expõe cinco factos concretos, nos quaes se pode basear o futuro do exercito italiano na Libya.

Os cinco factos expostos são os seguintes:

1.º — Todas as communicações entre a Libya e a Italia estão interrompidas;

2.º) — Um exercito de 300 a 350 mil homens perdeu cerca de 40 mil prisioneiros e entre 20 a 30 mil mortos e feridos;

3.º) — Esse mesmo exercito perdeu grande parte de seu valioso material bellico;

4.º) — O moral dos soldados italianos foi profundamente abalado, e

5.º) — A derrota completa da aviação italiana na Africa permittirá á R. A. F. desencadear mais golpes mortiferos sobre as forças italianas.

"A RUSSIA SERIA ENVOLVIDA NA PRESENTE GUERRA"

ASSIM O DECLAROU O SR. EDUARDO BENES, EX-PRESIDENTE DA TCHECOSLOVAQUIA

LONDRES, 24 (Reuter) — Falando pelo radio dos Estados Unidos para a Tchecoslovaquia, o sr. Eduardo Benes, ex-presidente tcheque, declarou que a reeleição do presidente Roosevelt, o mallogro das tentativas allemãs de invasão na Inglaterra e as victorias alliadas sobre a Italia pareciam constituir o ponto culminante da guerra actual.

O orador manifestou a crença de que a Russia, a despeito de seus esforços actuaes para manter a sua neutralidade, será obrigada a intervir de uma forma qualquer no actual conflicto europeu.

Ração dobrada de pão na Hespanha

MADRID, 24 (H.) — O governo distribuiu uma nota, avisando a população que será fornecida no dia de Natal ração dobrada de pão.

Serão distribuidas 300 grammas por pessoa, em lugar de 150 grammas como é feito normalmente.

DISTRIBUIÇÃO DE VIVERES AOS NECESSITADOS

MADRID, 24 (H.) — Por disposição especial do general Franco, o Auxilio Social distribuirá de hoje até o dia de Reis, grande quantidade de viveres, roupas e medicamentos entre os necessitados de toda a Hespanha.

Deverão ser attendidos em primeiro lugar, os enfermos.

DESTERRADO O EX-MINISTRO DA RUMANIA

LONDRES, 24 — (Reuter) — Segundo communica o correspondente da "Agencia Franceza Independente", em Stambul, circulam ali, rumores persistentes, segundo os quaes o governo de Bucarest desterrou o sr. Manoilescu, ex- Ministro do Exterior da Rumania, ignorando-se os motivos.

O sr. Manoilescu mantinha intimas relações, ha algum tempo, com o sr. Levrantieff, Ministro da Russia, na capital rumena. Todavia, era antes, homem de confiança do "eixo", o que não impedia que fosse objecto da hostilidade dos legionarios, que o accusavam de prevaricação.

Durante os massacres de novembro, o sr. Manoilescu refugiou-se no edificio da presidencia do Conselho, sendo-lhe depois fornecida uma guarda armada para o seu domicilio.

Propaganda politica na Noruega

LONDRES, 24 (Reuter) — Segundo telegrammas para a Agencia Telegraphica Noruegueza, as autoridades allemãs na Noruega, deram certo prazo de tempo aos elementos do Partido do sr. Quisling, dentro do qual deverão promover a união de todos os habitantes da Noruega.

Os mesmos telegrammas accrescentam que os collaboradores do sr. Quisling estudam desesperadamente os meios de intensificar sua propaganda, tendo promettido a distribuição de premios para angariar novos adeptos.

A Agencia Telegraphica Norueguesa accrescenta por fim que as cartas circulares divulgadas pelo partido do sr. Quisling demonstram cabalmente, que não é tão facil arranjar novos membros ou novos adeptos.

Significação historica, religiosa e lendaria do Natal

(Para o "Correio Paulistano")

ASSIS CINTRA.

NATAL

O dia 25 de dezembro, natalicio de Jesus, é commemorado com festas familiares em todo o mundo christão. A alegria invade os lares. Os homens, esquecidos da luta pela vida, dão liberdade aos seus cordiaes sentimentos. O Natal é, pois, a mais expressiva commemoração da alma christã, e tambem uma sentimental festa da familia, festa de amizade e amor, dourada pelo reflexos de uma lenda maravilhosa, na qual se vê um menino-deus, nascido numa mangedoura, destinada ao soffrimento para a redempção de uma humanidade cheia de peccados.

Foi com justeza que S. João Chrisostomo chamou o Natal de "festa maxima do anno" e "metropole das festas".

Todos nós festejamos o Natal, porém pouca gente conhece a significação historica, religiosa e lendaria dessa festa encantadora.

Quem [illegible] festa de 25 de dezembro? Quem creou a figura de Papae Noel? Quem creou o costume dos presentes de amizade no fim do anno e a symbolica arvore do Natal? Quem creou os presepios, que tanto encantam a alma da petizada? Nem todos o sabem, embora todos festejem o Natal.

I) — O NASCIMENTO DE CHRISTO NA HISTORIA UNIVERSAL

A Historia Universal não regista o nascimento de Jesus. O unico historiador dos tempos antigos que faz referencia ao filho de Maria de Nazareth é Flavius Josephus, em sua "Historia dos Judeus".

Dedica-lhes apenas cinco linhas num livro de 800 paginas. Nada conta sobre o seu nascimento.

II) — O NASCIMENTO DE CHRISTO NA HISTORIA RELIGIOSA

Como se sabe, os quatro Evangelhos, escriptos por Matheus, Marcos, Lucas e João, aos quaes Sto. Irineu das Gallias chama de "Columnas da Egreja", dizem muito pouco sobre o nascimento de Jesus. O mais minucioso é Lucas. Em seu Evangelho (II, 1-7) elle assim descreve o apparecimento do menino-deus:

— "Appareceu, naquelle tempo, um edicto de Cesar Augusto para que se fizesse o recenseamento dos habitantes de toda a terra (1). Este primeiro recenseamento foi feito por Cyrino, Governador da Syria (2) e todos iam fazer-se inscrever, cada qual em sua cidade (3). Subiu tambem José, da cidade de Nazareth, na Galiléa, á cidade de David, que se chamava Bethleem (4), na Judéa, porque era da casa e da familia de David, afim de se alistar com Maria, sua esposa, que ia ser mãe. Estando elles nessa cidade, completaram-se os dias da maternidade de Maria, e ella deu á luz o seu filho primogenito, envolvendo-o em pannos e reclinou-o num presepio (5), porque não havia lugar para elles na estalagem (6)".

(1) — O evangelista diz terra, referindo-se a todos os paizes do Imperio Romano, do qual a Judéa era, então, uma provincia.

(2) — Conservavam-se ainda no tempo de S. Justino e de Tertuliano as actas desse recenseamento, por onde se póde verificar a data do nascimento de Jesus.

(3) — Bethléem era a cidade da familia de David e por isso José ahi deveria ser recenseado.

(4) — Bethléem quer dizer em hebraico "Casa do Pão" e ficava a duas horas de Jerusalem e a tres dias de Nazareth.

(5) — O presepio ou mangedoura estava numa gruta, cavada na pedra, no extremo oriental da cidade. Este presepio está hoje na basilica de Santa Maria Maior, em Roma.

Estas notas ao texto de S. Lucas são do saudoso d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo.

Como vimos, os Evangelhos não dizem o dia em que nasceu Jesus. E por isso, nos primeiros seculos do Christianismo, houve duvidas e controversias sobre essa data, divergindo os doutores da Egreja. Para uns, o nascimento fôra em 6 de janeiro; para outros, em 24 de abril; e ainda havia quem affirmasse que a data certa era 1.º de maio. E assim, dil-o um commentador do Evangelho, se festejava em datas differentes, em varios paizes, o nascimento de Christo.

(Continua na 2.ª pagina).

A attitude da Grã-Bretanha com relação á Italia

O QUE SE INFORMA DE ROMA, DEANTE DOS TERMOS DO DISCURSO DO SR. CHURCHILL

LONDRES, 24 — (Reuter) — Ainda em relação á resposta dada ao discurso do primeiro ministro britannico sr. Churchill, informa-se de Roma que essas respostas proseguem criticando a "attitude da Grã Bretanha em relação á Italia", accrescentando: — "Durante a Conferencia da Paz em Paris, fomos tratados como quantidade negativa e durante a guerra na Abyssinia fomos escolhidos para experimentar as sancções que a Liga se abstivera de comminar para outros povos, considerados mais fortes que a Italia. Julga o sr. Churchill assumpto sem importancia que um grande povo, pertencente á raça branca, com um grande passado, deva ser afastado da civilização e tratado como barbaros negros? O sr. Churchill se desillude a si proprio. A tentativa de nos estrangular e fazer passar privações em 1935 feriu profundamente o coração dos italianos. Sentimos o nó que apertava os laços em nossos pescoços. Lemos muito nos olhos dos nossos inimigos daquelle tempo para podermos acreditar nelles outra vez. O mesmo podemos dizer em relação á attitude britannica para com a Italia, durante o periodo de não-belligerancia. Essas são as relações reaes entre o nosso paiz e a Grã Bretanha até hontem. Esses são os antecedentes reaes da situação actual — os verdadeiros caminhos pelos quaes se expressou a amizade britannica. Nessas circumstancias é apenas natural que, uma vez rebentada a guerra por um erro ou culpa da Inglaterra, a Italia nella desejasse tomar parte em primeiro lugar para cumprimento dos seus compromissos para com a sua alliada, a Allemanha, e, em segundo lugar, para pôr fim immediato e duradouro a toda a possibilidade de ser ameaçada de vez em quando e de ser bloqueada pela Grã Bretanha no Mediterraneo. ..O sr. Churchill dá uma versão errada á historia tentando demonstrar que a Grã Bretanha está prompta a mostrar-se no futuro bem intencionada para com os italianos e que, se a Inglaterra está agora em guerra comnosco, é por exclusiva culpa do regime fascista e de Mussolini.

Participação de officiaes francezes no ataque a Dakar

VICHY, 24 (T. O.) — O Ministerio da Guerra francez publica hoje á tarde, o seguinte communicado official sobre a participação de officiaes francezes no crime de Dakar:

"Como se recordará por occasião do ataque, por ar e [illegible], contra Dakar, cahiram em nossas mãos, alguns officiaes e sub-officiaes renegados que tinham sido alli enviados para facilitar a De Gaule a chegada em terra com suas tropas. Estas intenções falharam graças á maravilhosa attitude da colonia. Estes officiaes e sub-officiaes compreenderam, entretanto, que a França se encontra unida, mais do que nunca, em torno do seu glorioso chefe, e que o seu papel a serviço dos inglezes foi digno dos peores qualificativos.

Espontaneamente, pois, os referidos officiaes e sub-officiaes puzeram-se inteiramente ás ordens do marechal Petain, solicitando occuparem de novo seus antigos cargos. O governo francez acceita o arrependimento desses homens".

O Natal dos soberanos inglezes

LONDRES, 24 — (H.) — Depois de suas visitas aos diversos pontos do paiz e aos bairros attingidos pelos bombardeios inimigos, os soberanos irão encontrar um breve descanso por occasião do Natal.

O rei Jorge e a rainha Mary, acompanhados pelas princezas Elizabeth e Margaret, passarão as festas do Natal em lugar a salvo, fóra da capital.

As sumptuosas festas de Sandrigham, foram cancelladas. A familia real receberá amanhã, os duques de Kent e seus filhos, o principe Edward e a princeza Alexandra, cujo quarto anniversario será celebrado. Haverá um chá familiar e a tradicional arvore de Natal. Tambem terá lugar a representação da Natividade, em cujo programma tomarão parte as princezas reaes.

Matriculas no curso prévio da Escola Naval

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O "Diario Official", de 19 do corrente mez, publicou o edital referente á inscripção para a matricula no curso prévio da Escola Naval, que deverá ser iniciado no proximo dia 2 de janeiro de 1941, e encerrada a 15 do mesmo mez.

As edições especializadas de "O Imparcial" do Rio

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — Não faz muito o diario "O Imparcial" lançara duas edições especializadas, sendo uma "telegraphica" e outra "popular". Acontece, porém, que tendo surgido duvidas a proposito dessa iniciativa perante o Conselho Nacional de Imprensa que, attendendo ás condições de difficuldade da imprensa brasileira no momento, estaria decidido a impedir o lançamento de outros jornaes, o director daquelle orgão resolveu extinguir as referidas edições.

Assumindo essa attitude, o nosso confrade J. S. Maciel Filho fez a seguinte publicação:

"Tendo surgido duvidas, no Conselho Nacional de Imprensa, acerca de direito dos matutinos, em face da legislação vigente publicar mais de uma edição, no intuito de dar exemplo de respeito á lei e á autoridade do Conselho de que faço parte, resolvi supprimir as edições Telegraphicas e Popular, lamentando que essa iniciativa tão bem succedida e acceita pelo publico não possa proseguir em seu desenvolvimento natural. Assim, a partir de amanhã, "O Imparcial" só circulará com a unica edição matutina. O preço de 300 reis será mantido. A edição normal terá 16 paginas em formato grande. (a.) J. S. Maciel Filho".

Importante decreto foi hontem assignado pelo sr. dr. Adhemar de Barros

AUTORIZADO O FINANCIAMENTO, PELO ESTADO, ATÉ 160.000 CONTOS DE RÉIS, DE OBRAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA EM MUNICIPIOS PAULISTAS — 40.000 CONTOS DE RÉIS PARA O REAJUSTAMENTO FINANCEIRO DAS MUNICIPALIDADES — REFLEXOS DAS EXCURSÕES DO SR. INTERVENTOR FEDERAL PELO NOSSO "HINTERLAND" — AS CIDADES BENEFICIADAS

Hontem, ás 12,30 horas, no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Elyseos, o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assignou o decreto que autoriza o Estado a financiar, até 160.000 contos de réis, a execução de obras de abastecimento de agua nos municipios, e até 40.000 contos de réis a realização de reajustamentos financeiros das municipalidades.

A' assignatura do importante decreto, estiveram presentes os srs. dr. Rolim Telles, Secretario da Fazenda; dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça; dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação e Obras Publicas; sr. Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica; dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia; dr. Gomes Ferraz, director do Departamento das Municipalidades e dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo.

Flagrante colhido pela objectiva do "Correio Paulistano", quando da assignatura do decreto que proporcionará reaes beneficios aos municipios paulistas

O DECRETO DE FINANCIAMENTO E SEU SENTIDO SOCIAL

A importante iniciativa do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, consubstanciada no decreto hontem assignado, é mais um corollario dos estudos que vem fazendo o Chefe do governo bandeirante em suas excursões pelo interior do Estado. Esses estudos visam, acima de tudo, fomentar, de modo objectivo, o desenvolvimento das cidades do interior paulista, estimulando-lhes as fontes de vida e de progresso. Assim, desde o inicio de seu governo, o sr. dr. Adhemar de Barros — através duma série ininterrupta de realizações, — collabora, de modo decisivo, para maior prosperidade do "hinterland" paulista. O decreto que acaba de assignar é um proseguimento feliz de sua politica de assistencia ás populações do interior. Facilitando, pelo financiamento, a acquisição de equilibrio financeiro e a execução de obras de abastecimento de agua para muitos municipios, a medida governamental toma um sentido social que é bem a marca da nova politica brasileira.

"FINANCIAMENTO A ANNUIDADES CRESCENTES"

A 16 de junho de 1939, assignava o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros o decreto n. 10.319, que estabelecia, entre outras medidas, a que permittia o "financiamento a annuidades crescentes" e o recolhimento das sobras de arrecadação de taxas de agua e esgotos. Os termos do referido decreto, consolidado no decreto de que ora damos noticia, determinavam que os municipios evitassem pagamentos inuteis de dezenas ou centenas de milhares de contos de réis, de juros, que eram anteriormente contados a debito das municipalidades.

Empregando-se o systema de "annuidades crescentes", estabelecido no citado decreto, aos emprestimos anteriormente concedidos no total de rs. 47 mil contos de réis, os juros cujas annuidades subissem a 75 mil contos de réis, no prazo de trinta annos, baixariam para 52 mil contos, havendo, assim, uma economia de vinte e tres mil contos de juros.

E' de ver-se, pois, que o sr. dr. Adhemar de Barros vem, de longa data, estudando os factores technico-economicos, medicos e sociaes do problema de saneamento das sédes dos municipios para poder offerecer a estes, agora, através do decreto assignado hontem, a maior assistencia possivel, autorizando o Estado a financiar obras de abastecimento de aguas e de installação de esgotos até a importancia de 160.000 contos de réis.

Uma demonstração do impulso que o actual governo paulista vem dando a esses empreendimentos póde ser dada pelo exame dos processos de agua ultimamente estudados, executados ou encaminhados pelo Departamento das Municipalidades. Verifica-se por esse exame que as concessões de financiamento — já feitas e effectivadas, ou cuja effectivação já foi iniciada — sommam a importancia de cerca de vinte mil contos de réis. As concessões feitas e encaminhadas á licença federal sommam trinta e cinco mil contos de réis. As concessões feitas e encaminhadas á licença federal sommam trinta e cinco mil contos de réis, aproximadamente.

O total de emprestimos e auxilios concedidos — effectivados e encaminhados á licença federal, — desde o inicio da gestão do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros — attingem a notavel cifra de cerca de 54 mil contos de réis. Recentemente, foram encaminhados á licença federal os processos relativos ao emprestimo do Estado para aguas de Villa Americana de rs. 1.105:877$000, e emprestimo particular de 500:000$000 para a terminação das obras de agua da cidade de Bragança.

IMPROVISO DO DR. GOMES FERRAZ

Por occasião da assignatura do decreto, o dr. Gomes Ferraz, director do Departamento das Municipalidades, analysando o significado economico e social de mais essa realização do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, pronunciou brilhante improviso.

S. s. iniciou sua oração, dizendo que importantissimo sobre todos os aspectos, economico, financeiro, politico e administrativo, tanto para o Estado como para os municipios era o decreto que acabava de ser assignado pelo sr. Adhemar de Barros, elevando para cento e sessenta mil contos de réis e quarenta mil contos de réis os creditos iniciaes de sessenta mil e trinta mil, outorgados pelo Estado aos municipios para installação e reforma dos serviços de aguas e esgotos.

O motivo primacial, proseguiu o orador, da proposição que acaba de ser promulgada constava do proprio preambulo: facilitar financiamentos aos municipios toda vez que o interesse superior de suas finanças, ou, os reclamos urgentes da saude e bem estar dos seus municipes solicitassem. Visando a alludida proposição esta triplice finalidade: saude do povo, engrandecimento da cidade e credito do municipio.

A COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICIPIO, O ESTADO E A UNIÃO

Em seguida, disse o dr. Gomes Ferraz que mais consentanea com a dignidade, ou consciencia juridica collectiva, era essa forma de cooperação entre o Estado e o municipio, com o assentimento expresso da União. Assim, verificava-se a collaboração entre as tres entidades juridicas maximas do direito publico interno: União, Estado e municipio, mais consentanea do que o exercicio daquella faculdade consagrada na carta constitucional de 1934, em virtude da qual o Estado podia intervir na vida do municipio sempre que se verificassem a impontualidade dos serviços de emprestimos e a falta de pagamento em sua divida fundada.

Alludiu, ainda, o orador que o municipio era a miniatura da patria e o primeiro amor do cidadão. Merecia, portanto, toda a cooperação e assistencia do poder politico maior da sua grandeza.

O PAPEL DO MUNICIPIO NA FORMAÇÃO DA NACIONALIDADE

Continuando, o orador observou que a carta constitucional de 1937, orientando no sentido da realidade brasileira as instituições politicas do paiz, prestára ao municipio suas homenagens, já restituindo-lhe a feição historica de cellula collaboradora das energias civicas da nação, já considerando-o como o poder constituinte na eleição da Camara dos Deputados e membros do collegio eleitoral do Chefe do governo, com esse reconhecimento do papel importante do municipio na formação da nacionalidade brasileira e, por toda parte, o renascimento da vida local.

O dr. Gomes Ferraz, nessa altura, teve opportunidade de referir-se aos municipios do Brasil, resaltando-lhes a desigualdade economica, financeira e territorial, accentuando que uns eram muito ricos, com receita annual de milhares de contos, serviços completos de rodovia, saneamento, urbanismo e ensino além de intensa vida industrial e commercial; outros, pauperrimos, com rendas reduzidissimas e quasi nenhuma assignalação de progresso. No Estado de São Paulo, entretanto, graças á intelligente e criteriosa politica municipalista do sr. Adhemar de Barros, que sempre tem velado pelos interesses de seu povo, os 269 municipios no Estado de São Paulo florescem, industrializam-se, progridem, identificando-se nos mesmos anseios de amor á grandeza, á unidade e á prosperidade de nossa patria.

O SR. ADHEMAR DE BARROS EXECUTA OS SALUTARES POSTULADOS DO NOVO REGIME

O interior de São Paulo revive, — affirma o orador — readquire a saude financeira, economica e social, graças á actuação do Interventor paulista que, no dizer do proprio Chefe da Nação, vem executando com visão esclarecida e admiravel senso pratico dentro do nosso Estado os salutares postulados do novo regime. E' que — continuou s. s. — sendo homem do interior, ninguem melhor do que o sr. Adhemar de Barros sabe que é do nosso "hinterland" cujo solo foi conquistado palmo a palmo pelo sangue bandeirante, que promana em grande parte a grandeza não só do Estado, como tambem da Nação.

O EMPRESTIMO AOS MUNICIPIOS SO' SE TORNOU REALIDADE NO GOVERNO ADHEMAR DE BARROS

Embora datando de abril de 1934 o decreto inicial da concessão de financiamento aos municipios do Estado, essa medida, — disse o orador — só se tornou real e effectiva no actual governo. Isto, principalmente depois da promulgação do decreto 10.319, que, entre outras providencias, estabeleceu o financiamento por "annuidades crescentes", o que permittiu a economia de milhares de contos de réis nos juros dos emprestimos já concedidos. Salientou, ainda, o orador que o actual governo já havia concedido financiamento em cerca de cincoenta e quatro mil contos, citando todos os municipios já beneficiados com essa medida governamental.

Concluindo, o sr. Gomes Ferraz disse que era com grande prazer, no dia em que a humanidade inteira, jubilosa, se emocionava na mesma intimidade lyrica e religiosa do Natal, que assistia a assignatura do decreto tão importante. Quando os psalmos lithurgicos glorificavam Jesus — luz de todas as sciencias, ideal de todas as artes, allivio de todas as dores e esperanças de todas as almas — agradecia em nome dos municipios de São Paulo o regio presente de Natal que lhes dava o sr. Adhemar de Barros. Disse o dr. Gomes Ferraz que no singelo cerimonial desse agradecimento casavam-se numa irmanação a superna melodia do cantico da terra e o cantico do céo, a voz do homem e a voz de Deus; a voz do homem — a do municipe agradecendo tamanho bem e a voz de Deus — abençoando tamanha obra.

AS CIDADES BENEFICIADAS COM FINANCIAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS

Cidade	Valor
Americana	1.105:877$000
Araras	1.405:890$900
Araraquara	8.966:571$300
Assis	423:000$000
Avaré	524:610$300
Botucatú	4.444:198$600
Baurú	5.000:000$000
Cotia	200:600$000
Capão Bonito	576:700$000
Campos de Jordão	[illegible]
Descalvado	660:308$800
Dois Corregos	288:955$400
Guarujá	280:000$000
Ibitinga	842:000$000
Itapolis	400:000$000
Itapetininga	1.944:045$800
Laranjal	308:000$000
Lins	780:000$000
Mirasol	1.371:394$700
Nova Granada	584:000$000
Novo Horizonte	1.388:958$000
Palmital	175:000$000
Paraguassú	614:886$400
Penapolis	400:000$000
Porto Feliz	1.699:454$260
Pederneiras	791:509$500
Pindamonhangaba	364:000$000
Pitangueiras	778:826$000
São Pedro	472:400$000
Santo Anastacio	333:407$000
Santa Barbara	1.006:500$000
Sta. Cruz do Rio Pardo	506:931$900
São José dos Campos	3.000:000$000
Sorocaba	9.103:796$000
Taquaritinga	1.403:000$000
TOTAL	52.594:821$860

DR. PLINIO DE ASSIS PACHECO

Por decreto de hontem assignado pelo sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, foi nomeado oitavo promotor publico da capital o sr. dr. Plinio de Assis Pacheco.

A nomeação do novo representante da Justiça Publica, que, durante varios annos, serviu como delegado em varias localidades do interior, e, mais tarde, ingressou na carreira do Ministerio Publico, servindo durante doze annos como 2.º promotor publico de Campinas, causou a melhor impressão em nossos meios forenses, onde goza de largo prestigio e onde serve, em commissão, ha mais de anno e meio.

Dr. Plinio de Assis Pacheco

Pela sua cultura, intelligencia, amor ao trabalho e finura de trato pessoal, o dr. Plinio de Assis Pacheco se impoz á admiração de todos com quem convivem, sendo a sua nomeação para o cargo de oitavo promotor publico uma justa que muito virá robustecer a acção do Ministerio Publico nesta capital.

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO CASAL DR. ADHEMAR DE BARROS

DESFILE DOS MENINOS DA "CASA DO PEQUENO TRABALHADOR" E DA GUARDA DE AUTOMOVEIS, NOS CAMPOS ELYSEOS — OFFERECIDA A EXMA. SRA. D. LEONOR MENDES DE BARROS RICA CORBELHA DE FLORES NATURAES — VARIAS

Hontem, afim de felicitar o sr. dr. Adhemar de Barros e a exma. d. Leonor Mendes de Barros, pela passagem do Natal, estiveram no Palacio dos Campos Elyseos, ás 17,30 horas, acompanhados do dr. Braulio de Mendonça Filho, os meninos da Casa do Pequeno Trabalhador "D. Darcy Vargas", instituição fundada pela primeira dama paulista, e da Guarda de Automoveis.

Por essa occasião, os jovens visitantes offereceram uma rica corbelha de flores naturaes á exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros. Nessa occasião, a primeira dama paulista foi saudada por um dos guardas, que pronunciou o seguinte discurso:

"As manifestações affectivas representam sempre a justiça que se fez aos meritos dos que nos são caros. As suas qualidades de bôa esposa e mãe, levaram-na, dona Leonor, a se interessar pelas iniciativas sociaes de amparo á criança, que é o alicerce da nacionalidade. Neste dia glorioso, em que por todas as nações christãs perpassa em suave odor a commemoração da natividade do Senhor — neste momento emocionante, em que, uma vez mais, por sua iniciativa, dona Leonor, os portões deste palacio se abrem para as crianças de São Paulo — achamos que tambem nós, os Pequenos Trabalhadores de S. Paulo, temos o direito de prestar á nossa dedicada protectora a manifestação do nosso affecto. A commungar esse mesmo affecto pela sua pessoa, aqui estão tambem os nobres guardinhas, a quem São Paulo tanto estima, pois têm dado sobejas provas de dedicação á terra de Piratininga." Elles tambem fazem parte da Casa dos Pequenos Trabalhadores, embora suas actividades se exerçam noutro sector. Para que a alegria das crianças neste dia, seja-lhe sempre presente, dona Leonor, um dos nossos pequenos trabalhadores dedicou o melhor dos seus esforços neste modesto trabalho, que nos cabe passar ás suas mãos. Elle fala bem alto aos nossos corações e por essa razão vão com elle as preces que milhares de pequeninos elevam ao Deus-Menino, na esperança de que se convertam em bençams abundantes para as obras da assistencia á infancia que só tiveram sua realização em São Paulo, com a vinda de d. Leonor Mendes de Barros. Todos unidos, num principio arregimentador de todas as crianças que trabalham em São Paulo, aqui estamos, num só desejo e num só pensamento: desejar á familia dos nossos excelsos governantes, um venturoso Natal".

Inauguração de agencia dos Correios e Telegraphos no Rio

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Com a presença do sr. Ministro da Viação, inaugurou-se, hoje, no largo do Machado, a agencia dos Correios e Telegraphos "Duque de Caxias".

E' um edificio de tres pavimentos que o governo federal acaba de mandar construir, destinado exclusivamente áquelle edificio publico.

Durante as cerimonias, o general Mendonça Lima foi saudado pelo capitão Landry Salles, que salientou a utilidade do empreendimento, e a necessidade de outras construcções congeneres.

O Papa concita os povos á paz

PERANTE O SACRO COLLEGIO, PIO XII ENUMERA ALGUNS PRECEITOS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA PAZ DURADOURA E UMA NOVA ORDEM BASEADA NA JUSTIÇA

BELGRADO, 24 (Reuter) — "A triste época em que vivemos, torna maior o consolo que nos vem do Natal" — disse hoje o Papa, na oração que proferiu perante o Sacro Collegio e irradiada para todos os povos.

"Ha exactamente um anno — proseguiu o Papa — neste mesmo lugar — foram formulados certos principios relacionados com a celebração de uma paz, conforme os principios de justiça, equidade e honra. Se a marcha dos acontecimentos adiou a applicação desses principios para tempos mais distantes, a proposta de tal paz nada perdeu da sua verdade intrinseca, de conformidade com a realidade e força moral.

Encontramo-nos hoje deante de um facto importante como symptoma. Da polemica travada entre as facções que contendem, relativa aos objectivos de guerra e ao estabelecimento da paz futura, emerge cada vez mais claramente a opinião, que se vae tornando universal, de que a Europa de antes da guerra, e a sua estructura politica, estão passando por uma transformação de tal natureza, que já se antevê o signal de uma nova éra.

A Europa e o seu systema de Estados não voltarão a ser o que eram antes. Algo de novo e melhor, de mais avançado, mais solido, mais livre e mais forte, substituirá a ordem passada, e eliminará os seus defeitos, a sua fraqueza e deficiencias.

Os varios partidos divergem no que respeita aos seus ideaes e objectivos, mas estão de accordo no seu desejo de um novo arranjo e não consideram possivel ou desejavel a volta ás antigas condições.

Uma visão clara dos factos do presente demonstra a necessidade de um reajustamento que porá a salvo a base juridica da vida politica internacional. Ninguem se pode surpreender pelo facto de ser justamente a grande parte da humanidade, que vive do trabalho manual e que sempre desempenhou as suas funcções pacificamente, a que mais ardentemente anseia uma mudança na ordem internacional. Nem sequer a Egreja se póde surprehender".

Em seguida, o Papa explicou a razão por que a Egreja não podia collocar-se ao lado de um ou de outro systema e accrescentou: "Na orbita do valor universal da lei divina ha lugar para a liberdade de acção das mais variadas formas de opinião politica, e a applicação pratica de systemas politicos depende em grande parte de circumstancias que, consideradas em si mesmas, estão isentas de reacções que collidam com a Egreja. O unico interesse da Egreja é construir uma sociedade que possa viver humana e espiritualmente sob um systema de verdadeira felicidade.

Como membros da Curia Romana — declarou S. S. dirigindo-se aos cardeaes — vós tendes a profunda compreensão da alta m[...] na qual, cada um de vós, tem v[...] proprias attribuições, tereis de collaborar e participar".

Referindo-se aos problemas que surgirão depois de terminada a guerra, "quando o povo tiver de dedicar-se á tarefa de reparar os males profundos que constituirão a sua mais pesada herança social e economica", declarou o Papa que as nações chegarão á convicção da necessidade de uma solução dos problemas sociaes, dentro do espirito christão.

O mundo sahirá da dura escola de hoje — proclamou — com o espirito melhor. A humanidade ouvirá a voz da razão e da justiça. Sómente nesse estado de espirito poderá o mundo chegar ao estabelecimento de uma nova ordem baseada na justiça".

Dizendo que desejava apresentar "alguns preceitos relativos á conclusão de uma paz duradoura", o Papa continuou: "Nós devemos lutar, em primeiro lugar, para a obtenção da victoria sobre o odio, pois são graves os damnos infligidos á alma humana pela falta de amor a Christo; em segundo lugar, pela victoria sobre a ausencia de confiança na cooperação internacional; em terceiro, pela victoria sobre o terrivel principio, segundo o qual a força prima sobre o direito — o que significará a volta da moralidade entre as nações; em quarto lugar, esforçar-nos-emos para obter a victoria sobre as divergencias economicas; e, finalmente, lutaremos pela victoria sobre o egoismo".

Rogamos, ainda, que os homens se tornem bastante esclarecidos, afim de que estabeleçam uma nova e justa ordem social e economica. Oramos, afim de que a humanidade seja libertada das suas attribulações".

"PAZ BASEADA NO DIREITO, NA JUSTIÇA E NA HONRA"

ROMA, 24 (T. O.) — Em sua resposta ás felicitações do deão do Collegio dos Cardeaes, na manhã de hoje, o Papa salientou a importancia e o significado das festas da Noite de Natal e da Mensagem de Natal, dizendo que a situação interior e exterior era tal que lhe creava immensas preoccupações espirituaes.

Disse, a seguir, que se interessava sobremaneira pelos prisioneiros de guerra e expressou sua esperança que, tal como na Guerra Mundial, se abriria livremente o caminho á iniciativa religiosa e caritativa da Egreja. Disse Sua Santidade referindo-se ás noticias recebidas de prisioneiros de guerra e emigrados

"E' para nós um consolo o ter podido, com o auxilio moral e espiritual de nossos representantes ou directamente com nosso apoio, conseguir lenitivo para os fugitivos, os sem patria, os emmigrados, entre os quaes tambem alguns não christãos".

Disse o Papa que fazia justamente um anno que elle fizera sua declaração perante os cardeaes sobre as condições prévias para uma paz baseada no Direito, na Justiça e na Honra que pudesse ser duradoira. "Se o desenrolar dos acontecimentos obrigaram a que nos atrazassemos na realização de nossos pensamentos, nem por isto perderam estes nada de sua realidade, nem de sua verdade nem de sua moralidade. Das apaixonadas discussões dos partidos sobre os objectivos de guerra e projectos de paz depreende-se um "ponto de vista commum", confirmando-se que a Europa de antes da guerra e a ordem estatal se acham num processo de transformação que annuncia o principio de uma Nova Era. Algo de novo, algo de melhor, algo de mais progressista e organizado, mais sadio, mais livre e mais forte ha-de suceder. A Egreja não pode exigir que cada qual desista de suas proprias ideias para collocar-se ao lado dos outros. Dentro dos limites da Lei de Deus ha lugar, porém, para extenso movimento de liberdade, para toda forma de conceitos estataes. Como protectora e propagandora da Paz e da Moral, a Egreja não tem senão um interesse e um desejo: — conseguir, mercê da Educação e da Religião, que todos os povos utilizem seus conhecimentos religiosos e moraes no sentido de conseguir uma vida commum e uma estabilidade espiritual que seja fonte de felicidade".

Como condição prévia para semelhante "nova organização", estabelece Pio XII cinco pontos: 1.º — Sobrepor-se ao odio e priscindir de systemas e meio que produzem o odio; 2.º — Vencer a desconfiança que torna impossivel chegar a um entendimento leal; 3.º — Sobrepor-se ao principio perigoso de crêr em que a utilidade é base do direito e que a força possa crear esse direito; 4.º — Supprimir as causas de conflicto que cream mal-entendidos na Ordem Economica Mundial. Creação paulatina de medidas economicas que facultem todos os Estados os meios de assegurarem a seus subditos um nivel de vida apropriado; 5.º — Em lugar do egoismo frio, deve existir a solidariedade na Ordem Economica e Justiça, além de uma collaboração fraternal, de accordo com os madamentos da Lei Divina, entre os povos livres e independentes".

A allocução do Summo Pontifice terminou com benção apostolica.

Significação historica, religiosa e lendaria do Natal

(Conclusão da 1.ª pagina).

No seculo IV houve um Papa, Julio I (S. Julio), chefe do Christianismo do anno 337 a 352, que resolveu determinar a verdadeira data do nascimento de Jesus. E tomando por base o estudo do recenseamento do Imperio Romano, ordenado por Tiberio, cujas actas ainda existiam e hoje desappareceram, ordenou que desde então, isto é, do anno 346 em deante todos os christãos festejassem o natalicio de Jesus em 25 de dezembro, considerando falsas todas as outras datas. Póde-se, pois, affirmar que a festa do Natal em 25 de dezembro foi creada pelo Papa Julio I, no anno de 346 de nosso calendario.

III) — O PRESEPIO OU MANGEDOURA

O imperador Adriano, diz o autor das "Curiosidades Historicas sobre o Natal", cento e dezesete annos após o nascimento de Christo, com o fim de abolir os vestigios do lugar onde nasceu o filho de Maria, mandou plantar ali um denso bosque, no qual erigiu um templo a Venus e a Adonis. Quando, entretanto, Constantino se reconciliou com a Egreja, sua mãe, Santa Helena, ordenou que se recobrisse o santo presepio de laminas de prata e, no pé, se levantasse uma egreja sumptuosa. Junto a essa basilica que ainda existe, rica em marmores e ornamentos de ouro, ergue-se o convento de S. Francisco, que, numa gruta, tem tres altares. Um delles indica, com precisão, o sitio em que Christo nasceu; o segundo, assignala o lugar da mangedoura dos animaes; o terceiro, o que os reis magos occuparam ao irem adorar o Messias".

A mangedoura está hoje na egreja de Santa Maria Maior, em Roma.

"Os presepios em miniatura que se armam em muitas egrejas e casas por occasião do Natal e Reis, encontram a sua origem em Greccio, no valle de Rieti (Italia), segundo a idéa de S. Francisco de Assis nasceu a representano de 1223. Em noite de Natal, São Francisco de Assis mandou levar para certa gruta do bosque de Greccio, uma mangedoura cheia de feno, a imagem de uma criança, as figuras do boi, do burro, dos pastores e dos tres reis magos. A população, convidada, appareceu ahi no dia 25 de dezembro, tocando os montanhezes gaitas e cornamusas.

Dessa cerimonia idealizada por São Francisco de Assis nasceu a representação annual do presepio de Jesus em toda a christandade. Ainda hoje os presepios são a alegria da petizada que os visita em nossas egrejas.

IV) — A MISSA DO GALLO

A Missa do Gallo é uma creação do Papa Telesphoro (S. Telesphoro) no anno 142. Ordenou elle que em todas as egrejas se dissésse u'a missa á meia noite, hora do nascimento de Jesus, outra de madrugada, hora da adoração dos reis magos e outra, com o sol, na hora chamada antigamente hora do terço.

O Pontifice Benedicto XIV, em seu livro "Festas de Nosso Senhor", assim se expressa sobre a significação dessas tres missas:

— "No dia 25 de dezembro, cada padre celebra tres missas em lembrança dos tres nascimentos de Jesus Christo: o nascimento temporal, como filho de Maria, lembrado pela missa da meia-noite, chamada "Missa do Gallo"; o nascimento no coração dos justos, com a adoração dos pastores, representada pela missa da madrugada; o nascimento eterno do Verbo (o Espirito Divino) no seio de Deus Padre, que é lembrado pela terceira missa quando o sol brilha no céo".

V) — O PAPAE NOEL

Essa figura de Papae Noel, representada por um velho camponez russo, com um sacco ou cesto nas costas, foi creada pelo caricaturista francez Granville, em 1832. Diriamos melhor Noé, em vez de Noel, nome dado pelos allemães de antanho (em allemão antigo Noel é o nosso Noé).

Os russos dizem S. Nicolau, em vez de Noé. A lenda é russa. Na edade média, quando a peste avassalou a Europa, na Russia milhares de crianças ficaram sem paes. Então o biblico Noé pediu permissão a Deus Padre para, no dia do nascimento do Deus Filho, descer á terra e divertir as crianças com minusculos bichos da sua fabulosa arca. E obtida a permissão, o velhinho vinha presentear os pequerruchos com os bichos em miniatura.

O caricaturista Granville desenhou o Papae Noé com carapuça, casaco e botas de camponez russo, dando-lhe uma physionomia risonha, emmoldurada por cabelleira e barbas brancas. E pôz-lhe nas costas o sacco dos presentes, chamando-o de "Papae Noel".

A figura agradou e chegou até nós. Foi esse mesmo caricaturista quem creou as figuras de John Bull, de Tio Sam e Marianne, representando respectivamente a Inglaterra, os Estados Unidos e a França.

VI) — A ARVORE DE NATAL

A arvore dos presentes é uma festa symbolica, creada pelo rei João II, de Inglaterra. O dictador Cronwell prohibiu-a no seculo XVII. Mas no seculo XIX (em 1862) restabeleceu-a, na Inglaterra, a rainha Victoria.

Hoje, em todo o mundo christão, a arvore do Natal se levanta nos lares, em 25 de dezembro, para a alegria da petizada, que com ella sonha.

VII) — OS PRESENTES DO NATAL

Foi no pontificado do Papa Bonifacio, no seculo VII, que se iniciou o costume dos presentes no Natal. No dia 25 de dezembro, depois da Missa do Gallo, os sacerdotes benziam pequenos pães e com elles presenteavam os seus parochianos. No dia de Reis, os parochianos retribuiam o pão bento com presentes aos padres. Os bispos enviavam os pães bentos aos reis, a principes e fidalgos e recebiam moedas de ouro.

No decorrer dos seculos esse uso desappareceu, substituido pelo de presentes entre parentes e amigos, no dia de Natal.

* * *

Natal, festa de esperanças e promessas, onde ha alviçaras e bençams, sob os esplendores da fé e os reflexos dourados da encantadora lenda de Papae Noel.

Liga das Senhoras Catholicas

Da sra. d. Lygia de Freitas Guimarães, 1.ª secretaria da Liga das Senhoras Catholicas, recebeu a direcção do "Correio Paulistano" a seguinte carta:

"Tendo as nossas iniciativas encontrado nas columnas desse brilhante orgam o mais constante e efficiente apoio, vimos agradecer a v. s. a generosidade com que sempre attendeu aos nossos pedidos de publicação de noticias.

A divulgação dos nossos trabalhos, pela Imprensa, constitue, sem duvida, um dos mais poderosos factores do desenvolvimento desta associação, concorrendo para augmentar a sympathia com que a população desta Capital acolhe e auxilia os nossos empreendimentos.

E', portanto, com grande satisfação, que vimos trazer a v. s. o nosso reconhecimento, pedindo a Nosso Senhor que recompense prodigamente o valioso concurso que nos foi prestado, concedendo a essa Empresa um Novo Anno de grande prosperidade.

Desejando a v. s. um bom natal e fazendo votos pela sua felicidade pessoal, rogamos a Deus guarde v. s.".

PROGRAMMA RADIOPHONICO LATINO-AMERICANO

NOVA YORK, 24 (H.) — O sr. William Paley, presidente da companhia norte-americana de Radiodiffusão Columbia broadcasting, annuncia a formação pela sua companhia de uma rêde de postos de radio latino-americana, o que permittirá a diffusão dos programmas da Columbia Broadcasting, em 18 republicas da America Latina.

A nova rêde será inaugurada no dia 1.º de setembro de 1941 e reunirá 39 postos de ondas longas e de estações de ondas curtas. Na referida data a Columbia Broadcasting inaugurará novos postos emissores de ondas curtas de 50.000 watts cada um.

O sr. William Paley accrescentou que a creação dessa nova rêde representa um novo passo para o desenvolvimento da politica de boa vizinhança entre as Americas.

Os programmas irradiados na America Latina serão egualmente diffundidos pelos Estados Unidos pela rêde da Columbia Broadcasting.

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA TEM NOVA DIRECTORIA

Novos directores da Associação Paulista de Propaganda

Perante apreciavel numero de associados, realizou-se, segunda-feira, dia 23, em sua séde social a cerimonia da posse da nova Directoria da Associação Paulista de Propaganda, eleita para o exercicio de 1941.

A nova Directoria está assim constituida: Presidente, Waldemar Augusto da Silva; vice-presidente, Francisco Teixeira Orlandi; 1.º secretario, Oswaldo Couto Caiuby; 2.º secretario, Edmundo Monteiro; 1.º thesoureiro, Eugenio de Almeida Salles; 2.º thesoureiro, Emmanuel Martinelli; bibliothecario, Salvador Cosi Pintaudi.

No Hospital do Mandaqui

As crianças internadas no Hospital do Mandaqui tambem tiveram, hontem, a sua festa de Natal. Num gesto que bem define os seus philantropicos sentimentos, a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, levou, pessoalmente, áquelles pequenos, brinquedos, doces e roupas, e a certeza de que perdura ainda, e sempre perdurará, neste abençoado rincão bandeirante, o sentimentos insigne da solidariedade humana. Durante essa cerimonia, da qual o nosso "cliché" focaliza suggestivos aspectos, o dr. Ubiratan Pamplona, director do Serviço de Medicina Social, pronunciou um discurso, enaltecendo o espirito altruistico e empreendedor da primeira dama paulista, que vem, sem solução de continuidade, amparando as crianças pobres de São Paulo.

"E' o Natal o momento apropriado para expansões e confissões"

EM COMMEMORAÇAO A EPHEMERIDE QUE, "POR SER A FESTA MAXIMA DA CHRISTANDADE, É AQUELLA QUE REUNE A NOSSA FÉ E O NOSSO AMOR", O SR. DR. ADHEMAR DE BARROS DIRIGE EXPRESSIVA SAUDAÇÃO AO POVO — PALAVRAS DE D. JOSÉ GASPAR DE AFFONSECA E SILVA, AOS SEUS DIOCESANOS — A CERIMONIA DE HONTEM NA RADIO EXCELSIOR — VARIAS

Realizou-se ás vinte e uma horas de hontem, na Radio Excelsior, expressiva cerimonia, commemorativa do Natal, á qual compareceram, além de s. exc. o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, s. revma. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano; dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo; Mario Lins, Secretario da Educação; dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça; dr. Miguel Coutinho, chefe do gabinete do sr. Interventor Federal; monsenhor Bastos, dr. José Soares de Sousa; tenente René da Silva Velho, assistente militar do sr. Secretario do Governo; dr. Abner Mourão, director de "O Estado de São Paulo" e muitos outros elementos de destaque dos mundos officiaes e sociaes paulistanos.

Dr. Adhemar de Barros

DISCURSO DO CHEFE DE ESTADO

Foi primeiro o rador da solennidade o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, que, ao microphone daquella emissora, pronunciou o seguinte discurso:

"Brasileiros!

Venho trazer-vos, mais uma vez, na noite santa do Natal, em nome do governo de São Paulo, e no meu nome proprio, uma palavra de agradecimento e uma palavra de fé. Quem vos fala deve ser grato, com effeito, ao apoio que lhe dispensastes durante o anno que agoniza. E', sem duvida, graças ao estimulo da vossa solidariedade e da vossa sympathia, que temos podido realizar, na alta administração do Estado, obra opportuna e duradoura. Sem as provas de amizade com que me tendes cumulado, é mais do que certo que as nossas forças não teriam sido sufficientes para emprehendimentos de tanto vulto.

Justamente por ser a festa maxima da christandade, aquella que reune a nossa fé e o nosso amor, é o Natal o momento apropriado para expansões e confissões. Eu, por mim, insisto em falar-vos a linguagem do coração. E quero, por isso, dizer-vos que tenho governado sem prevenções nem odios, fiel a uma politica do espirito que é, a meu ver, a unica politica em condições de unir os homens em torno de um só ideal: a felicidade collectiva resultando de um conjunto de felicidades individuaes, e a prosperidade de S. Paulo dentro da prosperidade do Brasil.

Governar sem prevenções nem odios não é facil nos dias que atravessamos. Existem ainda irmãos nossos que se recusam a renunciar, em homenagem ao bem estar geral, aos seus resentimentos pessoaes. Anda por ahi muita ambição mal refreada, a tentar inquietações de parceria com a inveja e com o despeito. Sei de muitas vaidades descontentes. Conheço o esforço inutil das rivalidades insatisfeitas. Não ignoro que se formou, em nosso Estado, uma especie de syndicato de proprietarios da democracia, os quaes não admittem nem concebem que se possa fazer democracia como a fazemos nós: democracia de portas abertas e de fronte erguida.

Estou ao par de todas machinações da intriga. Não me é surpresa o nome de nenhum desses incontentados que só se dizem inimigos do meu governo porque não têm coragem sufficiente para dizer-se inimigos do regime. Adivinho nas manobras da inquietação e da insidia o esforço desesperado de todos quantos, não podendo combater o governo, combatem o homem. Percebo que não agrada aos adversario do Dez de Novembro uma administração que timbra em ser efficiente e honesta, não só porque assim agindo estamos de accôrdo com a nossa dignidade de homens como porque praticamos o unico regime compativel com a realidade brasileira.

Nada disso, entretanto, me convida a fazer outra politica senão a politica do coração e do espirito. Collocado no governo de São Paulo para servir a São Paulo e ao Brasil, — e não para me servir a mim mesmo — as minhas sympathias pessoaes e as minhas predilecções se afastam, sempre que necessario, para deixar passar o verdadeiro valor. Vejo nos homens, nos seus talentos e nas suas virtudes, o beneficio que elles podem prestar ao Estado e não á pessoa de quem occasionalmente dirige. Não recuso a minha mão de amigo a quem me estende a sua mão de collaborador.

Confesso-vos, com a emoção mais sincera, que semelhante norma de agir só tem causado satisfações. Se é certo, conforme acabei de dizer, que um pequeno nucleo de inconformados teima em conservar os olhos fechados á realidade magnifica do Estado novo, não é menos certo que conquistei adhesões e sympathias onde a paixão politica não obliterou a razão e o bom senso, nos sectores onde a razão patriotica é a mais forte de todas as razões. Graças a essas sympathias e adhesões, que se fazem notar pela sua discreção e pela sua nobreza, eu me sinto autorizado a dizer-vos que tenho ao meu lado a opinião publica de São Paulo.

Vós, que me ouvis, sois testemunhas de que não me poupo. Para ser digno de São Paulo, e afim de merecer a honrosa investidura que me confiou o sr. Presidente da Republica, esqueço-me de mim o mais que posso. As detracções, por isso, não me affligem. As detracções não me affligem porque não me encontram jamais com tempo de sobra para recebel-as. Não dou audiencia á maledicencia porque todo o tempo de que disponho eu o emprego em servir ao meu Estado e á nossa gente, com o pensamento na grandeza de São Paulo e do Brasil.

Apesar de tudo, tenho motivos para sentir-me feliz. E é em nome de uma felicidade muito grande, qual a de saber que estou cumprindo o meu dever, senão com brilho, ao menos com esforço, que eu vos falo nesta noite de Natal, formulando os melhores votos a todos que me escutam, e de modo particular ao nobre povo, ao generoso povo de São Paulo, cuja amizade me tem sido, nos meus dias de governo, como o escudo do famoso Mirtillo, de quem nos fala Manuel Bernardes, — escudo esse "que na campanha o cobriu das lanças, e nas ondas, boiando como taboa, o salvou do naufragio".

A todos, em summa, um voto sincero e profundo de Bôas-Festas".

ORAÇÃO DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

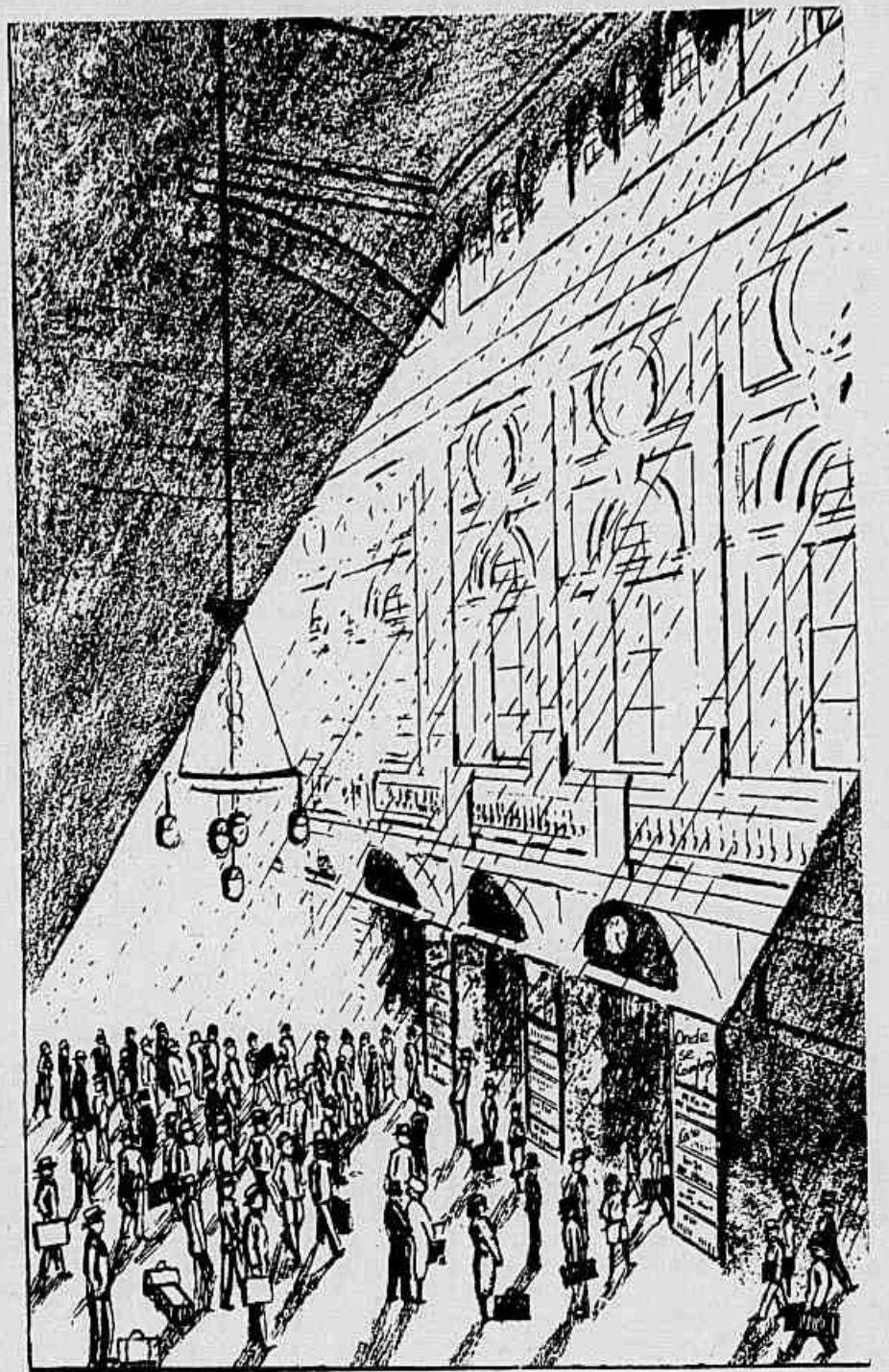
Após a expressiva oração do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, dirigiu as seguintes palavras aos seus diocesanos:

D. José Gaspar de Affonseca e Silva

"Carissimos diocesanos.

Nesta hora profundamente religiosa da noite de Natal, quando as familias christãs se reunem em torno do presepio para os mais cálidos e puros afeitos do lar, quero tambem associar-me ás santas alegrias dos meus caros diocesanos e dizer-lhes uma breve mas cordial palavra de saudação.

Nas egrejas, que são o prolongamento do vosso lar, vão iniciar-se os officios divinos; uma voz longinqua dos prophetas, a alta inspiração dos salmistas e a delicada poesia dos vates

(Continua na 11.ª pagina).

PALACIO DO GOVERNO

Foram recebidos hontem, pelo sr. Interventor Federal, em audiencia particular, os srs.: professores Soares de Faria, director da Faculdade de Direito; Linneu Prestes, da Escola de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo e Max de Barros Erhardt.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal estiveram hontem, no Palacio do Governo as seguintes pessoas:

Drs. Manuel P. de Siqueira Campos, procurador do Patrimonio Immobiliario e Cadastro do Estado; J. Tito de Carvalho, Aliba Pompeu, Mario Teixeira de Freitas, Rubião Meira, J. Ramos Barreto, Maximiliano Ximenes, Benedicto Martins Barbosa, Prefeito Municipal de Rancharia; Adhemar Machado Sant'Anna e Lindolpho Machado Sant'Anna, por si e pela "Tarde", de Ribeirão Preto; José de Campos Mello, Decio Pedroso, do gabinete do sr. Secretario da Fazenda; sr. Oswaldo Rossi, do gabinete do Secretario da Educação; João Baptista Gomes Ferraz, director do Departamento das Municipalidades; srs. tenente Sebastião Rodrigues da Cunha, tenente Manuel da Silva Garcia, Sylvio Pieroni Rafaeli, Francisco de P. Goulart, Cid Machado, Antonio Machado, Namam Zaidan, Francisco Paula Goulart, José Aleixo da Silva, tenente coronel Luis Tenorio de Brito, Prefeito Municipal de Itapecerica; srtas. Alayr Silveira, Zuleika Sucupira, Helio Motta, Jorge U. Ralston, Paulo Gouvêa Coelho, Paulo de Tarso, Luis Azevedo Soares, Chafic Juvenal Chede, Jayme Bacarri, drs. José Loyola de Oliveira, promotor interino do Tribunal de Justiça Militar da Força Policial; dr. Francisco Pati, director do Departamento de Cultura, drs. Ariovaldo Vianna, Dario de Castro Bueno.

* * *

Esteve no Palacio do Governo afim de convidar o sr. Interventor Federal, em nome da Directoria Geral da Penitenciaria, para assistir á missa solenne de Natal, dia 25, ás 9 horas, naquello estabelecimento, o dr. Alvaro Pires da Costa, seu sub-director.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegramma de felicitações que recebeu, esteve , hontem, no Palacio do Governo, o dr. Pereira de Rezende.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, no Palacio do Governo os desembargadores Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, e Francisco Bernardes Junior.

Festa de Natal no Batalhão de Guardas da Força Policial

DISTRIBUIÇAO DE BRINQUEDOS AOS FILHINHOS DOS OFFICIAES E PRAÇAS DAQUELLA CORPORAÇAO DA MILICIA ESTADUAL — A CERIMONIA FOI PRESIDIDA PELA EXMA. SRA. D. LEONOR MENDES DE BARROS

A exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros compareceu, hontem, á grande festa de Natal, levada a effeito no Batalhão de Guardas da Força Policial do Estado.

A primeira dama paulista, que se fazia acompanhar da sra. d. Celia Monteiro e seu secretario particular, dr. Rodrigues Alves, foi, ali, recebida pelos srs. tenente-coronel Pedro Prado Filho, major Odilon Aquino de Oliveira, respectivamente, commandante e sub-commandante daquella brilhante corporação da nossa Força Policial, além de toda a sua officialidade.

Achavam-se presentes, tambem, o sr. dr. Carneiro da Fonte, Chefe de Policia; coronel Theophilo José de Almeida, inspector administrativo da Força Policial; coronel Pedro Dias de Campos, além de outras altas autoridades civis e militares.

Fez uso da palavra o tenente José João Batal, saudando a esposa do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, numa brilhante oração allusiva á ephemeride de tradição universal.

Em seguida, dando inicio á sugestiva e tocante festividade, o "Papae Noel", padrinho das crianças, deu entrada no pateo do quartel, sendo conduzido em um carros atrelado e ornamentado a caracter.

No salão nobre do Batalhão, centenas de crianças aguardavam o presente promettido, emquanto no palco eram executados graciosos bailados e hymnos symbolicos ao Natal.

A' exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros e autoridades civis e militares, foi offerecida uma lauta mesa de doces.

Finalmente, pelas mãos carinhosas e bemfazejas da primeira dama paulista, os filhinhos dos officiaes e praças do Batalhão de Guardas receberam mimosos brinquedos.

Era de ver a alegria de todos aquelles petizes, sobraçando, cada um, o seu presente de Natal. Terminou, assim, num ambiente de franca alegria mais essa festividade, iniciativa feliz da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, grande semeadora de exemplos edificantes de solidariedade humana.

Flagrante colhido no quartel do Batalhão de Guardas, momentos antes da distribuição de brinquedos aos filhos dos officiaes e praças daquella corporação

Christo nasceu...

LELLIS VIEIRA

... onde? Em Belém! Gloria in excelsis Deo! Que lindo é o Natal!

Parece que a alma da gente entra num banho de purificação e ali recebe os doces effluvios da fé, da paz e da tranquillidade. E o presepio? Que esplendido, este periodo magnifico do anno! Foi S. Francisco de Assis o iniciador da representação natalicia, com a mangedoura, as vaccas, o estabulo e os Reis Magos. O Santo do Porciuncula fez isso para despertar nos incredulos e nos ignorantes a scena do nascimento de Jesus.

Ainda hoje, embora menos frequentes, se armam os presepios commemorativos da Aurora Christã. Os tempos complicados vem fazendo rarear o culto das nossas tradições. Aquellas festas familiares, nozes, castanhas, figos, toda a próle em volta dos paes e dos avós, já não se realizam com a devoção de outras épocas. Os "cotillons", os bailes, os tangos, os bars e a champanhada cabaritiana vem resvalando para o esquecimento os habitos ancestraes. Vamos nos desispiritualizando aos poucos. Restam ainda alguns pedacinhos do "antigamente", e esses são os que sustentam a cupola do nosso passado. Pertencemos á uma geração que festejava o Natal, não só na piedade da missa do gallo, como em torno da mesa caseira onde filhos e netos tomavam abençam dos paes e dos avós, emquanto hoje muitos delles se dirigem aos genitores assim: "alô boy, como vae isso?" Já ouvimos um netinho pernostico, primaverilmente "rempli" dos seus triumphos gymnasiaes, dizer ao pae do papae e á mãe da mamãe: "Vocês são fosseis nesta éra de wisky, de avião e de carraspana ultra-elegantissima"...

Aquelle respeito ancestral tem perdido muito. Aonde, que a gente, se sentava á mesa, ou de levantava da "janta", sem, de mãos postas, rezar uma Ave Maria, recitando o Deo gratias? Nos Nataes antigos, a familia se reunia, estivesse onde estivesse para commemorar o Advento.

Mas ainda ha muita solennidade na festa do Nascimento, dirão alguns observadores. Sim, em verdade, não se pode affirmar que a tradição desappareceu por completo, mas que ella não se cultua como ha 40 annos atrás, tambem é uma realidade.

Porque as tres missas desta madrugada?

Goffiné explica: a primeira, á meia noite, é em memoria das trevas e da sombra da morte, (Lucas, c. 1), em que vivia o mundo antes da vinda de Christo Senhor Nosso e nossa verdadeira luz; com a noite nasceu elle e tão escura é para nosso entendimento sua Encarnação e tão incomprehensivel como seu eterno nascimento no seio do Pae. A segunda missa, na aurora, significa que o nascimento temporal de Christo trouxe aos gentios a luz e a redempção proxima. A terceira missa em pleno dia nos ensina que dissipou nosso Redemptor as trevas da ignorancia com a luz meridiana do conhecimeno de Deus, e que deve o christão regenerado e revestido de Christo caminhar em plena luz deste divino salvador. Ha um fundamento para a explicação acima, de accôrdo com a lithurgia romana. E' que muita gente ignora o formoso symbolismo da Egreja e vive a fazer perguntas mais ou menos estapafurdia. Já alguem, emphaticamente, interrogado sobre o que queria dizer missa do gallo, respondeu com ares de autoridade em canones: "Missa do gallo é o nome dado a essa cerimonia, para rebater aquella phrase caipira: Fulano foi a missa no cavallo sem linguiça"...

Para evitar disparates desse naipe, fica lá em cima explicada a razão symbolica das missas do Natal, evitando-se que a ignorancia nestes assumptos continue campeando no cocurúto pernostico.

Outra vez, numa procissão de Corpus Christi, o granfinismo de paletót cintado, dizia ao pirata da esquerda:

— Zico, vamos embora que vem ahi a Semana Santa!

Palavra d'honra que uma chapoletada nesse cavalheiro, iria mesmo na hora... Que o barreu!

Paralysado o trafego ferroviario Rio-Bello Horizonte

Medidas adoptadas pela direcção da Central do Brasil em consequencia da enchente do Parahybuna

RIO, 24 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Em consequencia das fortes chuvas que fizeram transbordar hoje o rio Parahybuna, na região de Juiz de Fóra, acham-se innundadas em varios pontos as linhas da Central do Brasil no trecho comprehendido entre Mathias Barbosa e Mariano Procopio, onde, desde pela manhã, está suspenso o trafego de trens de passageiros e de cargas, por não poderem transpor o alludido trecho.

Os trens rapidos que partiram pela manhã desta capital, e de Bello Horizonte regressaram, respectivamente, de Mathias Barbosa e Mariano Procopio.

A administração da Central, tendo em vista as ultimas noticias recebidas do local, que ainda não indicam o declinio da enchente, viu-se obrigada a supprimir em todo o seu percurso, os trens nocturnos N-1 e N-2 que deveriam partir, hoje, ás 18,30 do Rio e ás 19 horas de Bello Horizonte.

Chronica de Natal

O leitor é, naturalmente, um homem feito. Tem mais de vinte annos. Exerce uma profissão liberal ou ganha honestamente a vida á custa de um officio digno. E' casado. E figuramol-o casado porque o Natal é, antes de mais nada, a festa da familia. Os celibatarios, os misanthropos, os maniacos, não podem comprehender a belleza do Natal, porque não sabem sentir a belleza do lar.

Pois bem. O leitor, esta manhã, assim que acordou, passou a mão por baixo da cama, á procura dos sapatos. Tendo tido, hontem á noite, a cautela de encher os sapatos de capim, contou com a visita de Papá Noel. E o seu primeiro gesto, por conseguinte, foi esse. Passou a mão nos sapatos. E soltou uma exclamação de alegria:

— Que belleza! Um alfinete de gravata!

A leitora, por sua vez, é moça feita. Conta, por exemplo, com a belleza da mocidade e da maternidade. Vive para o marido e para os filhos. E hoje de madrugada, assim que conseguiu vencer o somno, passou, tambem, a mão por baixo da cama e ao dar com os seus sapatinhos teve um grito de satisfação:

— Meus Deus! Que lindo collar de perolas!

Essas scenas, assim resumidas, reproduziram-se, na madrugada de hoje, em quasi todos os lares brasileiros. As crianças, os adolescentes, os moços, os homens de edade madura, os velhos, todos, todos tiveram, ao acordar, uma preoccupação exclusiva:

— Que foi que Papá Noel me trouxe?

E todos passaram a mão por baixo da cama, á procura dos sapatos. Porque o Natal é o dia em que todos nós nos sentimos com vontade de dar e de receber presentes. E o Papá Noel não é outra coisa senão a propria allegoria desse desejo. De onde vem elle? Ninguem sabe de onde vem Papá Noel. Por signal que a graça dos presentes de Natal reside exactamente no mysterio da sua procedencia. O marido sabe que a esposa lhe destina um presente e a esposa sabe que o marido tambem andou o dia inteiro correndo vitrinas, a andar de um lado a outro da cidade, numa attitude de hesitação e de duvida, atrapalhado com a escolha de tanta coisa bonita que elle desejaria levar para casa e collocar nos sapatinhos da familia inteira. Mas tudo foi feito em segredo. Por que?

Porque sendo o Natal a festa do desejo, é preciso que todos os annos, no dia de hoje, nasça alguma coisa em nosso lar. E essa coisa só pode ser a alegria. O que o Papá Noel nos traz, descendo pela chaminé, com os hombros vergados ao peso dos annos e dos brinquedos, não é um alfinete de gravata, nem um collar de perolas, nem uma bicycleta, nem um vestido de baile, nem uma bengala. O que elle nos traz é a propria alegria. A alegria de dar alguma coisa.

O garotinho foi hontem á noite para a cama com a preoccupação de esperar o Papá Noel de olhos acordados. Fez, assim, um esforço louco para não dormir. Acabou, porém, dormindo. E logo pela manhã saltou da cama e sahiu a correr pela casa inteira mostrando a todo mundo aquillo que ganhou. A casa encheu-se de alegria. A alegria de quem recebeu o que não esperava. A alegria de quem póde satisfazer um desejo intimo. A alegria da cordialidade que se estabeleceu incontinenti entre todos os membros da familia.

E' assim, nas nossas casas brasileiras, o Natal. E justamente por ser assim é que encontrou éco sympathico em todos os corações a mensagem do sr. arcebispo metropolitano, da qual destacamos um trecho pequenino mas expressivo:

"Felizes por ainda podermos celebrar o santo Natal em nossas egrejas e em nossos lares christãos, ajoelhemo-nos, ó bem amados diocesanos, deante do berço de Jesus e aprendamos melhor as lições que Deus nos dá. Elle nos affirma que neste mundo armado até os dentes, a melhor couraça para o homem é ainda e sempre uma consciencia recta e religiosa".

No Natal é preciso dar alguma coisa a alguem. Ora, o melhor presente que podemos fazer uns aos outros ainda é a Bondade. Sejamos bons e seremos felizes.

TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

VARIOS PROCESSOS SUBMETTIDOS A JULGAMENTO

RIO, 24 — (Da succursal, via Vasp) — Sob a presidencia do vice-almirante Dario Paes Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o Tribunal passou ao julgamento dos seguintes processos:

n.º 487 — Relator, juiz Carlos de Miranda, com representação da Procuradoria contra Henrique José Tornes e José Luis Tornes, como responsaveis pelo accidente soffrido pelo yate "Dois Irmãos", em 28 de outubro de 1940, em viagem de Santos para Florianopolis. Lida e apreciada a representação, foi ella recebida pelo Tribunal, para que se prosiga na forma da lei.

n.º 482 — Relator, juiz Carlos de Miranda, com representação da Procuradoria contra o mestre Joaquim Ferreira de Andrade, da lancha "São Luis", como responsavel pelo naufragio da catraia "Maria Bonita", que conduzia a reboque, para fora da barra de São João da Barra, em dois de outubro do corrente anno. Lida e apreciada a representação, como a anterior, foi ella recebida pelo Tribunal, para que se prosiga na forma da lei.

n.º 448 — Relator, juiz Francisco Rocha, referente ao abalroamento do "cutter" "Iraty", e do barco de pesca "Biguá", em 11 de abril de 1940, no rio Bertioga, S. Paulo. O Tribunal delegou attribuições ao capitão dos Portos em Santos, para cumprimento das diligencias requeridas pela defesa.

Tambem foi convertido em diligencia o julgamento do processo n.º 450, de que é relator o juiz Stoll Gonçalves, referente ao abalroamento dos navios "Salineiro" e "Iracema", no rio Amazonas, em 11 de fevereiro de 1940, delegando-se attribuições ao capitão dos Portos do Pará para inquirição das testemunhas de defesa.

Em actividade o Instituto Agronomico do Norte

TECHNICOS NORTE-AMERICANOS E BRASILEIROS PESQUIZAM A BORRACHA — O FUTURO DE BELÉM NA OPINIÃO DE UM GEOLOGO ILLUSTRE

RIO, 24 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O Instituto Agronomico do Norte, que é uma das mais importantes realizações do actual governo apesar da sua recente installação, já se encontra em actividades, marcando assim o inicio de uma nova éra de progresso para a grandeza economica da região amazonica.

De accordo com uma communicação que acaba de ser feita ao Ministro Fernando Costa pelo professor J. Mello Moraes, director geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, aquelle instituto já principiou a receber sementes e borbulhas de seringueiras das especies mais altamente productivas, oriundas de diversas regiões da America Central e do Oriente. Essas sementes e borbulhas, cujas remessas continuarão a ser feitas em escala cada vez maior, foram para ali enviadas pelos technicos norte-americanos que, em virtude dos entendimentos havidos com o governo federal, estão estudando, presentemente, em companhia de agronomos do Ministerio da Agricultura, varias questões relativas a "hevea brasiliense" e outras variedades vegetaes da flora amazonica.

O professor Mello Moraes informa, ainda, ao Ministro Fernando Costa que os technicos brasileiros se encontram no momento em Porto Velho aguardando ali a chegada dos collegas norte-americanos, que viajam para a Amazonia via La Paz, Bolivia.

Outros technicos da nação amiga já se encontram na capital paraense aguardando o avião que deverá conduzil-os para Porto Velho e Territorio do Acre. Entre estes deve ser salientada a presença do dr. Manifold, grande autoridade em pesquisas de solos, que referindo-se ás terras de Murucutu', onde se acha installado o Instituto Agronomico do Norte, teve occasião de accentuar a optima qualidade das mesmas, affirmando que não poderiam apresentar caracteristicas mais vantajosas para garantir as finalidades que se têm em vista. Frisou, ainda, o illustre geologo "yankee", que, Belem, graças ao Presidente Getulio Vargas, ao Ministro Fernando Costa e outros collaboradores, será, dentro em breve tempo, um dos maiores centros experimentaes do mundo, principalmente no que se refere á borracha.

Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Ltda.

A partir de 1 de janeiro proximo, funccionará nesta Capital, á rua Alvares Penteado, 200, telephone 7-4485 e 2-3730, o escriptorio filial da Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Ltda., que hai passará a dar o seu expediente diario.

Notas e Commentarios

"CORREIO PAULISTANO"

Consoante a praxe tradicional, não funccionarão, hoje, os escriptorios, a redacção e as officinas do "Correio Paulistano". Assim, este jornal somente voltará a circular no dia 27, sexta feira proxima.

ROBUSTEZ INFANTIL

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios realizou, recentemente, o primeiro concurso de robustez infantil, entre os filhos de seus associados, com a distribuição de valiosos premios.

Esse concurso teve por finalidade concorrer ás festividades promovidas pelo I. A. P. B., em commemoração ao decennio governamental do Presidente Getulio Vargas.

Que tal medida, de tão grande alcance social, se propague, servindo de modelo a outras entidades, egualmente prosperas e que podem, com relativa facilidade, prestar tão notavel auxilio aos seus contribuintes.

Este problema, em quasi todos os paizes cultos, tem sido encarado com grande sympathia, não só pelo governo, como pela collectividade. Entre elles contam-se, na primeira linha, a Italia, Allemanha, Inglaterra, Argentina, Japão e os Estados Unidos. Nelles se promovem, entre todas as classes sociaes, magnificos concursos que têm por fim incentivar o povo a dispensar um tratamento mais carinhoso, mais efficiente, sob todos os aspectos, inclusive o hygienico e alimentar, ás crianças em geral, particularmente as da primeira infancia.

Os cuidados que lhes são dispensados constituem, por assim dizer, o alicerce de um monumento de amanhã e, portanto, quanto mais esmerado fôr, tanto mais solido será o edificio que sobre elle se venha a construir.

Não resta a menor duvida que ao governo cabe zelar pela posteridade de seu paiz; porém, para tanto, faz-se mistér a collaboração generosa e productiva de todos os particulares, que poderão, sem grande esforço, com o só esforço da bôa vontade, juntar a esse pedestal a pedra do seu trabalho.

—(o)—

O sr. dr. Adhemar de Barros, em companhia do capitão Joaquim Ferreira de Sousa, visitou, hontem, ás 9,30 horas, a bibliotheca da Caixa Economica Federal.

Sua exc. foi, ali, recebido pelos srs. João Baptista Pereira e Arthur Antunes Maciel, presidente interino e director daquelle estabelecimento de credito.

—(o)—

Os drs. Luis Contrucci, Newton Ferraz e José Carlos Figueiredo Ferraz estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, afim de convidar o titular da pasta, dr. José de Moura Rezende, para assistir á collação de grão dos engenheiros de 1940 da Escola Polytechnica de S. Paulo.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na solennidade da entrega de diplomas ás professorandas de 1940 da Escola Normal "Padre Anchieta".

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na festa civica promovida pela Associação dos Funccionarios Publicos.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, o prof. Henrique Pegado, director da Escola de Engenharia "Mackenzie", afim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar na solennidade de collação de grau dos engenheirandos de 1940.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, o sr. dr. José Armando Affonseca, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, em visita de cortezia a s. exc.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na missa de 7.º dia, celebrada em suffragio da alma do dr. Paulo de Moraes Barros.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, no Hotel Esplanada, o prof. dr. Adolfo Morales de los Rios.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios de Estado, Chefe de Policia, Prefeito da capital, se fizeram representar pelos seus respectivos officiaes de gabinete, na solemnidade da collocação da ultima telha da Casa Maternal e da Infancia, realizada hontem.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na representação da revista-civica "Bandeira do Brasil", promovida pela Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo.

—(o)—

Em nome da directoria da Penitenciaria do Estado, esteve hontem no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sub-director, dr. Alvaro Pires da Costa, afim de convidar o dr. Goffredo T. da Silva Telles e demais membros do Conselho, para assistirem á missa solenne que será rezada amanhã, na capella da Penitenciaria.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, dr. Odilon Guimarães, na missa de 7.º dia, celebrada em suffragio da alma do prof. José Benedicto da Luz Malhado.

IMPRENSA CARIOCA

AUGMENTO DE PREÇO DO "JORNAL DO COMMERCIO"

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — Com as difficuldades suscitadas pelo conflicto europeu, as emprezas jornalisticas vêm encontrando serios impecilhos á sua continuidade, em face do retrahimento da publicidade e do augmento da circulação, além da elevação do preço do papel e de outros materiaes graphicos.

Os jornaes cariocas augmentaram, recentemente, o preço de venda avulsa, para attender a essas contingencias. Agora, o "Jornal do Commercio", o velho e tradicional orgão da imprensa brasileira, vem, egualmente de proceder a uma modificação nas suas tabellas. Assim, a contar do dia 1.º de janeiro vindouro, o preço do exemplar será 400 reis, nos dias de semana e de 500 reis, nos domingos. Essa alteração é feita em caracter provisorio, com o sentido de serem restabelecidos os preços actuaes logo que o permittam as circumstancias, sendo todavia mantidas as tabellas actuaes de assignaturas.

JORNALISTA ELMANO CARDIM

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — Por motivo de seu anniversario natalicio, que trancorre, por coincidencia, numa data essencialmente grata á humanidade, está sendo muito cumprimentado hoje o jornalista Elmano Cardim, uma das expressões destacadas da imprensa brasileira, onde tem sabido impor o brilhantismo da sua cultura.

Dirigindo com efficencia um dos mais antigos orgãos da imprensa metropolitana, Elmano Cardim é hoje, á frente do "Jornal do Commercio", um nome que se projecta pela maneira levada com que vae orientando esse tradicional diario.

Fóra do jornalismo, Elmano Cardim é aquella mesma figura sympathica, distribuindo gentilezas com os que o cercam e que vêem nesse nosso confrade um perfeito cavalheiro.

A sua data natalicia, pois, só poderia ser muito grata á imprensa do paiz e nos innumeros amigos do illustre jornalista.

Concessão de licença e férias aos directores da Caixa Economica Federal de São Paulo

DEBATIDO O ASSUMPTO, NO ORGAM TECHNICO SUPERIOR

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — Em sua ultima sessão, o Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes tratou de importante assumpto relacionado com o exercicio das funcções de directores e presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo.

O relator do processo em debate, sr. Miranda Jordão, fez referencias ás materias constantes da acta ("licença" solicitada e concedida pelo Conselho Administrativo, com fundamento no art. 8.º, parag. 2.º, do dec. 24.427, de 19 de junho de 1934, ao seu presidente, sr. Samuel Ribeiro, que vem exercendo ininterruptamente essas funcções desde 27 de junho de 1931, pelo prazo de 60 dias, e "distribuição" dos serviços pelos membros daquelle Conselho, a cada um cabendo a superintendencia de uma carteira, de modo que a distribuição de funcções fosse resolvida pelos directores, como propoz o presidente da Caixa), art. 32, do cit. regulamento). Em seguida, em seu parecer approvado, accentuou que o dispositivo do art. 8.º é omisso quanto á autoridade competente para concessão de licença aos membros dos Conselhos Administrativos. E proseguindo, expressa, textualmente, o parecer:

— "Essa materia devia estar regulada no Regimento Interno. Já este Conselho Superior por diversas vezes tem recommendado aquelle Conselho Administrativo que elabore o seu Regimento Interno nos termos do art. 27 do dec. 24.427 citado". "Agora que aquelle Conselho resolveu cumprir o art. 32 do citado regulamento 24.427, é opportunissima e imprescindivel a elaboração do Regimento Interno daquella Caixa, devendo tomar por modelo o Regimento Interno da Caixa padrão, que é a desta capital, em o qual está previsto o seu art. 2, n.º 29 a concessão de férias e licença remunerada aos directores".

Aproximação cultural inter-americana

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — O sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, enviou ao sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, a copia da carta recebida pelo embaixador do Brasil em Washington, do professor Antonio Betancourt Perez, communicando a creação, na capital do Mexico, do Serviço Mexicano de Cultura, o qual é destinado a collaborar na aproximação cultural dos paizes da America.

Para a execução desse programma, o Serviço Mexicano de Cultura manterá a revista mensal "Mexico Novo", a Agencia Pan-Americana Literaria e Artistica, o Serviço Mexicano de Cinematographia, a editora "Conocimiento" e o Serviço Editorial de "Lecturas Populares".

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

RIO, 24 (De nossa succursal — Via Vasp.) — O Serviço de Intercambio Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

A firma C. M. Perichon, do Uruguay, deseja importar castanhas do Pará, com e sem casca, pimenta, cravo e outras especiarias.

— A firma Manuel Trujillo, do Uruguay, deseja contacto com firmas interessadas na importação de torta de girasol, alpiste beneficiado e linho.

— T. A. Kennedy e Sons Co., dos Estados Unidos, desejam importar lã.

— H. J. Heinz Co. Ltda., dos Estados Unidos, desejam importar pequenas cebolas e legumes proprios para conserva.

— Palestina Corporation, de Jerusalem, solicita cotações Cif Haifa ou Port Said para madeira de pinho, corned beef e productos chimicos e pharmaceuticos.

— Globe Import Co., dos Estados Unidos, deseja importar artigos novidades feitos com alabastro, conchas, etc., assim como cinzeiros, porta-phosphoros, bases para lampadas, etc..

— José Quintero Alvarez, da Colombia, deseja representar fabricantes e exportadores de azulejos, artigos sanitarios em ferro esmaltado e tecidos em geral.

Outro detalhes á disposição dos interessados, naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, e na sua séde á rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

A DEFESA CONTRA O OPHIDISMO

Confrangeu profundamente a todos a noticia da morte, occorrida em circumstancias tragicamente romanescas, do filho de um lavrador em São Sebastião, o menor Claudionor — victima de picadas de cobra peçonhenta. Da noticia a respeito da infeliz occorrencia consta que o pobre menino, que tinha apenas 14 annos de edade, foi soccorrido em uma pharmacia do districto de Porto Novo, onde lhe applicaram tres injecções anti-ophidicas. A despeito disto, porém, o pobrezinho succumbiu ás diversas picadas do reptil implacavel.

Mas — perguntamos — que injecções teriam sido applicadas em Claudionor? A defesa contra o ophidismo é um assumpto que os estudos levados a effeito no Instituto Butantan já tornaram por assim dizer victorioso. Os clinicos attestam unanimemente que não ha nada mais efficaz do que o anti-veneno ali preparado. O que se recommenda é isto: deve-se empregar o sôro anti-crotalico nos accidentes de typo crotalico, isto é, determinados pela cascavel; o sôro anti-bothropico, nos envenenamentos de typo bothropico, isto é, produzidos pela jararaca, caissaca, jararacussú, urutú (foi este o caso de Claudionor), cotiara, etc.; o sôro anti-bothropico monovalente, para o caso especial das picadas de jararaca; e o sôro misto ou polyvalente, para o caso geral de não se reconhecer a serpente que mordeu. Ora, teria sido o menino tratado com o sôro especifico? Admittindo-se que sim, só podemos imaginar o seguinte, como causa explicativa do insuccesso: a demora em vir a ser medicada a victima.

De qualquer modo, o caso de São Sebastião, já agora irremediavel, encerra uma advertencia a todos os senhores lavradores e pharmaceuticos. Devem elles, sempre, precaver-se, o mais possivel. O sôro anti-ophidico, por exemplo, é coisa que em certas zonas do interior e do litoral precisa estar á mão, permanentemente accessivel a todos, de maneira que entre em acção na hora opportuna. Se, por um lado, é certo que ninguem está garantido contra a fatalidade, tambem não é menos certo, por outro lado, que não se póde ser fatalista ao ponto de se deixar de fazer o que as nossas autoridades recommendam diariamente, que façamos, em face do problema ophidico em São Paulo.

—(o)—

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Fica creado no municipio de Presidente Wenceslau, comarca de Santo Anastacio, a região de Presidente Prudente, o districto policial de Marabá, cujas divisas são as seguintes:

Principiam na cabeceira do corrego da Onça; descem por este até a barra com o ribeirão da Areia Dourada; descem por este ribeirão até a barra do corrego Itapiranga; sóbem por este até a sua cabeceira; dahi, em prolongamento, até a divisa do municipio de Presidente Wenceslau com o de Santo Anastacio; descem por essa divisa até o corrego Areia Branca; ligam dahi, em linha reta, com o rumo norte, até a cabeceira desse corrego; descem, ainda, pelo corrego Areia Branca, até a barra com o ribeirão das Anhumas e ligam dahi em reta até a cabeceira do corrego da Onça, onde tiveram começo.

Artigo 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

—(o)—

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado o regulamento

"Considerando que, a carta de 1.º de maio de 1500, escripta por Pero Vaz Caminha, da Armada de Pedro Alvares Cabral, constitue a primeira pagina da Historia do Brasil,

DECRETA:

Artigo 1.º — O grupo escolar de Iguape, passa a denominar-se grupo escolar "Vaz Caminha".

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação."

O REGISTO PARA PERICIAS TECHNICAS

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — Ao titular da pasta, da Agricultura, o Ministro da Fazenda restituindo o processo originado de uma representação do Syndicato Agronomico do Rio Grande do Sul contra o acto da Alfandega de Porto Alegre que teria entendido revogado pelo art. 85, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, na parte referente aos serviços de pericia tchnica, o disposto no art. 6.º letra "n" do decreto 23.196, de 12 de outubro de 1933, sobre as attribuições dos agronomos para examinarem nas repartições fiscaes, os artigos destinados á agricultura, declara que os agronomos podem pleitear perante as alfandegas do paiz, observadas as condições legaes, o registo para as pericias technicas.

Homenagem do Exercito e da Marinha ao Presidente da Republica

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — Mais de mil officiaes do Exercito e da Armada reunir-se-ão no proximo dia 31, num almoço em homenagem ao Presidente Getulio Vargas.

A cerimonia será presidida pelo Chefe da Nação, terá a presença dos Ministros da Guerra e da Marinha e a ella comparecerão todos os generaes e almirantes da 1.ª Região, commandantes de corpos e de navios, chefes de repartições do Exercito e da Marinha.

Em nome das classes armadas falará, saudando o Presidente Getulio Vargas, o almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha. O almoço, que se realizará no Automovel Clube, terá inicio ás 13 horas.

SE O BRASIL SE SEPARAR...

XXIII

(Especial para o "Correio Paulistano") — NUTO SANT'ANNA

Nesse dia, 24 de abril de 1821, D. João VI, com a mulher e tres filhos, embarcou, acompanhado de toda Côrte. O Rio de Janeiro rumorejava, inquieto. Tropas de promptidão. Mas embarcou. E dois dias depois, a 26, largaria ferro para sempre, rumo de Portugal.

Antes de deixar o Palacio Real, o monarcha longamente se entreteve com o filho D. Pedro, a conversar, a acertar planos. Foi pingue em conselhos. Recommendou prudencia. Prudencia com a politica e com as mulheres. Que ambas lhe pareciam egualmente enigmaticas e perigosas.

— E por isso mesmo é que são interessantes... — sorrira sua alteza, alizando os pêlos dos bigodes.

D. João VI naturalmente discordou. Tinha a velha experiencia de vastos annos de governo e a não menos vasta, nem menos dolorosa experiencia de d. Carlota Joaquina. Vinham sendo annos de lutas rispidas. Seculos de lutas.

O mar da bahia alargava-se em frente, quieto, juncado de velas pardas. Bojudas, pairavam ao largo as náus da frota imperial. Escaleres iam e vinham, impellidos pelas remadas vigorosas de marinheiros escuros, que pareciam titans de bronze. No Paço rolava um rumor de despedidas. E através desse rumor, sentia-se algo que prenunciava o desanimo e o vacuo.

— E a nora, bôa?

— Optimamente.

— Olha que tu tens ali uma companheira, que é uma santa.

D. Pedro ia de um lado para outro. D. João, escarrapachado na sua ampla poltrona, insistia nos problemas da monarchia. Passava em revista a colonia. Os nativistas exageravam a situação. Estava certo de que elle, Pedro, dominaria. O povo não era mau — e dedicava-se com orgulho aos Bragança.

— O que é preciso, Pedro, é tacto; e a ti não te falta...

— Veremos...

Confabulavam a sós, nos aposentos reaes. Era ali o quarto de dormir de el-rei. D. João, cansado dos apprestos da viagem, ergueu-se, foi á janella a espairecer. Depois de um longo silencio, bateu com a mão nos hombros do filho, encarando-o de frente:

— Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti, que me has de respeitar, do que para algum desses aventureiros... — pronunciou lentamente, intencionalmente, como na presciencia de um facto positivo e natural. (Carta de D. Pedro a D. João, no "Grito da Independencia", de Assis Cintra, pag. 8c).

O principe calou-se ante a enormidade da revelação. Como que já lhe pesava nos hombros, por antecipação, todas as responsabilidades da nova investidura. Sentiu talvez, nesse instante, o assombro e o orgulho de ser o fundador de uma nação, destinada ás glorias de um grande imperio.

— Bem, partamos. O pessoal já deve estar, em parte, a bordo. Onde anda a rainha com tuas irmãs? Tem sempre o que fazer e resolver. Apesar da alegria em que está e da pressa de safar-se, só não perderá a embarcação porque, por força do destino, é a embarcação que espera por ella... — remoia, fungando a pitada, com um sorriso de tedio e troça, que lhe arreplava as bochechas gordas, flacidas e balofas.

De facto, sequito e bagagem se encontravam já a bordo. D. Carlota Joaquina, o principe D. Miguel e as princezas d. Isabel Maria e d. Maria Thereza, acompanhadas de batedores e moços de estribeira, desciam as escadas palacianas e entravam no coche dourado, para rumarem ao cáes.

Nada se esquecia nessa jornada, para terras tão apetecidas e tão distantes. Num dos dias limpidos, docemente tropicaes desse abril tão cheio de inquietações e imprevistos, trasladaram-se tambem, piedosamente, para um dos navios da esquadra, restos empoeirados de realezas, tão luminosas e tão frageis. Negros possantes e taciturnos, marcharam reverentes ao peso das urnas em que dormiam o derradeiro somno. d. Maria I, fallecida em 1816, D. Pedro Carlos, infante da Hespanha, que se casára em 1815 com a ultima filha dos reis portuguezes, finando-se um anno e meio depois, em 1817, victimado pela tuberculose. Ia tambem, no seu esquife de chumbo, d. Maria Benedicta, tia de D. João VI, viuva do principe D. José. (A "Imperatriz d. Leopoldina", por Amilcar Salgado dos Santos, pag. 21).

— Pois então, Pedro, adeus; muita prudencia é muita habilidade: quero que a tua corôa de principe seja, em breve, de rei... — insistiu, predispondo-se a deixar o Paço Imperial, que já o aguardavam fóra os validos e a multidão silenciosa, para o verem e saudarem naquelle instante de iniciar a grande e monotona jornada transoceanica.

D. Pedro sentira, provavelmente, um arrepio pelo corpo abaixo, acompanhando o pae com saudosa ternura, emquanto na terra querida se ficava, naquelle instante difficil, agarrado a uma esperança como se tivesse agarrado a um cajado emquanto, fóra, soprasse tempestuosamente algum tufão...

A CREAÇÃO DE AGENCIAS OU SUCCURSAES DA CAIXA ECONOMICA NAS CIDADES DO INTERIOR PAULISTA

DEVERÁ SER EXECUTADO ESSE PROJECTO, EM 1941

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — O Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes determinou a creação de agencias ou succursaes da Caixa do Estado de São Paulo nas principaes cidades do interior bandeirante, afóra Santos e Campinas.

Em reunião daquelle orgão technico do governo, o sr Miranda Jordão ventilou o assumpto, fazendo considerações em um relatorio sobre o mesmo. E disse, textualmente: (Ainda não cumpriu aquella Caixa a recommendação deste Conselho 'sobre a creação de agencias, succursaes ou filiaes nas cidades mais importantes do Estado de São Paulo, afóra Santos e Campinas. tenho, no entanto, plena confiança na orientação nova que está tomando seu conselho Administrativo para que essa parte do programma administrativo do Conselho Superior como orgão orientador para o desenvolvimento das operações das Caixas Economicas Federaes, seja cumprido, na conformidade do espirito progressista que é um dos apanagios do nobre povo de São Paulo, no proximo anno de 1941".

O sr. Luis Miranda consignou o seu applauso a esse parecer pois "como paulista, conhecendo as possibilidades e as vantagens da economia do seu estado, não pode deixar de desejar que todas as medidas sejam tomadas para o completo exito dos objectivos da referida Caixa".

DUAS MIL REFEIÇÕES DIARIAS

VAE PREENCHENDO A SUA FINALIDADE O RESTAURANTE POPULAR DA PRAÇA DA BANDEIRA

RIO, 24 (Da succursal — Via Vasp.) — O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, esteve, hontem, no Serviço de Alimentação da Previdencia Social, que funcciona na praça da Bandeira, onde despacharam com s. exc. o conselho director e o superintendente geral do referido Serviço.

Após o despacho, o Ministro percorreu, demoradamente, as diversas secções do S. A. P. S., especialmente o restaurante operario que ali funcciona, onde almoçou, em companhia dos srs. Alexandre Moscoso, Ulhôa Cintra, Edison Cavalcanti, respectivamente, presidente e membros do conselho director; José Marinho de Andrade, superintendente geral, e Jarbas Peixoto, official de seu gabinete.

O sr. Waldemar Falcão fez questão de apanhar a bandeja com a refeição, como qualquer operario, tomando lugar em uma das mesas, ao lado dos trabalhadores.

Durante o almoço, o titular da pasta do trabalho ia colhendo informações sobre a marcha dos serviços do SAPS. Desde o inicio de seu funccionamento, o restaurante já forneceu, até sabbado ultimo, 42.474 refeições. Diariamente, são ali servidas 1.600 refeições, em tres turmas: uma ás 10 horas, de 350 pessoas; outra ás 11 horas, de 750, e a ultima, ao meio dia, de 500 pessoas, inclusive os funccionarios do Serviço.

As refeições continuam a ser servidas a 1$400, com quatro pratos, leite, pão, manteiga, farinha, sobremesa e café.

A concorrencia é grande, notando-se entre os que ali almoçam, habitualmente, motorneiros e conductores da Light, soldados, carteiros, operarios de fabricas, empregados do commercio, motoristas, etc.. E' interessante observar o grande numero de mulheres operarias que ali fazem a sua refeição.

A ordem na entrada e na sahida do refeitorio é absoluta. Em menos de uma hora, centenas de pessoas entram, almoçam e sáem satisfeitas e bem alimentadas, dispendendo a insignificancia de pouco mais de mil réis.

A partir de janeiro proximo, de accordo com as providencias já tomadas pela administração do SAPS, o numero de refeições diarias será elevado para 2..000.

Por outro lado, medidas estão sendo adoptadas para a installação de novos restaurantes nesta capital e nos Estados, inclusive em Nictheroy. O Interventor Amaral Peixoto está, aliás, vivamente interessado em apressar a execução dessa providencia, no que se refere á capital fluminense. E o sr. Waldemar Falcão, por seu turno, tem sido incansavel no que diz respeito ao assumpto, procurando, assim, ampliar os beneficios do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, de accordo com os desejos do Presidente Getulio Vargas.

DIFFUSAO DA LINGUA PORTUGUEZA NA ARGENTINA

RIO, 24 (Da succursal — Via Vasp.) — No sentido de intensificar na Argentina o interesse pelo estudo do portuguez, o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires mantem desde o anno passado, sob patrocinio do seu Comité da Juventude, cursos de nosso idioma.

Como estimulo especial aos estudantes matriculados nesses cursos, foram instituidos premios que se distribuem entre os melhores alumnos no fim de cada periodo de estudos.

Segundo um recorte de "La Nación", enviado pelo sr. Oswaldo Aranha, Ministro do Exterior, ao seu collega da Educação, sr. Gustavo Capanema, o acto da entrega dos premios feita pelo nosso embaixador, sr. José de Paula Rodrigues Alves, teve, este anno, o comparecimento de figuras de diplomacia e altas autoridades da Republica amiga.

Pelo embaixador Rodrigues Alves foi feita tambem a entrega de uma medalha de ouro ao dr. Ricardo Levene, ex-presidente do referido Comité da Juventude, como lembrança de sua actuação á frente da instituição. Dando á cerimonia um cunho de maior espiritualidade, depois dos discursos do nosso representante diplomatico, do dr. Gregorio Aráoz Alfaro, presidente do Instituto, e do dr. Marcello Ivan Aguilar, presidente do Comité da Juventude, a srta. Anna Maria Sá declamou poesias em portuguez.

Na Chefatura de Policia

FESTA DEDICADA A'S CRIANÇAS

Promovida pelo sr. dr. Carneiro J. Carneiro da Fonte, realiza-se, hoje, ás 9 horas, na sede da Chefatura de Policia, uma festa dedicada ás crianças da cidade.

Por essa occasião será feita farta distribuição de roupas e brinquedos ás crianças.

lhe um almoço intimo que se realizará nos salões do Hotel Terminus, ás 12,30 horas do dia 31, tendo sido a lista de adhesões subscripta immediatamente pela totalidade dos commandantes de corpos da capital e do interior, chefes de serviços, repartições e instituições militares.

PROFESSOR BRAULIO SANCHEZ-SA'EZ

Amigos e admiradores do prof. Braulio Sanchez-Sáez, lente da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, offerecem-lhe dia 4 de janeiro proximo, ás 18 horas, um chá no salão da Casa Anglo-Brasileira, por motivo da publicação recente de seu livro "Accion y Simbolo en Miguel de Cervantes".

As adhesões poderão ser dadas nos seguintes locaes: Livraria E'lo, rua Senador Feijó, 28, e Revista "Letras Brasileiras", rua Libero Badaró, 314, 3.º andar.

VISITAS

DR. A. TAVARES DE ALMEIDA

Deu-nos hontem, o prazer de sua visita o illustre causidico dr. A. Tavares de Almeida, residente em Rio Preto, onde goza de real prestigio.

DR. RAOUL SARTO

Em visita ao "Correio Paulistano", esteve hontem em nossa redacção o dr. Raoul Sarto, distincto auxiliar do consulado da Italia em S. Paulo.

YOSHIZO SAITO

Distinguiu-nos hontem com sua visita á nossa redacção, o sr. Yoshizo Saito, illustre vice-consul do Japão nesta capital.

ROMILDO COLFERAI

Esteve hontem, nesta redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Romildo Colferai, nosso agente e correspondente em Eleuterio, que veio passar as festas de Natal em S. Paulo.

FORMATURAS

SRTA. CLOTILDE WANDA CAPASSO

Com boas notas, completou o curso fundamental, bacharelando-se pelo Gymnasio Paulistano, a srta. Clotilde Wanda Capasso, filha do sr. Angelo Capasso e da sra. d. Iria Ferreira Capasso.

DR. RAUL CARVALHO GUERRA

Após brilhante curso, sempre obtendo notas distinctas, collou grau de advogado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro o dr. Raul Carvalho Guerra, distincto auxiliar de gabinete do sr. Secretario do Governo e nosso antigo e prezado companheiro de trabalho.

Por esse motivo, o novo causidico, que é largamente relacionado em nossa sociedade, tem recebido muitos cumprimentos.

EDGARD DE OLIVEIRA GUERREIRO

Formou-se pela Escola Normal de Casa Branca, com notas distinctas, o sr. Edgard de Oliveira Guerreiro, filho do dr. Luis Guerreiro e da professora sra. d. Palmyra de Oliveira Guerreiro, lente naquella escola.

O joven professor tem recebido innumeros cumprimentos do circulo de suas relações sociaes.

ALMOÇOS

SOCIEDADE CONSULAR DE S. PAULO

Realiza-se amanhã, no Automovel Clube, um almoço promovido pela Sociedade Consular de São Paulo, para o qual foram convidados os directores da Sociedade Consular de Santos.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguem, hoje, para o Rio, os srs.: Temistocles Fraça, William Tremaine Leslie, Laura Soares, Simone Bouritan, dr. José de Góes Calmon de Brito; Naonel Casoy, dr. José Martha, Wicar Parente Pessoa, dr. Mario Lima Rocha, dr. Paulo Plinio Prado, mme. Vasco Nunes Filho.

—— Para Curityba, seguem, hoje, os srs.: Carlos Franco de Carvalho, Luis Gastão Franco de Carvalho, Jany Grassi Guimarães, Jarbas Guimarães, Braulio Virmond de Lima, Francisco Lacerda Motta, Ivan Busse, Paulo Diestzsch.

—— Do Rio para São Paulo, viajaram hontem, os srs.: José Sousa Barros, José Chriamann, João Alvadim, Willy August Williart, Nelson Merrelis, Giuseppe Valentini, Palmo Teixeira de Carvalho, Wladimir do Amaral, Dayse Vargas do Amaral, Henrique Bonança, Jorge Lage, Henrique Ehlert, Lauro Soares, Simon Boumtman, Guiomar Borges, Emilio Harold Riedel, Orlando Pires, Amim Andraus, Piero Rogieiri, Mario Molinari, George Pankin Borton, João Canalli, Isaura Garcia Gonçalves, John Brognar Okis, Aluizio Greenhagh, Oswaldo Alves Mattos, Arlindo Mello, Ar-

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje

MENINOS — Francisco José e João Paulo, filhos gemeos do dr. João Paulo Vieira, director do Hospital do Pemphygo Foliaceo.

SENHORAS — D. Laura Pereira da Fonseca, esposa do tenente-coronel Agostinho Pereira da Fonseca, da Força Policial do Estado.

SENHORES — Pedro Setta, funccionario da Secretaria da Educação; major Firmino de Godoy; Venancio Almeida Valle, auxiliar da "Drogasil"; Julio Almeida Valle, funccionario da Cia. Antarctica; Leoncio Natal Cardoso; 2.º ten. Julio de Campos Nogueiros, da Força Policial do Estado.

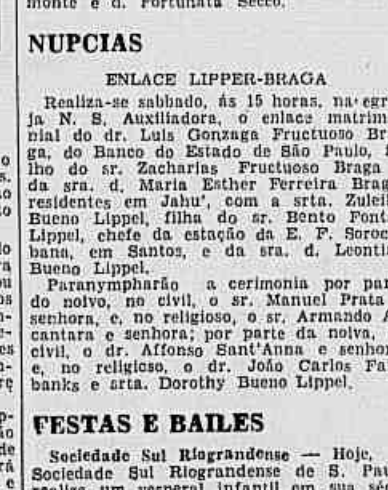
D. MARIA MENDES

Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Maria Mendes, esposa do sr. Flavio de Oliveira Mendes.

Espirito caritativo e coração bonissimo, a anniversariante, pelas peregrinas qualidades que exornam a sua distincta personalidade, bem merece os testemunhos de affecto e sympathia que a grata ephemeride de hoje lhe irá proporcionar.

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

A data de hoje regista o anniversario natalicio do dr. Wladimir de Toledo Piza, brilhante clinico e elemento de grande destaque em nossos circulos sociaes e scientificos.

Pediatra de notavel competencia, com uma longa série de uteis e proveitosos trabalhos sobre essa especialidade, o dr. Wla-

Dr. Wladimir de Toledo Piza

dimir Piza, ao par de sua proveitosa carreira medica, é tambem possuidor de invulgares dotes intellectuaes.

Durante varios mezes tivemol-o como redactor-chefe desta folha, cargo em que o anniversariante poz á prova, mais de uma vez, a rija fibra de que é dotado, sem nada perder do seu feitio cavalheiresco e amavel no trato diario com os que mourejam nesta casa.

Actualmente, o dr. Wladimir Piza occupa o alto cargo de director da Secção Technica de Propaganda e Educação Sanitaria, do Departamento de Saude do Estado, no desempenho do qual vem tomando beneficas e acertadas medidas em pról da diffusão de salutares noções e preceitos de ordem hygienico-sanitaria.

Intelligencia lucida, caracter inamolgavel, coração bonissimo e sempre prompto a soccorrer o proximo, o anniversariante de hoje terá opportunidade, nesta data, de aquilatar a profunda estima em que é tido em nossa sociedade, pelas congratulações que irá receber de seus numerosos amigos e admiradores, ás quaes, prazeirosamente, juntamos as nossas, effusivas e cordiaes.

Dr. CARLOS CYRILLO JUNIOR

Transcorre hoje o anniversario natalicio do illustre dr. Carlos Cyrillo Junior, eminente advogado e personalidade de grande prestigio em todo o Estado.

Deputado em varias legislaturas, pelo antigo Partido Republicano Paulista, em cujas fileiras militou com brilho e efficiencia, o distincto anniversariante sempre soube defender os interesses da collecti-

Dr. Cyrillo Junior

vidade, o que lhe grangeou a estima e o apreço em que o têm os seus concidadãos. Actualmente, presta relevantes serviços ao Estado como conselheiro do Departamento Administrativo.

Parlamentar consummado, o dr. Cyrillo Junior, graças á sua intelligencia, cultura e á elegancia das suas attitudes, conquistou o respeito dos seus proprios adversarios politicos. Como lider da bancada do antigo Partido Republicano Paulista no legislativo estadual, deixou em seus annaes os testemunhos mais palpitantes do accendrado amor e devotamento com que sempre serviu a São Paulo e ao Brasil.

Por tudo isso, e, ainda, pelos seus excepcionaes dotes de espirito e coração, serão as mais justas possiveis as homenagens de que hoje o illustre anniversariante será alvo, não só da parte dos seus pares e amigos, como, tambem, do largo circulo de seus admiradores.

Farão annos, amanhã:

SENHORES — Ernani Pereira de Abreu, funccionario dos Correios e Telegraphos, nesta capital; 1.º tenente Luis Antonio Alves, da Força Policial do Estado.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Rose Marie, filha do sr. Romeu Brunoro e da sra. d. Ermelinda De Maria Brunoro.

BAPTIZADOS

Será baptizada hoje, no Convento do Carmo, a menina Maria Lucia, filha do sr. Olavo Ferreira Lima e da sra. d. Irene Pacheco Ferreira Lima.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital:

O sr. Fernades Damico, filho da viuva sra. d. Carmela B. Damico, e a srta. Alice Franzoni, filha do sr. Oscar Franzoni e da sra. d. Luzia Franzoni.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.: Antonio Favaron e d. Santina Panfile; Pelikans Muralis e d. Ksaverija Kovaite; José dos Santos Gaspar e d. Joanna Gomiero; Martinho Cruz Figueiredo Filho e d. Justina Rosa; Oswaldo Medeiros e d. Luiza Veronesi; Oswaldo Tirone e d. Josepha Antonia Niola; Giacomo Bruno e d. Benedicta Pires; Vicente Florio e d. Elisa Augusta Catharino; Bernardo Barranco e d. Natalina Veronesi; Paulo de Sousa e d. Emilia Nunes Bastos; Florindo José Tessaro e d. Esther Rossetti; Eldo Peracchi e d. Octacilia Synesio da Silva; Oswaldo da Silva e d. Virginia Cardoso Mendes; Durval Poltronieri e d. Emma Boribello; Paschoalino Cortez e d. Angelina Damiani; Mario Viale Biscalchini e d. Luisa Rossi; Renato Meccia e d. Astrogilda Sousa Pereira; Caetano Campise e d. Antonietta Tiberio; Gentil Amaro de Queiroz e d. Noemia Fogaça; Miguel Jabra e d. Guiomar Barozzi; Lourenço Bernardino e d. Remedio Paschoal; João Ribas e d. Isabel Martins; Gino Alfredo Rossetto e d. Catharina Maistro; Aristides Fagundes Machado e d. Haydée Pereira; João Salvio Romeiro Marcondes de Andrade e d. Theresa da Silva Azevedo; Francisco Domingos Morando e d. Theresa Pantosi; Francisco Meszaros e d. Anna Szalaia; Hermenegildo José Marques e d. Maria Gonzales Carrascosa; Luis do Valles Fontinha e d. Arussiag Emerzian; Gregorio Rodrigues e d. Adelia Aurora; Modesto Martins e d. Maria dos Prazeres Martins; Thomaz Filizzola e d. Agatucci Daniela; Joaquim Raymundo e d. Isabel Antonio; Paulo de Carvalho e d. Flora de Nazareth Alves; Aristides Piza de Toledo Silva e d. Apparecida Cunha Godoy; Paulo Fortunato de Paulo e d. Severina Chinco; Vicente Capassi e d. Geralda de Sousa; Braulio de Andrade e d. Esther Gemide; Guaracy Vieira da Silva e d. Edith Liberal Manso; Manuel Ferreira de Araujo e d. Clementina Reis; José dos Santos Maria e d. Alzira dos Reis; Alfredo Carbono e d. Herminia Beatriz Borges; Adolpho Oses e d. Angelina Maria Gonçalves; Paulino Pontes Pacheco e d. Astrogilda dos Anjos; Edmundo Ribeiro e d. Virginia da Conceição Salvador; Theophilo de Oliveira Santos e d. Maria Augusta Meirelles; José Gomes e d. Julia Fernandes; Antonio Neves e d. Helena Kovaliauskas; Adolpho Domingos Ibanez e d. Elvira Nalin; dr. Luis Mauro e d. Yone Manara; Antonio Belmonte e d. Fortunata Secco.

NUPCIAS

ENLACE LIPPER-BRAGA

Realiza-se sabbado, ás 15 horas, na egreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do dr. Luis Gonzaga Fructuoso Braga, do Banco do Estado de São Paulo, filho do sr. Zacharias Fructuoso Braga e da sra. d. Maria Esther Ferreira Braga, residentes em Jahu', com a srta. Zuleika Bueno Lippel, filha do sr. Bento Fontão Lippel, chefe da estação da E. F. Sorocabana, em Santos, e da sra. d. Leontina Bueno Lippel.

Paranymepharão a cerimonia por parte do noivo, no civil, o sr. Manuel Prata e senhora, e, no religioso, o sr. Armando Alcantara e senhora; por parte da noiva, no civil, o dr. Affonso Sant'Anna e senhora, e, no religioso, o dr. João Carlos Fairbanks e srta. Dorothy Bueno Lippel.

FESTAS E BAILES

Sociedade Sul Riograndense — Hoje, a Sociedade Sul Riograndense de S. Paulo realiza um vesperal infantil em sua séde, palacio Trocadero, offerecido aos filhos dos socios, com distribuição de doces, bombons, brinquedos e surpresas ás crianças.

Terpsychore Clube — O Terpsychore Clube realiza hoje, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, o seu tradicional sarau dansante do Natal.

Clube Portuguez — Hoje, das 15 ás 18 horas, o Clube Portuguez realiza um vesperal infantil em sua séde, dedicado aos filhos dos socios. Haverá distribuição de brinquedos e bombons.

Tennis Clube Paulista — Hoje, o Tennis Clube Paulista realiza, em sua séde, á rua Gualachos, 285, um vesperal infantil, das 15 ás 20 horas, offerecido aos filhos dos socios. Haverá distribuição de brinquedos e bombons ás crianças, João Minhoca e sorteio de premios.

Sra. Louise Reynold — Sexta-feira, a sra. Louise Reynold offerece á sociedade paulistana sua tradicional festa de Natal, das 19,30 ás 2 horas, nos salões do Trianon. Haverá sorteios e distribuição de brindes.

Gymnasio Paulistano — Sabbado, os novos diplomandos do Gymnasio Paulistano realizam seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no Esplanada Hotel. Traje de rigor.

Instituto XV de Novembro — Sabbado, os diplomandos do Instituto XV de Novembro realizam seu baile de formatura, no salão Lyra, á rua São Joaquim.

Coroação da rainha dos ferroviarios da S. P. R. — Realiza-se sabbado, no Trianon, o baile de coroação da rainha dos ferroviarios da S. P. R. e madrinha do S. P. R. Athletico Clube, com inicio ás 22 horas. "Jazz Londres". Traje: rigor ou escuro. Convites na secretaria do clube.

Escola de Corte e Costura "Santa Maria" — Realiza-se sabado, no salão do 'Tatu' Clube, o baile de formatura das diplomandas da Escola de Corte e Costura "Santa Maria".

C. A. Ponte Grande — Sabbado, o C. A. Ponte Grande realiza um baile em sua séde, á av. Tiradentes, 837, commemorativo de sua fundação, com inicio ás 21 horas.

Baile da Folia — Domingo, será realizado, no salão do Commercial, o baile da folia, das 14,30 ás 18,30 horas. Jazz Otto Wey.

Gremio Tricolor — Em commemoração ao 4.º anniversario de sua fundação, o Gremio Tricolor realiza domingo, no salão do Clube Portuguez, uma reunião dansante, a partir das 20 horas, dedicado aos socios e convidados. Jazz Oswaldo Brasão. Traje de passeio.

Convites e informações na secretaria, todas as noites, das 20,30 ás 22,30 horas — Predio Martinelli, 6.º andar, sala 611.

"REVEILLONS"

Centro do Professorado Paulista — Dia 31, o Centro do Professorado Paulista realiza um "reveillon" em sua séde, á rua da Liberdade, 928, aos socios e familias.

Cada associado poderá retirar quatro convites, fornecidos pela commissão de festas, diariamente, na séde do Centro, das 15 ás 18 e das 20 ás 22 horas.

Tennis Clube Paulista — Dia 31, o Tennis Clube Paulista realiza seu tradicional "reveillon", a partir das 21 horas, em sua séde, á rua Gualachos, 285. O salão de festas será ornamentado e haverá distribuição de confetti, serpentinas, assobios, etc..

A' meia-noite será servida a ceia. Traje: casaca, smoking ou branco. Convites, reserva de mesas e ceia, na secretaria.

Sociedade Sul Riograndense — Dia 31, a Sociedade Sul Riograndense de S. Paulo realiza em sua séde, Palacio Trocadero, a partir das 22 horas, um "reveillon", denominado "Uma noite na China". Traje: casaca ou smoking. Convites e reserva de mesas, na secretaria.

Centro Gau'cho — A partir das 22 horas do dia 31, o Centro Gau'cho offerece aos socios e familias, exclusivamente, seu tradicional "reveillon" de passagem de anno, em sua séde, predio Martinelli, 15.º andar. "Jazz" Copia. Traje de rigor.

Lord Clube — Dia 31, o Lord Clube realiza o seu tradicional "reveillon" no Trianon, a partir das 21 horas. O salão será enfeitado, havendo distribuição de brinquedos carnavalescos, serpentinas, chapéos e confetti. Traje de passeio.

Convites e reserva de mesas, na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 ás 22 horas.

Clube Portuguez — Em sua séde, o Clube Portuguez realiza, dia 31, o tradicional "reveillon" de fim de anno, com inicio ás 22 horas, dedicado aos socios e familias.

Clube Latino — Dia 31, o Clube Latino realiza no salão do C. A. Paulistano seu tradicional "reveillon". Convites e reserva de mesas, na secretaria do clube. Traje de rigor ou branco.

Grupo C. R. T. — Dia 31, o Grupo C. R. T. realiza no salão do Clube Commercial seu primeiro "reveillon", a partir das 21,30 horas. Haverá distribuição de brinquedos. Traje de passeio. Convites na secretaria do Grupo.

G. D. Almeida Garrett — Dia 31, o G. D. Almeida Garrett realiza em sua séde, á av. Rangel Pestana, 2.060, um "reveillon", offerecido aos socios e convidados, a partir das 21 horas. Traje de passeio.

Telephonica Clube — O Telephonica Clube realiza dia 31, o seu tradicional "reveillon", no 20.º andar do Predio Martinelli. Abrilhantará essa festa o "Jazz" "Egisto". Haverá distribuição de brinquedos e serpentinas. Traje de passeio. Convites e informações na secretaria do clube.

Clube XV — Commemorando a passagem do anno, o Clube XV realiza, dia 31, seu tradicional "reveillon", a partir das 22 horas, no salão Verde do Martinelli. Traje de passeio.

Tatu' Clube — Em seu gymnasio, á rua Alfredo Pujól, 77, o Tatu' Clube de Sant'Anna realiza, dia 31, seu tradicional "reveillon" commemorativo da passagem do anno.

HOMENAGENS

GENERAL MILTON DE FREITAS ALMEIDA

Aproveitando de sua estada em São Paulo, onde se acha em gozo de férias o sr. general Milton de Freitas Almeida, commandante da 3.ª Divisão de Cavallaria, com séde no Rio Grande do Sul, ex-commandante da Escola do Estado Maior do Exercito e da Força Policial do Estado, seus amigos e admiradores officiaes da Força estadual resolveram offerecer-

mando Wedler, José Bento Dantas, Elias Zarzur, Hernani Pereira Castro, Angelina Pereira Castro, Josue Santos, Carlos Rodrigues de Sousa, Waldyr da Rocha; Francisco Muniz Barreto, Walter Pretyma, Eugenio Togliani, Jeanette Rocha, Paulo Higgins, Nagib Miguel Cinfe, Arthur Lenington, America Cotrim Antunes, Helio Francisco Caputo, Heitor Freire de Carvalho, Eduardo de Medeiros, Sebastião Possolo, Luis Amabile.

—— De Goyania e escalas viajaram hontem, para esta capital os srs.: Odilio Albuquerque, Alfredina de Carvalho, Eruclides de Carvalho, José Escobar, Dora Pinheiro, Odette Pinheiro e D. Lewis.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Os seguintes passageiros deixaram São Paulo hontem, por avião da "Panair": para Porto Alegre: Alvaro Felippe Gil; para Buenos Aires: Raul Fulin May; para o Rio: Armando d'Almeida, Walter J. Donnelly, Fernando de Macedo Rocha, Arlette de Macedo Rocha.

—— Procedente do Rio de Janeiro, chegaram a São Paulo, hontem, pela "Panair", os seguintes passageiros: Katherine E. L. Jackson, Lilly Jackson; em transito para Curityba: Moacyr de Bastos Coimbra, Milton Silva; para Porto Alegre: João Neiva Figueiredo, Leopoldo Freire Pinto, Augusto Baptista Pereira, Pedro Vergara, Francisco Brochado Rocha, Jasson Cavalcanti de Albuquerque, Jane May Bundy.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Seguiram, hontem, para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Zeferino Pinto, Hugo Millo, Danilo Bracet, professor Rodolpho Morales de Los Rios, sra. Mary Morali de Los Rios, Cyro Luis de Araujo, Max Libman, sra. Rosita Libman, James H. Roth, Juan M. Rogers, Henrique Aragão, Julio Latif e senhora, Epaminondas Cavalcanti, sra. Alice Borges Valladares, desembargador André de Faria Pereira e senhora, sra. Vicentina Araujo Borges, Oscar Amancio e senhora, dr. José Valladares da Fonseca e senhora, Luis Carlos Valladares, sra. dr. Oswaldo Campos e dr. João da Costa Monteiro.

—— Pelo segundo nocturno, os srs.: dr. Demar Lengruber, Samuel Chichiman e senhora, dr. Olavo Freire, Arion Amaral Campos, Rodolpho Scheye, Victor Lagruto, Alfredo Kendsiorek, Sparrevohn, capitão Octavio Mendes, João de Almeida Filho, Afranio Marques de Oliveira, Sergio de Barros, Jovino Lopes, Enrico de Oliveira e familia, Antonio José Novaes, srta. Rachel Kutner, dr. Jayme Drumond, A. Rossi, Illes Politzer, ten. Roberto Carvalho e senhora, srta. Sonia Maria e sra. Ermelinda Martinelli.

FALLECIMENTOS

MENINO ALVARO AUGUSTO — Falleceu hontem, nesta capital, o menino Alvaro Augusto, filho do sr. Octavio Pereira Lima e da sra. d. Eunice Ribeiro do Valle Pereira.

Era neto, pelo lado materno, do sr. Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Filho e de d. Lavinia Lima Ribeiro do Valle, fallecida; pelo lado paterno, do sr. João Pereira Lima e de d. Leonor Gabriela Pereira Lima.

O enterro sahiu hontem, da rua Veiga Filho, n.º 422, para o cemiterio S. Paulo.

OLEGARIO DE ABREU FERRAZ — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Olegario de Abreu Ferraz. Deixa viuva a sra. d. Maria Augusta de Barros Ferraz e os filhos: Jenny, casada com o sr. Herculano Alves Lima; Manuel de Barros Ferraz, casado com a sra. Leonor de Barros Ferraz; Fernando, José e Maria Apparecida. Deixa ainda quatro netos. O extincto pertencia a antiga familia de Limeira.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro do Sanatorio Esperança para o cemiterio São Paulo.

VALENTIM QUAIA — Falleceu hontem, em Taubaté, o sr. Valentim Quaia, funccionario do Banco Commercial, deixando viuva a prof.ª Maria de Lourdes Abreu Quaia. O extincto era genro do sr. Sebastião de Abreu e cunhado do tenente José de Abreu.

O enterro realiza-se hoje, naquella cidade, ás 9 horas.

D. EMILIA DA CONCEIÇÃO CHAGAS — Falleceu em Maracahy, ha dias, d. Emilia da Conceição Chagas.

A extincta era muito relacionada naquella cidade, sendo progenitora do sr. Pedro Chagas, escrivão da delegacia de Roubos.

NÃO SE ESQUEÇA

25-12

Em 1492, naufraga a caravella "Santa Maria", de Christovam Colombo. A náu, batida por furiosa tempestade, se despedaçou contra os rochedos de La Hespanhola.

—— 1533, *morre Ludovico Ariosto, cognominado o Homero italiano.*

—— 1588, *quando visitava o palacio do rei Henrique III, é assassinado, por ordem deste monarcha, o famoso Henrique I, de Lorena, terceiro duque de Guise.*

—— 1635, *morre Samuel Champlain, explorador francez.*

—— 1642, *nasce Isaac Newton, physico e mathematico inglez, autor da lei da gravidade dos corpos.*

—— 1728, *nasce Juan Adam Hiller, compositor e escriptor allemão.*

—— 1799, *nasce em Concepcion, no Chile, Manuel Bulnes, um dos pioneiros da independencia da nação andina.*

—— 1865, *nasce o celebre escriptor inglez Rudyard Kipling.*

—— 1868, *Jefferson Davies, Presidente da União Norte Americana é amnistiado.*

—— 1870, *nasce Rosa Luxemburgo, revolucionaria allemã.*

—— 1880, *morre Juan Eugenio de Hartzenbusch, literato hespanhol.*

—— 1935, *morre Paul Bourget, conhecido escriptor francez.*

26-12

Em 1194, nasce Frederico II, imperador romano.

—— 1492, *funda-se o Forte de la Natividad, primeiro do Novo Mundo.*

—— 1662, *estréa, em Paris, a "Escola das Mulheres", obra prima do comediographo francez João Baptista Poquelin, conhecido no mundo das letras por Molière.*

—— 1707, *morre Juan Mabillon, sabio benedictino.*

—— 1716, *nasce Thomaz Gray, celebre poeta inglez.*

—— 1825, *Simão Bolivar foi proclamado presidente vitalicio do Perú'.*

—— 1865, *nasce em Montpellier, Vermont, nos Estados Unidos, o almirante Jorge Dewey, herôe da batalha de Manila. A' frente de seis vasos de guerra, Dewey conquistou aquella praça, não sem antes destruir uma grande parte da frota hespanhola.*

—— 1864, *as forças paraguayas occupam o forte de Coimbra, em Matto Grosso.*

—— 1926, *Hirohito é proclamado imperador do Japão.*

—— 1939, *morre Henry L. Doherty, magnata do petroleo.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida hoje deve mostrar, desde a infancia, certa aptidão para a arte e para a mecanica. Honrado e bondoso, gozará de prestigio quando attingir a maioridade.

O maior defeito da mulher que faz annos nesta data é de ser algo pessimista e, ás vezes, supersticiosa. Este ultimo, mais que qualquer outro, sempre tende a fazel-a parecer ignorante, quando na realidade não o é. Deve ter muito cuidado em não dar muito credito a tudo que lhe contam, sendo preferivel averiguar por si propria a veracidade dos factos.

Seu caracter amavel e carinhoso lhe grangeará boas amizades. Se aspira a se tornar independente, deve dedicar-se ao magisterio ou á musica.

Seu casamento não trará muitos desgostos se tiver bastante cuidado quando da escolha do futuro marido.

As caracteristicas principaes do homem que nasceu nesta data são a benevolencia e a força de vontade.

Provavelmente ganhará fama trabalhando como actor ou escriptor.

HOROSCOPO DE AMANHA

Segundo indica seu destino, a criança que amanhã vier á luz do dia, ao chegar á edade adulta, será rica. E' uma surpresa que o destino lhe reserva.

A mulher que fará annos amanhã é muito trabalhadora, energica, porém, tolerante. Devido a seu bom gosto, seu tacto e á facilidade que tem de se expressar, terá muitas amizades, que a apreciarão devéras.

Tem vocação para a musica e para o theatro, onde terá boas opportunidades para vencer definitivamente na vida. O que é preciso é aproveital-as.

Soffrerá algumas desillusões amorosas, que esquecerá com o casamento.

Se você é homem e amanhã celebra seu natalicio, terá um excellente futuro, sempre que evite ser vaidoso, indeciso e desleal para com os amigos que se fiam em você.

As carreiras que mais lhe convem são as de engenheiro e architecto.

VULTOS DA HISTORIA

IMPERADOR CARLOS MAGNO — *Em 25 de dezembro de 800, o famoso rei Carlos Magno foi, por disposição do Papa Leão III, coroado imperador dos romanos. Com esse acontecimento fixaram-se os alicerces do systema politico da edade média, um dos mais interessantes da historia do mundo.*

Carlos Magno era neto do celebre Carlos Martel, e foi educado na côrte de seu pae, o rei Pepino, o Breve. Com a morte deste, no anno de 768, Carlos Magno foi coroado rei dos francos, a quem governou durante 46 annos. Durante seu reinado sustentou 12 guerras contra outras nações e dirigiu 53 expedições de conquista.

Possuia um genio militar brilhante, seriamente temido por seus inimigos, que temiam encontral-o á sua frente. Nos 32 annos da campanha contra os saxões, que converteu, afinal, ao christianismo, estes somente mantiveram duas batalhas de importancia.

No anno de 773, foi chamado á Italia pelo Papa Adriano I, afim de o defender do ataque que lhe desfechara Desiderio, rei da Lombardia. Accorrendo em seu auxilio, Carlos Magno venceu Desiderio e annexou a Lombardia ao reino dos francos, collocando seu filho Pepino no throno da Italia, mais tarde coroado Papa, em 781.

Depois desse successo invadiu a Hespanha com dois exercitos e se bateu contra os barbaros, os arabes e os bretões. Morreu em 814, em Aix-la-Chapelle, onde recebeu sepultura christã.

* * *

CLAUDIO ADRIANO HELVETIO — *No dia 26 de novembro de 1771, morreu em Paris Claudio Adriano Helvetio, notavel philosopho e literato francez, um dos primeiros encyclopedistas e collaboradores de Diderot, D'Alembert e Holbach.*

—— *Em 1758 publicou sua celebre obra "De l'Esprit", que ensina que a sensação é a origem de toda a actividade intellectual e o proprio interesse o principal incentivo da conducta humana.*

A Sorbonne condemnou este livro e ordenou que o mesmo fosse queimado.

* * *

JOSE' FOUCHE' — *Em 26 de novembro de 1820, em Trieste, morreu José Fouché, ministro de Napoleão e uma das figuras mais sinistras da Revolução Franceza. Fouché era um politico fantastico e capaz das attitudes mais ousadas.*

Voltou pelo guilhotinamento de Luis XVI, logo se alliou á Republica, revoltou-se contra Robespierre, serviu a Napoleão e, quando este cahiu, adheriu a Luis XVIII. Era um perfeito camaleão.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power e Linda Darnell — Fox. — "Fox Jornal 23x28" — "Actualidades Globo 31", nacional — Cinédia. — A's 13,35 — 15,35 — 17,35 — 19,35 e 21,50 horas. — A' tarde: poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: poltronas, 5$000; meias entradas, 3$000; balcões, 3$500.

BANDEIRANTES — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Robert Cummings — Mischa Auer — Universal — Voz do Mundo 41x20 — Rithmo aquatico — Short — Actualidades D. F. B. 19 — Nac. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: Polt. 4$500; 1|2 ent. 3$000; balc., 3$500; A' noite: polt. 5$; 1|2 3$; balcão 3$500.

BROADWAY — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield e Anne Shirley. Warner. — "Noticias do Dia 10x12". — "O Dia da Bandeira em São Paulo", nacional. — DFB. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — A' tarde: poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$5. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas, 2$500; balcões, 3$000.

ROSARIO — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Robert Cummings — Mischa Auer — Universal — Voz do Mundo 41x20 — Férias de Donald — Des. Walt Disney — Piratininga — Nacional — Cinédia . . A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A tarde: polt., 4$500; 1|2 ent. 3$000; balc. 3$500 A' noite: poltr. 5$; 1|2 entr. 3$; balc. 3$5.

ALHAMBRA — A GUERRA RELAMPAGO — Documentario em longa metragem da actual guerra européia. — Ufa. — "Fox Jornal 23x26" — "Isca, anzol e tudo", desenho — "A Voz dos Bronzes", nacional. — DFB. — A's 14,15 — 16,10 — 18 — 20 e 21,55 horas. — Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$500.

S. BENTO — OS MORTOS VIVEM — Paul Wegener — Pan. — (Prohibido para menores até 18 annos). — Fox Jornal 23x26" — "Loucos d'Agua Doce" — Short. — "Cine Jornal Brasileiro 153" — Nacional — Cinedia. — A's 14 — 16 18 — 20 e 22 horas, Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON — VERMELHA — MARYLAND — John Payne — Brenda Joice. VOO DE RESGATE — Richard Dix — Lucille Ball e Chester Morris — Nacional DFB — A's 14,10 e 19,25 horas — Poltronas, 3$000; meiasentradas, 1$500. Só á noite: balcão, 2$000.

ODEON — AZUL — DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wallace Beery — John Howard e Dolores Del Rio — ADORAVEL IMPOSTORA — Lana Turner — "Filme Jornal 110" — Nacional — DFB. — A's 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — TUDO ISSO E O CÉO TAMBEM — Bette Davis — Prohib. até 10 annos. — Warner. "Fox Jornal 23x24". — "Caverna Hotel", desenho. — "Lontras brincalhonas", short. — "Actualidades Globo 30", nac. Cinédia. A's 14,30 e ás 19 e 21,30 horas — A' tarde: poltrona 3$000; 1|2 ent. 1$500 — A' noite: polt. 3$500; 1|2 entr. e balcão, 2$000.

STA. CECILIA — TUDO ISSO E O CÉO TAMBEM — Bette Davis e Charles Boyer. — (Prohibido para menores até 10 annos) — Warner. — "Guanabara Jornal 26", nacional, — DN. — A's 14, 18,20 e 20,50 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAMOUNT — O JOVEN THOMAS EDISON — Mickey Rooney — LOURA E PERIGOSA — Joan Davis — Lynn Bari. — (Prohibido para menores até 10 annos). — "Actualidades D. F. B. 13" — Nacional — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — UM SONHO PARA DOIS — Ann Sheridan e Jeffrey Lynn — DOIS BATUTAS — Jackey Cooper — Freddie Bartholomew — "Actualidades D. F. B. 17" — Nacional — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — O CRIME DO CORREIO DE LYON — Pierre Blanchar — Proh. até 14 annos — FOGO NAS VEIAS — Priscilla Lane — Guanabara Jornal 23 — Nac. — DN — A's 13,40 e ás 18,25 horas — A' tarde: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$700; meias e balcão, 1$500.

BABYLONIA — ROMEU A CAVALLO — Jack Benny — Rochester — O REPORTER N.º 1 EM PARIS — Barry L. Barnes — (Prohibido para menores até 10 annos) — "Actualidades D. F. B. 16" — Nacional — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$. geraes, 1$200. A' noite: poltronas, 2$300; meias ent. e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — SE FOSSE EU... — Gloria Jean — Bing Crosby — O MYSTERIO DO COLLEGIO — Erich von Stroheim — (Prohibido até 14 annos) — "Actualidades D. F. B. 18" — Nacional. — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; geraes, 1$200. A noite: poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — O DELIRIO DE UM SABIO — Albert Dekker — LOURA E PERIGOSA — Joan Davis e Lynn Bari — Filmes prohibidos para menores até 10 annos — "Reportagens Cinematographicas 6" — Nacional — DN. — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — ALMAS REBELDES — Joan Crawford — Clark Gable — PARAISO DE ILLUSÕES — Anne Shirley — Filmes prohibidos para menores 10 annos — "Actualidades D. F. B. 14" — Nacional — A's 13,50 e ás 18,50 horas — A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — CARTA A' MAMAE — "Filme israelita" — "Jangadeiros", nacional — DFB — Só á tarde: Pare, veja e ame. — A's 14,30 — 19 — 21,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500. — A' noite: Poltronas, 4$; meias entradas, 2$000; balcões, 2$500.

ROYAL — MOINHOS A VENTO — Pedro Torel — DOIS BATUTAS — Freddie Bartholomew e Jackie Cooper — "Actualidades D. F. B. 15" — Nacional — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — PINOCCHIO — Desenho colorido de Walt Disney, em longa metragem — UM CASAL COMO POUCOS — Ann Sothern — "Poços de Caldas", nacional. DN — Flash Gordon Conq. o Mundo. série proh. até 10 annos). A's 14 e 19,10 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000. A' noite: poltronas, 2$300; meias 1$200;

AMERICA — A SEREIA DAS ILHAS — Dorothy Lamour — NOS BASTIDORES DE LONDRES — Vivien Leigh — Charles Laughton — João Chorão e Benedicto — Nacional — DN — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

COLYSEU — MARIQUINHA TERREMOTO — Estrellita Castro — CHEGARAM COM A NOITE — Will Fyffe — "Exposição de canarios", nacional — DFB. — A's 14 e ás 18,45 horas — A' tarde: poltronas, 1$500; meias ent. 1$000; geral, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas e geraes, 1$200.

THEATROS

COMMUNICADOS

HOJE E AMANHA, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "A VIDA COMEÇA AOS 40" — SEXTA-FEIRA PROCOPIO APRESENTARA' "O ANJO DA MEIA-NOITE"

As duas sessões de hoje e amanhã, no theatrinho da rua Bôa Vista, serão preenchidas com os ultimos espectaculos da comedia hungara "A vida começa aos 40".

— Sexta-feira, Procopio offerecerá as primeiras representações da mais recente producção de Joracy Camargo, "O anjo da meia-noite", que foi especialmente escripta para a presente temporada paulista.

Em "O anjo da meia-noite", Joracy Camargo apresenta tres personagens, cujos conflictos sentimentaes proporcionam interesse.

Os interpretes de "O anjo da meia-noite", são Procopio, Norma Geraldy e Restier Junior. Os bilhetes referentes aos dois espectaculos de sexta-feira já se encontram a venda.

VESPERAL DO THEATRO INFANTIL, HOJE A'S 16 HORAS, NO THEATRO SANT'ANNA

Em commemoração ao dia de Natal, o Theatro Infantil realizará, hoje, ás 16 horas, no Sant'Anna, novo espectaculo, dedicado ás crianças.

No vesperal de hoje, em que tomarão parte para mais de 100 crianças, será representada apenas "A Nova Gata Borralheira", fantasia infantil em quatro quadros, original de Theophilo de Barros Filho. No segundo acto, passado no Palacio do Principe, terão os espectadores uma perfeita visão dos costumes da nobreza dos fins do seculo XVII, em França. Apparecerão então cantoras, bailarinas, musicos, comicos, todos vestidos a caracter, numa demonstração do afinamento dos valores artisticos do Theatro da Criança em São Paulo. Nesses numeros tomarão parte Mercedes Menendez e Anna Lia, em scenas de canto; Dolio Sobolh e Nelly Martins, violino e piano; Carlos Alberto Camargo Ferreira, humorismo; José David, canto; Celia Jacobsen e Amalia Kuschnaroff, bailados. A orchestra do Theatro Infantil executará numeros de musicas classicas e o côro, tambem dessa instituição, cantará a Canção da Primavera, acompanhado por todo o elenco.

— Hoje, das 9 horas em deante, ensaio geral no palco do Theatro Sant'Anna.

Platéa, 5$500; balcão 1.º 5$000; balcão 2.º, 4$500; meias ent. 4$000. A' noite: Platéa, 6$000; balcão 1.º, 5$000; balcão 2.º, 4$000; meias entradas 4$0...

O Cooperativismo e o custo da vida

Do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo recebemos o seguinte communicado:

Um dos problemas mais sérios da actualidade é, sem duvida, o que se prende á continua elevação do custo de vida. Nestes ultimos tempos, com effeito, quasi tudo subiu de preço. Houve, de facto, uma alta geral nos preços dos generos necessarios á alimentação. Houve, tambem, uma alta nos alugueres e nos preços dos transportes. Somente os salarios conservaram-se mais ou menos no mesmo nivel.

Em resultado desse desequilibrio, a vida está se tornando cada vez mais difficil para as classes menos aquinhoadas pela fortuna. E' das mais arduas situação dos que têm de enfrentar essa alta de preços, com os mesmos salarios e, pois, com os mesmos elementos de que dispunham anteriormente, quando tudo custava menos. E' coisa impossivel essa prestidigitação de pretender que o bancario, o commerciario, o operario, possam equilibrar seus orçamentos domesticos, com os mesmos vencimentos que ganhavam antes, quando as coisas não se vendiam, assim, pelos olhos da cara.

E' natural, portanto, que, sentindo todas as difficuldades resultantes de tal situação e tendo, muita vez, de apertar o estomago e de pregar remendos na roupa, toda a grande massa appelle para os poderes publicos, na esperança de uma providencia que venha promover a baixa dos productos. E' comprehensivel que se façam ouvir reclamos que pedem a medida salvadora, a solução para o problema.

Uns reclamam contra a alta dos generos de primeira necessidade, outros pretendem um augmento de salarios.

Não é de crêr, porém, que os reajustamentos e os augmentos de salarios possam resolver satisfatoriamente a questão.

Examinando cuidadosamente o problema, logo se verifica que é á ganancia do intermediario, em especial, que se devem attribuir as responsabilidades pelas altas excessivas dos preços. São as manobras do intermediario e do açambarcador, é a ansia dos grandes lucros, que determinam, principalmente, o encarecimento dos generos. Pode-se concluir, pois, que, antes do mais, é necessario, organizar a producção e o consumo, combatendo os excessos do intermediario, cohibindo os abusos da ganancia. E' a organização racional da producção e do consumo, é a systematização intelligente de nossas forças economicas, que se deve recorrer. Só assim poder-se-á atacar a causa. Só assim não se incorrerá no erro de tentar corrigir o effeito, sem attender as causas.

Ora, para organizar racionalmente a producção e o consumo e para systematizar intelligentemente nossas forças economicas, nenhuma fórmula existe melhor do que aquella que nos offerece a doutrina cooperativa. Cuidemos, portanto, de disciplinar cooperativamente a nossa economia. Procuremos, para isso, estimular por todas as formas e meios a constituição de sociedades cooperativas. Assim agindo, poderemos em breve resolver satisfatoriamente os desequilibrios economicos que nos affligem e conjurar, de uma vez por todas, innumeros dos males que nos ameaçam".

A GUERRA AÉREA E A CIDADE DE LONDRES

LONDRES, 24 (Reuter) — "A cidade de Londres, que soffreu a sua parte de provações nesta guerra aérea, mostrou que podia continuar aguentando o castigo, sem que as suas actividades esmorecessem.

Em nenhum momento, a "City" suspendeu as suas funcções de grande centro commercial e financeiro. A cidade proseguiu nos seus affazeres durante o Outono e os londrinos ficaram realmente admirados quando leram os artigos de um jornalista neutro, que escreveu que nos meiados de setembro todos os negocios estavam paralysados na capital britannica".

Assim fala o jornal "Financial News", ao commentar os effeitos da "blitz" aérea:

Mesmo na peor phase da offensiva da "Luftwaffe", continua o jornal, nunca houve o menor signal de desorganização no mundo dos negocios, apesar das difficuldades de transporte e das delongas causadas pelos alarmes prolongados durante a primeira phase da batalha de Londres. Em todas as áreas, a população continuou o seu trabalho rotineiro. Durante as primeiras semanas da "blitz", as maiores preoccupações foram organizar a segurança da população. Todas as especies de actividades possiveis chegaram a funccionar nos abrigos e, emquanto a actividade da capital attingiu a seu minimo, durante esse periodo o esforço economico do resto do paiz nada soffreu.

Depois dessas primeiras semanas, a "blitz" começou a esmorecer. A vida da cidade foi se adaptando aos ataques aéreos e o trabalho proseguiu de uma forma extensiva, fóra dos periodos de alerta. Varias arterias da área de Londres soffreram de maneira apreciavel, mas a percentagem de damnos materiaes foi moderada, quando confrontada com o valor total da metropole, e as perdas de vidas humanas foram quasi despreziveis. O effeito dos raides sobre a actividade dos grandes bancos foi quasi nullo e as actividades assumidas até então pelos estabelecimentos attingidos foram rapidamente transferidas para outras empresas de accordo com um plano previsto".

"As condições de transito urbano, que chegaram a ser difficultosas, estão agora absolutamente normalizadas. A' medida que os dias vão passando o horario normal do trabalho será restabelecido. A "City" obedeceu ás instrucções do governo, removendo para o interior os departamentos que podiam ser transferidos sem prejudicar a vida dos negocios. A julgar pela apparencia movimentada das ruas, dos restaurantes e dos transportes urbanos, parece que as evacuações não representam uma grande proporção das classes dirigentes e da população. No entanto, procede-se a novas evacuações e a tendencia é evacuar os homens que podem trabalhar no interior".

Em vista da possibilidade de uma nova "blitz" aérea, o "Financial News" é de opinião que esta tentativa será egualmente posta em cheque.

Restituição de cauções á Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Cia. Brasileira Industria e Constructora, na qualidade de sub-empreiteira e procuradora da Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, dirigiu-se, em requerimento, ao sr. Ministro da Viação, solicitando a restituição de conhecimentos de deposito no Thesouro Nacional, correspondentes a cauções prestadas por occasião da assignatura do respectivo contracto para execução de serviços de construcção da linha rio do Peixe e do ramal de Paranapanema, já executados.

Despachando o pedido determinou o sr. Ministro Mendonça Lima:

"Convide-se a requerente para os fins indicados."

Assim a "Industria e Constructora", deverá apresentar os demais documentos afim de que seja feito um unico expediente de restituição de caução ao Tribunal de Contas.

Promoção ao posto de general

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Presidente da Republica promoveu ao posto de general de brigada o coronel de artilharia Alvaro Fluza de Castro.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto de orgam e coral

O Departamento Municipal de Cultura accrescentará á série das suas realizações musicaes, um novo concerto de orgam e coral que se verificará na proxima sexta-feira, 27 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

O programma será o seguinte:

1.ª parte — Mozart — Fantasia em fá menor (1.ª audição); Cesar Franck — Pastorale; Cesar Franck — Piéce Heroique.

Pelo organista Angelo Camin.

2.ª parte — Haendel — Alleluia (do Oratorio "Messias"; J. S. Bach — Cantico Pascal Italiano (sec. XIII; J. S. Bach — Jesus é a Alegria dos Homens (Coral da Cantata 147); José Mauricio Nunes Garcia — Requiem e Kyrie da "Missa dos Defuntos"; L. Perosi — Magnificat (1.ª audição); Cesar Franck — Psalmo 150 (1.ª audição).

Pelos coraes Paulistano e Popular, sob a regencia do sr. Miguel Arquerons.

— Os ingressos para o concerto do dia 27 estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal, a partir das 10 horas, aos preços de costume.

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazel-o até 31 do corrente mez, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Moradias de tuberculosos em Campos do Jordão — Creação de Escola Normal em Araçatuba — Credito especial de 15.600:000$ á Prefeitura da capital — Creditos especiaes — Emprestimo de 4.444:198$600 á Prefeitura de Botucatú — Infracção ás leis ou posturas municipaes — Aberturas de creditos especiaes e supplementares — Sessão extraordinaria — Credito especial de Rs. 1.120:767$300 á Secretaria da Educação — Credito especial de 7.000:000$ á Secretaria da Viação — Projectos de resolução approvados

O Departamento Administrativo do Estado realizou hontem mais duas sessões, sob a presidencia do sr. Goffredo T. da Silva Telles: a sessão ordinaria, á hora regimental, e uma sessão extraordinaria, ás 17,30 horas. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Sousa e Odilon Foot Guimarães, tendo comparecido todos os srs. conselheiros.

Na sessão ordinaria, depois de lidas e approvadas as actas das sessões anteriores, passou-se á leitura do expediente, de que destacamos os seguintes documentos: — Officios do sr. Ministro da Justiça, communicando haver o sr. Presidente da Republica approvado, nos termos em que foi redigido por este Departamento, o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, que declara improprias para a moradia de tuberculosos as villas de Capivary e Jaguaribe, em Campos do Jordão; projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de S. Roque, que crea e regulamenta o imposto territorial urbano; projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bury, que dispõe sobre numeração dos predios pelo systema metrico; o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Duartina, que dispõe sobre creação de taxas para o expediente municipal. Officio communicando haver sido negado provimento ao recurso interposto por Alvaro Nascimento Carvalhaes. Officio do sr. Interventor Federal, relativo ao projecto de decreto-lei que dispõe sobre creação de uma Escola Normal Official na cidade de Araçatuba. Officio do sr. Secretario do Governo, encaminhando projecto de decreto-lei que abre um credito especial de .... 31:142$200, áquella Secretaria. Officio do sr. Prefeito da capital, enviando projecto de decreto-lei sobre abertura de credito especial de 15.600:000$, valido até 1944 e contendo outras medidas financeiras para a execução de obras e serviços de pavimentação de vias publicas do municipio. Officios do Departamento das Municipalidades, encaminhando e devolvendo projectos de decreto-lei de varias Prefeituras do interior. Officios de Prefeituras do interior, prestando informações sobre projectos em andamento. Officios da Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes, enviando a relação n. 28 da "Entrada e andamento dos processos deste Estado" naquella commissão; relativo ao parecer daquella commissão sobre o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Botucatu', que trata de um emprestimo de 4.444:198$600 a ser concedido pelo governo do Estado, para financiamento dos serviços de abastecimento e distribuição de agua á cidade. Telegrammas dos srs. Prefeitos de Igarapava, Brotas e Cananéa, e do director do "Descalvado Jornal", este, relativo ao funccionamento do commercio aos domingos, e aquelles, prestando informações sobre projectos em andamento.

Telegramma do sr. Arcebispo Metropolitano, relativo ao projecto de decreto-lei da Prefeitura da capital que consolida e modifica leis fiscaes e outras.

Telegramma do sr. Prefei otde Catanduva, agradecendo a cooperação dispensada por este Departamento, á sua administração.

Passando-se á ordem do dai, foram votados os seguintes projectos de resolução: — N. 3.081, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Piracicaba, sobre infracção ás leis ou posturas municipaes; n. 3.113, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Avanhandava, sobre abertura de um credito especial de 1:125$000; nu. 3.114, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Martinopolis, sobre abertura de um credito supplementar de 20:383$800; n. 3.115, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Parahybuna, sobre abertura de um credito supplementar de 10:500$000; n. 3.116, de 1940, já publicado, negando approvação ao projecto de decreto-lei da Prefeitura de Bauru', sobre acquisição de um conjunto de machinas; n. 3.117, de 1940, já publicado, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Getulina, sobre abertura de um credito supplementar de 31:012$700; n. 3.118, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Morro Agudo, sobre abertura de um credito especial de ...... 4:219$200; n. 3.119, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Polyrendaba, sobre abertura de um credito extraordinario de 8:630$000; n. 3.120, de 1940, já publicado, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Una, sobre abertura de um credito supplementar de3:431$229; n. 3.121, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-eil da Prefeitura de Igarapava, sobre abertura de um credito supplementar de 9:602$200; n. 3.122, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Sorocaba, sobre abertura de um credito supplementar de 76:600$000; n. 3.124, de 1940, já publicado, negando approvado ao projecto de decreto-lei da Prefeitura de Paulo de Faria, sobre abertura de um credito supplementar de 32:084$700.

Na sessão extraordinaria, aberta a sessão, na fórma do Regimento passou-se á ordem do dia, na qual foram votados os seguintes projectos de resolução: — N. 3.128, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Rio Preto, sobre abertura de um credito extraordinario de 12:278$700;

N.º 3.132, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre reducção de verba attribuida á Secretaria da Justiça e Negocios do Interior;

n.º 3.133, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Pitangueiras, sobre abertura de um credito supplementar de rs. 4:200$000.

Ao ser discutido o projecto de Resolução n. 3.134, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura, de um credito especial de 1.120:767$300, á Secretaria de Educação e Saude Publica, o sr. Aguiar Whitaker envia á mesa, uma emenda ao artigo 1.º do projecto. A seguir, o projecto foi posto em votação, e approvado. Foi tambem approvada a emenda.

O Departamento votou mais os seguintes projectos de Resolução:

n.º 3.135, de 1940, já publicado, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Soccorro, sobre abertura de um credito supplementar de 70:000$; n.º 3.140, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Itapetininga, sobre abertura de um credito supplementar de rs. .. 50:000$; n.º 3.141, de 1940, já publicado, negando approvação ao projecto de decreto-lei da Prefeitura de Guaratinguetá, sobre transferencia do credito especial de 100:000$, para os exercicios de 1940, 1941 e 1942; n.º 3.142, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 51:339$600, á Secretaria da Educação e Saude Publica; n.º 3.144, de 1940, já publicado, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Indaiatuba, sobre abertura de um credito supplementar de .... 14:828$200; n.º 3.148, de 1940, já publicado, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Mirasol, sobre abertura de um credito supplementar de 128:396$600; n.º 3.150, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Mogy das Cruzes, sobre abertura de um credito especial de 2:775$500; n.º 3.151, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São Carlos, sobre abertura de um credito supplementar de 173:500$; n.º 3.149, de 1940, já publicado, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito supplementar de 500:000$, á Secretaria da Educação; n.º 3.160, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de rs. 86:465$400, para pagamento da indemnização de uma gleba de terras, situada em Campos do Jordão; n.º 3.161, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito supplementar de 300:000$, á Secretaria da Viação e Obras Publicas; n.º 3.165, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito supplementar de 38.488:224$100 á Secretaria da Fazenda; n.º 3.166, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito supplementar de rs. 180:000$, á Secretaria da Fazenda. Ao entrar em discussão o projecto de Resolução n.º 3.153, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre acquisição de dominio util, posse e bemfeitorias de terrenos de marinha, situados em São Sebastião, o sr. Plinio Rodrigues envia á mesa um requerimento, que é approvado, pedindo adiamento da discussão e votação do projecto.

O Departamento votou mais os projectos de Resolução:

n.º 3.177, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 11:361$200, á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio; n.º 3.178, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito supplementar de 2.500:000$, á Secretaria da Fazenda; n.º 3.179, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 800:000$, á Secretaria da Viação e Obras Publicas; n.º 3.181, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito supplementar de .... 170:000$, á Secretaria da Viação e Obras Publicas; n.º 3.182, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Bofete, sobre construcção, por administração directa, de uma linha de transmissão de energia electrica; n.º 3.183, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Botucatu', sobre abertura de um credito supplementar de 88:825$100; n.º 3.187, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 7.000:000$, á Secretaria da Viação e Obras Publicas.

Hoje, dia santificado, não haverá sessão no Departamento. Foram marcadas duas sessões para o dia 26.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos

Ao sr. Renato de Barros — N.º 4021|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de São José do Rio Pardo, sobre extincção e transferencia de sepulturas no cemiterio local). N.º 3975|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Serra Azul, sobre subdivisão da zona urbana da cidade). N.º 4013|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Presidente Prudente, sobre reorganização do quadro de funccionarios). — N.º 3768|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Igarapava, sobre abertura de credito especial de rs. 122:745$900). — N.º 3685|40 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria do Governo, sobre reducção de 20:000$000 da alinea 14, verba 77 e reforço da de n.º 53, com egual importancia). — N.º 3963|40 — (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria da Educação sobre abertura de credito supplementar de rs. 390:734$800. — N.º 3766|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de São Roque, sobre abertura de credito especial de .... 3:600$000.

Ao sr. Gontijo de Carvalho — N.º 3680|40 — (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria da Viação, sobre abertura de credito especial de rs. 2.500:000$000). — N.º 3640|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Presidente Alves, sobre abertura de credito supplementar de 6:000$000). — N.º 4007|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Tatuhy, sobre regulamentação dos serviços de exgottos e instituição das resepctivas taxas). N.º 4030|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura da capital, sobre abertura de credito especial de 15.600:000$000).

Ao sr. Marcondes Filho — N.º 3853|40 — (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Prefeitura Sanitaria do Guarujá, sobre abertua de credito especial de rs. 1.000:000$000). — N.º 3984|40 — (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria da Viação, sobre abertura de credito supplementar de rs. 4.401:000$000). — N.º 3725|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Bella Vista, sobre abertura de credito supplementar de rs. 62:000$000).

Ao sr. Aguiar Whitaker — N.º 3994|40 — (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Rita, sobre instituição de uma bibliotheca municipal e abertura de credito especial de rs. 2:400$000). — N.º 3986|40 — (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria da Viação, sobre desapropriação do immovel de d. Ilia Maria Alves Bonilha, á al. Barão de Rio Branco, nesta capital.

Ao sr. Cyrillo Junior — N.º 3868|40 — (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria da Agricultura, sobre transferencia de 74:600$000 da verba 232, para reforço da verba n.º 213, ambas do orçamento vigente). — N.º 3923|40 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria do Governo, sobre abertura de credito especial de .... 5:000$000). — N.º 3473|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ibitinga, sobre abertura de credito supplementar de rs. 81:543$100). — N.º 4000|40 — Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Piracicaba, que accresce um paragrapho no artigo 3.º da lei n.º 104, de 1926). — N.º 4033|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Pompeia, sobre ertificação e ratificação do acto n.º 15, que creou o quadro de funccionarios do "Posto de Saude"). — N.º 3893|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Valparaiso, sobre concorrencia publica para calçamento de 15.000 metros lineares de guias e sargetas). — N.º 4035|40 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Prfitura Sanitaria de Campos do Jordão, sobre abertura de credito especial de 23:010$900).

Ao sr. Plinio Rodrigues — N.º 3729|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Araçatuba, sobre abertura de credito supplementar de 615:000$000). — N.º 3703|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Parinha, sobre abertura de credito supplementar de rs. 4:153$300). — N.º 4034|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Araraquara, sobre venda, mediante concorrencia publica, pelo preço minimo de .... 6:000$000, de um terreno de sua propriedade á rua Padre Duarte). — N.º 4026|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Olympia, que regulamenta o exercicio do commercio ambulante).

Aos srs. Gontijo de Carvalho, Cyrillo Junior e Aguiar Whitaker — N.º 4029|40 — Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria da Viação, que proroga até 31-12-41, a vigencia dos creditos especiaes abertos pelos decretos: — 10.104, 11.088, 11.089 e 11.092, todos de 1940, com excepção do de n.º 10104).

ATROPELAMENTOS

No largo Coração de Jesus, ás 9 horas de hontem, Raphaela Bardari, de 67 annos, viuva, moradora á alameda Nothman, numero ignorado, foi colhida por um auto, cujo conductor fugiu.

A victima, com graves ferimentos, foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada.

— Mario da Cunha, de 51 annos, casado, operario, morador á rua Jaraguá, 865, ás 21,40 horas de hontem, quando transitava pela avenida Rangel Pestana, esquina da rua Jairo Góes, foi atropelado pelo auto-omnibus 80.186, conduzido por Daniel Santos.

Por ter soffrido graves ferimentos, Mario foi soccorrido pela Assistencia e hospitalizado.

A policia iniciou inquerito sobre as occorrencias acima.

Colonia Escolar S. João Bosco

No proximo dia 29, ás 15,30 horas, a directoria da Colonia Escolar S. João Bosco realizará a cerimonia inaugural do primeiro grupo de casas construidas, sob sua iniciativa, para familias pobres.

O acto, a ter lugar á rua Santa Gertrudes, 86, será parauymphado por d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Realiza-se no proximo domingo ás 15 horas, no Theatro Sant'Anna, uma festa infantil orgnizada pela "A Tarde da Criança" em beneficio dos menores abandonados mantidos pelo Departamento de Menores da Liga das Senhoras Catholicas.

Essa festa está despertando interesse não só pelos fins altamente humanitarios a que se destina, como tambem pela grande attracção que offerecem os numeros de seu programma.

Prestarão, seu concurso "Nhô Totico"; Artistas da Escola de Arte Cinematographica, sob a direcção de Sophia Elina e do maestro Léo Ivanow; alumnas das professoras Mary Buarque e Maria Carmen Brandão; Peixoto, o magico; Alcebiades e Albano Pereira, comicos; Dinah e Moacyr Lopes, malabaristas; Elisa Ueda e Olympia Inoy, dansarinas japonezas; Irene e Tatiana Mikitchuk, bailarinas russas.

Os bilhetes acham-se á venda na séde da Liga das Senhoras Catholicas, á av. Brigadeiro Luis Antonio, 580, e na bilheteria do Theatro Sant'Anna, aos preços seguintes: frisas e camarotes 20$000; poltronas e balcões, 6$000; galerias, 3$000.

1.ª Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas

OS QUE CONCORRERÃO AO PRIMEIRO SORTEIO DE LIVROS

A população paulista vem desmenttindo, vehementemente, o conceito pouco lisongeiro dos que imaginavam e diziam não haver aqui publico para certame como a Primeira Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas, onde, em vez da roda-gigante ha as maravilhosas machinas modernas de impressão e composição, trabalhando para os visitantes, e onde ostentam thesouros de raridades bibliographicas, ao lado das mais modernas producções de todos os editores do paiz. E' cada vez maior a affluencia de publico, o que é facilitado pela commodidade do horario: das 14 ás 24 horas.

No proximo sabbado serão sorteados, emittidos desde o dia da inauguração até no momento de sorteio, os seguintes premios:

1.º — As seguintes obras de Ruy Barbosa, em encardenação de luzo, offerta da Livraria Academica (Saraiva &Cia.): "Uma Campanha Politica", Cartas da Inglaterra", "Novos Discursos e Conferencias", "Correspondencia", "o Papa e o Concilio"; 2.º — As seguintes obras de Erico Verissimo, em optima encadernação, offerta da Livraria do Globo, de Porto Alegre: "Olhai os Lirios do Campo", "Musica ao Longe". "Um lugar ao sol", "Caminhos Cruzados", "Saga", "Clarissa"; 3.º — As seguintes obras sobre Floriano Peixoto, offerta do Instituto Nacional do Livro: "Bibliographia do Marechal Floriano", "A Revolução de 1891 e suas consequencias", "Inicio do Periodo Presidencial", " A administração de Floriano"; 4.º — Os volumes dos "Autos de Devassa da Inconfedencia Mineira", offerta do Instituto Nacional do Livro; 5.º — As seguintes obras sobre Medicina, offerta do Instituto Nacional do Livro: "Centro Medico da Bahia", "Archivo de Hygiene", "Separata", "Instrucções para serviço medico da educação physica nos estabelecimentos de ensino", "Guia popular da alimentação da creança"; 6.º — As seguintes obras musicaes, offerta do Instituto Nacional do Livro: "Redacção das operas de autores brasileiros", "Carlos Gomes", "O Escravo", " OGuarany", "A Traviata", "Revista Brasileira de Musica".

A Commissão Organizadora tem muito prazer nas visitas collectivas dos collegios, e se incumbe de convocar os alumnos pela imprensa. Mas, é necessario que as directorias combinem dia e hora e escalem professores para as necessarias prelecções.

FOLHINHAS

Dos srs. Santos e Santos recebemos duas elegantes folhinhas-calendarios para 1941.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignados, na pasta da Educação e Saude Publica, os seguintes decretos:

Foram nomeados:

o dr. Linneu Prestes, professor cathedratico da 9. ª cadeira (Chimica Toxicologica e Bromatologica) do Curso de Pharmacia, da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, para exercer, o cargo de director do mesmo instituto universitario; o dr. Hassib Ashcar para exercer, em commissão, o cargo de assistente da directoria do Instituto "Adolpho Lutz", do Departamento de Saude; o sr. Gino Augusto Antonio Bosi para exercer, interinamente, o cargo de inspector de pharmacia — no interior —, do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, do Departamento de Saude; o sr. Arthur Martins, que fica exonerado de ajustador-mecanico, contractado, da Repartição de Transportes da Secretaria da Educação e Saude Publica, para exercer, interinamente, o cargo de mecanico-chefe da mesma Repartição; e o sr. Rubens dos Santos, servente, contractado, da extincta Secção de Medicina Experimental do Instituto Butantan — actualmente addido á Directoria Geral do Departamento de Saude — para exercer, interinamente, o cargo de servente do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, do Departamento de Saude.

Foram contractados:

o dr. Pedro de Almeida Moura, para reger a cadeira de Lingua e Literatura Allemã, do Curso de Letras Anglo-Germanicas, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo; d. Celina Ribeiro Collet Solberg, para exercer as funcções de steno-dactylographa do Laboratorio de Psychologia, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Univedsidade de São Paulo; o sr. Edson José de Freitas, para exercer o cargo de mestre de ensino industrial rural (ferraria e mecanica) da Escola Profissional Agricola-Inducstrial Mista Regional "D. Sebastiana de Barros", em São Manuel.

Foram autorizados a permutar os seus cargos, os srs. Sebastião Annunciato e Saverio Caracciolo, respectivamente porteiros da Superintendencia do Ensino Profissional, e da Escola Profissional Secundaria Mista de São Carlos.

Foram exonerados, a pedido, os srs.:

Rubens Dionysio dos Santos, dactylographo do Serviço de Assistencia a Psychopathas, do Departamento de Saude; e Hercilia Ribeiro Stephan, quarta escripturaria da Superintendencia do Ensino Profissional.

Foram promovidas:

d. Anna Soares Pinto, 3.a escripturaria da Directoria do Serviço do Interior do Estado, do Departamento de Saude, ao cargo de 1.º escripturario do Serviço de Centros de Saude da capital, do mesmo Departamento; d. Maria de Lourdes Ferreira de Castilho, 3.ª escripturaria do Serviço de Centros de Saude da capital, do Departamento de Saude, ao cargo de 2.º escripturario da Directoria do Serviço do Interior do Estado, do mesmo Departamento.

Foi contractado o sr. Bernardino de Sousa Pereira, para exercer, a partir de 1.º de novembro ultimo, pelo prazo de tres mezes, as funcções de desenhista do Instituto Astronomico e Geophysico.

Foram nomeados:

José Isidro Freire, adjunto do g. e. de Villa Guilherme, na capital, para exercer o cargo de director do g. e. de Cotia (4.ª categoria); e João Bernardo da Silva, adjunto do 2.º g. e. de São José dos Campos, para exercer o cargo de director do g. e. de Santa Branca, 4.ª categoria.

Foi removido:

O professor Celso de Sousa Leite, director do g. e. de Cotia (4.ª categoria), para egual cargo no g. e. de Suzano, em Mogy das Cruzes (3.ª categoria).

Foram nomeados, interinamente, para serventes de grupos escolares:

D. Antonietta Pontes, a partir de 15 de agosto do corrente anno, para o g. e. "Eduardo Prado", desta capital, na vaga do sr. João Cavalieri, afastado por ter completado 68 annos de edade; Candido Esteves Teixeira, para o g. e. do bairro dos Meninos, em Santo André; Newton Winneski, para o g .e. "Franco da Rocha", em Juquery; Ubirajara dos Santos Lima, para o g. e. "Campos Salles", nesta capital.

Foram effectivados os seguintes serventes de grupos escolares:

o sr. Benedicto Dias Vieira, do g. e. da Represa (Santo Amaro), na capital; sr. Geraldo de Freitas Silva, do g. e. de Paulo de Faria; e d. Marinha de Oliveira Freire, do g. e. "Prof. Pedro Voss", na capital.

Foram autorizadas as seguintes permutas:

DD. Zulmira Maria da Silveira, adjunta do 6.º g. e. de Campinas, e Ignez Falson Pinheiro, adjunta do g. e. "D. Castorina Cavalheiro", no mesmo municipio, ambos de 3.º estagio; sr. José Ayres Rolim, adjunto do g. e. "Francisca de Castro", em Piracicaba, e d. Djanira Ribeiro, adjunta do g .e. "Augusto Castanho", em Capivary, ambos de 2.º estagio; dd. Ilka Alves, adjunta do g. e. "Dr. Quirino" e Djanira Rosa da Silva, adjunta do g. e. "D. Pereira de Barros", ambos em Taubaté, e do 2.º estagio; dd. Maria Apparecida Gurjão, adjunta do g. e. de Mogy-Guassu' e Adalgisa Teixeira, adjunta do g. e. "Cel. Venancio", em Mogy-Mirim, ambos de 2.º estagio; dd. Adelaide Grisolia, adjunta do g. e. de Ituverava, e Maria Vidotto Burin, adjunta do g. e. "Simão da Silva", em São Simão, ambos de 2.º estagio; dd. Maria Paes Fernandes Silva, adjunta do g. e. "Raphael de Moura Campos", em Botucatu', e Eulina de Sousa Nogueira, adjunta do g. e. de Agudos, ambos de 2.º estagio; dd. Aracy Lara Villela, professora da escola mista do bairro do Xavier, em Cachoeira, e Francisca Angela de Andrade, professora da escola mista do bairro do Tatauva, em Caçapava, ambas de 1.º estagio; e dd. Leonor Gomes Cardoso, servente do g. e. de Villa Olympia, e Aurora Camargo, servente do g. e. "Romão Puiggari", ambos na capital.

Foi dispensada, a pedido:

D. Marinalda Seixas de Sá Pinto, das funcções de professora interina junto ao Centro de Assistencia Social Braz-Moóca, na capital, para que foi nomeada por decreto de 6 de dezembro de 1938.

Foram exonerados, a pedido:

D. Dinorah Ferreira, professora da escola mista da Fazenda Agua Limpa, em Franca; sr. Leopoldo Sant'Anna Filho, professor da escola masculina de Catiguá, em Catanduva; d. Noemia Braga Jahnel, professora da escola mista da fazenda Carlos Rehder, em São João da Boa Vista; sr. Francisco Esteves, porteiro do g. e. "Miss Browne", na caital; sr. Francisco Lopes Fernandes, servente do g. e. de Nova Granada.

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazel-o até 31 do corrente mez, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

Foram aposentados:

O sr. Pedro Moura de Oliveira Santos, professor cathedratico da 3.ª cadeira (Botanica) da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", de Piracicaba, da Universidade de São Paulo; a professora d. Maria Gaudencio Sant'Anna, da escola mista de Villa Suissa, no municipio de Mogy das Cruzes; d. Georgina Ayrosa Azevedo, educadora sanitaria do Instituto de Tisiologia "Clemente Ferreira", da secção de Tuberculose, do Departamento de Saude; sr. Astolpho Baptista Nogueira, fiscal da Secção de Engenharia Sanitaria, do Departamento de Saude; d. Clarice Costa Conti, adjunta do g. e. "Commendador Muller", em Americana; d. Maria da Conceição Albuquerque, adjunta do g. e. "Cel. Marcos Ribeiro", de Fartura; d. Maria José de Castro, adjunta do 1.º g. e. de Cruzeiro; d. Ruth Torres Brito, adjunta do g. e. "Dr. Alfredo Pujol", em Pindamonhangaba; sr. Alexandre Antunes Maciel, servente do g. e. "Senador Vergueiro", em Sorocaba; e d. Elisa Maria de Almeida, servente do g. e. "Moraes Barros", em Piracicaba; sr. Carlos Leal Evans, primeiro escripturario da Secretaria da Divisão Administrativa do Departamento de Saude; sr. Francisco Siqueira Branco, guarda-sanitario-chefe do Serviço de Centros de Saude da capital, do Departamento de Saude; sr. Durvalino da Costa e Silva, director do g. e. de Campo Largo; sr. Ernesto Alves de Oliveira, director do g. e. "Silva Jardim", na capital; sr. Brotero Bonilha, adjunto do g. e. de Mombuca, em Capivary; d. Catharina da Silva, adjunta do g. e. "José Romão", em Piracicaba; e d. Juventina Martins de Toledo, adjunta do g. e. "Barão do Rio Branco", em Piracicaba.

Foi declarado competir mais a quarta parte do ordenado:

D. Adelaide Escobar Bueno Filha, adjunta do grupo escolar "Marechal Deodoro", na capital; d. Judith Henriqueta Amazonas Sampaio, adjunta do g. e. "Conselheiro Antonio Prado", nesta capital; d. Laura Esmeraldina da Fonseca, adjunta do g. e. "Amadeu Amaral", nesta capital; e d. Virginia Allegretti, adjunta do g. e. "Campos Salles", da capital.

na Colonia Maritima Infantil "Alvaro Guião", que ficará, sem duvida, na recordação da criança paulista.

NA 2.ª REGIÃO MILITAR

Os filhos dos operarios, civis e soldados, que trabalham no estabelecimento de material de Intendencia Regional, tiveram, hontem á tarde, momentos de verdadeira alegria. Farta distribuição de brinquedos e bombons foi feita á petizada na séde desse orgam productor e provedor do nosso Exercito. Dois valiosos premios, sendo um para menino e outro para menina, foram sorteados durante a distribuição.

Todos os brinquedos distribuidos aos filhos dos operarios civis e soldados do Serviço de Intendencia Regional, foram fornecidos generosamente pelas firmas que supprem o mesmo serviço.

O acto foi presidido pelo sr. general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, tendo o tenente-coronel Manuel Ferreira de Sousa, chefe do Serviço de Intendencia feito a entrega, directamente, dos brinquedos ás crianças.

NO INSTITUTO REINA

A directoria do Instituto Reina, vem alcançando grande exito na sua campanha em favor dos menores desamparados, contando na sua acção efficiente com o apoio decidido da população da capital.

O Instituto Reina promoverá uma bellissima festa de Natal, a realizar-se no dia 6 de janeiro de 1941, em sua séde, á rua Augusta, 787.

A direcção do Instituto Reina faz um caloroso appello aos corações generosos, para que enviem donativos de qualquer especie para o endereço acima, afim de que possam concorrer para a alegria da petizada necessitada.

Attendendo ao appello já feito pelo Instituto Reina, enviaram diversos donativos as seguintes firmas e estabelecimentos:

Fiação e Tecelagem Nossa Senhora da Ponte, Usina Leite Vigor, Casa Cosmos, Cotonificio Crespi, Industrias Minetti, Lojas Brasileiras, Fabrica Votorantim, Lojas Americanas, Perfumaria Lopes, Fiação e Tecelagem Pirassununga S|A., Paul J. Christoph, Loja da Casa Mesbla, Loja da China, Fiação e Estamparia Ipiranga Jafet, Augusto Affonso Schaible Kantiz, Machia e Irmãos, Fabrica Orion, Moinho Santista, Massi Bernachi e Cia., Henrique Secchi Sobrinho, Casa Almeida, Metallurgica Matarazzo S|A., Comp. Italo-Brasileira de Ind. Comm., Cia. Nacional de Estamparia, Alessandro Colombo, J. Scatamacchia, Antinori e Cia., Serraria Alliança, Bei Orsi e Cia., Nadir Figueiredo S|A., Banco Matarazzo, Industrias Ranieri, Fabrica S. Fileppo, Moinho Paulista, Fabrica de Tecidos Tatuapé, Casa Fachada, Cia. Nestlé, Mappin Stores, Sociedade Commissaria Avicola Ltd..

DISPENSARIO NOSSA SENHORA APPARECIDA

O Dispensario Nossa Senhora Apparecida, da Parochia de S. João Baptista, a exemplo dos annos anteriores, fará cumprir, de hoje ao dia 5 de janeiro vindouro, um programma de festividades, dedicadas aos pobres por elle soccorridos.

O programma organizado é o seguinte:

Hoje — A's 13 horas, almoço para os pobres. Dia 29, ás 12 horas, abertura da exposição das roupas á serem distribuidas. Dias 30 e 31, continu'a aberta a exposição das 9 ás 21 horas. — Dia 1.º de janeiro, na matriz de S. João Baptista, missa e communhão geral dos pobres e das socias do Dispensario; ás 14 horas, entrega das roupas no salão d. José Gaspar, na Casa das Associações, á praça Moraes Barros, 11. — Dia 5, ás 20 horas, no referido salão, assembléa, constando de — 1.ª parte: I, hymno nacional; II, leitura do relatorio; III, conferencia pelo illustre orador dr. Carlos de Moraes Andrade; IV, hymno do Dispensario. — II parte: I, O cravo e a rosa, bailado por um grupo de crianças; II, As camelias, bailados por algumas socias do Dispensario; III, O anjo dos pobres, drama em um acto; IV, Que sodade, côro; V, algumas palavras pelo d.d. parocho e director do Dispensario monsenhor Meirelles Freire.

NATAL DOS PROFESSORES CATHOLICOS

A Liga do Professorado Catholico, desejando commemorar o Natal de 1940, promoverá uma reunião dos seus socios, no Collegio das Conegas de Santo Agostinho, antigo Collegio "des Oiseaux", a qual terá lugar no dia 30 do corrente e que constará do seguinte: ás 8 horas: missa e communhão geral; ás 10 horas conferencia; ás 12 horas almoço.

Os que desejarem tomar parte nessa commemoração deverão inscrever-se na séde da "Liga", á rua Wenceslau Braz, 78, ou pelo telephone 2-1727.

FESTAS DE REIS DAS CRIANÇAS POBRES

Como vem sendo feito ha cinco annos, sob o patrocinio do jornal "O Espiritualista", que se edita em nossa capital, o Instituto de Sciencias Hermeticas, á rua Augusta, 1.252, organizou para o proximo dia 6 de janeiro uma festa de Reis, procedendo á distribuição de brinquedos, roupas e doces ás crianças orphans e pobres.

E' uma festa que tem contado com auxilio de numerosas pessoas caritativas, que lhe enviam donativos em roupas e brinquedos. Ainda este anno não lhe faltará essa cooperação podendo os donativos ser enviados á séde do Instituto, á rua Augusta, 1.252, ou á rua do Carmo, 138, 3.º andar, sala 39.

A distribuição dos cartões será feita amanhã, dia 25, nos endereços acima.

RUDOLF HESS FALOU AO POVO ALLEMÃO

"SÓMENTE AQUELLES QUE FORAM ESQUECIDOS É QUE PODEM SER CONSIDERADOS MORTOS", DECLARA O LUGAR-TENENTE DO FUEHRER EM SUA ORAÇÃO

BERLIM, 24 (T. O.) — O ministro do Reich, Rudolf Hess, logar-tenente do "fuehrer", falou, na noite de Natal, precisamente ás 19 horas, por todas as emissoras radiophonicas do Reich, ao povo allemão.

No anno passado, o ministro, á mesma hora, pronunciou uma allocução a bordo de um "destroyer" germanico que, — conforme elle proprio accentuou naquella occasião "por sua luta heroica em Narvik, passára á gloriosa historia militar da Allemanha".

No seu discurso de hoje, o orador procurou resaltar a importancia que a noite de Natal sempre teve para os allemães.

"O Natal, — disse — é a mais solenne de todas as festas allemãs. Em todas as regiões em que vivem allemães, têm elle um culto enternecido e sincero. Foram os allemães que, a muitos povos, infundiram o exemplo desse amor e culto pela tradição da mais significativa data christã".

A seguir, declarou:

"Neste segundo Natal de guerra, — porque é no meio da guerra que o festejamos — os soldados allemães, na Noruega, França, Belgica, Hollanda, Dinamarca e as nossas tropas instructoras na Rumania, as forças navaes a bordo dos cruzadores auxiliares que, em sua faina, cruzam o Atlantico, os homens heroicos e inflexiveis dos submarinos, dos couraçados e cruzadores; em todos esses, lugares, nesta hora, acham-se elles reunidos em torno de uma arvore de Natal! Uma arvore de Natal que esparge luz diffusa e que tem o dom de aproximar na mesma contemplação, todos os homens e todos os sêres nascidos na grande patria germanica!"

A seguir, o sr. Hess referiu-se aos mortos, exclamando:

"Somente aquelles que foram esquecidos é que podem ser considerados mortos. Mas aquelles que tombaram em holocausto á patria, não foram esquecidos, acham-se vivos em nossa memoria e inspiram os nossos melhores actos de todas as horas e de todos os dias."

Referindo-se á situação militar e politica, disse:

"Nenhum de nós será capaz de dizer que pode comprehender todo o significado e toda a amplitude do triumpho obtido ao oeste. Entretanto, todos nós nutrimos a certeza de que essa victoria, cujo epilogo será a derrota dos nossos inimigos, poderá de uma vez por todas trazer ao mundo a perenen paz por que anseia elle em vão ha tanto tempo. E é de ver que, no ephemero espaço de um anno, a face do continente soffreu indeleveis e radicaes transformações, emergindo lentamente do somno lethargico em que vivia e quebrando as cadeias que, — novo Prometheu — o acorrentavam a Rocha Tarpeia de falsos convencionalismos malsãos. Novas bases surgem para a vida dos homens. O poder millenario de ouro allue fragorosamente da montanha em que campeava; a espada continental que a Inglaterra manejava, ou seja, a França, já não se acha a serviço do espirito acomodaticio dos pares do imperio saxonico. Os portos gale es, do alto norte da França, até a fronteira da Hespanha, acham-se a disposição da Allemanha.

Surgiu nova couraça de segurança e uma nova linha Siegfried que se estende por milhares de kilometros. Milhares de boccas de fogo, de todos os calibres, estão assestadas, ameaçadoramente, contra a Grã Bretanha. Nossos submarinos, "destroyers" e couraçados, encontram nos portos conquistados e nessas peças de artilharia os seus melhores pontos de apoio. A aviação usa aérodromos de situação estrategica magnifica.

Entretanto, todos nós sabemos e o inimigo ainda melhor do que nós, que a Allemanha ainda não dispendeu toda a verdadeira força do seu poderio. Cresce diariamente o numero dos nossos submarinos e aviões. O nosso exercito não dorme e apenas anseia o momento de poder escrever, com a sua singular bravura, novas paginas fulgurantes na historia militar da patria."

A seguir, frisa o ministro:

"O trabalho que se realiza na economia e nas organizações politicas da patria é egualmente gigantesco. E tambem no interior, a Allemanha de hoje é mais pujante do que nunca. Cada um de nós está convicto, quer proximo, quer longe, da energia inflexivel e da maravilhosa vitalidade que o "fuehrer" soube despertar em todos os organismos que compõem o complexo nacional. E essa energia e vitalidade não mudaram, não poderão mudar jamais.

Não mudou tambem a precaução e perfeição com que "fuehrer" costuma sempre preparar as suas fulminantes acções, afim de que o ataque seja acompanhado sempre da humanamente possivel maior possibilidade de exito feliz. E nunca, em tempo algum, um allemão assegurou em seu poder tanta capacidade, — militar, politica e economica — como o "fuehrer". Seu poder é insuperavel. A Inglaterra tem apenas uma preoccupação: prolongar ao maximo possivel a sua agonia. Mas de qualquer maneira, uma protelação não é um fim.

Realiza ella quanto póde mas não é sufficiente para deter a nossa determinação esmagadora, a nossa represalia ás suas cidades, suas dócas, seus depositos, sua frota mercante. E esses ataques chegarão um dia a obter o resultado a que se propõe.

Se pode parecer cruel esta guerra, lembremo-nos de quem a iniciou foi a Grã Bretanha. Lembremo-nos, egualmente, de que as primeiras victimas civis innocentes foram causadas pelos seus bombardeios aéreos sem finalidades militares. O "fuehrer", em todos os momentos, procurou evitar essa especie de luta. A Inglaterra insistiu em empregal-a. Agora, é obrigada a soffrer as consequencias terrenas, pois as divinas chegarão mais tarde.

Alliás o mundo não se esquivoca, sabe perfeitamente de que foi a Inglaterra quem desencadeou esta guerra e, como tal terá ella que responder perante a Justiça Divina por suas consequencias!

Por nossa vez acreditamos na Justiça Divina e no direito acceitamos e enfrentamos a luta dipsotos a só sair della depois que a justiça e o direito triumpharem."

Alarmes anti-aéreos em cidades suissas

BERNA, 24 — (T. O.) — A agencia suissa de informações, annuncia que, na noite de hontem para hoje, foram ouvidos alarmes anti-aéreos nas cidades de Basiléa e Schaffhausen, entre ás 20,40 e 21 horas e 40 minutos.

"O que vimos no Rio Grande do Sul"

CONFERENCIA DO SR. DR. PERCIVAL DE OLIVEIRA

Sob o patrocinio da Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo, o sr. dr. Percival de Oliveira, illustre Secretario do Governo, pronunciará, no dia 27 do corrente, ás 21 horas, no Palacio Trocadero, séde social daquella aggremiação, uma conferencia sobre o thema: "O que vimos no Rio Grande do Sul".

Após a palestra do festejado homem de letras e consagrado orador terá lugar a solennidade da entrega do "Album da cidade de Porto Alegre", que o Prefeito dr. Loureiro da Silva, nesse acto representado pelo presidente da Sociedade, dedicou e offerecerá ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal; dr. Percival de Oliveira Secretario do Governo do Estado; dr. Prestes Maia, Prefeito da Capital: general Mauricio Cardoso, commandante da II Região Militar; d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo Metropolitano, e dr. Samuel Ribeiro presidente da Caixa Economica Federal.

FESTAS DE NATAL

As commemorações de hoje — Distribuição de brinquedos ás crianças pobres — Festividades já realizadas

A exemplo do que tem feito nos annos anteriores, o Clube Piratininga, está empenhado em promover o Natal dos Orphams da Revolução de 32. Assim é, que, está marcada para hoje, ás 15 horas, a visita de Papae Noel ao Clube Piratininga, onde distribuirá brinquedos, balas e roupas aos pequeninos orphams.

Haverá uma linda festa infantil, com excellente programma organizado especialmente para as crianças, do qual constará, além de cantos e bailados, um vesperal dansante exclusivamente infantil.

Os salões do clube serão totalmente ornamentados, sendo armada uma grande arvore repleta de brinquedos.

A directoria do Clube Piratininga está envidando esforços para que essa festa seja das mais brilhantes, não só para que possa levar um lenitivo ao coração dos pequeninos orphams, como tambem porque ella marcará o inicio de uma série de programmas infantis escolhidos e especialmente dedicados aos filhos dos socios do Clube Piratininga. Assim, pede a directoria aos socios que levem os seus filhos á festa de Natal, e que podendo, enviem brinquedos e donativos para serem distribuidos aos meninos asylados.

CURSO DE PUERICULTURA DA ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

O Curso de Puericultura da Escola "Caetano de Campos", com a cooperação do Serviço de Saude Escolar, organizou o Natal dos seus protegidos. O Centro de Puericultura é uma organização de alumnos do curso Normal, annexa á cadeira de biologia educacional e ao Dispensario de Puericultura.

Serão distribuidos cerca de 900 peças de roupas, confeccionadas pelas alumnas da escola, para crianças até 10 annos de edade, bem como brinquedos e doces. Comparecerá Papae Noel. A's mães, será offerecido um lanche.

Aproveitando a opportunidade, as crianças visitarão o presepio feito com os trabalhos das crianças do Jardim da Infancia. Assim, as crianças que frequentam o Centro de Puericultura da Escola "Caetano de Campos", terão um Natal feliz e alegre.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES E DOS PEQUENOS JORNALEIROS

Como nos annos anteriores, a sra. d. Annita Pastore D'Angelo, viuva do saudoso comm. Sabbado D'Angelo, em sua residencia, á praça Almeida Junior, 11-A, hoje, juntamente com sua filha, exma. sra. d. Ursulina D'Angelo Michaelis, esposa do sr. João Michaelis Junior, director-gerente da Fabrica de Cigarros Sudan, distribuirão á 6.000 crianças pobres e aos pequenos jornaleiros, brinquedos, bombons e roupinhas, em commemoração as festividades do Natal e fim de anno, alegrando assim a essas milhares de crianças, com sua bondade e carinho.

A distribuição, conforme acima dissémos, será feita hoje, das 8 ás 12 horas, sendo que já foram distribuidos 6.000 cartões, os quaes darão direito á retirada dos presentes.

NO TENNIS CLUBE PAULISTA

Deverá coroar-se do mais completo successo a festa de Natal, que será levada a effeito hoje, no Tennis Clube Paulista, tendo inicio ás 15 horas. A arvore de Natal constituirá uma das mais interessantes diversões das crianças. A festa será exclusivamente destinada aos filhos dos socios, sendo feita distribuição de brinquedos.

Por outro lado, haverá o sorteio de 10 premios, offerecidos pelos membros da directoria, srs. Mario Beni, José Finocchiaro, Emilio Amorim, Guilherme Zaidan, Euthymio S. Figueiredo, Roberto M. Ribeiro, senhorita Nicia Gomes da Silva e pelos srs. Pedro Sadocco, Rinaldo Giudice e Flavio B. da Costa.

A todas as crianças será, ainda, entregue um pacote de bombons, offerta do sr. Henrique Dizioli.

O NATAL NA PENITENCIARIA DO ESTADO

Consoante a tradição do estabelecimento, serão realizadas este anno as festas de Natal. Além da melhoria do almoço a todos os sentenciados, serão distribuidos chocolate, bombons, cigarros, phosphoros e cartas-bilhetes. Esta distribuição será tambem procedida em Anno Bom e Reis.

O programma das solennidades do Natal será o seguinte:

Hoje — Na capella da Penitenciaria: Canto — Terço — Ladainha; Pratica pelo revmo. padre Nestor de Sousa; Canto final.

Amanhã, ás 5 horas — Missa para os cozinheiros; ás 6 horas — Missa com communhão geral, celebrada pelo padre capellão da Penitenciaria, e canticos de motêtos; ás 9 horas — Missa solenne. Será celebrada pelo revmo. padre Virginio Pistarol, acolytado pelos revmos. padres José Jany e Arthur Bello. Clero composto dos estudantes do Instituto Pio X. A escola "Cantorum", da Penitenciaria, sob a regencia do maestro d. Luis Wterllé, executará, com acompanhamento de orchestra e harmonium a missa a duas vozes, do abbade Perosi, "Te Teum Laudamum". Ao Evangelho, depois do canto da Ave-Maria, prégará o illustre orador sacro revmo. padre dr. Edgard Rocha — S. S..

Ao offertorio, canto de Magnus Dominus. No final da missa, bençam do presépe e canto da Pastoral. Distribuição de bôas-festas aos convidados e sentenciados.

NO BATALHÃO DE GUARDAS

O Commando do Batalhão de Guardas, para commemorar, hoje, o dia de Natal, organizou um programma de festividades, constantes do seguinte:

A's 14 horas, "Papae Noel" entrará festivamente no pateo interno do quartel.

Allucução allusiva á data pelo 1.º tenente José Batal, através da PRBG, ultimamente installada neste quartel. "Suave noite feliz", por um grupo de meninas e soldados. "Tarantela", pela menina Irene. "Suave milagre", pela menina Therezinha. "Schtelh", por dois soldados e o coronel Cuco. "A Jardineira", por um grupo de meninas. "Schetch", pelos palhaços e coronel Cuco. "As tres virtudes", pelas meninas Ignez, Marquezinha e Therezinha. "Onde está Deus?", pelas meninas Dayse e Dirce. "Lenda arabe", pela menina Mirian Rossi. "Poema, das duas mãozinhas", pela menina Iracema Medeiros. "Vira das portuguezinhas", canto, por um grupo de meninas. "Scvhetclh", pelos palhaços Barulho e Prole. "Papae Noel", canto, pelas meninas Ignez e Lourdes. Despedida, pelos palhaços. Marcha final "Para a frente oh! Brasil", por um grupo de soldados.

No refeitorio das praças será offerecida uma farta mesa de doces e guaraná aos convidados, crianças e praças solteiras do Batalhão.

Em seguida á mesa de doces, será feita copiosa distribuição de brinquedos aos filhos dos officiaes e praças desta unidade.

NA FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Federação Espirita do Estado de São Paulo realizará hoje, em sua séde social, á rua Maria Paula, 158, grandes festejos em commemoração ao dia de Natal.

Das 7,30 ás 11 horas, será procedida a distribuição de generos de primeira necessidade aos pobres de São Paulo, sem distincção de qualquer especie. Das 14 horas em deante, as crianças pobres desta capital receberão presentes de conformidade com 2.000 cartões distribuidos.

NA COLONIA MARITIMA INFANTIL "ALVARO GUIÃO"

Realiza-se hoje na Colonia Maritima Infantil "Alvaro Guião", em Santos, a tradicional festa de Natal, patrocinada pela senhora d. Leonor Mendes de Barros.

Estão presentemente na Colonia meninas vindas de varias cidades do interior do Estado e da capital, aproveitando as férias com que lhes favorece o governo do Estado, sempre empenhado na obra de assistencia á criança.

Completando essa missão, d. Leonor Mendes de Barros offereceu os innumeros mimos de Natal que ali serão distribuidos. No programma consta ainda uma demonstração de educação physica infantil e jogos nos quaes competirão os colonianos.

Será este mais um dia de alegria [continua no alto da coluna: "na Colonia Maritima Infantil..."]

Os novos Ford para 1941

Estão causando o mais vivo interesse os novos Ford para 1941, ha pouco lançados. O "cliché" acima apresenta um aspecto do lançamento do "maior Ford de todos os tempos", num dos concessionarios desta capital

LONDRES E O NATAL

LONDRES, 24 (Reuter) — Máu grado a guerra, a capital da Inglaterra soffre uma transformação, como, aliás, todos os annos, nas vesperas do Natal. As vitrines das casas de commercio exhibem grandes variedades de presentes de toda a natureza, do mais modesto brinquedo á joia de maior preço e ás pelles carissimas e preciosas.

As entradas dos grandes armazens "Harrods", celebres pelo bom gosto de suas commemorações, estão enfeitadas com pinheiros de cujos galhos pendem bibelots, entre Papás Noel impertigados e sorridentes com suas longas barbas brancas. O unico detalhe que lembra a guerra é que esses alegres velhotes trazem ao hombro um fuzil de pau.

O Natal é a festa typica dos inglezes. Celebrada habitualmente em uma atmosphera de tradição, este anno a bôa vontade do governo e do povo faz questão de manter esse mesmo ambiente para os soldados e os evacuados. O Ministro do Abastecimento resolveu conceder uma ração maior de assucar, afim de que as crianças evacuadas não fiquem privadas de bolos, doces e balas. Além disso, foram dados os passos necessarios para a distribuição de presentes a todos os pedintes exilados.

De outro lado, o Ministro da Saude Publica, declarou que em cada região da Inglaterra ou do Paiz de Galles, para onde foram as crianças londrinas, haverá, pelo menos, um "Christmas Party". Sessões de cinema, arvores de Natal, jantares e diversões diversas serão offerecidas a todas as crianças. Durante esta semana de festas haverá egualmente partidas de futebol, de hockey, representações theatraes e outros divertimentos. No sudeste do paiz milhares de embrulhos de brinquedos e doces serão distribuidos. Em Somersetshire todas as crianças poderão receber seus presentes. Os hoteis londrinos não serão abertos ao publico durante as noites de Natal e de Anno Bom. O "Representatif Hotel", de Westend já declarou á imprensa que essa será a primeira vez, desde muitos annos, que as suas portas permanecerão fechadas nesses dias.

Os serviços postaes, por seu lado, indicam como é estreito o contacto entre o povo e os soldados, e, de um modo geral, os que têm a missão de defender o paiz. Tudo, emfim, está sendo feito para alegrar estas horas graves por que passa a "Merry England".

"ALEGRE MAS SEM PERDER A PRUDENCIA"

LONDRES, 24 (De Manuel Chavez Nogales, da Agencia Reuter) — A Inglaterra entrega-se alegre, mas, sem perder a prudencia, ás commemorações do Natal. Se pensa no bolo, no perú assado ou em outras guloseimas com que ha seculos vem celebrando o dia do nascimento de Christo, não esquece o perigo de uma incursão aérea dos allemães, principalmente nesta época do anno que as condições atmosphericas são favoraveis.

O Natal deste anno na Inglaterra tem o sabor de uma festa nas trincheiras. Nesta enorme trincheira, que é hoje toda a Inglaterra, todos os cidadãos são sentinellas que esperam ser substituidos para poder "dar uma escapada", afim de beber um trago e comer um pedaço de bolo, isto é, alegrar-se uma hora para depois voltar ao posto. Será uma festa recatada, occulta, protegida, como um Natal que está debaixo do fogo. As canções populares, que costumam ser cantadas nesta época do anno, talvez tenham mais encantos n.. escuridão total do "black-out". Nas egrejas, as commemorações religiosas terão, como sempre, os esplendores de uma illuminação feérica, mas todas as janellas do templo estarão hermeticamente fechadas, afim de que a luz não seja vista do lado de fóra.

Em Londres, como em Bethlem, os christãos terão que celebrar o Natal occultando cuidadosamente todo o esplendor de seu jubilo. Na Terra Santa, inclusive no templo da Natividade, cujas janellas foram pintadas de azul, tal como a menor das cidades inglezas, nem um raio de luz poderá infiltrar-se no interior do tempo e dos lares, pelo receio de que os aviões allemães e italianos, guiados pela luz da alegria, ataquem os inglezes.

Neste anno, os sinos das egrejas não poderão repicar alegremente, annunciando á christandade o nascimento do Messias, por isso que suas vozes estão reservadas para dar o signal de rebater caso surjam nos céos os aviões.

Caracterizando o effeito da invasão dos barbaros, será representada este anno em Bristol um auto intitulado "neste anno de graça de 1940", em que apparecerá o portal de Bethlem transformado em refugio subterraneo sob os ataques dos bombardeios aéreos.

Herodes estará representado por Hitler e, entre outras analogias curiosas e pittorescas, apparecerão em scena como reis magos os soberanos dos paizes europeus invadidos.

No dia de Natal o rei Jorge falará para todo o imperio, pelo radio. Essa palestra do soberano será intitulada: "Natal sob o fogo". S. m. mostrará ao mundo a firme vontade de luta que anima o imperio britannico em pról da civilização ameaçada.

Além disso, o microphone recolherá e transmittirá para todo o universo não só os cantos lithurgicos da cathedral ingleza, como tambem as scenas da vida que levam os combatentes em sua esquadrilha aérea em um couraçado de serviço no Mediterraneo, no bivaque dos soldados em terras do Oriente, no clube dos marinheiros de Merseyse em um refugio subterraneo de Londres contra aviões em todos aquelles pontos culminantes, em que a Inglaterra mantém a luta.

PELAS ESCOLAS

GYMNASIO DO ESTADO

Amanhã, dia 26, ás 8 horas, portuguez, prova oral; desenho prova graphica, ás 14 horas, inglez, escripta e oral.

Dia 27, ás 8 horas, francez, escripta e oral; ás 14 horas, sciencias physicas e naturaes, physica escripta e oral.

Dia 28, ás 8 horas: Chimica, Historia natural e mathematica, escripta e oral.

FACULDADE DE MEDICINA

De 2 a 15 de janeiro estarão abertas, na secretaria, as inscripções aos concursos para docencia-livre de Clinica Obstetrica — Clinica Pediatrica — Clinica de Doenças Tropicaes e Infectuosas — Clinica Dermatologica e Syphiligraphica, e ainda para Clinica Cirurgica, este nos termos do art. 84 do regulamento.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA MATRICULA NO 1.º ANNO DO CURSO MEDICO

As inscripções para este concurso estarão abertas de 2 a 28 de janeiro, das 14 ás 16 horas.

Gymnasio Paulistano

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no auditorio do Gymnasio Paulistano, a entrega de certificados de approvação aos alumnos do curso diurno que acabam de concluir o Curso Fundamental.

Paranympphará o acto o dr. Ernestino Lopes Junior, lente de Historia Natural e falará em nome de seus collegas o estudante Helladio Ashcar.

No dia 28 do corrente, ás 20 horas, a turma de 1940, realizará nos salões do Esplanada Hotel o seu baile de formatura.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos, das 12,30 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

31091 — 31093 — 31094 — 31095 — 31096
31097 — 31098 — 31099 — 31100 — 31101
31102 — 31103 — 31104 — 31106 — 31108
31109 — 31110 — 31111 — 31112 — 31113
3114 — 31117 — 31118 — 31119 — 31121

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente este Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

29911 — 30733 — 30913 — 31049 — 31061
31065 — 31067 — 31071 — 31085 — 31090

Os impressos para levantamento de emprestimos são distribuidos diariamente no "guichet" de Informações, das 9 ás 10,30 horas, excepto aos sabbados. Os srs. interessados residentes no interior do Estado podem solicitar os referidos impressos por carta.

Contractos em exigencia: — 31.079 — Apresentar novo attestado em formula fornecida por este Monte de Soccorro; 31.081 — Juntar attestado de desconto de novembro; 31.089 — Juntar attestado das consignações que soffre em folha de pagamento; 31.092 — Juntar attestado de desconto de outubro e estampilhar a procuração com 1$ federaes; 31.107 — Submetter-se a inspecção de saude no Departamento Medico do Monte de Soccorro; 31.115 — Juntar attestado das consignações que soffre em folha de pagamento; 31.120 — Revalidar a data do attestado.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Processos: 1206 — Recolher as prestações referentes a março e abril de 1939.

* * *

Communicam-nos do Instituto de Previdencia do Estado que as Prefeituras dos municipios de Avahy, Biriguy e Piraju' instituiram a obrigatoriedade de inscripção naquelle Instituto, para os seus respectivos funccionarios.

Serão concedidas a esses funccionarios as mesmas vantagens e regalias têm os servidores do Estado, destacando-se entre ellas: emprestimos hypothecarios e emprestimos no Monte de Soccorro.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A Sociedade Rural Brasileira communica aos interessados que a sessão semanal, ordinariamente realizada ás quartas-feiras, ás 17 horas, foi transferida para amanhã, dia 26, ás mesmas horas, em sua séde social, á rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.º andar.

BOAS-FESTAS

Recebemos, agradecemos e retribuimos votos de boas-festas que nos foram enviados por mais as seguintes pessoas e firmas:

Eclectica Ltda., Carlos J. Gottmann e Cia., Corporation de Vendas de Salitre y Yodo de Chile, Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, Departamento de Turismo das Estradas de Ferro Allemãs, P. R. A. 5 — Radio São Paulo, Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomari, Casa Beethoven, Aluminium Union Limited, Atalia Campanhia de Seguros Geraes e Accidentes no Trabalho, Banda de Musica da Guarda Civil de São Paulo e dr. José Armando Affonseca.

— Com expressivo cartão de boas festas, a Companhia Antarctica Paulista enviou, á nossa redacção, garrafas dos seus finos productos.

BACHAREIS DE 1936

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, em local a ser designado opportunamente, um jantar de confraternização dos bachareis de 1936, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que assim festejarão o 4.º anniversario de suas formatura.

As adhesões continuam a ser recebidas nos escriptorios dos drs. Admir Ramos, á rua Quintino Bocayuva, 54, 4.º andar, tel. 2-4080; Ruy Teixeira, á rua Senador Feijó, 183, 5.º andar, tel. ..... 2-0267; Hildebrando Barbosa e Silva, á rua Benjamin Constant, 23, 4.º andar, tel. 2-3637; Rosario B. Pellegrini, á rua Xavier Toledo, 14 6.º andar, tel. 4-4748 e Mario Tolêdo Moraes, á rua Senador Feijó, 183, 6.º andar, tel. ..... 2-0039.

ESCOTISMO

PIONEIROS PAULISTAS

Afim de realizar o seu "campo de férias" de verão, correspondente a este anno, deverão partir amanhã, pelo rapido da Central, para a estancia hydro-mineral de Sul de Minas, São Lourenço, os pioneiros e pioneiras paulistas.

Durante a sua permanencia naquella cidade, que deverá ser de 15 dias, deverão ficar acantonados no predio em que funcciona o grupo escolar "Pedro II", posto á sua disposição pela Secretaria da Educação e Saude Publica do Estado de Minas Geraes.

Todos os pioneiros e pioneiras paulistas inscriptas deverão estar amanhã, ás 6,30 horas na estação do Norte.

Qualquer correspondencia aos excursionistas, os quaes vão sob a direcção do director-chefe, prof. Horacio Quaglio, deverá ser endereçada para o grupo escolar de São Lourenço (Estado de Minas Geraes).

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESCOTISMO

Primeiro grande jogo de cidade

Como primeiro contacto, entre o commissario technico da Federação Paulista de Escoteiros e as tropas da cidade de São Paulo, será realizado no dia 4 de janeiro de 1941 o primeiro grande jogo de cidade, devendo as tropas concorrentes obedecerem á seguinte regulamentação:

Concorrentes: 1) — Participarão deste grande jogo todas as tropas sediadas na capital do Estado, as quaes deverão fazer entrega das inscripções na Directoria de Esportes do Estado de São Paulo ao funccionario Hamilton Dallin, até o dia 31 deste.

2 — As representações serão constituidas por oito escoteiros assim distribuidos:

1 monitor; 1 sub-monitor e 6 escoteiros ou noviços menores de 16 annos.

Uniforme: regulamentar.

Premios: ás tropas collocadas nos 3 primeiros lugares serão conferidos diplomas allusivos á prova ou outros premios.

Condições: 1) — As representações das differentes tropas inscriptas deverão se achar no dia 4 de janeiro, ás 15 horas, na praça da Republica, onde os monitores se apresentarão ao commissario technico.

2) — Após a reunião dos concorrentes o C. T. procederá a chamada e depois de fazer uma exposição geral da competição conduzirá a tropa para o local da partida.

3) — A partida será effectuada, mediante sorteio. A tropa sorteada em 1.º lugar receberá um thema tendo os seus componentes 2 minutos para estudal-o; a seguir se deslocarão para cumpril-o; proceder-se-á então o sorteio da 2.ª tropa, da 3.ª, etc., etc..

4) — O thema versará sobre: intelligencia, perspicacia, observação, preparo escoteiro, preparo geral.

5) — Cada representação perde um ponto por minuto de execução e ainda tantos pontos quantos forem correspondentes aos erros dos itens propostos.

6) — O thema constará de 15 itens que serão resolvidos pelas equipes durante o trajecto determinado pelo C. T..

7) — Para maior esclarecimentos damos os seguintes exemplos:

Item X) — Qual a altura de tal predio? (15 pontos) — Quanto méde a frente de tal egreja-; Item 4) — O que existe na vitrine de uma casa na rua tal. (25 pontos) entre taes e taes pontos, que lembra o movimento escoteiro?

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

Alfandega de Santos

AS INSTALLAÇÕES DE SEU LABORATORIO DE ANALYSES — UM TELEGRAMMA AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

A Associação Commercial de São Paulo e a Federação Commercial do Estado de São Paulo, dirigiram, em data de hontem, ao sr. Ministro da Fazenda, o seguinte telegramma:

"Senhor doutor Arthur de Sousa Costa, Ministro da Fazenda — Rio — Durante longos annos o commercio importador do Estado de São Paulo reclamou, insistentemente, a creação de um laboratorio de analyses para attender ás necessidades da Alfandega de Santos. Não se comprehendia que repartição de tamanha importancia estivesse desprovida de laboratorio, facto de que resultava serem effectuados no Rio de Janeiro e mesmo em Porto Alegre os exames chimicos exigidos para a classificação de mercadorias. Deante de insistentes appellos, traduzindo tão justa e antiga aspiração, o Governo Federal determinou, em 1938, a installação de uma secção do Laboratorio Nacional de Analyses, annexa á Alfandega do vizinho porto, com subordinação ao director daquelle laboratorio. Ao cabo de dois annos, verifica-se, porém, que a referida secção não está provida de todos os elementos necessarios para satisfazer o vultoso movimento do serviço a que se destina. Tem-se constatado que, deante dessa circumstancia, ha frequentemente necessidade de recorrer ao Laboratorio do Rio de Janeiro, facto que acarreta delongas nos despachos, com inevitaveis difficuldades e prejuizos para o commercio. Em face do exposto, as entidades signatarias formulam um appello a v. exc. afim de que a actual secção de laboratorio de analyses seja transformada, como é por todos os titulos urgente e imprescindivel, em um orgam autonomo, com apparelhamento completo e capaz de attender as serviços de uma das maiores repartições arrecadadoras do paiz, como é a Alfandega do vizinho porto. Agradecendo, desde já, a attenção que v. exc. dispensar ao assumpto, as entidades que este subscrevem renovam os protestos de sua alta consideração. Associação Commercial de São Paulo (a.) Benedicto Servulo Sant'Anna, presidente em exercicio; Federação Commercial do Estado de São Paulo (a.) Horacio de Mello, presidente em exercicio".

Departamento de Educação

CONCURSO DE INGRESSO E REVERSÃO AO MAGISTERIO PRIMARIO

O "Diario Official" do Estado está publicando edital para inscripção no concurso de ingresso e reversão ao magisterio primario do anno de 1941.

CONCURSO DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS

Os professores inscriptos no concurso de remoção e promoção devem acompanhar, pelo "Diario Official", as publicações a respeito dos despachos de seus requerimentos, mesmo nos casos em que não tenha havido recurso.

De todos os despachos publicados cabem reclamações directamente á Commissão do Concurso, na séde do Departamento de Educação, das 13 ás 17 horas, dentro dos prazos regulamentares.

A Commissão é constituida do chefe de Serviço, sr. Maximo de Moura Santos, presidente, e inspectores escolares Amador Arruda Mendes e João Silva.

Caixa Beneficente da Força Policial

O pagamento aos pensionistas, referente ao corrente mez, terá lugar amanhã, das 7 ás 9 horas, para os da 1.ª turma e das 9 ás 11 para os da 2.ª; no dia 27, das 7 ás 9 horas para os de 3.ª e das 9 ás 11 para os da 4.ª.

Os retardatarios serão attendidos a 30 e a 31, das 14 ás 16 horas.

Aos sabbados o "Correio Paulistano" publica a lista dos premios da LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

EM 24 DE DEZEMBRO DE 1940

Passagens de autos

(Extraordinaria) — Autos da 3.ª Camara Civel.

O sr. desemb. Armando Fairbanks á mesa para julgamento: apps. 9601, 10.558, 10.500, 8.479, 9877, 10262, 10474, 9683, 10705, 10311 6081, 9870, 9739, 10056 e embs. 12.772 de São Paulo, 4706 de Itu', apps. 9594 e 10427 de Bauru', 10565 de Pirajuhy, 9539 de Parahybuna, 9988 de Assis, 10124 de Bebedouro, 10001 de São Sebastião, 10214 de Tatuhy, 10243 de São Carlos, 10327 de Batataes.

PRESIDENCIA

Levantamento de dinheiro

Em virtude de despacho proferido pelo sr. presidente do T. de A., nos autos de executivo cambial entre partes dr. Anielo Martucelli, dr. Mucio Costa e d. Julia Prates Silva Baptista (4.ª vara, 7.º officio), foi expedido officio á Caixa Economica do Estado, para o levantamento da quantia de 3:113$300, pelo advogado Celso Leme, procurador bastante de d. Angela Izabel Teixeira de Camargo.

Levantamento de titulos

Officiou-se tambem á Thesouraria do Estado, para entrega ao dr. Antonio Bayma, nos autos de acção em que contende com o dr. Rodolpho Gonçalves de Siqueira, de titulos depositados, no total de ...... 106:400$000, em virtude de mandado expedido pelo juiz de direito da 5.ª vara civel (10.º officio).

SECRETARIA

Official de justiça

Deve comparecer a Directoria de Contabilidade e Fiscalização o official de justiça Benedicto de Oliveira Leite.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

Adjunto da 1.ª vara civel, dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a acção ordinaria requerida por Francisco Nascimento dos Santos contra Espolio de Catharina Bernardi e outros.

Julgando por sentença a Prestação de contas apresentada pelo dr. Mario Angelo Capochi ex-liquidatario da massa fallida de Miguel, José e Felicio Teffeha.

* * *

3.ª vara civel — dr. Herotides Silva Lima — Designou audiencia para leitura de sentença proferida nos autos de acção summaria movida por Annibal da Silva contra Joaquim de Sousa Caetano e outros.

* * *

5.ª vara civel, dr. Plinio Gomes Barbosa — Rejeitando os embargos de terceiros oppostos por João Baptista Monteiro e sua mulher no executivo hypothecario que Victoria Ribeiro move a Josepha Rodrigues Lopes.

* * *

8.ª vara civel, dr. J. Castro Rosa — Saneando a ordinaria movida por Manuel Antonio Isaias contra Armando Mugnaini sua mulher e outros.

Fixando os salarios do perito na possessoria entre Raul Vergueiro e Antonio Miranda e outros.

Mandando subir a Superior Instancia a acção Rescisoria que Ignacio de Mendonça move contra Banco Francez e Italiano.

Proferindo despacho saneador na acção ex. que Roberto Gonçalves Dente move contra Esp. dr. João G. Dente.

* * *

Feitos da Fazenda Estadual, dr. Clovis M. Barros — Julgou improcedente o executivo fiscal contra The São Paulo Tramway Light Power e Cesarino Affonso dos Santos.

* * *

Feitos da Fazenda Nacional, dr. João Alfredo Cataldi (adjunto). — Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move contra M. F. de Miguel Benes.

* * *

Feitos da Fazenda Nacional, dr. Sylvio M. Moura — Acção de demarcação com queixa de esbulho Banco do Brasil S. A. — Autor — Alfredo Marcondes Cabral e Comp. Immobiliaria e Agricola Sul Americana — Reu — Mandou sellar e preparar os autos para decidir do pedido de absolvição da instancia. Mandado de segurança — Americo Ghiraldelli — Requerente — Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6.ª Região — Requerido — Mandou sellar e preparar os autos.

Mandado de segurança — Domingos Ghiraldelli — Requerente — Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6.ª Região — Mandou sellar e preparar os autos.

Acção ordinaria — Sebastiana de C. Rodrigues Alves — Inventariante do espolio do dr. José Martiniano Rodrigues Alves — Autora — Fazenda Nacional — Ré — Determinou a citação da ré.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — autora — Miguel Benes — réo — Julgou procedente o executivo.

* * *

Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Luis de C. Aranha — Julgando procedente a acção ordinaria de reintegração de posse movida pela Municipalidade de São Paulo contra Maria A. Angela Marconi e seu marido Paulo Maiuri e outros.

* * *

Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho (adjunto) — Dr. Tacito M. de Goes Nobre — Julgando improcedente a acção de indemnização por accidente do trabalho que Benedicto de Jesus move a Municipalidade de São Paulo.

FALLENCIAS

FABRICA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA "A CONSERVADORA" LTDA. — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Casemiro de Abreu n.º 384, com o commercio de artefactos de borracha. Foram nomeados syndicos, Henrique Carbonel e Irmão, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 12 de março p. f. ás 14 horas — (3.º officio).

J. CONSUL E CIA. — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Duque de Caxias, n.º 214, com o commercio de calçados. Foram nomeados syndicos os credores, Lopes e Filho, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 6 de março p. f. ás 14 horas. — (7.º officio).

IACONO E GOMES — Foi rescindida a concordata terminativa proposta pela firma supra, e consequentemente reaberta a fallencia, tendo sido nomeado liquidatario provisorio o dr. Oto Cirillo Lehamann, e designada a assembléa de credores para o dia 13 de fevereiro p. f. ás 14 horas — (12.º officio).

FORUM CRIMINAL

QUEIXA-CRIME JULGADA IMPROCEDENTE

Pelo juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi julgada improcedente a queixa crime offerecida por Carlota Gallet Stapler contra Victor de Sousa, Antonio Lopes de Almeida, Abigail Bastos de Almeida, José Fernandes Carreira e Paulo Iorio, pelo delicto de contrafracção de patente, tendo sido absolvidos os da culpa. Quanto ao accusado Victor de Sousa, foi a acção julgada extincta, em virtude de seu fallecimento.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

Pelo juiz de 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, foi absolvido da culpa Orestes Alves, processado por delicto de ferimentos leves.

— Pelo juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi absolvido da culpa Gustavo Bandeira, processado por delicto de furto.

— Pelo juiz interino da 7.ª vara criminal, dr. Waldemar da Silveira, foi absolvido da culpa Rubens Sampaio, processado por delicto de estellionato.

PRONUNCIADOS POR DELICTO DE ATTENTADO AO PUDOR

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram pronunciados Marcellino Martins de Sant'Anna e José Euclydes Barbosa, processados por delicto de attentado ao pudor.

OBTEVE OS BENEFICIOS LEGAES DO "SURSIS"

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima concedeu os beneficios legaes do "sursis" a favor do réo Nicola Caputo, condemnado á pena de 3 mezes de pricão cellular, por delicto de ferimentos leves. A execução da pena ficou suspensa por 4 annos.

Almoço de confraternização da "Eclectica"

Os funccionarios da Empresa de Publicidade "Electrica" promoveram hontem, como nos annos anteriores, na vespera de Natal, um almoço de confraternização e de homenagem ao seu chefe e director, sr. Julio Cosi.

A festividade, que decorreu num ambiente de cordialidade, teve lugar no Monte Carlo, della tendo participado os dirigentes daquella conhecida empresa de publicidade, representantes da imprensa, alguns amigos e os promotores da homenagem.

Ao entrar no seu 27.º anniversario de existencia, denota-se a grande sympathia de que goza a Empresa de Publicidade "Eclectica" em todos os circulos brasileiros, o que evidencia que os serviços que vem prestando são de real valia para os seus clientes bem como para a imprensa brasileira.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A Asociação Commercial de Santos está declaranudo estavel o disponivel, affixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 kilos: — 19$300 para o typo 4, molle; 18$300 para o typo 4, duro e 16$300 para o typo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Não foram maiores os negocios hontem realizados no disponivel, apesar da melhor tendencia observada e consequente ás altas das entregas directas e do termo americano, porque os centros de consumo puoco fizeram em consequencia das festas de fim de anno. Os negocios do dia foram pois quasi todos para attender a necessidades mais urgentes dos exportadores e tiveram bases sustentadas, melhoradas, por vezes. As vendas do disponivel realizadas na praça em 23 do corrente sommaram 44.248 saccas, segundo o Syndicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, este mercado fechou hontem com possibilidades de negocios a 20$400, 21$000, 21$30 0e 21$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, em dezembro corrente, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1941 e, finalmente, de janeiro a dezembro de 1942.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 24.

	Saccas
Paulista	8.795
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	11.686
Regulador Santos	12.469
Arm. Reg. Campo Limpo	—
Total	32.950

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	705.963
Desde 1.º de julho	2.663.761
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 24	Foi domingo
Desde 1.º do mez	673.013
Desde 1.º de julho	4.012.722

ENTRADAS

	Saccas
Em 23	23.552
Desde 1.º do mez	648.202
Desde 1.º de julho	3.799.712
Média	34.115
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 23	5.824
Média	26.898
Desde 1.º do mez	510.161
Desde 1.º de julho	5.714.262

EXISTENCIA

	Saccas
Em 23	1.800.093
No anno passado:	
Em 23	2.409.141

DESPACHOS

	Saccas
Em 24	29.221
Desde 1.º do mez	803.428
Desde 1.º de julho	4.045.635
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 24	Foi domingo
Desde 1.º do mez	390.860
Desde 1.º de julho	5.678.223

EMBARQUES

	Saccas
Em 23	81.356
Desde 1.º do mez	662.476
Desde 1.º de julho	3.819.790
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 23	18.677
Desde 1.º do mez	394.326
Desde 1.º de julho	5.627.554

DISPONIVEL

	Saccas
Em 23	44.248
Desde 1.º do mez	817.540
Desde 1.º de julho	4.762.209

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 24.

Café paulista	352:170$000
Total	352:170$000
Café paulista	9.978:188$200
Total	9.978:188$200

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 24.

	Saccos
Vapor "Alegrete" — para Hoboken:	
H. La Domus e Cia.	5.000
Para Nova York:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	5.000
Vapor "Hindanger" — para San Francisco:	
Mellão Nogueira e Cia.	3.130
Nioac e Cia. Ltd.	500
Para Vancouver:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.000
Para Seattle:	
Mellão Nogueira e Cia.	150
Para Portland:	
Nioac e Cia. Ltd.	100
Vapor "Deer Lodge" — para San Francisco:	
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	4.478
Para Nova York:	
S/A. Leon Israel Cia.	2.450
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	1.750
Para Philadelphia:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	387
Para Boston:	
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	250
Vapor "Deltargentino" — para Nova Orleans:	
Mellão Nogueira e Cia.	2.000
Theodor Wille e Cia. Ltd.	1.525
Junqueira Meirelles e Cia.	750
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	500
G. Fernandes e Cia. Ltd.	250
Para Consumo de bordo:	
Diversos	1
Total	29.221

Total do mez, até hoje inclusive, 806.429.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 24.
Movimento do dia 23 de dezembro de 1940.
Existencia de vagões

	Vehiculos
Em nossas linhas destinados á C. D. S.	55
A' disposição do D. N. C.	27
Para o pateo e armazens	21
Baldeação — S. P. R.	6
Baldeação — C. D. S.	—
Total	108

Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	76
Vasios	3
Total	79
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	9
Vasios	43
Total	52
Vagões carregados no patio, armazens e cáes	52

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	4.831
Idem, desde 1.º do mez	108.123

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 24.

Typo 7, por 10 kilos	12$200
Mercado, calmo.	
Vendas conhecidas (saccas)	649

MOVIMENTO GERAL

RIO, 24.
Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	5.976
Estrada de Ferro Leopoldina	1.941
Devolvido	60
Bonus	—
Armazens autorizados	1.149
Total	9.126
Embarques	4.781
Sahidas:	Saccas
Outros paizes	4.781
Estados Unidos	—
Existencia	547.109

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel, funccionou hoje, calmo e inalterado. Com effeito o typo 7, foi mantido ao preço anterior de 12$200 por 10 kilos, na taboa e não houve, negocios sobre o producto em disponibilidade. Fechou sem interesse e mal collocado.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700
Pauta mensal:	
Estado de Minas:	
Café commum	1$400
Idem fino	1$800
Pauta semanal:	
Estado do Rio:	
Café commum	1$400

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	9.066
Sendo:	
Pela Central	5.976
Pela Leopoldina	2.887
Por cabotagem	203
Consumo local	1.000
Café revertido ao mercado pelo D. N. C.	60
Stock	547.109
Café revertido ao stock, desde o 1.º de julho	62.525

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 24.
Mercado — Calmo.

Preço do disponivel, typo 7/8 por 10 kilos	11$300
Mercado — Calmo.	
	Saccas
Entradas	2.878
Sahidas	10.841
Existencia	102.567

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Dezembro	6.26	6.20
Março	6.45	6.42
Maio	6.55	6.54
Julho	6.68	6.66
Setembro	6.77	6.78
Mercado	Estav.	Ap.|est.

Abertura — Alta de 2 a 4 pontos.
Fech. — Alta de 1 á 3 e baixa de 3 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	4.15
Março	—	4.35
Maio	—	4.44
Julho	—	4.57
Setembro	—	N/cot.
Mercado	—	Estav.

Abertura — Não cotado.
Fechamento — Inalterado.
Vendas —.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados, hontem, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A' 90 d/v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410, Nova York, 16$500. Cabogramma: — Londres 66$400, Nova York, 16$520.

Os Bancos particulares saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista — Londres 80$050, Nova York, 19$770, Genova 1$000, Lisbôa, $795, Berna 4$595, Buenos Aires (papel 4$690, Montevidéo (ouro), 7$820, Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaizo, .. $660, Oslo 4$730.

SANTOS

Em virtude das festas natalinas, os bancos encerraram, hontem, seus expedientes ás 11 horas. O mercado de cambio por esse motivo funccionou, calmo, pouco activo, com pequenos negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 80$050, dollares 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$595, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguayos a 7$820.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias, libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780,, pesos argentinos a .... 4$580 e pesos uruguayos a 7$680.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado official - Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dolares a 16$560.

Para receber a quota dos 30 °/° sobre os negocios de cobertura foi cotado o seguinte dinheiro:

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .. 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a 3$860 e pesos uruguayos a .. 6$480.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou sem alteração o preço de 23$700.

O mercado abriu e funccionou até o encerramento dos trabalhos, com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$620.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 24.

Londres	79$870
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$650
Canadá	17$810
Portugal	$795
Noruega	—
Allemanha (Varrechnugs)	—
Suissa	4$588
Uruguay	7$775
Suecia	4$717
Japão	4$636

RIO DE JANEIRO

RIO, 24 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Abriu hoje, o mercado cambial com o Banco do Brasil, cotando a libra area para os seus congeneres a 79$350.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre ás seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$650 e dollar 19$590. A' vista: libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, franco-suisso, 4$530, escudo $780, peso argentino 4$600, uruguayo, 7$680 e chileno $620. Cabo: libra area 79$130 e 19$660.

O Banco do Brasil sacava no cambio livre ás seguintes taxas:

A' vista:

Libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação 6$070, franco-suisso . 4$595, lira 1$000, escudo $795, peso argentino 4$680, uruguayo 7$820 e chileno $660. Cabo: libra area 80$130 e dollar 19$800.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio livre especial o dollar a 20$200 á vista e vendia a 20$700 á vista e a .... 20$730 por cabogramma.

Comprava o Banco do Brasil, no cambio official ás seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 65$910 e dollar 16$460. A' vista: libra area .... 66$410, dollar 16$500, franco suisso, 3$825, escudo $660, peso argentino .... 3$890 e uruguayo 6$490. Cabo: libra area 66$490 e dollar 16$520.

Operava o Banco do Brasil, para repasse aos bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

Nessas condições fechou ás 11,30 horas.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$700.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 24.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
Amsterdam	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3/4	4.03-3/4
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.21	23.21
Stockholmo	23.85	23.85
Lisboa	4.00	4.00
Buenos Aires	23.55	23.55

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	15.80	15.90
Compradores	15.70	15.70
Sobre Nova York:	Abert.	Fech.
Vendedores	424.25	424.00
Compradores	423.75	423.50

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 24.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.30	10.30
Compradores	10.10	10.10
Sobre Nova York	Abert.	Fech.
Vendedores	254.00	254.00
Compradores	253.00	253.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
por $100:	
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16
Nova York, 3 mezes t/vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t/com.	1/2

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada hontem, foram negociados 931:788$000. Desse total 536:911$000, corresponderam as vendas em titulos publicos e 394:877$ em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS
UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

231 — Apolices Uniformizadas, portador	1:041$000
32 — Apolices Populares, portador	205$500
7 — Apolices Municipaes, "1937"	1:031$000
103 — Apolices Populares, portador	205$000
10 — Apolices Porto Alegre	32$000
12 — Apolices Uniformizadas, portador	1:042$000
6 — Letras da Camara de S. João da Bocaina	90$000
Fundos Particulares:	
85 — Acções do Banco Com. Integralizadas	321$000
18 — Acções do Banco de São Paulo	202$000
1.640 — Acções da Cia. Paulista, nom.	219$000
22 — Acções da Cia. Paulista, nom.	218$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 24:
Obrigações:

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	—
Estado, "Cafe"	847$	842$
Mayrink-Santos	—	—
Apolices:		
Estadual, 3.ª a 6.ª a 12.ª série	—	—
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª	—	—
Uniformizadas, port.	—	—
Populares	208$	205$
Municipaes:		
Apolices, "1929"	—	1:035$
Apolices, "1931"	1:050$	1:043$
Apolices, "1933"	—	—
Apolices, "1937"	1:032$	1:028$
Municipaes, "1936"	1:015$	1:007$
Camaras Municipaes:		
Vapital, Viaducto	—	80$
Capital, "1909"	—	94$
Capital, "1910"	—	95$
Capital, "1925"	—	—
Capital, "1926"	—	—
Capital, "1918"	—	—
Capivary	480$	—
Rio Claro, "1937"	—	507$
Bancos:		
Brasil	—	452$
São Paulo	—	200$
Estado de São Paulo	500$	—
Comm. e Industria	338$	335$
Commercial, integr.	325$	320$
Italo Brasileiro com 70 por cento	100$	80$
Italo Brasileiro com 80 °/°	—	102$
Nacional do Commercio de São Paulo	—	600$
Mercantil, 60 °/°	—	125$
Nroeste	208$	202$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	219$5	219$
Paulista de Est. de Ferro, def.	226$	224$
Paulista de Estrada de Ferro, cautela	—	—
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Itaquerê	—	10:000$
Mogyana de Estrada de Ferro	83$	82$
Usina Ester S/A.	—	3:600$
Debentures:		
Antarctica Paulista	215$	211$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 24:
Apolices:

Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	—
Cons. do E. S. Paulo	—	205$
Emprestimo externo de £ 15.000 000 E.		
Municipalidade de São Paulo:		
Uniformizadas	—	1:041$
São Paulo, 1929	—	1:035$
São Paulo, 1933	—	—
São Paulo, 1931	—	1:047$
Obrigações:		
Do "Café"	—	845$
Emprestimo de São Paulo, 1913	—	990$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
São Paulo, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	—
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	221$
Mogyana de Estrada de Ferro	84$	80$
Companhia Central de Arm. Geraes	—	95$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Commercio e Industria	338$	335$
Commercial	325$	321$
Noroeste	211$	201$

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — Os negocios verificados hontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foram mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes	
56 D. Emissões port.	825$
68 Idem. Cautelas	815$
264 Reajustamento	863$
3 Idem	862$
136 Obrigações 1932	1:050$
7 Idem	1:048$
Divida externa	
$-10000 Emp. Federal 1921 - 8°/° p/$-1.000	3:950$
$-10000 Emp. Federal 1922 - 7°/° - p/$-1.000	3:750$
Municipaes e Estaduaes	
4 Emprestimo 1906 port.	180$
26 Idem de 1914	181$
157 Idem	182$
50 Idem p/hoje	182$5
150 Decreto 1550	190$
20 Empr. de 1931	209$
1 Idem	210$
7 Idem	208$
10 Pref. de P. Alegre	32$
60 Minas 1:000$, 7°/° port	840$
50 Idem	843$
226 Minas 1934 1.ª sér.	159$
2.416 Idem 2.ª séria	164$5
5 Idem 3.ª série	163$5
341 Idem	163$
101 Pernambuco	80$5
10 Idem p/hoje	81$
138 S. Paulo	203$5
54 Idem	204$
66 Idem, Uniform.	1:045$
30 Idem	1:044$
Acções	
248 Bco. do Brasil	490$
1 Cia. de Seguros Guanabara	200$
50 Cia. S. Jeronymo. Ord.	131$5
Debentures	
115 Bco. L. Brasileiro	205$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

por $100:

	Saccas de 60 kilos Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom, secco, do Estado	61$000	62$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	42$000	43$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
Crystal	45$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N/cotado
Brutos	5$5/6$2
Mercado — Estavel.	
Entradas:	Saccas
Desde hontem, em saccas 60 kilos	47.000
Exportação:	
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Existencia:	
Em saccas de 60 kilos	1.487.400

MERCADO DO RIO

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de assucar regulou ainda hoje, firme e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram:	
De Pernambuco	7.764
De Maceió	1.000
De Campos	400
Sahiram	2.900
Ficou em stock	54.539
Cotações por 60 kilos:	
Branco-crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
Cotações de fechamento:
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	—	1.94
Março	—	2.00
Maio	—	2.04
Julho	—	2.09

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
15 kilos
CONTRACTO "A"
UNICA CHAMADA
Algodão em rama — Typo 5

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Janeiro	44$600	45$200
Fevereiro	45$200	45$600
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	44$600	45$100
Janeiro	44$600	44$800
Fevereiro	45$300	45$600
Março	45$600	46$000
Abril	44$800	45$200
Maio	44$600	44$700
Junho	44$400	44$700
Julho	—	—
Agosto	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS
CONTRACTO "A"

500 arrobas para o mez de maio a ... 44$700

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	45$500	45$000
Typo 4	45$000	45$000
Typo 5	44$500	45$000
Typo 6	44$500	45$500
Typo 7	45$000	46$000

Mercado —Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 22.

Entradas:	Pardos	Kilos
Algodão em rama	2.217	382.380
Residuo de Algodão Linther	—	—
Semente de algodão	—	—
Sahidas:	Pardos	Kilos
Algodão em rama	2.613	472.249
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Pardos	Kilos
Algodão em rama	215.003	39.250.106
Semente de algodão	1	29
Algodão Linther	7.638	1.637.062
Residuos de algodão	292	39.588

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24.
Preço de primeira sorte:
Compradores ... 34$000
Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde hontem em saccas de 60 kilos ... 2.100
Exportação:
Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 24 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Esse mercado funccionou hoje, estavel e sem alteração nas cotações.

Os negocios levados a effeito foram mais animados e o mercado fechou com o stock, melhorado.

Movimento estatistico:

Entradas	9.157
Sendo de:	
Natal	3.023
Ceará	134
Sahida	735
Stock	11.816
Cotações por 10 kilos:	
Seridó, typo 3	37$000 a 37$500
Typo 4	35$500 a 36$000
Sertões typo 3	Nominal
Typo 5	29$000 a 29$500
Ceará, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Mattas, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Paulista, typo 3	35$000 a 35$500
Idem, typo 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 24.
(Comtelburo).
Abertura ás 12,30:

	Hoje	Ant.
Mercado	Irreg.	Firme
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.52	8.79
Norte do Brasil Fair	—	—
American Fully Middling Universal "Standard", 1935	8.52	8.69
American Futures para:		
Janeiro	8.07	8.10
Março	8.10	8.07
Maio	8.05	8.00
Julho	8.00	7.93
Outubro	7.92	7.85
Dezembro (1941)	7.88	7.81

Disponivel Brasileiro — Baixa de 27 pontos.
Disponivel Americano — Baixa de 17 pontos.
Termo Americano — Baixa de 3 e alta de 3 a 7 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	8.07	8.10
Março	8.10	8.07
Maio	8.05	8.00
Julho	8.00	7.93
Outubro	7.92	7.85
Dezembro (1941)	7.88	7.81

Baixa de 3 e alta de 3 a 7 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.
ABERTURA
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	9.97	9.98
Março	10.11	10.12
Maio	10.04	10.05
Julho	9.80	9.82
Outubro	9.28	9.31
Dezembro	9.29	9.30

Baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
Cotações ás 11,30:
American "Futures" para:

	Hoje	Fech ant.
Janeiro	9.97	9.98
Março	10.10	10.12
Maio	10.03	10.05
Julho	9.81	9.82
Outubro	9.28	9.31
Dezembro	9.28	9.30

Baixa de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
American Spot Midling Uplands	10.34	10.32
American Futures" para:		
Janeiro	9.99	9.98
Março	10.13	10.12
Maio	10.08	10.05
Julho	9.86	9.82
Outubro	9.35	9.31
Dezembro	9.35	9.30

Alta de 1 a 5 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
DISPONIVEL
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	67/68$	69/71$
Idem, superior	59/60$	61/63$
Idem, bom	54/55$	56/58$
Idem, regular	Nominal	
Mercado — Calmo.		
Quiréra	27/28$	29/30$
Meio arroz	35/36$	37/38$
Mercado: — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Nominal	
Beneficiado, sunperior	Nominal	
Mercado —.		

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	220$	221$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	230$	231$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	220$	221$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	230$	231$

Mercado — Calmo.

BATATA
(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend.
Amarella, especial	43/45$	40/48$
Amarella, superior	35/37$	38/40$
Amarella, boa	28/30$	32/34$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	8$/19$	10$/11$
Do Estado (typo Rio Grande	12/12$	14/15$

Mercado: — Frouxo.

ALHO
(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	105/110$	115/120$
De 1.ª	68/73$	75/78$
De 2.ª	48/53$	54/58$

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES
(Saccaria usada)
Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Preto, superior	40/41$	42/44$
Preto, bom	37/38$	39/41$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	49$000	50$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	3$200	—
Ensacado	—	—

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª. — Saccos de 45 kilos	Nominal	

Mercado —

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por kilo).		
Do Estado	380/390	400/410

Mercado — Frouxo.

ERVILHA
(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend.
Especial	63/65$	66/68$
Superior	58/60$	61/63$

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15$5/16$	16$5/17$

Mercado — Calmo.
(Saccaria usada).
Por kilo:

MAMONA

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Misturada	Não ha	
Miuda	Não ha	
Média	$570/580	$600/620

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO
(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior, claro	58/60$	61/63$
Bom, claro	53/54$	55/57$

Mercado — Frouxo.

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. associados que, em sorteio hoje realizado, foram contemplados os seguintes:

Grupo	M.	Nome	Valor
Grupo 33.º	M. 5	Maria Orselli Piffer	20:000$000
33.º	M. 9	Montepio Commercial de Santos	20:000$000
33.º	M. 10	Dulce Leila Novaes Brandão — menor	20:000$000
33.º	M. 11	João Rodrigues Duarte	20:000$000
33.º	M. 18	Alexandre Pinto Ferreira	20:000$000
33.º	M. 22	Antonio Bulle	20:000$000
33.º	M. 25	Alice Ferraz dos Santos (S. Paulo)	20:000$000
33.º	M. 30	Janine Laudhal (S. Paulo)	20:000$000
33.º	M. 33	Rosa Maria Bellegarde Patti — menor	20:000$000
33.º	M. 34	João Adalberto Piffer	20:000$000
33.º	M. 38	Lafayette Pacheco	20:000$000
33.º	M. 42	Montepio Commercial de Santos	20:000$000
33.º	M. 47	Alexandre F. de Almeida	20:000$000
33.º	M. 48	Analia Maria Bellegarde Patti —	20:000$000
33.º	M. 50	Francisco Lourenço Gomes	20:000$000
Grupo 42.º	M. 18	Yolanda Guerra	20:000$000
Grupo 45.º	M. 10	Salvador Galvanese	20:000$000
Grupo 52.º	M. 47	Dr. Albertino Moreira	30:000$000
Grupo 60.º	M. 29	Alexander Stabell Grieg	30:000$000
Grupo 70.º	M. 30	Aulio Pereira Pinto	30:000$000
Grupo 77.º	M. 14	Dr. José Cardamone	30:000$000
Grupo 78.º	M. 1	Aldete Ferreira	30:000$000
Grupo 82.º	M. 14	Achilles Bondesan	30:000$000
Grupo 83.º	M. 27	José Rubens S. Corrêa (S. P.)	30:000$000
Grupo 88.º	M. 22	Regis Barbosa da Rocha e Silva — menor	30:000$000
Grupo 92.º	M. 42	Therezinha Apparecida B. Machado	30:000$000
Grupo 95.º	M. 33	Affonso Botti	30:000$000
Grupo 96.º	M. 42	Dr. Ariosto Guimarães	30:000$000
Grupo 97.º	M. 45	Sylvio Tollini	40:000$000
Grupo 101.º	M. 95	Cordovil Fernandes Lopes	40:000$000
Grupo 105.º	M. 73	Antonio Ribeirão	40:000$000
Grupo 106.º	M. 73	Joaquim C. Serra	40:000$000
Grupo 107.º	M. 83	Prudente de Moraes Dias	40:000$000
Grupo 109.º	M. 54	Gumercindo Godoy	40:000$000
Grupo 110.º	M. 23	Adelson Nogueira Barreto	40:000$000
Grupo 111.º	M. 100	Hildebrando Teixeira de Freitas (S. Paulo)	30:000$000
Grupo 114.º	M. 46	Louise Antoinette Genendsch	30:000$000

Foram chamados na forma do artigo 81.º, os seguintes associados:

Grupo	M.	Nome	Valor
Grupo 38.º	M. 11	Luisa Iglesias Negrão	20:000$000
Grupo 39.º	M. 31	Francisco Martori	20:000$000
Grupo 41.º	M. 47	Waldemar dos Reis Meirelles	30:000$000
Grupo 46.º	M. 33	Augusto Paiva Loureiro	20:000$000
Grupo 47.º	M. 17	Rodolpho de Barros Pimentel (São Paulo)	30:000$000

São convidados os srs. associados acima referidos a providenciar suas construcções.

Santos, 24 de dezembro de 1940.

AMANDO B. FERNANDES
Secretario

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RECURSO ORIGINARIO DESTE ESTADO ENTRADO HONTEM NA SUPREMA CORTE

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Fazenda Nacional moveu em São Paulo executivo fiscal contra Anielo Martuscelli, recahindo a penhora sobre cabeças de gado, que se encontravam na fazenda de sua propriedade em Miguel Archanjo.

Depois de feita a penhora, appareceu um irmão do executado de nome Braz Martuscelli e entrou com embargo de terceiro senhor e possuidor, dizendo que a penhora era nulla porque as cabeças de gado já não mais pertenciam a Anielo, e sim ao embargante, a quem foram vendidas por ..... 150:000$000.

Para fazer prova juntou um recibo deses valor firmado por Anielo em 8 de junho desse anno, em São Paulo.

Indo os autos ao procurador, este declarou que se tratava de um conluio entre muitos que os dois irmãos haviam perpetrado em São Paulo, em virtude do que se acham ás voltas com a justiça.

Como se sabe Anielo Martuscelli foi condemnado pelo Tribunal de Segurança, como agiota, a dois annos e quatro mezes de prisão, ficando tambem obrigado a restituir mais de 250:000$000 de juros illegalmente cobrado pela sua agiotagem.

O juiz julgou improcedente os embargos de Braz Martuscelli e este aggravou para o Supremo Tribunal, onde o recurso deu entrada afim de ser julgado.

* * *

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, os seguintes feitos de São Paulo:

AGGRAVOS:

N.º 8.680 — Relator — Ministro Bento de Faria. — Recorrente "ex-officio" o juiz de direito de Presidente Wenceslau. Aggravado — Floriano e Cia.. Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo unanimemente.

N.º 9.279 — Relator — ministro Cunha Mello. Recorrente — ex-officio o juiz de direito da comarca de Jahu'. Aggravante — a Fazenda Nacional. Aggravados — a Cia. A. Predial "Pereira de Carvalho". Deram provimento em parte no recurso ex-officio para annullar o executivo relativo aos exercicios de 1933 a 1935, e julgar procedente a cobrança executiva quanto aos exercicios de 1936 e 37, sendo que o ministro annullava o processo administrativo de 1933 a 1935.

N.º 9.379 — Relator — Ministro José Linhares. Aggravantes Germaine Lucy Buchard. Aggravada a Fazenda Nacional. Negaram provimento ao aggravo para confirmar a decisão, unanimemente, sendo que o ministro Cunha Mello votou para que os autos voltassem a ser relatados pelo primitivo relator, por não serem identicas as hypotheses.

N.º 9.471 — Relator — Ministro José Linhares. Aggravante — Germaine Lucy Buchard. Aggravada a Fazenda Nacional. Deram provimento ao aggravo para annullar o executivo sem prejuizo de ser renovado o processo. Prejudicados os demais recursos. Unanimemente.

N.º 9.484 — Relator — Ministro Bento de Faria. Recorrente — ex-officio o juiz de direito da comarca de Mogy das Cruzes. Aggravante — a Fazenda Nacional. Aggravado — Carlos Pavesi. Deram provimento em parte no recurso ex-officio e prejudicado o aggravo. Unanimemente.

N.º 9.333 — Relator — Ministro Bento de Faria — Aggravante — Luis Branco. Aggravada — a Fazenda Nacional. Negaram provimento ao aggravo unanimemente.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS:

N.º 3.403 — Relator — Ministro oJsé Linhares. Revisor — Ministro Bento de Faria. Reorrente — o Banco do Brasil. Recorrido — Manuel Francisco Martins e sua mulher Adiado por ter havido empate na votação quanto á preliminar de ter sido ou não o reurso interposto fóra do prazo.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 24.

FESTAS DE NATAL

Tomando como pretexto a passagem da data tradicional em que a christandade commemora o nascimento de Jesus, realizam-se nesta cidade numerosas festas de Natal, dedicadas aos pobres.

Além da festa do Natal das crianças internadas na Santa Casa, que noticiamos á parte, realizam-se mais as seguintes:

No Asylo de Orphams, na Casa do Senhor, no Orphanato Santista, na Gota de Leite, no Orphanato Olavo Ferraz, na Casa dos Pobres, na Associação Papae Noel, e, na Associação Civica Feminina, com a collaboração do Rotary Clube, o Natal das Crianças Aleijadas.

A Associação das Mães Christãs está empenhada na realização do Natal dos Encarcerados e seus filhos.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SANTOS

A Associação Commercial de Santos, uma das mais antigas instituições de credito immobiliario do paiz, realizou hoje um sorteio em que foram contempladas 23 matriculas, sendo chamadas mais 5 matriculas, tudo num total de 1.050 contos de creditos distribuidos.

Em outro local da edição de hoje, publicamos annuncio detalhado sobre o resultado desse importante sorteio.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS A'S CRIANÇAS DO GUARUJA' E DO ITAPEMA

O industrial paulista, conde Paulo Matarazzo, vem de ter um gesto altamente louvavel e digno de ser imitado. Esse cavalheiro vem de proporcionar ás crianças pobres do Guarujá e do Itapema, opportunidade de passarem um Natal feliz, vendo realizar-se para ellas tambem a aspiração de toda a criança: receber de Papae Noel um brinquedo. Sua s.ª entregou ao sr. Oscar Sampaio, Prefeito do Guarujá, grande quantidade de brinquedos para serem distribuidos ás crianças daquellas localidades. A distribuição será feita amanhã, ás 8 horas, no Guarujá, e, ás 10 horas, no Itapema, devendo ser dirigida pessoalmente pelo sr. Oscar Sampaio.

NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SANTOS

Conforme o "Correio Paulistano" já noticiou, realizou-se hontem a posse da nova directoria da Associação Commercial de Santos Feita a escolha dos directores para os cargos directivos, assim ficaram os mesmos distribuidos: presidente, João Mellão (re-eleito); 1º vice-presidente, João Moreira Salles; 2º vice-presidente, José Vieira Barreto; 1.º secretario, Adail de Camargo Vianna; 2.º secretario, Augusto Reginato; thesoureiro, H. Mac Cardell. A escolha foi feita por acclamação por proposta do sr. Rodrigo Pires do Rio Filho.

A re-eleição do sr. João Mellão, para a presidencia, causou a mais agradavel impressão no seio da praça, pois trata-se de cidadão altamente bemquisto, que desfruta de real prestigio nos circulos commerciaes, agricolas e sociaes do Estado, e que, durante o exercicio findo, prestou, no exercicio desse cargo, os mais destacados serviços não só á Associação Commercial, como á praça de Santos em geral.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Procedente de Buenos Aires, entrou, hoje, em nosso porto, o vapor americano "Deltargentino", com os seguintes passageiros para Santos: M. Noel, Aguinaldo do Amaral Arnaldo Pedroso Filho e esposa; Linda H. von Puttckamenn, Salmer Bocater, Antonio de Carvalho Saraiva Junior, Brian Hartley West, Thorolph H. Relleing, Ines Della Vedora de Avvico, Elina Soledad Puentes, Walter Juan Eckman, Bertha Penoff de Eckmann, Alfredo Muller Burnester e Renwiclh Sloane Mc Niece.

Em transito, passaram 26 passageiros.

—— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente do Rio de Janeiro, o vapor nacional "D. Pedro II", com 19 passageiros para Santos e 64 em transito.

—— De Buenos Aires para Cristobal, passou, hoje, pelo nosso porto, o vapor norueguez "Hindanger", com 3 passageiros de 1.ª classe a bordo.

FESTA EM BENEFICIO DA SANTA CASA

A directoria do Clube de Pesca de Santos vem desenvolvendo os maiores esforços no sentido de que a festa a realizar-se no proximo dia 29 do corrente, em sua séde, na Ilha das Palmas, em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta cidade, não só se revista do maior brilho como ainda logre o completo exito dos altos objectivos que a determinaram.

Aliás, todos os factores parecem indicar que os propositos dos emprehendedores desse benemerito movimento alcançarão pleno exito.

Todas as festas promovidas pelo Clube de Pesca têm logrado tornarem-se verdadeiros acontecimentos nos fastos sociaes de Santos. A fina flor da sociedade santista nellas toma parte, desfrutando o multiplo encanto de uma elegantissima reunião social, em meio a um ambiente de empolgante e majestosa belleza natural, que offerece o recanto maravilhoso onde o Clube de Pesca tem sua séde.

Numerosas surpresas estão aguardadas aos assistentes daquella festa, que aos mesmos offerecerá inesqueciveis diversões.

As dansas terão inicio ás 14 horas, prolongando-se pela noite a dentro. Excellentes "jazz-bands" já foram contractados, emquanto que a ilha está sendo caprichosamente ornamentada.

Providencias foram tomadas para que a conducção seja rapida, confortavel e efficiente. Varios barcos foram reservados para esse fim, de tal sorte que as partidas e chegadas, a um e outro ponto de embarque e desembarque, serão frequentissimas.

O serviço de "buffet" será irrepreensivel, tudo tendo sido previsto para a maior commodidade e bem estar dos convidados.

Os poucos convites que ainda restam poderão ser procurados na Agencia Magalhães, á rua Frei Gaspar, 53; na Casa Affonso Moreira, á rua Marcillo Dias, 1, no Gonzaga; na redacção d'"A Tribuna" e no escriptorio da Santa Casa.

NATAL DAS CRIANÇAS E ENFERMOS DA SANTA CASA

Realizar-se-á, finalmente, amanhã, a festa do Natal das Crianças e Enfermos da Santa Casa, promovida pelo operoso irmão benemerito daquella instituição e prestante mordomo do mez de dezembro, sr. Alvaro Augusto Prestes.

A's 8 horas, será celebrada missa na capella do hospital e, ás 9 horas, distribuição de brinquedos ás crianças enfermas. A este acto deverão assistir as pessoas das familias dos pequeninos enfermos, que para esse fim devem encontrar-se áquella hora no hospital.

Dessa maneira, será proporcionada ás crianças dupla satisfação, a de receberem os brinquedos que todas ambicionam no tradicional dia do nascimento de Jesus e a de passarem algumas horas de alegria na companhia de suas familias.

A's 10,30 horas, será offerecido lauto almoço aos enfermos do Pavilhão "Dr. Soter de Araujo", aos quaes serão tambem offerecidas lembranças, cigarros, doces, frutas, etc..

A's 11,30 horas, realizar-se-á o almoço offerecido aos empregados do hospital, enfermeiros, serventes, etc..

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Lusitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 24.

FESTIVIDADES DE NATAL

Diversas foram e serão as festividades de Natal em Campinas. Hoje, na matriz de Nossa Senhora do Carmo, á meia noite, foi celebrada a solenne Missa do Gallo, que teve a participação de innumeros fieis.

Amanhã, na Sociedade "Luis de Camões", realizar-se-á um vesperal dansante dedicado aos filhos de seus socios, o mesmo havendo na séde do Gremio Commercial e no Tennis Clube.

A's 14,30 horas, na Créche "Bento Quirino", serão distribuidos brinquedos, roupas e doces ás crianças pobres que ali comparecerem com cartões previamente distribuidos.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: a sra. d. Santa Buratto, com 73 annos, viuva do sr. Abel Verghetti; o menor Gentil, com 20 mezes, filhinho do sr. Benedicto Corrêa de Araujo e de d. Maria Rosa de Sá; o menor Durval, com 5 mezes filhinho do sr. Angelo Cappi e de d. Lucia C. Cappi; a menor Apparecida, filhinha do sr. João Panuzi e de d. Helena Candida Panuzi; a sra. d. Theodora de Jesus Rissa, com 72 annos, casada com o sr. José Joõo; a menor Shirley, com 6 mezes, filhinha do sr. João Alypio e de d. Quiteria Ribeiro Alypio; o sr. José Sylverio de Oliveira, com 33 annos, casado com d. Maria Villela de Oliveira; o menor Sidney, filhinho do sr. Alcides de Godoy e de d. Rosalina Pereira Leme; o joven José Rodrigues, com 19 annos, filho do sr. Manuel Rodrigues e de d. Leonor Tullio Rodrigues e o sr. Pedro Vivaldi, com 38 annos, casado com d. Gabriella Gutignon.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: do dr. Francisco Fabiano Salles com d. Thomires Soares de Arruda; do sr. Elysio Ferreira Linhares com d. Lucia Minitti; do sr. Alcides Machado com d. Maria da Silva.

FORNECIMENTO DE ASPHALTO A' PREFEITURA

Na Directoria do Expediente da Prefeitura acha-se aberta concorrencia publica para o fornecimento de asphalto destinado á pavimentação de ruas.

REFORMA DOS ESTATUTOS DO GUARANY F. C.

Consoante havia sido noticiado, realizou-se hontem, á noite, na séde do Guarany F. C. a annunciada reunião para a reforma dos estatutos sociaes. Os trabalhos decorreram animados sob perfeita ordem, devendo ter proseguimento no proximo dia 27 ás 20 horas.

FESTA DE FORMATURA

No proximo dia 26, realizar-se-á a festa de formatura dos bacharelandos pelo Gymnasio Official do Estado. A's 8 horas, na Cathedral será rezada missa em acção de graças, pelo padre Antonio Mariano da Silva Camargo e á noite, no salão nobre daquelle estabelecimento de ensino, haverá a entrega de diplomas aos formandos, fazendo uso da palavra, na occasião, o bacharelando George M. Coelho de Sousa e paranympho, prof. Brasilio Manuel de Barros.

A's 22 horas, no Tennis Clube, terá lugar um pomposo baile, para o qual será obrigatorio o traje azul, preto ou branco e camisa branca e gravata borboleta. A's senhoritas será exigido vestido de rigor.

A Prefeitura Municipal de São Paulo e o Quarto Congresso Eucharistico Nacional de 1942

A Prefeitura Municipal de S. Paulo, a exemplo do que fizeram as municipalidades da Bahia, Bello Horizonte, Recife e de Buenos Aires, Chicago, Dublin, Budapest etc., como as de todas as grandes cidades onde se realizaram congressos eucharisticos nacionaes ou internacionaes, vae collaborar activamente na organização do Quarto Congresso Eucharistico Nacional, que se celebrará na Paulicéa, em 1942, e que reunirá na capital do Estado milhares de peregrinos e forasteiros.

O sr. dr. Prestes Maia apresentou ao exmo. sr. arcebispo o nome do architecto Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, actual chefe da Divisão de Urbanismo, para seu representante na Junta Executiva.

O sr. arcebispo e os demais membros da referida Junta receberam com summo agrado a designação do illustre engenheiro para tal encargo.

E' de se esperar que da collaboração da Prefeitura com a Junta Executiva do Congresso Eucharistico, S. Paulo possa apresentar naquelles dias um espectaculo magnifico de sua cultura, do seu progresso e de seus notorios sentimentos religiosos.

O PERIGO DOS "PINGENTES"

A's 14,15 horas de hontem, o soldado do Exercito, Manoel Fernandes, de 24 annos, solteiro, domiciliado no quartel do 4.º B. C., bateu a cabeça contra um caminhão que se achava parado, quando tomava um bonde em movimento na rua Florencio de Abreu, em frente ao n. 845. A victima recebeu curativos no posto medico da Assistencia.

—— O conductor da Light, Theodomiro Ferreira Anisio, de 32 annos, casado, residente á rua Americo Vespucio, 43, ás 10,40 horas de hontem, quando procedia á cobrança das passagens no bonde 1.010, na avenida Celso Garcia, esquina da rua Passo, esbarrou em uma carroça, soffrendo ferimentos leves.

A victima passou pela Assistencia. A policia iniciou inquerito sobre essas occorrencias.

Scena de sangue na travessa Conselheiro Moreira de Barros

Por questões ainda não bem esclarecidas, ás 22,30 horas de hontem, na travessa Conselheiro Moreira de Barros, em frente ao n.º 25, um homem tentou assassinar uma mulher, a tiros de revólver, voltando em seguida contra si a arma e tentando suicidar-se.

Foram protagonistas da brutal occorrencia Anna Mello, de 26 annos, casada, moradora áquella rua n.º 9, e Henrique Freitas, de 23 annos, casado, telegraphista da S. P. R., em Santo André, onde reside.

Este, segundo declarações de Anna, vive com a familia em Santo André, apesar do que mantem intimidades com ella. Hontem, encontrando-se com Anna procurou convencel-a para ir á casa de sua mãe, e como a moça se recusasse, altercaram-se, dahi se originando a aggressão.

Diz Anna que, ás tantas, Henrique Freitas puxou um revólver, visando-a, e acreditando que ella tivesse morrido, voltou a arma contra a região temporal direita, fazendo um disparo.

Anna apenas soffreu leves escoriações na região mamaria, recebendo, por isso, curativos no posto medico da Assistencia.

Henrique foi internado no Hospital D. Pedro II, sem poder prestar declarações.

O inquerito aberto pela policia em torno do facto proseguirá pela delegacia districtal.

COLLISÃO

A' 1,40 horas da madrugada de hontem, na avenida Tiradentes, o auto P-12.940, dirigido por Mario Rocco, de 20 annos, solteiro, residente á rua Alfredo Pujól, 1.355, collidiu violentamente com o de chapa A-40.926, dirigido por Raphael Magnocavallo, ficando ambos os vehiculos bastante damnificados.

Em consequencia do desastre, ficaram feridos, além dos conductores dos dois automoveis, os passageiros Dulce Araujo, de 25 annos, casada, residente á rua Aymorés, 158, e Carmino Novelli, de 21 annos, solteiro, morador á rua Carandiru', 32.

Todas as victimas apresentavam lesões consideradas leve. Depois de convenientemente medicadas na Assistencia prestaram declarações no inquerito que a autoridade de plantão na Central fez instaurar sobre o facto.

"É O NATAL O MOMENTO APROPRIADO PARA EXPANSÕES E CONFISSÕES"

(Conclusão da 3.ª pagina).

christãos fundem-se nas melodias suaves da musica religiosa, para celebrar o mais doce e commovente dos mysterios da nossa fé — o nascimento de Jesus.

Vêde-o reclinado sobre as palhas da humilde mangedoura. Mais tarde, no trabalhoso jornadear de sua vida apostolica, terá ensejo de affirmar com todo o acerto: as raposas têm suas madrigueiras, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça. Nesta primeira noite, que é a do seu Natal, não teve Jesus um berço proprio: emprestaram-lhe os animaes de campo. Não teve casa a que se recolhesse Maria, a bemdita entre todas as mulheres, para a maior e a mais santa das maternidades — a maternidade divina. Em abandonada gruta é que se vae realizar o mais transcendental facto de toda a historia humana.

Com o espirito immerso neste ineffavel mysterio de amor, reflictamos um pouco e aprendamos a lição desta noite memoravel.

Tanto é o nosso apêgo aos bens transitorios, que nos afflige a menor privação de coisas, cuja precisão é mais imaginaria que real. E Nosso Senhor, a quem pertencem as opulencias do céo e as riquezas todas da terra, logo ao nascer, vem dar-nos a grande e necessaria lição do desprendimento, inculcando-nos que basta ao homem o pouco indispensavel e a graça de Deus, para, livre de canceiras e inuteis cuidados, atravessar a vida e chegar ao seu destino verdadeiro e immortal.

Contemplando-o assim deitado na estreiteza dessa gruta, na pobreza extrema desse berço improvisado, formemos todos o sincero proposito de reagir cada dia contra a invasão e a oppressão das coisas sensiveis e materiaes, para instaurar ou restaurar em nossa consciencia e em nossa alma o reino de Deus.

Outra consideração a que não é possivel fugir neste momento, é a que nos suggere o evangelista São João, ao zurzir com palavras candentes a ingratidão do homem. Veio Deus ao mundo — diz elle — e o mundo que é obra de Deus não o conheceu. Veio á sua propria casa e os seus não o receberam.

Doloroso contraste! Que tem o homem que o não haja recebido do Creador? Intelligencia, vontade, coração, bens da alma e do corpo, bens internos e externos, dons naturaes e sobrenaturaes, tudo lhes provem da munificencia divina. E, no entanto, no seu desmesurado orgulho, o homem não só lhe contesta, como ainda tudo emprega contra o seu generoso Benfeitor. Quando, nos seus extremos de amor, o proprio Deus se faz homem para conviver com sua creatura e reconduzil-a á perdida felicidade, ao invés de lhe agradecer tamanha dignação, o homem trata-o como a estranho; mais: rejeita-o; ainda mais: crucifica-o.

Incuravel cegueira a nossa! Detestavel baixeza de sentimntos!

Que humilhação para nós que somos os beneficiarios destes vinte seculos de christianismo e que, frequentemente, mal-agradecidos nos mostramos a Deus!

Mas todo o tempo é tempo a quem busca ao Senhor com sinceridade, e o vê agora na pobreza do presepio, e o adora na pobreza ainda maior das especies eucharisticas, e espera possuil-o um dia na oppulencia e esplendor do paraizo.

Faça-nos Elle a mercê de contarnos entre os seus fieis na Terra e entre os seus eleitos no ceo. De nossa parte, abramos-lhe de par em par o coração, mais pobre talvez que a manjedoura do presepio, mas que Sua presença enriqueceu e Seu contacto purifica. Reine Jesus em nossa vida e ao seu imperio se renda e sujeite sempre toda a nossa actividade: pensamentos, palavras, obras, sentimentos, relações, o que somos, o que temos, nosso presente e nosso futuro, para que seus olhos em nós descansem complacentes e sobre nós paire constante a sua bencam.

Será esta a condição de nossa felicidade, na Terra, antegozo da felicidade suprema do Paraiso, que vos almeja a todos, carissimos diocesanos, o vosso Arcebispo, nesta noite bemdita de Natal, depondo os seus votos nas mãos purissimas da Virgem Maria, para que os offereça ao Deus Menino e nol-os reverta em bençams sobre toda a Archidiocese, como o presente mais lindo que nos trazem do Céo os Anjos commemorando o nascimento do Filho de Deus, o Natal de Jesus".

A seguir, agradecendo a presença do sr. Interventor Federal e das demais autoridades a Radio Excelsior e encerrando, tambem, a irradiação especial do Natal, em brilhante improviso, monsenhor Francisco Bastos referiu-se á significação da data.

Politico argentino de passagem por São Paulo

SANTOS, 24 (Da nossa succursal) — A bordo do vapor "Del Argentino", passou hoje por Santos, o sr. Carlos M. Noel, presidente da Camara dos Deputados da Argentina, que viaja acompanhado de sua exma. familia.

Desembarcando neste porto o legislador portenho seguiu para São Paulo de onde viajará para Poços de Caldas adim de ali fazer uma temporada de cura.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS

Communico aos Snrs. Accionistas que, a partir do dia 27 do corrente, inclusive, até novo aviso, ficam suspensas as transferencias de acções no Escriptorio Central desta Companhia.

São Paulo, 21 de dezembro de 1940.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente

Em sua phase final

as obras da Casa Maternal e da Infancia

COLLOCADA, HONTEM PELA EXMA. SRA. D. LEONOR MENDES DE BARROS, A ULTIMA TELHA DO MAJESTOSO EDIFICIO DA AVENIDA CELSO GARCIA — O DECORRER DA CONCORRIDA CERIMONIA — INAUGURADOS MAIS DOIS PAVILHÕES DO INSTITUTO MODELO DE MENORES — VARIAS NOTAS

Realizou-se, hontem, ás 11 horas, a cerimonia do lançamento da ultima telha da Casa Maternal e da Infancia, que está sendo construida com donativos angariados pela exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros.

Compareceram a esse acto, que se revestiu de brilho as mais altas autoridades civis, militares e ecclesiasti-

Por fim, todas as autoridades presentes fizeram demorada visita as amplas dependencias do majestoso edificio, que, dentro em breve, estará apto a comportar a Casa Maternal e da Infancia.

capacidade para abrigar 160 menores, e que receberam respectivamente os nomes de "Moura Rezende" e "Salles Gomes Junior", justa homenagem que prestamos a dois abnegados servidores do Estado, aos quaes muito devem os menores que aqui se acham recolhidos.

Para o proximo anno o nosso programma administrativo é verdadeira-

Expressivos flagrantes colhidos durante a cerimonia de hontem na Casa Maternal e da Infancia: ao alto, a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros quando collocava a ultima telha do sumptuoso edificio; em baixo: detalhe do actual estado da construcção

cas, e innumeras personalidades de destaque da sociedade paulistana. Assim é que conseguimos registar os seguintes nomes: sr. dr. Adhemar de Barros, e a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros; d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano; dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo; dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça; dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; dr. Mario Lins, Secretario da Educação; dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo; sr. Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; cel. Scarcella Portella; e dr. Pinto Moreira, superintendente e delegado da Ordem Politica e Social; dr. Ubiratan Pamplona, director do Serviço de Medicina Social; conego Rolim Loureiro, da Curia Metroplitana; e dr. Carneiro da Fonte, Chefe de Policia.

A CERIMONIA

Iniciando a cerimonia, d. Leonor Mendes de Barros, pessoalmente, finalizou, de maneira symbolica, a construcção da Casa Maternal e da Infancia, collocando-lhe a ultima telha. Grande salva de palmas assignalou esse gesto da primeira dama paulista.

Em seguida, foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces. Nessa occasião, o dr. Mario Lins proferiu brilhante discurso, exaltando a significação da solennidade que se effectuava.

INAUGURAÇÃO DE MAIS DOIS PAVILHÕES NO INSTITUTO MODELO DE MENORES

Acto continuo á solennidade realizada na Casa Maternal e da Infancia, o sr. dr. Adhemar de Barros, acompanhado pelos presentes, dirigiu-se para o Instituto Modelo de Menores, onde se effectuou a cerimonia inaugural dos pavilhões "Moura Rezende" e "Salles Gomes Junior". Após ser executado o Hymno Nacional por um conjunto musical de menores internados nessa casa correccional, a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros cortou a fita symbolica, dando por inaugurados os novos pavilhões.

DISCURSO DO SR. ENE'AS DE CARVALHO AGUIAR

O dr. Enéas de Carvalho Aguiar pronunciou, então, o seguinte discurso:

"A visita do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros ao Serviço Social de Menores, mostra mais uma vez, o seu profundo interesse pelos multiplos problemas de assistencia social e muito particularmente pelo do amparo aos menores delinquentes e abandonados, que estão recebendo do seu benemerito e fecundo governo um cuidado carinhoso e efficiente.

Inauguramos, hoje, nesta escola de civismo e trabalho que é actualmente o Instituto Modelo de Menores, de São Paulo, dois novos pavilhões, com

mente grandioso e temos a certeza de realizal-o graças ao apoio que sempre tivemos dos nossos chefes, dos dedicados funccionarios do Serviço e muito particularmente do homem digno por todos os titulos que governa o povo paulista com braço firme e coração magnanimo, legitimo representante do Estado novo e que sempre collocou os interesses da collectividade acima dos particulares: o exmo. sr. dr. Adhemar de Barros.

A' exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, agradecemos em nome dos menores, os grandes beneficios por elles recebidos com a construcção do magnifico hospital para crianças tuberculosas.

Ninguem mais do que nós sabe o quão efficiente tem sido o papel da primeira dama paulista em tudo que se refere á assistencia social e para tornal-a benemerita do povo de S. Paulo, se nada mais tivesse feito, e muito fez, bastaria a sua actuação no combate á peste branca, edificando com ingente esforço, essa maravilha que é o Sanatorio de Mandaqui, para crianças pobres tuberculosas e onde somente do Serviço Social de Menores recebemos varias dezenas de pequenos contaminados.

Termino saudando o illustre dr. Olyntho de Oliveira, director do Departamento Nacional da Criança, de quem esperamos muitos ensinamentos uteis na direcção deste Serviço."

QUE ESTA' OUVINDO O CACHORRINHO "NIPPER" DA RCA VICTOR?

FOI EMPOLGANTE A REPERCUSSÃO DO SENSACIONAL CONCURSO DE NATAL DA FIRMA CASSIO MUNIZ & CIA.

41.138 CONCORRENTES — OS NOMES DAS 137 PESSOAS PREMIADAS

No auditorio da Radio Cultura realizou-se ante-hontem a apuração do grande Concurso de Natal promovido pela firma Cassio Muniz & Cia, uma das mais legitimas expressões do commercio paulista.

O exito alcançado pelo concurso, cujo thema era a pergunta **"que está ouvindo o cachorrinho "Nipper" da RCA Victor"**, foi invulgar pois responderam por cartas 41.158 pessoas! Não ha lembrança, em casos semelhantes, de tão avultado numero de concorrentes.

Com a presença da autoridade fiscal, dr. Gama Cerqueira e de numerosos convidados, além das directorias das firmas Cassio Muniz & Cia. e R. C. A. Victor, foram iniciados os trabalhos de apuração seguidos pelo numeroso publico que enchia o elegante auditorio. De accôrdo com as normas do concurso, foram extrahidos 137 nomes de concorrentes vencedores cuja lista transcrevemos mais adeante.

Encerrando a auspiciosa iniciativa após a leitura dos nomes dos vencedores o chefe da firma, sr. Cassio Muniz agradeceu ao publico e aos collaboradores pela forma brilhante com que foram dirigidos os trabalhos de organização e propaganda, em que tiveram papel preponderante a Agencia Pettinati, na confecção de cartazes, folhetos, inserções e noticiario de imprensa o sr. Rebello na parte radiophonica.

A irradiação da parte final do Concurso esteve a cargo do popular "speaker" dr. Nicolau Tuma, através de quatro emissoras, simultaneamente: Recorde, Diffusora, Cruzeiro e Cultura.

Aspectos colhidos durante a apuração das soluções e quando falava o sr. Cassio Muniz de Sousa.

RELAÇÃO DAS PESSOAS PREMIADAS NO GRANDE CONCURSO DE NATAL DE CASSIO MUNIZ & CIA.

1.º premio — UM RADIO VICTROLA RCA Victor, mod. QU2 — NO VALOR DE RS. 5:000$000, Maria Apparecida de Lima — Rua Paraiso, 490 — Capital. 2.º premio — UM RADIO RCA VICTOR, MOD. 6A7, 6 valv. NO VALOR DE 1:950$000 — Ozorio Togo Dartagnan Rondon — Rua Herculano de Freitas, 319-A — Capital. 3.º premio — UM RADIO RCA VICTOR, MOD. 5Q5, 5 valv. NO VALOR DE 1:600$000 — Celia Leféyre — Rua Jardim Francisco Matto, 10 — Capital. 4.º premio — UM RADIO RCA VICTOR, MOD. "BATUTA", NO VALOR DE 1:800$000 — João Antar — Rua Djalma Dutra, 48 — Capital. 5.º e 6.º premios — UMA BICYCLETA NO VALOR DE RS. 700$000 — Maria Costa — Rua Capitão Macedo, 453 — Capital. Joaquim Lélio de Sant'Anna — S. Thomaz de Aquino (Sul de Minas). Do 7.º ao 10.º premio — UM RADIO RCA VICTOR. MOD. "PEQUENO NIPPER", NO VALOR DE RS. 550$000: Yolanda Siqueira — R. Caanassu, 139 — Capital. Plinio Lobo — Rua Peixoto Gomide, 346 — Capital. Virginia Bagnariol — Brotas — Est. de S. Paulo. João Baptista Lobato Filho — Rua Tiradentes, 89-A — Piracicaba. Do 11.º ao 30.º premio — UM FONO-ADAPTADOR RCA VICTOR, NO VALOR DE RS. 450$000: Jorge Franco — Rua Dr. Netto de Araujo, 356 — Capital. Oswaldo Marques Martins — Rua Cons. Brotero, 696 — Capital. Mario Passarell — Rua Prudente de Moraes, 73 — Taquaritinga. Alfredo P. Sá Farina Jr. — Rua Dr. Pinto Ferraz, 579 — Capital. Lourdes Esther Ciorlia — Rua Sargento Capistrano, 7 — Capital. João Duarte — Rua dos Guayanazes, 750 — Capital. Antonio Roberto da Silva — Rua Curitybanos, 123 — Joinville — Est. de Santa Catharina. Ignez Nogueira — R. Campos Salles, 75 — Ribeirão Preto. Octaviano de Sousa. Av. Affonso Penna, 540 — Campo Grande — Est. de Matto Grosso. Diva Peter — Rua Guaycuru's, 346 — Capital. Isis Moreira — Rua José Antonio Coelho, 325 — Capital. Leny Pedroso Mazzei — Araçatuba — Est. de S. Paulo. Lamirinha Pereira da Silva — Rua Cubatão, 619 — Capital. Jorge Inglez Dias — Guaycára — Est. de S. Paulo. Pedro Molina — Rua Varnhagen, 57 — Sorocaba. Amilio Borelli — Rua Paraiso, 234 — Capital. Rubens Perez — Rua Anhaia, 455 — Capital. Ramon Maren Blanca — Porto S. P. R. n. 7 — Capital. Lourdes Alves Oliveira — Rua Gazometro, 61 — Capital. Gilberto Figueiredo — Rua Marquez de Barbacena, 193 — Sto. André.

Do 31.º ao 137.º premio: UMA COLLECÇÃO DE DISCOS NO VALOR DE RS. 72$000: N. P. Jordão — Al. Barão de Piracicaba, 1.285 — Capital. Ernesto F. Carvalho — R. Aurora, 728 — Capital. Gloria Lucia Nogueira Baptista — Av. Rodrigues Alves, 881 — Capital. Oswaldo Toledo Leme — Fazenda S. Miguel — Bragança. Ruy Collaço — Rua Backer, 81-A — Capital. Luis Saccardi — Rua Francisco Glycerio, 14 — Itatiba. Luis Lovato — Rua Campos Salles, 21 — Itapetininga. Francina Maria da Silva — R. Marselheza, 157 — Capital. Lazaro de Oliveira — S. Thomaz de Aquino — Est. de Minas Geraes. Boanerges Rosa — R. Conselheiro Rodrigues Alves, 173 — Bragança. Isabel Apparecida — Lgo. da Matriz, 10 — Atibaia. Carolina Borsani — Rua Juquiá, 11 — Casa 12-A — Capital. João Baptista de Oliveira — Rua Amaral Gurgel, 556 — Jahu'. Natalina Cavalheiro — Herculania — Est. S. Paulo. J. Santos — Av. Siqueira Campos, 660 — Santos. Argemiro Rodrigues da Silva — S. Sebastião do Paraiso — Minas. Catharina de Oliveira — S. Thomaz de Aquino — Est. de Minas Geraes. Maria R. Fernandes — Porto Ferreira. Rodolpho Markus — Rua Dr. Cesar, 958 — Capital. Mario de Oliveira Salles — R. Basilio Machado, 51 — Capital. Risoleta Alcoforado — R. Albuquerque Lins, 574 — Capital. Edson Scroback — Rua Voluntarios da Patria, 2383 — Capital. Manuel Muniz Ferreira — R. Altino Arantes, 392 — Capital, José Chrispim — Rua Benjamin Constant, 673 — Itatiba. Augusto Grohl — Rua Barra Funda, 414 — Capital. Angelina Celsi Vitelli — Rua D. Bosco, 348 — Cruzeiro. Antonio Barbieri — Rua Oscar Freire, 383 — Capital. Maria Britto — Rua Santa Cruz, 584 — Limeira. Gertrudes de Almeida Paulino — Rua Barão de Campinas, 375 — Capital. Ancsia Machado Dias — Pirajú — Est. de S. Paulo. Sebastião Dimas de Godoy — Rua José P. de Almeida, 91 — Piracicaba. Jacyra Prado — R. da Liberdade, 160 — Limeira. Evandro José Ferreira — Rua Ruy Barbosa, 407 — Itatiba. Mario de Oliveira — Rua da Mooca, 126 — Capital. Wilma Piratti — Rua Clelia, 949 — Capital. Yolanda Ponzio — Rua Victorino Camillo, 104 — Capital. Edezio Mattos Ribeiro — R. S. Domingos, 393 — Capital. Antonio Barduco — Rua Tiradentes, 737 — Limeira. Augusto Marinho — Al. Lorena, 891 — Capital. Dr. Lello A. de Almeida — Gimirim — Est. S. Paulo. Palmyra Gabbi — Rua Bittencourt Rodrigues, 154 — Capital. Amelia Alcovel — Rua Guaycurus, 810 — Capital. Joanna S. Marques — Rua Bresser, 1.888 — Capital. Armiballe Comette — Al. Lorena, 2.155 — Capital. Leonor Beringhs — Rua Bento Freitas, 66 — Capital. Didimo Pereira — Rua Barão de Piracicaba, 305 — Capital. Zoel Rosa — Rua Manuel Bento Cruz, 16-41 — Bauru'. Armando Sanrone — Rua do Gazometro, 546 — Capital. Rosa Maluf — Rebouças — Est. de S. Paulo. Oswaldo Ruggiero — Caetetuba — Est. de S. Paulo. Manuel dos Santos Mingatos — Rua Bento Vieira, 265 — Capital. Samuel R. Racy — R. Martiniano de Carvalho, 821 — Capital. Judith de Mello Andrade — Rua Victorino Camillo, 126 — Capital. Maria Luiza Priestes Alves — Rua Atibaia, 15 — Capital. Cecilio Malatesta — Rua Major Diogo, 286 — Capital. Durval P. C. de Moraes Filho — Rua Visc. do Rio Branco, 577 — Jahu'. João Moraes — Rua Boa Vista, 151 — Limeira. Lucia Ferraz Camargo — Av. Anna Costa, 179 — Santos. Antonio Buzato Pac — Bragança — Est. de S. Paulo. Ruy Ayres — S. Lourenço — Est. de Minas Geraes. Ruth Leal Fegon — Rua Rangel, 86 — Piracicaba. Francisco Scudero — Fazenda Ermida — Jundiahy. Francisco Oliveira Neto — Rua Paes Leme, 62 — Capital. José Mendes Ribeiro — Passa Quatro — Est. de Minas Geraes. Salvador Roberto — Rua Guaynazes, 698 — Capital. Luis Gonzaga Figueiredo — S. Thomaz de Aquino — Est. de Minas Geraes. Maria Christina Noronha — Al Barão de Rio Branco, 569 — Capital. Maria de Lourdes Martins — Av. Brig. Luis Antonio, 2.675 — Capital. Maria Valentim Corrêa — Piquete — Est. de S. Paulo. Nobel Martins de Oliveira — Rua Cel. José Castro, 1.319 — Cruzeiro. José Maria Solido — Rua Francisco Glycerio, 230 — Itatiba. Raul Santiago — Rua Natal, 525 — Sto. André (Villa Pires). Helena Angi — R. Prudente de Moraes, 601 — Jundiahy. Maria Cury — Rua Dr. Torres, 431 — Jundiahy. Ernestina Cesar de Castro — Rua Sabará, 265 — Capital. Irene Garcia — Rua 12 de Outubro, 517 — (Villa, casa 8) — Capital. Omar Rocha — R. Azevedo Marques, 140 — Capital. Juvenal de Sousa — Rua Itararé, 96 — Capital. Alvaro Carlos Fernandes Costa — Rua Rangel Pestana, 305 — Jundiahy. Antonio Rodrigues — Rua Ruy Barbosa, 360 — Capital. Guilherme Coli — R. Cons. Saraiva, 116 — Capital. Sonia Loria de Lara — Rua Major Sertorio, 587 — Capital. Arthur C. Neto — Al. Nothmann, 399 — Capital. Dalton Machado da Silva — Rua Cotoxó, 580 — Capital. Ena Elisa Klemm — Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 43 — Jundiahy. Antonio Alves de Sousa — Rua João Rudge, 65 — Capital. Henrique Hilger — Rua 3 de Dezembro, 48 — 7.º — sala 4. Pedro Ribeiro da Silva — R. Herculano de Freitas, 181 — Capital. José Ramos Filho — Rua Zacharias de Góes, 214 — Jundiahy. Maria Cecilia Prado Campos — Rua General Osorio, 394 — São Caetano. Gim Dell'Aringa — Rua Santa Cruz — Villa Maluf n. 17 — Capital. Arnaldo Leite — Rua Lopes Chaves, 36 — Capital. Mario Fragoso — Rua Sabauna, 36 — Capital. Marina Barbosa Pupo — Rua Dona Maria Soares, 66 — Campinas. Maria C. U. Cintra — Al. Glette, 898 — Capital. Manuel de Sousa Campos — Rue General Osorio, 394 — S. Caetano. Aldaricia de Azevedo — Rua José Antonio Coelho, 763 — Capital. Julia Pinto — Rua Vespaziano, 352 — Capital. Sergio Sousa Santos — Rua José Maria Lisboa, 841 — Capital. Stella Maris de Barros Andrade — Rua Itapiru', 87. Maria Benedicta Brenha — Rua Barão de Tatuhy, 220 — Capital. Amelia Villela — Rua Bella Cintra, 87 — Capital. José Marzliak — Rua Itapiranga, 122 — Capital. Carlos de Arsa — Rua 15 de Novembro, 76 — Bauru'. Elcydes Ricci — Rua Pedro Duarte n. 1.688 — Araraquara. Benedicto Agostinho Vianna — Sanatorio Sto. Angelo — Est. de S. Paulo. Ubirajára Soares Falcão — R. Theodoro Sampaio, 428 — Capital.

Elogios e censuras ao discurso do 1.º ministro britannico

Grande repercussão obteve a allocução dirigida pelo sr. Winston Churchill aos italianos — Os commentarios a respeito

LONDRES, 24 (Reuter) — Communica a Agencia Franceza Independente:

"Na manhã de hoje se podia verificar em todos os meios politicos britannicos e tambem nos meios diplomaticos neutros a excellente impressão causada pelo discurso pronunciado hontem pelo primeiro ministro, sr. Winston Churchill.

Foi tão grande a repercussão desse discurso que em breve se soube que as autoridades britannicas haviam tomado as necessarias medidas para que o povo italiano tivesse conhecimento da mensagem que lhe era destinada, antes mesmo que ella fosse conhecida daquelles que a podiam entender em inglez. A sua diffusão pela Peninsula, em italiano, continuou por meios, naturalmente mantidos em segredo, mas, ao que se sabe, inteiramente efficazes.

Considera-se tambem que a firme offensiva diplomatica do sr. Churchill veio completar a vigorosa offensiva militar empreendida na Libya e na Albania".

"ENCONTRARÃO E'CO EM TODOS OS CORAÇÕES CHRISTÃOS"

ATHENAS, 24 (Reuter) — Todos os jornaes gregos publicam com grande destaque o discurso que o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, da Inglaterra, pronunciou hontem, pelo radio, dirigindo a palavra ao povo italiano.

A imprensa desta capital e de outras cidades gregas é unanime em affirmar que as palavras do sr. Churchill encontrarão éco em todos os corações christãos.

O jornal "Kathimerini" diz, por exemplo: "As nações christãs não deixarão passar este Natal sem demonstrar sua vontade de paz. Todos nós desejamos a demissão do chefe do governo italiano e de seus collaboradores, que nada mais são do que os oppressores do povo da Italia. As probabilidades de paz, felicidade e independencia da nação italiana se encontram em suas proprias mãos. Se os italianos não provocarem a demissão dos membros do actual governo de Roma, terão, por certo, de arrostar as mais atrozes consequencias. E nós tememos que isso aconteça".

COMO UM JORNAL DE BERLIM INTERPRETA O DISCURSO DO SR. CHURCHILL

BERLIM, 24 (T. O.) — A "Correspondencia Politica e Diplomatica" escreve que, segundo todas as apparencias, o sr. Antony Eden procurou convencer o seu chefe, o primeiro ministro sr. Winston Churchill a pronunciar um discurso inconveniente, dirigido á Italia, cujas graças fez por conquistar.

Proseguindo diz o articulista:

"Esse novo acto da propaganda britannica demonstra o estado de desespero em que a Inglaterra se encontra, coisa que se torna tanto mais apreciavel quanto é sabido que o sr. Eden é a personificação do egoismo e do orgulho britannicos.

Usando de argumentos verdadeiramente irreaes, os bellicosos inglezes quizeram admittir, em sua situação, muito difficil, a possibilidade de uma separação entre o povo italiano e o seu "duce" e isto depois de ter a imprensa e o radio inglezes manchado de todos os modos a honra do soldado e do povo italiano.

Ao que parece Londres pensa agora de modo differente, esquecendo o que a experiencia demonstrou sobejamente em relação aos "heroes" que fugiram de Andalsnes e Dunkerque, abandonando os seus alliados.

O discurso — em synthese — tambem possue esta finalidade: a de produzir a impressão de que a Grã Bretanha, não está isolada, sem qualquer esperança, da Europa, pretexto esse que, em ultima analyse, serve os propositos da propaganda britannica nos seus esforços junto aos Estados Unidos.

Com effeito, os inglezes procuram impressionar a opinião publica "yankee", desejando produzir a impressão de que bastará uma mudança na decisão do povo italiano para que a situação estrategica na Europa se manifeste favoravel á Inglaterra".

* * *

STOCKHOLMO, 24 (Reuter) — Annuncia-se nesta capital que o appello irradiado, hontem, pelo primeiro ministro inglez, sr. Winston Churchill, ao povo italiano, provocou acres commentarios da agencia official allemã "D. N. B.".

Com effeito, a "D. N. B." apresentou a oração do sr. Churchill como "o acto desesperado de um homem que perdeu a lucidez".

Allegando que o sr. Churchill é um ignorante da psychologia do Estado totalitario, a "D. N. B." accrescentou: "O sr. Churchill nada comprehende a respeito da Italia e da Allemanha, as quaes, politica e militarmente, formam um invencivel bloco de potencias jamais egualado por qualquer outra alliança, em toda a Historia."

AS PALAVRAS DO "PREMIER" BRITANNICO BEM ACOLHIDAS NO EGYPTO

CAIRO, 24 (Reuter) — As autoridades militares britannicas, no Egypto, mandaram traduzir o discurso do sr. Churchill para o italiano e distribuir immediatamente a traducção entre os prisioneiros de guerra italianos.

"Obra prima das obras primas", assim qualificou um alto funccionario do governo egypcio o discurso do "premier" britannico, accrescentando:

"Elle fará sangrar os corações italianos. Se ha alguma duvida entre os italianos a respeito da attitude moral do seu paiz, essa duvida pode agora ser desfeita."

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 (Reuter) — O discurso do sr. Churchill foi muito bem recebido nos Estados Unidos e considerado nos circulos desta capital como muito opportuno.

O discurso deixa transparecer — accentua-se — que as politicas britannica e norte-americana estão seguindo caminhos parallelos, pois, sabe-se que a volta do sr. William Phillips para a embaixada norte-americana em Roma significa uma mudança que os Estados Unidos estão operando nas suas relações com a Italia.

Acredita-se que o regresso do sr. Phillipps a Roma presagie um novo esforço dos Estados Unidos para tirar a Italia da guerra. Relembra-se que foi o sr. Phillipps quem transmittiu pessoalmente ao sr. Mussolini, antes da entrada na guerra, o argumento que a essa attitude fortaleceria a sympathia dos Estados Unidos pelos alliados.

Por outro lado, acredita-se tambem que o povo italiano poderá mostrar-se mais sceptico do que o sr. Mussolini e procurar comprehender os moveis da politica norte-americana, para readquirir a sympathia do povo norte-americano.

Tudo isso, simultaneamente com a partida do almirante Leahy para Vichy, numa missão que é interpretada como sendo para manter a França fóra do "eixo", parece mostrar de maneira concludente que os Estados Unidos estão conscientes da parte que poderão desempenhar, afim de fortalecer a Grã-Bretanha no Mediterraneo.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos do sr. Luis, 15$000 para: Leprosario Santo Angelo, 5$; para o Natal dos Pobres, 5$ e para o Sanatorinho dos Campos do Jordão, 5$000.

Do sr. Hotelino Reys recebemos 10$ sendo 5$ para o Asylo Santo Angelo, e 5$ para o Sanatorio de Campos do Jordão.

Aos nossos amigos e clientes Feliz Natal

As industrias no Brasil

Dados recentes sobre o desenvolvimento do paiz, no campo da producção

As industrias já occupam na vida economica do Brasil um lugar de evidente relevo.

Não só considerando as suas multiplas possibilidades em relação ás mais variadas materias primas, como no tocante ás fontes de energia hydraulica esparsas pelo seu territorio, é incontestavel a sua futura posição na vanguarda dos maiores centros industriaes.

Durante e após a grande guerra, diversas industrias novas se implantaram no Brasil, estimulando a producção da materia prima nacional, accumulando fortes capitaes, especializando um grande corpo de operarios.

Possuia o Brasil, em 1920, cerca de 13.500 estabelecimentos industriaes installados com o capital aproximado de 2 milhões de contos de réis, nelles trabalhando 275.512 operarios que produziram manufacturas no valor de 3 milhões de contos de réis.

Para que se possa avaliar nosso progresso industrial, é bastante mencionar que, dezoito annos mais tarde, isto é, em 1938, a producção industrial attingiu a 12.000.000:000$000, trabalhando 535.800 operarios em 56.022 fabricas.

Diversas industrias progridem sensivelmente no Brasil, todas cooperando para a retenção das economias locaes, ao mesmo tempo que despertam a attenção para uma série de productos naturaes até então desconhecidos ou pouco estudados.

As ultimas estatisticas evidenciam o indiscutivel progresso das industrias brasileiras e o surto cada vez mais accentuado das mesmas com aperfeiçoamentos technicos, modernização de machinismos e seleccionamento de obreiros.

A população do Brasil era em 1920, de 30.635.605 de habitantes e foi calculada no anno de 1937 em 43.246.931 de habitantes, com accrescimo portanto do consumo de artigos manufacturados, o que facilmente se verifica pelos diagrammas feitos.

Pelos dados estatisticos que se seguem, vê-se que as importações são diminutas relativamente aos augmentos accusados pelo consumo, o que leva á conclusão positiva do papel saliente que a industria nacional já desempenha no Brasil.

Dos artigos de importação, alguns figuram com parcellas elevadas mas outros como cimento, papel, tecidos, etc., estacionaram, quando não decresceram sensivelmente, embora as curvas de consumo sejam sempre ascendentes.

O aperfeiçoamento das nossas industrias vae tendo os mais positivos reflexos entre os consumidores, influindo sobremaneira para que desappareçam as pretensões injustificadas que sempre procuraram prestigiar os artigos de origem estrangeira, em detrimento da producção brasileira.

O succinto exame da situação das nossas principaes manufacturas, convenientemente amparadas pelos poderes publicos, demonstra que caminhamos, não só para uma breve independencia industrial, como tambem para uma expansão commercial conquistando mercados externos com artigos primorosamente fabricados.

A' proporção que a nossa agricultura e pecuaria vão progredindo sob a influencia benefica dos processos racionaes e mesmo scientificos, proporcionando materias primas com o melhor preparo e em condições economicas vantajosas, as industrias correlatas no paiz tambem vão gradativamente se firmando com esses proprios recursos locaes que, muitas vezes, são dotados de propriedades superiores nos importados, taes as nossas excepcionaes condições mesologicas.

O exemplo da industria da seda é bem frisante, neste particular e não está longe o dia em que o Brasil será o productor de toda a seda necessaria ao seu consumo e tambem da materia prima indispensavel a varios outros paizes; esse incremento da sericicultura encontra o seu maior estimulo na perseverança dos industriaes brasileiros, robusta garantia do auspicioso porvir da manufactura nacional.

PRODUCÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL

Annos	Valores totaes
1919	377.359:000$000
1920	3.000.000:000$000
1930	4.679.549:000$000
1938	12.000:000:000$000

MOVIMENTO INDUSTRIAL

Estados	N.º de estabelecimentos	N.º de operarios	Valor da Producção - 1938
Bahia	2.642	32.659	250.000:000$000
Districto Federal	8.251	110.737	2.400.000:000$000
Minas Geraes	5.721	40.241	1.200.000:000$000
Pernambuco	2.063	22.382	600.000:000$000
Rio de Janeiro	2.465	32.977	600.000:000$000
Rio Grande do Sul	3.927	36.369	1.200.000:000$000
Paraná e Sta. Catharina	5.125	20.640	400.000:000$000
São Paulo	20.628	190.274	5.000.000:000$000
Outros Estados	7.678	313.721	350.000:000$000
Total	65.000	800.000	12.000.000.000$000

INDUSTRIAS AGRICOLAS

A producção agricola do Brasil no anno de 1938, foi de 22.540.149 toneladas, 286.799.150 litros, 171.433.441 saccos, 76.964.000 cachos de bananas, 141.011.000 cócos e 35.359.600 caixas de laranjas, no valor de 7.000.000 contos de réis, aproximadamente.

Esse total, destinado ao consumo interno do paiz e á exportação, recebe antes de alcançar os mercados, multiplos beneficiamentos, constituindo esses trabalhos, as industrias agricolas.

Dos productos brasileiros, é o café o que maior actividade occupa nas operações de beneficiamento, pois, o valor total dessa producção attinge actualmente, a 2 milhões de contos de rs., por anno.

O assucar é, entretanto, dos nossos productos agricolas o que exige maior trabalho industrial, com uma producção annual de 18.000.000 de saccos de 60 kilos, no valor de 700.000 contos de réis aproximadamente. De facto, o preparo do café para a exportação é feito em machinismos relativamente simples, sem transformação no producto, consistindo principalmente esse preparo na seccagem, limpeza e separação. O assucar requer usinas aparelhadas e dispendiosas com todos os requisitos technicos de uma industria complicada, nas suas varias phases de trabalho As estatisticas de 1938 dão a producção de alcool com o total de 81.023.650 de litros no valor de 59.649 contos.

A herva-mate, o fumo, o algodão, o arroz, o cacau, o trigo, o centeio, a cevada, a mandioca e o vinho, são productos agricolas que têm a sua industrialização local, antes de serem remettidos para os mercados, representando um conjunto apreciavel que sustenta, por sua vez, diversas outras industrias mecanicas, pois a quasi totalidade dos apparelhos empregados pelas nossas pequenas industrias é de fabricação nacional.

Os differentes productos de origem animal têm tido um grande desenvolvimento nos ultimos annos. Assim é que em 1938, nossa producção de carnes foi de 1.182.887 toneladas, no valor de 2.389.411:000$000; a de lacticinios attingiu a 143.791 toneladas, além de outras industrias correlatas, que vêm se desenvolvendo rapidamente.

INDUSTRIA DO FUMO

A fabricação de cigarros, charutos e outros productos preparados de fumo tem progredido bastante nos ultimos annos. Actualmente existem 1.499 fabricas na industria do fumo, que tiveram a seguinte producção de 1935 a 1938:

CIGARROS E CHARUTOS

Annos	Charutos 1.000 unids.	Cigarros 1.000 mços.	Fumo desf. Tonelds.	Rapé Tonelds.
1935	121.837	547.706	1.086	1
1936	209.549	622.827	1.063	9
1937	207.680	752.080	1.399	8
1938	198.460	8.019.545 (vintenas)	1.600	—

("Aspectos da Industria Brasileira" — 1940).

A RESPEITO DA ESTABILIZAÇÃO DAS MOEDAS

NOVA YORK (SIPA) — "Reiterando a sua fé no padrão-ouro, os commerciantes que concorreram á 27.ª Convenção Nacional do Commercio Externo, ultimamente reunida em São Francisco, California — diz o "Exportador Americano" — advogaram o regresso á estabilidade das unidades monetarias, a uma taxa fixa de cambio na base de ouro, considerando-a como um dos requisitos indispensaveis ao fomento do commercio mundial.

As centenas de commerciantes que assistiram á convenção concordaram, não obstante, com perfeito senso das realidades, que a estabilização mundial das unidades monetarias não poderá conseguir-se até que se tenham restabelecido relações pacificas entre as nações, e a confiança entre os governos e as empresas privadas.

A resolução final da convenção diz o seguinte:

Entendendo muito embora que o restabelecimento definitivo das unidades monetarias de valor fixo, nos diversos paizes, tem que ficar em suspenso emquanto não for restabelecida a paz, julgamos indispensavel reaffirmar a nossa confiança nos principios fundamentaes que regem o livre cambio das moedas, porquanto estamos convencidos de que os ensinamentos destes ultimos annos demonstraram quanto é inutil procurar manter permanentemente o commercio mundial por meio de trocas e da economia dirigida. A continuação das restricções commerciaes representaria uma ruina total.

Reconhecemos o facto de que o ouro actualmente accumulado nos Estados Unidos veio para aqui, em grande parte, sobretudo em busca de refugio e segurança, e que tão depressa a paz volte a reinar no mundo, elle voltará á posse dos seus donos nos varios paizes, o que será o primeiro passo para a redistribuição do ouro aqui immobilizado, e para a liquidação em ouro dos saldos internacionaes.

Quando a situação mundial tornar esse passo possivel, devemos estar promptos a fazer consideraveis emprestimos em ouro, com o fim de ajudar outras nações a se rehabilitar e a restabelecer seus esforços tendentes a sanar as difficuldades do cambio devidas ao declinio do seu commercio com os paizes da Europa. Como politica de transição, até que os investimentos particulares e o commercio internacional voltem a assentar em bases satisfatorias, approvamos que o governo dos Estados Unidos empreste fundos para a exploração das fontes de riqueza natural, para estimular a exportação, ou para dar sahida aos excessos de mercadorias accumuladas.

Os paizes latino-americanos deveriam ser uma fonte de dia para dia mais importante não só de materias primas estrategicas e essenciaes, como tambem de certos artigos manufacturas e de generos alimenticios. Esta convenção julga conveniente a concessão de fundos, assim privados como publicos, para o augmento da producção, na America Latina, de artigos que possam ter vantajosa collocação nos Estados Unidos e em outros paizes, facilitando assim o cambio monetario em dollares para o pagamento de nossas exportações, e para tornar effectivos os lucros do capital norte-americano empatado".

Industrias manufactureiras da Argentina

Em reunião recentemente realizada na capital paulista, os industriaes de tecidos examinaram a situação em que se encontra actualmente a industria textil do Estado em face das contingencias decorrentes da guerra. As industrias mais affectadas pela crise são as de tecidos grossos e sedas. Devido á retracção de vendas, os estoques existentes em São Paulo attingem, no momento, a somma de 200 mil contos. Trata-se de procurar uma solução que venha possibilitar a collocação immediata desses estoques.

Os motivos principaes da aggravação da crise são os seguintes: salario minimo, a lei do horario do trabalho assim como o trabalho das mulheres e menores. Essas razões foram invocadas pelo secretario do Syndicato das Industrias Texteis, o qual accrescentou que de março até agora as vendas cahiram de maneira assustadora, sendo a producção grandemente affectada pelas obrigações acima mencionadas.

Entre as medidas consideradas como imprescindiveis para a minoração da crise, figuraram as seguintes: facilidade para exportação e augmento do poder acquisitivo das populações, principalmente da lavoura.

O valor dos estoques de tecidos existentes em todo o paiz attinge a cerca de 1 milhão de contos de reis.

MUSEU PAULISTA

Communica-nos a directoria do Museu Paulista que, de accôrdo com a norma seguida nos annos anteriores, o estabelecimento não será aberto á visita publica hoje, embora seja feriado.

Automoveis multados

Por excesso de uso de buzina e por buzinar fóra de hora, foram multados os seguintes automoveis: Particulares: 220 — 1.471 — 700 — 7.059 — Aluguel: 40725.

O que representa para os Estados Unidos o seu commercio externo

Thomas Watson, figura de projecção mundial, faz interessantes e opportunas declarações a respeito

S. FRANCISCO (SIPA) — As empresas americanas que se consagram ao commercio externo resolveram conceder a placa de ouro de 1940, "in memoriam" do capitão Robert Dollar, ao sr. Thomas J. Watson, presidente da International Business Machines Corporation.

Essa honra é conferida annualmente á pessoa que mais se tiver distinguido no fomento do commercio externo dos Estados Unidos, tendo cabido em 1938 ao ministro do Estado, sr. Cordell Hull.

O sr. Watson é presidente honorario da Camara de Commercio Internacional, presidente da Commissão Inter-Americana de Arbitragem Commercial, presidente do Comité de Reconstrucção Economica, e administrador da Fundação Carnegie pela Paz Internacional, occupando além disso altos postos em diversas organizações internacionaes. E' muito conhecido em toda a America Latina.

Ao ser-lhe feita entrega da placa, o sr. Watson pronunciou um discurso em que mostrou como o commercio externo é indispensavel aos Estados Unidos, accentuando que, em commum com os outros paizes, este resentiu os effeitos da guerra presente em todos os aspectos da vida nacional.

"Reconheçamos antes de tudo — disse — que este é o paiz mais industrializado do mundo. Produzimos 47 por cento dos artigos industriaes que o mundo fabrica, e consumimos em tempos normaes 90 por cento dos mesmos.

"Em meu parecer, todos os individuos, neste paiz, estão dependentes do commercio externo. Se me perguntam em que é que o commercio externo interessa a um homem que trabalha numa fabrica de machinas de escrever, responderei que 34 por cento das que se fabricaram nos Estados Unidos em 1937 foram vendidas no estrangeiro, o que significa que cada tres empregados dessa grande industria, um pelo menos deve o seu emprego á nossa exportação de machinas de escrever.

"Do commercio externo dependem muitas das nossas industrias para a collocação de uma parte dos seus productos. Exportamos 30 por cento dos nossos oleos lubrificantes, 43 por cento da nossa agua-raz, 32 por cento da nossa pedra phosphatada, 38 por cento da nossa gomma ou resina, 14 por cento da nossa machinaria industrial, 14 por cento dos nossos automoveis, 15 por cento da nossa machinaria agricola, 32 por cento das nossas machinas de coser, e 22 por cento das nossas machinas-ferramentas.

"Vendemos no estrangeiro 12 por cento do trigo que produzimos, cerca de 30 por cento do nosso tabaco em folha, 36 por cento da nossa fruta secca, 13 por cento das nossas frutas em conserva, e uma longa lista de outros productos, tanto agricolas como industriaes.

"Vendemos normalmente no estrangeiro entre 50 e 60 por cento do nosso algodão.

"Temos abundancia de fontes naturaes de riqueza, e de faculdades individuaes: mais, cessando as nossas exportações, a situação do desemprego no nosso paiz seria mais critica do que podemos imaginar. O nosso "standard" de existencia baixaria tanto, que nos veriamos privados de muitas cousas que hoje consideramos de primeira necessidade, e não desfrutariamos dos confortos e luxo que hoje temos.

"Comtudo, a nossa importação ainda é mais importante do que a exportação.

"Quase todas as industriaes fabris dos Estados Unidos dependem, para funccionar, de materiaes que importam. Importamos 368 das materias primas que utiliza a industria dos Estados Unidos.

"Consideremos, por exemplo, o automovel. Somos forçados a importar 68 materias differentes, provenientes de 57 paizes, para fazer um automovel nos Estados Unidos. E só esta industria emprega seis milhões de individuos.

"O estanho é para nós de grande importancia industrial, pois importamos todo o que consome a nossa grande producção de conservas alimenticias. Importamos 34 por cento da producção mundial de estanho.

"A nossa industria de papel importa 50 por cento da sua materia prima essencial. E no fabrico de lampadas electricas, consumimos productos de cinco continentes.

"A Conferencia Pan-americana da Havana levou-nos a considerar com attenção, no momento presente, os paizes que nos ficam para o sul, e parece-me que podemos estar certos de que o nosso commercio com todos elles cobrará alentos, não só vendendo-lhes os nossos artigos, como comprando-lhes os que produzem.

"Para intensificar nossas relações commerciaes reciprocas com esses paizes, devemos collaborar na exploração de suas fontes de riqueza natural, pois elles produzem muitos artigos que são indispensaveis ao nosso apparelho industrial.

"Julgo que os elementos industriaes e financeiros dos Estados Unidos, de cooperação com o governo, podem elaborar uma politica sã destinada a assentar firmemente as bases em que se desenvolverá esse commercio.

"O hemispherio occidental tem a sorte de dispor de muitas das fontes de riqueza natural do mundo; mas não devemos suppôr que podemos, só por isso, manter-nos isolados do resto do mundo e commerciar unicamente com os paizes deste continente.

"Em muitos casos a producção no Novo Mundo excede suas proprias necessidades. Permitto-me offerecer alguns exemplos do facto.

"O hemispherio occidental produz 68 por cento e consome unicamente 42 por cento da producção mundial de milho, algodão, linhaça e café.

"Produz 78 por cento da producção mundial de petroleo, cobre, chumbo, zinco e nikel, dos quaes só consome 57 por cento.

"O mundo pode produzir quanto baste para satisfazer as necessidades de todos os povos, e quando as guerras tiverem acabado, devemos cooperar com todas as nações na reconstrucção da economia mundial, assente na distribuição de materias primas, productos alimenticios e vestuario. Essa repartição deve ser tão justa num paiz como noutro.

"Devemos preservar a nossa firme fé e tomar a decisão de construir um mundo em que os homens estejam á altura dos deveres que lhes impõe a civilização e a cultura, sem transigir jamais com a injustiça. Bem poderemos conseguil-o, restabelecendo a lei evangelica que manda não fazer a outrem o que não queremos que nos façam."

As razões do progresso commercial

AS IMMENSAS VANTAGENS DA ESPECIALIZAÇÃO NA VIDA MODERNA

NOVA YORK (SIPA) — "Uma das razões por que certas pessoas não se dão bem conta da marcha que segue o mundo dos negocios — disse em recente entrevista o sr. Henry B. du Pont, vice-presidente da Companhia du Pont, — é passarem por alto o facto de que todo progresso é resultado de tendencias fundamentaes que remontam aos inicios mesmos da nação.

"Por superficialmente que se estudem essas tendencias, salta á vista quanto é errada a crença de que o desenvolvimento industrial normal pode se adaptar a qualquer theoria recem-sahida da casca, ou que se pode mudar-lhe de subito o rumo, sem com isso atrasar o desenvolvimento economico da nação, nem provocar a queda do nivel de bem estar geral.

"Como no caso de todos os grandes movimentos, essas tendencias fundamentaes podem ser definidas de modo muito simples. A primeira é que a especialização se vae concretizando mais de dia para dia. A segunda, que a organização se torna cada vez mais perfeita. A terceira, a consequencia logica daquellas, consiste em que os homens de negocios vão comprehendendo cada vez melhor que a prosperidade economica depende da boa vontade do publico: que a actividade industrial não tem por fim a producção em si, mas o consumo; que para os lucros serem continuos, preciso é que sejam tambem continuos os serviços prestados ao publico; e que é o publico consumidor quem decide se determinada empresa deve crescer e prosperar, ou declinar e morrer.

"Assim é que cada um dos progressos materiaes alcançados nos ultimos dez annos foi o resultado de esforços essencialmente especializados, apoiados em elementos perfeitamente organizados, a saber, os operarios, a gerencia e numerosos capitalistas, todos elles trabalhando de cooperação para conseguir o que nenhum homem só por si, nem qualquer grupo isolado poderiam ter conseguido.

"O homem primitivo era um aprendiz de tudo; tinha que ser assim. Mas não foi preciso muito tempo para se descobrir que certos homens sabiam fazer, melhor do que outros, certas coisas. Era logico que os melhores caçadores abastecessem a tribu de alimentos, que os melhores curtidores curtissem as pelles, que os melhores sapateiros fizessem o calçado. A especialização começou pois ha muitos seculos.

"Corrido certo tempo, os especialistas cujo trabalho tinha grande procura tomaram a seu serviço, homens menos adextrados, e começaram a ensinal-os na qualidade de aprendizes. Mais tarde installaram machinas nas suas officinas, para augmentar a producção e melhor servir a collectividade. Quando o valor da machinaria era superior aos meios de que dispunha o dono da officina, via-se elle forçado a recorrer aos amigos para que lhe emprestassem dinheiro, ou se associassem a elle, e dessa maneira se tornavam comproprietarios do negocio. Assim foi que teve começo a organização commercial.

A ERA DAS MACHINAS

"As maquinas tornaram possivel produzir artigos bastantes para satisfazer as necessidades de muitos grupos sociaes, e o viajante passou então a fazer parte da organização. Appareceram as lojas de commercio por miudo. E a organização recorreu a um especialista em transportes, para acarretar as mercadorias da fabrica para as lojas.

"Tal foi, em poucas palavras, o typo elementar de organização commercial que serviu grande parte do mundo até tempos bastante recentes. Abrangia a maioria dos principios em que assenta a organização moderna; mas seu desenvolvimento estava limitado por solidas barreiras. A remessa de mercadorias por tracção animal a distancias relativamente pequenas levava dias, semanas e até mezes. Os carros só podiam conduzir pequenas cargas nos caminhos primitivos. As pessoas só podiam communicar entre si de viva-voz ou por meio de cartas. E as fabricas não dispunham de força-motriz, senão a indispensavel para operações em pequena escala.

"Uma vez que se dispuzesse dos meios necessarios, era inevitavel o alargamento dos negocios, a extensão da especialização até aos mais pequenos detalhes da producção, e a intensificação da concorrencia commercial. Eram as velhas tendencias para a maior efficiencia e o maior beneficio que os consumidores pudessem tirar do seu dinheiro, e essas tendencias influiam duma ou doutra maneira em toda a sorte de operações.

"Foi geral a transformação, e começaram a especializar-se as profissões liberaes. As universidades alargaram-se para poderem ensinar milhares de alumnos. Sociedades commerciaes e de credito levaram ás pequenas officinas e lojas de retalho o beneficio das grandes organizações.

"O cume da organização e do alargamento dos negocios foi a "producção em série", que era ao mesmo tempo o cume da especialização. Puderam assim os fabricantes reduzir o custo de producção de certos artigos, taes como automoveis, até a vigesima-quinta parte do que seria, se fossem feitos á mão. E o que é mais, a producção em série veio tornar mais necessario do que nunca ter em conta os desejos e necessidades dos compradores.

O PUBLICO E' JUIZ

"Quando se pensa que o consumidor, isto é, o publico, é o juiz de todo artigo posto á venda, que julga no preço e qualidade do artigo, dos processos da fabrica e dos vendedores, torna-se evidente que é o publico, e só elle, quem decide no fim de contas que empresa deve ficar no campo dos negocios, e qual deve retirar-se delle, e quem fixa as regras a que deve sujeitar-se a maioria das transacções.

"Não pode haver eleição mais decisiva do que o plebiscito diariamente levado a cabo pelo publico. Seja qual for a habilidade revelada na venda ou na publicidade, os esforços numa e noutra cousa empregados resultariam perfeitamente vãos se, ao serem as mercadorias submettidas a juizo, se visse que não eram o que dellas se havia affirmado. As empresas crescem e prosperam, ou quebram, conforme o resultado da votação diaria, na mais positiva e mais activa das instituições democraticas.

"As necessidades da nação têm augmentado na razão do augmento da população. A tarefa de satisfazer essas immensas necessidades não poderia se consumar pelo esforço isolado dos individuos, como nem em sonhos seria possivel demolir uma montanha com a picareta e a pá. Mas por meio do esforço collectivo organizado, com a ajuda de utensilios e ferramentas e dos recursos de hoje em dia, e dadas as actuaes facilidades de especialização, podem se resolver os problemas que se ponham á nação.

"Para os resolver não se requere mais do que a honesta cooperação dos trabalhadores, homens de sciencia, capitalistas e gerentes de negocios, unidos todos elles sob um governo que anime e proteja o regime da liberdade de iniciativa, a liberdade de opportunidades, e a recompensa liberal pelos actos meritorios".

A lição dos factos

AGAMENON MAGALHAES

Os productores já devem estar convencidos de que sem organização da producção não é possivel a sua defesa. Ahi estão os exemplos do caroá e do assucar. Se os productores não tivessem se agrupado em cooperativas estariam perdidos. O governo não poderia amparal-os, senão através de organizações, que disciplinassem a producção e a sua distribuição. Os preços, apesar da guerra; estariam abaixo, muito abaixo do custo da producção. Muita gente suppunha que a guerra traria a valorização dos nossos productos. As nações em armas não poderiam produzir e seriam obrigadas a comprar, com agio economico, as mercadorias indispensaveis ao abastecimento dos exercitos. A guerra, porém, é uma grande illusão. Diria melhor, está sendo uma decepção para todos os que nella esperavam ganhar. Ha dois casos bem expressivos. O do assucar e o do algodão. O assucar que, na outra guerra, a de 1914, era comprado para o estrangeiro a 70 e 80 mil réis, actualmente, por causa dos fretes e da defesa dos paizes belligerantes, que centralizam as compras, não deixa ao productor nem 20 mil réis por sacco. O algodão, esse que é bucha de guerra, e que se esperava valesse tanto quanto o ferro ou o aço para os canhões, nem ha procura. Essa lição, lição dos factos, deve valer não só como uma dura experiencia, mas, tambem, para converter aos que ainda acreditavam numa economia livre baseada na concorrencia e no jogo das iniciativas. No jogo dos fortes contra os fracos. Dos ousados contra os timidos. Dos mais capazes. Do individuo contra o individuo. Hoje o mundo é outro. Ninguem é forte, quando luta só, como ninguem é fraco quando luta com a sua corporação, unindo os esforços, os interesses, as vontades e os fins. E' essa a lição dos factos, e quem fôr contra ella terá a mesma sorte dos obstinados que lutam contra as grandes correntes do pensamento humano que atravessam a terra em todas as direcções.

Syndicato dos Commerciarios

Recebemos o seguinte communicado:

"O Syndicato dos Commerciarios de São Paulo communica aos seus associados estrangeiros, portadores da carteira modelo 19, que, em face do disposto no artigo 152, do decreto 3.010, durante 4 annos, as mudanças de residencias e de empregos deverão ser communicadas ao Serviço de Registo de Estrangeiro, havendo multa para quem assim não proceder.

Annualmente, até esgotar o prazo de 4 annos, a carteira deve ser revalidada, mesmo que não haja mudança de residencias ou de empregos, conforme dispõe o decreto 406, no seu artigo 28, paragrapho 2.º."

1940

1941

PROF. GIROLAMO PAGLIANO DE FIRENZE (ITALIA)
Preparador do afamado
Xarope Pagliano
por intermedio dos seus Concessionarios Exclusivos para o Brasil
CEPPO, GALLO & CIA.
deseja aos seus prezados clientes e consumidores um FELIZ NATAL e um PROSPERO ANNO NOVO.

Bôas Festas
Bom Natal
e Feliz
Ano Novo

ARTIGOS PARA VETERINARIOS
FRANCISCO SPROVIERI & CIA.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
CUTILARIA, ARMAS E MUNIÇÕES — APETRECHOS PARA CAÇA E PESCA
Rua Libero Badaró, 634 — Tel., 2-6673 — S. PAULO

AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES
Dorsa Administração Predial
DORSA & CIA.
Deseja BOM NATAL E FELIZ ENTRADA DE ANNO NOVO

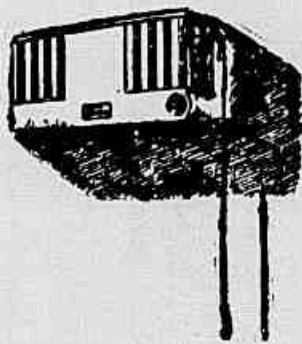
ITALO IMPORTADORA S. A.
Deseja aos seus amigos e clientes BOM NATAL e FELIZ ANNO NOVO
CASEMIRAS, BRINS, FAZENDAS, AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
POR ATACADO E A VAREJO
ESPECIALIDADES EM CASEMIRAS ESTRANGEIRAS
Rua Boa Vista, 136 — Telegramma: LARIO — Tel., 2-3246 — Caixa Postal, 898

GRANDE FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS
"ABBONDANZA"
Humberto Abbondanza, Irmãos & Cia.
Desejam aos seus amigos e freguezes BOM NATAL e FELIZ ANNO NOVO.
Avenida São João, 1447
Telephone, 5-1661 — SÃO PAULO

AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES
RAUCCI & MAZZA LTDA.
Deseja BOM NATAL e FELIZ ANNO NOVO

C. I. SOUSA NOSCHESE S. A.
Fabricantes de apparelhos sanitarios e domesticos
RUA JULIO RIBEIRO, 243
Telegramma: "Fundição" — Caixa Postal, 920
LOJA: SÃO PAULO — Rua Marconi, 28
FILIAL: SÃO PAULO — Rua Oriente, 187

FOGÃO BERTA
MARCA REGISTRADA
Incontestavelmente o melhor fogão do Brasil! Absolutamente isento de qualquer fumaça. Cozinha-se na chapa toda fechada. Forno melhor não existe. Temos envernizados de preto e em louça esmaltada branca.
PRAÇA DO CORREIO, 36

TINTURARIA SAXONIA
A SUA TINTURARIA
FABRICA:
Rua Barão de Jaguara, 980 — Telephone, 7-4264
AGENCIA:
Rua Senador Feijó, 50 — Telephone, 2-2396

ARTEFACTOS DE CIMENTO E AMIANTHO E CONCRETO ARMADO, CAIXAS D'AGUA, CAIXAS DE DESCARGA — MUROS — FOSSAS SANITARIAS, etc. — Artigos Patenteados — ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA NICKELAÇÃO.
D. MONACO
DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ ANNO NOVO AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES.
Escriptorio e Fabrica: Rua Porto Seguro, 81 — Tel., 4-4788 — SÃO PAULO

Belli, Pardini & Cia. Ltda.
RUA DOS GUSMÕES, 312/314
S. PAULO
IMPORTADORES DOS MELHORES E MAIS FINOS
VINHOS E AZEITES ESTRANGEIROS

AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES
NICOLA GALLUCCI
DESEJA BOM NATAL E FELIZ ANNO NOVO.

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

O USO DO CACHIMBO...

Já se disse, e com muita propriedade, que o brasileiro tem o veso da politica em todas as suas actividades.

Ironizando essa affirmativa, os cantores de radio Ratinho e Jararaca, ás vezes, costumam organizar seus programmas com tiradas a tal respeito...

Mais uma vez, nos dominios dos esportes, nos surge um desses casos deprimentes que, á luz clara do dia, sem artificialismos, aponta, incontinenti, o unico caminho a seguir na apreciação ou julgamento dos factos registados.

Foi uma das grandes calamidades que, ha annos, assoberbou o futebol nacional e desmoralizou o celebre campeonato nacional do apreciado esporte.

A impressão é de que os paredros dirigentes das maximas entidades, na falta de outra qualquer actividade cream casos de politicagem para se divertirem a custa do procedimento correcto dos outros. Seria, certamente, um vicio como outro qualquer, mas, de certo modo, prejudicial e perigoso.

Prejudicial, porque vem quebrar a harmonia que deve sempre reinar entre as regiões esportivas do paiz e accirrar odios. Perigoso porque vem pôr em execução uma theoria de inversão das coisas, vendo e apontando tudo pelo methodo confuso.

O facto presente é simples e facil de decidir-se. Os dados do problema estão claros, á vista de todos.

Pernambucanos e cearenses disputaram uma partida pelo campeonato brasileiro, tendo os pernambucanos feito valer sua melhor classe, vencendo. Muito bem.

Acontece, porém, que houve infracção no regulamento do certame nacional e por parte dos pernambucanos. Estes incluiram na sua turma um jogador que não é brasileiro e, por isso mesmo, está inhibido de participar do certame.

Ora, o regulamento do campeonato é bem claro, estipulando que somente poderão participar delle elementos nacionaes.

Deante da infracção de facto, apenas um caminho se nos afigura: punir os culpados, consoante as leis normativas do certame.

Mas, não foi o que se deu. Por uma hermeneutica estranha, os mentores da maxima entidade interna nacional resolveram, num acto de lamentavel politicagem, annullar o jogo, não sabemos estribados em que principios ou regulamentos.

Claro que, no caso, o unico culpado é a entidade pernambucana. Infringindo o regulamento, ella se collocou em posição de réo e como houve um prejudicado a obrigação immediata dos mentores era o de restaurar os direitos prejudicados.

Consciente ou não, os pernambucanos foram os infractores e, de forma alguma os cearenses poderiam ter decisão contraria.

E' um velho principio de direito que os infractores não poderão ser beneficiados pelos resultados de seus proprios erros, desde que delles sejam prejudicados terceiros.

Deante dessa decisão da Federação Brasileira, que aberra dos principios de justiça e se apresenta como influencia da politicagem esportiva, os cearenses abandonaram o Recife, recusando-se a disputar nova partida.

Por sua vez, a maxima entidade ameaça os cerenses com rigorosa punição, mas duvidamos que ella possa applicar aos esportistas dessa terra quaesquer penalidades por lhe faltarem recursos moraes, deante da sua propria attitude.

PUBLICAÇÕES ESPORTIVAS

REVISTA OFFICIAL DOS JOGOS ABERTOS DE 1940

Como sóe acontecer em todos os annos, Baby Barioni, terminados os jogos do interior, dá a publicidade mais um numero da "Revista Official" que obedece á sua orientação, com os resultados alcançados pelas cidades concorrentes, photographias das varias disputas, etc. Desta vez, porém, Barioni, que deixou a organização dos futuros jogos para fixar-se em S. Carlos, definitivamente, editará uma grande edição extra com o relato completo dos cinco campeonatos realizados sob sua orientação.

Quanto ao certame de São Carlos, como é natural, mais da metade da revista a elle se dedicará, publicando cerca de 200 photographias, as quaes documentarão a grandiosidade do certame sancarlense. Deste modo, todos os concorrentes nos jogos apparecerão nessa nova edição.

Quanto ao texto, versará elle, como dissemos, sobre o historico de todos os campeonatos (cada modalidade em separado) e a publicação na integra das opiniões formuladas pelos chefes de embaixadas que visitaram São Carlos, etc.

Como se trata de uma edição especial, a sua venda avulsa foi fixada em 2$000, devendo os interessados solicitar a sua remessa ao sr. H. G. Barioni, rua General Osorio, 202 — S. Carlos, enviando aquella importancia em sellos do correio ou em vale postal.

Sua publicação dar-se-á em janeiro proximo.

Desperta intenso interesse nesta capital a partida de sabbado proximo em disputa da taça «Duque de Caxias»

Palestra e Corinthians são os adversarios que participarão do empolgante prélio escalado para o campo do Pacaembú — 50 por cento da renda do embate será entregue á Commissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias

Palestra e Corinthians, os dois velhos rivaes do futebol paulista estarão novamente em confronto sabbado proximo, no Estadio do Pacaembu', numa partida de grande importancia, pois trata-se da disputa do valioso trophéo "Duque de Caxias". Sempre que se defrontam, ainda que em situações diversas, palestrinos e corinthianos empenham-se com grande ardor em busca da victoria, o que é um indice seguro de que o espectaculo entre alvi-negros e alvi-verdes provavelmente conseguirá satisfazer, quer pela combatividade e enthusiasmo demonstrados pelos integrantes de ambos conjuntos, quer pela propria rivalidade que determina um intenso movimento de attenção pelos prelios que realizam. Nestas condições, é de crer que a partida de maior vulto desse final de anno consiga alcançar em cheio a sua finalidade que consiste em dar ensejo a que o publico amante do "association" paulistano possa, assistindo a uma exhibição de relevo, contribuir para a erecção de um monumento ao duque de Caxias, como um justo preito de homenagem áquelle que foi o maior soldado brasileiro.

AS POSSIBILIDADES DOS QUADROS

Depois de realizar, durante tres annos, "performances" das mais destacadas, em virtude das quaes obteve successivamente tres campeonatos, o Corinthians viu-se em 1940 levado a um posto na tabella de classificação que não está á altura de sua classe e de sua projecção como um dos melhores quadros do Estado e, quiçá, do Brasil. E foi justamente o Palestra, o seu classico rival de todos os tempos, o quadro que se encarregou de substituil-o na posição de lider final, ou seja, de campeão deste anno. Ora, deante da opportunidade de bater-se novamente com aquelle conjunto que, por assim dizer, desthronou-o, o Corinthians tem sérias e fundadas razões para agir com todo o seu amplo potencial offensivo na proxima luta, de modo a que obtenha, mediante uma victoria ainda que em cotejo amistoso, melhores compensações moraes.

De outro lado, o Palestra, ainda emocionado pelo seu expressivo e brilhante feito ha pouco conseguido, está possuido do maior enthusiasmo e não pretende deixar que um revés de importancia, como seria uma derrota deante do seu mais sério antagonista no certame da Liga de Futebol, viesse diminuir o effeito de uma conquista de larga repercussão como foi a obtenção do sceptro de campeão paulista de futebol de 1940.

Se a campanha corinthiana no torneio deste anno não teve o brilho das dos campeonatos anteriores, não se deve por isso adeantar um julgamento a respeito de sua forma actual, em razão do qual fosse possivel prever antecipadamente um novo exito do clube do Parque Antarctica. O facto do Corinthians não ter sido feliz nas pugnas decisivas do certame não equivale, na logica do futebol, a consideral-o mais fraco ou menos preparado. Pelo contrario, é justamente pela razão de que o alvi-negro do Parque S. Jorge não contou com a "chance" necessaria para a repetição de exitos passados que o Palestra deverá encarar o seu proximo compromisso com o maior cuidado, sem o que estará correndo o risco de se ver em condições desfavoraveis em relação á disputa da taça "Duque de Caxias", prelio que se destina, tanto pela sua relevancia social, como pela sua importancia no quadro de nossas realizações esportivas, a marcar uma pagina memoravel no ambito das iniciativas de caracter patriotico.

A CONTRIBUIÇÃO PARA O MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

Cincoenta por cento da renda total do confronto de sabbado no Pacaembu' será entregue á Commissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias, o que representa, caso o encontro tenha a concorrencia que a sua importancia e attracção fazem prever, uma contribuição apreciavel e, ainda mais, bastante significativa, porque parte do seio do publico esportivo paulista.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para essa luta, os quadros entrarão em campo, provavelmente, assim constituidos:

PALESTRA — Gijo, Carneira e Junqueira; Carlos, Oliveira e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Echevarrieta, Lima e Pipi.

CORINTHIANS — Cyro (Pio), Agostinho e Chico Preto; Geraldo, Brandão e Dino; Lopes, Servilio, Teléco, Joanne e Carlinhos.

Registo de Piscinas

Até o dia 3 de janeiro, impreterivelmente, a Directoria de Esportes do Estado de São Paulo receberá os pedidos de registo e alvarás de funccionamento das piscinas existentes no Estado de São Paulo. Todas as piscinas que não estiverem devidamente legalizadas na DEESP, após aquella data, serão interdictadas, sem mais aviso.

Excursão de turmas volantes de natação e saltos a Mocóca

25 provas aquaticas e 4 de saltos serão levadas a effeito naquella cidade sob o patrocinio da Directoria de Esportes — A competição marcada para o dia 28 do corrente

A Directoria de Esportes do Estado de São Paulo fará realizar em Mocóca, no dia 28 deste mez, um grande concurso de natação e saltos ornamentaes, participando a turma volante de infantis e juvenis (meninos e meninas). Estão convocados os seguintes elementos:

Sergio Borges, Nelson Hoelz, Kesuo Sato, Dino Santarelli, Sandro Pentani, Wilson Spera, Milton Busin, Domingos Santarelli, Nelson Aguiar, Montano Magliozzi, Walter Caira, Carlos F. Ramos, Oswaldo Lopes Fiore, Rubens da Silva Martins, José Carlos T. da Silva, Huppercht Spremberg, Arival Rezende, Carlos Musa, Plinio de Aguiar Sousa, Oswaldo Lopes Fiore, Armando Kassardjian, Pericles Novelli, Rubens Luis M. Guerra, Carlos von Kuazleben, Hardin Acconci, Claudio Pinto dos Santos, Leda Carvalho, Apparecida Silveira Franco, Yvonne Reguiski, Gesualda Mori, Eva Ines Kensler, Wanda Regulski, Jandyra de Oliveira e Elsa Sorio, Olga Colognesi, Cecilia Pereira Coelho, Lia Itkis, Therezinha Salgueiro, Lilian Schmidt, Daisy Krug, Irngard Schaef, Gabino Alarcon, Harald von Sydow, Milton Busin, Roberto Delduque, Wanda Bataglia, Italy Pereira, João Silveira Franco, Natal Pantane, Ernesto Nania, Ilse Margarida da Silva, Walter Nutini e Idamyr Busin.

Serão realizadas 25 provas de natação para meninos e meninas e 4 provas de saltos de trampolins, sendo 2 para meninos e 2 para meninas.

Serão realizadas as seguintes provas:

100 metros nado livre — Aspirantes — Alberto Delduque.

50 metros nado livre — Meninas infantis — Wanda Bataglia.

100 metros nado de costas — Meninas juvenis — Itaty Pereira.

50 metros nado livre — Petizes — João Silveira Franco.

100 metros nado de peito — Juvenis Juniors — Natal Pantane.

100 metros — nado livre — Juvenis Seniors — Ernesto Nania.

100 metros nado livre — Meninas juvenis — Ilse Margarida da Silva.

50 metros nado livre — Infantis — Walter Nutini.

50 metros nado livre — Meninas Petizes — Idamyr Busin.

DIRECTORES CONVIDADOS

A Federação Paulista de Natação, em nome da Directoria de Esportes, transmittiu convite a um director de cada clube aos quaes pertencem os nadadores da turma volante, afim de integrarem a embaixada paulista.

Os clubes da F. P. N. deverão, com a maior urgencia, indicar á entidade o nome do director que acompanhará a delegação, afim de serem tomadas as providencias necessarias para a viagem.

JORNALISTAS CONVIDADOS

A Directoria de Esportes fará com que a delegação seja acompanhada por varios jornalistas de nossos diarios afim de que elles tenham ainda esta vez, opportunidade de acompanhar o trabalho da DEESP e F. P. N. em prol da maior diffusão dos esportes de natação e saltos ornamentaes no interior do Estado de São Paulo.

A delegação que vae a Mocóca embarcará na estação da Luz no proximo sabbado, dia 28, ás 5,10 horas, chegando á tarde. Os visitantes competirão domingo, em Mocóca, partindo de regresso segunda-feira, pela manhã, devendo aqui chegar á tarde desse mesmo dia.

FUTEBOL

A. A. CONSTRUCTORA BRASILEIRA VS. E. C. VILLA ELIZA

Defrontando domingo ultimo o E. C. Villa Eliza, a A. A. Constructora obteve significativa victoria, por 2 pontos a 0. A preliminar, entre os quadros secundarios, foi tambem favoravel ao Constructora, pela contagem minima. Os pontos do vencedor na luta entre os quadros principaes foram conquistados por Bebedouro e o unico tento da preliminar teve como autor Mattogrosso.

COISAS DO TENNIS...

Do tennis argentino, como commentario

Os argentinos realizam desde 1928 ao seu, "Campeonato de la Republica Argentina", prova maxima do tennis platino com ambito internacional, tendo a ella concorrido sempre tennistas de renome mundial. Seus ganhadores porisso mesmo situam-se como jogadores de alta classe, sendo sul-americanos, e os notaveis tennistas europeus que a esse campeonato tem concorrido, quando o ganham, ficam possuidores de titulo não menor valor de que outros bons campeonatos europeus e norte americanos. Os "yankees" interviram somente este anno tendo Mac-Neil se consagrado vencedor. A tabella mostra os vencedores desde 1928, disputa inicial do campeonato.

1928 — Ronald Boyd (argentino)
1929 — Guilherme Robson (argentino)
1930 — Frederick J. Perry (inglez)
1931 — Ronald Boyd (argentino)
1932 — Guilherme Robson (argentino)
1933 — Idem
1934 — Idem
1935 — Jorge di Stefani (italiano)
1936 — Lucillo del Castillo (argentino)
1937 — Alcides Procopio (brasileiro)
1938 — Feren Puncec (yugoslavo)
1939 — Alejo D. Russel (argentino)
1940 — W. Donald Mac-Neill.

Como se vê, o Brasil não andou ausente desse "derby" de campeões, tendo em 1937 inscripto o seu nome no certame através de uma brilhantissima actuação de Alcides Procopio, que nesse anno mesmo consagra-se campeão argentino com essa magna prova, e ainda mais no Campeonato do Rio da Prata. Nesse anno o nosso patricio levanta em seguida o Campeonato Nacional do Chile de simples e dupla homens, tendo nessa ultima prova como companheiro a Marcel Taverne, chileno.

Este assumpto é tratado hoje como commentario illustrativo sobre tennis internacional e ainda mais, respondendo a quem teve a gentileza de nos escrever sobre o nosso commentario do dia 6 deste mez, "Carteis, cartazes e "clichês" — MOUPYR.

* * *

A VISITA DOS NORTE-AMERICANOS

Despachos dos Estados Unidos continuam a focalizar os resultados da excursão dos campeões norte-americanos a esta parte do continente.

Accentuam que pelas cartas que os srs. Norman Armour, embaixador dos Estados Unidos na Argentina, e Edwain Wilson, ministro dos Estados Unidos no Uruguay, dirigiram ao presidente do Comité Internacional da Associação de Laen Tennis, nos Estados Unidos, o sr. Russil Ckingham, ficou demonstrado o excellente effeito produzido na America Latina que estão fazendo os jogadores de tennis dos Estados Unidos, ao continente americano.

Entre outras coisas, escreve o sr. Norman Armour:

"Creio que esta visita contribuirá para reforçar os sentimentos de amizade e compreensão entre os Estados Unidos e a Argentina. O publico deste paiz é enthusiasta do tennis assim como os argentinos que praticam esse esporte.

O CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE

RIO, 24 (Da succursal — via Vasp) — O mau tempo reinante nestes ultimos dias conspirou para que o certame internacional de tenis levado a effeito pelo Fluminense Futebol Clube com o concurso das maiores raquetes "yankees", não tivesse o brilho esperado.

O gremio tricolor em face dos compromissos dos valorosos tennistas norte-americanos assumidos para jogarem em outros pontos do paiz, se viu obrigada a improvisar o seu gymnasio de basketbal para terem lugar ali as finaes de simples de cavalheiros e de duplas mistas.

Na primeira disputada por Elwood Cooke e Mac Neil, com surpresa geral, o campionisimo perdeu para o seu companheiro de delegação. O consagrado Mac Neil estranhou muito o piso de madeira, deixando-se derrotar pelo seu adversario por 2x0 6x4 e 6x1).

Em seguida foi jogada a partida de duplas mistas, que teve por contendores Jane Stantoston-Frank Guernsey e Dorothy Bundy-Mac Neil. Esta que era apontada como favorita, soube honrar o favoritismo, vencendo de 2x1 (6x2, 3x6 e 6x3). Foi a partida mais technica da noite, que fez vibrar o publico numeroso que accorreu ao gymnasio. Estes dois encontros foram effectuados no domingo.

Hontem o tempo melhorou o que permittiu que se realizasse na quadra numero o 1 jogo final de simples de senhoras, entre as tennistas Sarah Cooke e Dorothy Bundy. Esta não conseguiu vencer a sua valorosa adversaria, que conquistou um facil triumpho de 2x0 x6x2 e 6x1). Sarah Cooke esteve soberba, fazendo na sua despedida uma grande exhibição.

Pelo C. R. Tietê-São Paulo

AVISO AOS SOCIOS

A directoria do C. R. Tietê-S. Paulo communica aos seus associados que durante toda esta semana sua piscina estará fechada em virtude de concertos inadiaveis. Dessa maneira, somente domingo ella poderá ser utilizada pelos banhistas e nadadores.

REUNIÃO DA DIRECTORIA

A reunião ordinaria de directoria de quarta-feira, foi transferida para sexta-feira proxima, em virtude dos festejos do Natal.

MATERIAL DE ASSOCIADOS
HORARIO DE NATAL

Hoje, dia de Natal, o clube, no periodo da tarde, somente se reabrirá ás 15 horas e não ás 14, como commumente acontece.

A directoria communica a todos os associados que abandonaram suas caixas com alugueis vencidos, que aquelles que não providenciarem até o dia 31 de dezembro junto a sua thesouraria para recebel-o perderão direito ao mesmo. Communica ainda que todo o material esportivo proveniente de caixas desoccupadas está tomando demasiado lugar em seu almoxarifado, razão pela qual não poderá esperar por mais tempo que seja reclamado.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

O ESPERIA SOBREPUJOU O ESPORTIVO DA PENHA, POR 62 A 24 — ENCERROU-SE O CAMPEONATO DA F. P. B. C. COM DOIS CLUBES EMPATADOS NA 1.ª COLLOCAÇÃO — ESPERIA E PALESTRA DECIDIRÃO O TITULO DE CAMPEÃO DESTE ANNO

Sexta-feira ultima conseguiu a Federação Paulista de Bola ao Cesto realizar a ultima partida do campeonato citadino do esporte do quintetto. Essa derradeira peleja do campeonato foi disputada entre o Esperia e o Esportivo da Penha, no Gymnasio da Athletica.

Dada a collocação que o Esperia vinha mantendo de lider em copanhia do Palestra, esperava-se que o Penha se apresentasse com sua turma em condições de desenvolver uma pugna que pudesse tornar o desenrolar da partida equilibrada. No entanto, os esperiotas, contando com seus integrantes bem preparados, não lhes foi difficil terminar o seu ultimo jogo vencendo por larga margem. Com isso teremos uma série "melhor de tres" entre o Esperia e o Palestra, para decisão do titulo de campeão deste anno, uma vez que ambos finalizaram empatados na primeira collocação. E' certo que assim o enthusiasmo pelo desfecho do certame é maior, desde que as finaes terão a apresentação de muitos dos campeões brasileiros, o que equivale dizer que irão transcorrer com lances perfeitos, technicos, e com jogadas que consigam arrebatar.

Como se verifica pela marcha da contagem que publicaremos a seguir, a ultima luta foi facil ao Esperia.

O Esportivo da Penha, embora nos dez primeiros minutos de jogo da segunda phase, mantivesse ainda uma desvantagem de somente tres pontos, não conseguiu conserval-a posteriormente, quando o lider, controlando melhor, augmentou aos poucos a vantagem, não permittindo que o Penha crescesse mais, como vinha fazendo.

Resumidamente andou assim a contagem: Esperia, 2 a 0 até 9 a 0. — 9 a 2 até 13 a 2 — 13 a 4 até 13 a 6. — 13 a 6 até 20 a 6. — 20 a 8, 20 a 9, 22 a 9, 24 a 9, 24 a 11, 26 a 12 e 26 a 14, final da primeira phase. Embora na segunda phase, a contagem fosse sempre favoravel ao Esperia, notou-se nella, no entanto, reacção do Penha, logo desfeita pelos vencedores. Eis como andou a marcha na phase final: Esperia, 26x16, 26x18, 26x20, 26x21, 26x22, 28x22, 30x22, 31x22, 31x24, 31x26, 31x28, 33x28, 34x28, 36x28, 38x28, 39x28, 41x28, 41x30, 41x31, 45x31, 47x31, 47x33, 49x33, até 53x33, 53x34 até o final, que foi de 62 a 34.

As turmas estavam assim organizadas:

Esperia — Arnaldo (11), Scafati (2), Amancio (19), Marchisio (20), Cerello (9), Massenet e Reynaldo (1).

Esportivo da Penha — Oscar, Luisinho, Sartor (13), Zelão (8), Seraphim (9), Picinali, Chile, Antonio (2) e Gaudio (2).

Felippe Anauate arbitrou criteriosamente bem auxiliado por José Carlos Taveira, fiscal.

No lance livre, Julio Cerello obteve um bonito feito, pois acertou 41 vezes, emquanto Oscar Torritesi, do Esportivo da Penha, acertou somente 25 vezes.

OS ESPORTES NO INTERIOR

Caraguatatuba terá o seu clube balneario

PLEITEADA A DOACÇÃO DE UM TERRENO PARA A CONSTRUCÇÃO DA PRAÇA ESPORTIVA — CAMPO DE FUTEBOL, QUADRAS DE TENNIS E DE BOLA AO CESTO, PISCINA E SÉDE COMO PARTE DO PROGRAMMA DE REALIZAÇÕES

CARAGUATATUBA 22 ("Paulistano") — Attendendo a que esta cidade foi elevada á categoria de estancia balnearia e que conta com nova e excellente via de communicação rodoviaria para essa capital e outras importantes cidades do Estado, o que concorre para o augmento de visitantes que aqui affluem para conhecer as magnificas praias de Caraguatatuba, conhecidas pela sua belleza, extensão e pelo pittoresco da paisagem que as cerca, um grupo de esportistas locaes resolveu levantar a idéa da creação do Clube Balneario de Caraguatatuba, para o que esperam contar com o apoio do sr. dr. Braulio Pereira Barreto, operoso Prefeito local.

E' intenção dos organizadores do Clube Balneario dotar Caraguatatuba de uma ampla praça de esportes, com campo de futebol, quadras de tennis e de bola ao cesto, piscina e séde, destinada tanto aos esportistas aqui residentes como aos turistas, cuja frequencia será certamente intensificada desde que cumprido o largo plano de melhoramentos ora em execução. Assim é que pleiteiam, inicialmente, a doação, pela Prefeitura, de um terreno localizado na praia com as proporções sufficientes para as construcções indicadas, o que provavelmente conseguirão em vista dos beneficios, quer sociaes, quer economicos, que adviriam de uma resolução favoravel nesse sentido.

Como parte desse programma, esboçado já num ante-projecto em estudos, tratar-se-á tambem da creação de um departamento apropriado para a intensificação do turismo, com representantes nas capitaes, além do que se tenciona organizar caravanas de visitantes nos mezes de verão.

Pelo que se póde concluir, o enthusiasmo pela organização do Clube Balneario de Caraguatatuba é um indice seguro de que em breve elle será uma realidade.

O hippismo em actividades

APRECIANDO OS CONCURSOS DA FEDERAÇÃO

O setimo concurso da Federação Paulista de Hippismo, no corrente anno, constou de duas provas.

"Taça Jayme Loureiro Filho", em sexta competição, sendo feita classificação até o 4.º lugar. Aos tres primeiros distribuiram-se medalhas de vermeil, prata e bronze e ao quarto collocado, o laço tricolor da Federação.

"Tropheu Dr. Edmundo de Carvalho", segunda competição, primeira pela entidade maxima do hippismo bandeirante. Trata-se de prova offertada por um amigo do Clube Hippico de Santo Amaro, admirador de seu presidente.

Deu-se a disputa anterior em 29-VIII-1940, tendo sido vencedor o tenente Geraldo Rangel de França, da Força Policial do Estado, montando Jupiassu'.

Premios identicos ao da "Taça Jayme Loureiro Filho", sendo a classificação feita até 5.º lugar, nos termos do Regulamento da Federação.

Esta prova, logrou trinta e quatro inscripções e apesar de a terem disputado varios dos mais brilhantes campeões, nenhum conseguiu zero faltas.

O primeiro classificado foi o tenente Eleosipo Pereira da Costa, da 2.º R. M., montando Trovão, em dois minutos, seis segundos e um quinto. Teve oito faltas nos obstaculos.

Com doze, dezesseis, dezesseis e vinte faltas, em differentes tempos, os 2.º, 3.º, 4.º e 5.º lugares, respectivamente, tenentes Sylvio Marcondes de Rezende, Romeu de Carvalho Pereira, da Força Policial; tenente Eleosipo Pereira da Costa e o tenente Antonio Joaquim Martins Navarro, da Força Policial, montando Fidalgo I, Manguary, Guayba e a egua Renah.

Convem notar que o tenente Antonio Joaquim Martins Navarro, campeão dos mais em evidencia, actualmente, montando Renah, que já lhe deu varias e bonitas victorias, teve opportunidade de collocar-se nesta prova apenas em 5.º lugar.

Ter-lhe-ia faltado enthusiasmo, technica ou o animal não se encontrava em boa forma?

Talvez nem uma nem outra coisa.

No hippismo ha sempre desequilibrios de toda ordem, pois muitos factores actuam no homem e no animal. Seja a temperatura, seja a natureza do solo, de qualquer forma existe o desequilibrio porque, um completando o outro, basta não estar perfeitamente em forma para prejudicar o resultado de uma disputa.

De facto, a prova não era tão simples:

Percurso sobre 15 obstaculos de altura maxima de 1m,40 (Sêbe).

Comtudo, acreditamos que pudesse estar mais animada a disputa, pois, é certo que ha sempre um tempinho para treinar a pista quando tal não prohibe o Regulamento da prova. Este era o caso do "Tropheu Dr. Edmundo de Carvalho".

Passou-se, apesar do fraco resultado da prova, uma tarde divertida, dia 24 do mez p. findo, em Santo Amaro.

Esperemos com paciencia que no proximo anno venham, naturalmente, outros tantos e talvez mais concursos e com elles disputas interessantissimas.

Tal é o que nos promette a fecundidade dos trabalhos da novel Federação os quaes, até aqui, foram muito bem orientados. — DIAS NUNES.

* * *

UM AUTHENTICO CAMPEÃO

Telegrapham de Berlim que nas provas de equitação, com obstacuols, ali realizadas domingo, tornou-se campeão nacional o sub-official Unterholener, que dessa forma durante 3 annos consecutivos, consegue vencer essa competição.

No anno prestes a findar-se o sub-official Unterholener conquistou nada menos de 35 victorias turfisticas.

Em segundo lugar figura o sub-official Bahr, com um total de 31 victorias, seguido pelo jockey Wolff com 20 triumphos.

DE TUDO UM POUCO

PAIRA nos circulos esportivos uma certa duvida quanto á realização do jogo de campeonato entre paulistas e gau'chos, no proximo dia 31. Dada a projecção geral dos festejos desse ultimo dia do anno, torna-se evidente a transferencia do encontro, o que, entretanto, até agora não se resolveu.

Corre com todo o viso de certeza, que o Estadio do Pacaembu', para esse dia, não será cedido á Liga de Futebol, o que, ainda mais aggravará a situação.

* * *

O S. PAULO F. C. continua no proposito de dispensar grande parte dos jogadores profissionaes que se encontram em suas fileiras, attingindo esse córte varios elementos titulares. O presidente do gremio tricolor deverá, em principios de janeiro convocar o Conselho Deliberativo, expondo-lhe seu ponto de vista antes de tomar a resolução annunciada.

* * *

O ARQUEIRO Cyro, que desde 1935 pertencia ao Santos F. C., acaba de transferir-se para o Corinthians que, assim, em virtude do valor de seu novo defensor, terá resolvido o delicado problema da méta, que o vem assoberbando desde que se positivou a decadencia de José.

O CAMPEONATO Brasileiro de Futebol já está produzindo casos politicos. A recente decisão da Federação Brasileira annullando o jogo Pernambuco-Ceará, por ter a entidade pernambucana infringido o regulamento, não agradou aos cearenses. Não agradou e com razão. O desfecho seria a perda de pontos pelos pernambucanos, que foram os infractores e não annullação do jogo. Por isso, os cearenses recusaram a disputar nova partida domingo ultimo, creando-se, assim, um complicado caso no seio do futebol nacional.

* * *

NO DIA 26 do proximo mez de janeiro, realizar-se-á em Berlim, a luta de box, preliminar em disputa do campeonato allemão da classe dos pesos-pesados, entre os pugilistas Walter Neusel, exc-ampeão, e Adolf Heuser, ex-campeão da classe dos meio-pesados. A luta foi fixada em 12 assaltos.

* * *

O "PREMIO DE HONRA", que está sendo distribuido desde 1928, todos os annos, aos melhores esportistas da Belgica, foi conferido desta vez á nadadora Fernande Caroen. E' a primeira vez que esse premio é conferido a uma nadadora.

Dois magnificos programmas para as festas de encerramento do Hippodromo Paulistano

OS GRANDES PREMIOS "HIPPODROMO PAULISTANO" E "IMPORTAÇAO" SAO AS PROVAS BASICAS DO FESTIVAL DE DOMINGO — MUITO ATTRAENTES TAMBEM OS PREMIOS "29 DE DEZEMBRO", "KALIFA" E "CORISCO" — OUTRAS NOTAS

DOIS GRANDES ACONTECIMENTOS

Para remate das actividades do velho prado da Moóca, o Jockey Clube levará a effeito, alí, esta semana, duas reuniões, das quaes a de domingo redundará certamente em acontecimento social e esportivo de notavel realce. E para as mesmas organizou, aquella agremiação, dois programmas muito attraentes, a cujos pareos foi dado o nome de profissionaes do nosso turfe ha muito desapparecidos e o de parelheiros que integraram o primeiro programma cumprido em 29 de outubro de 1879.

Na corrida de sabbado não ha provas a destacar, tão uniformes são todas ellas. Na de domingo, porém, salientam-se, devendo sua disputa levar ao Hippodromo formidavel contingente de paulistanos, os Grandes Premios "Hippodromo da Moóca" e "Importação", aquelle destinado a concorrentes das primeiras turmas nacionaes, reservado o ultimo a animaes da importação Atitlio Irulegui. Mas, além desses, merecem ainda referencia mais ampla os premios "29 de dezembro", "Corisco" e "Kalifa", que alinham em seu campo numerosos competidores de boa actuação.

Alfiler, Changai, Clarete, Bandurrio e Rythmo são as figuras de maior projecção do Grande Premio "Hippodromo da Moóca". E ao lado delles contenderão Flete, Diablon, Petrel, Tucan e Lucky Strike, tambem animaes de campanha destacada. Quer dizer, portanto, que o desenrolar dessa prova, em que pese a quasi esmagadora superioridade de Alfiler e Changai, só poderá caracterizar-se por violenta pugna que o mundo de affeiçoados e familias presentes ao "meeting" assistirão com muito agrado.

No Grande "Importação" a justa dar-se-á entre Canoa, Miss Gloria, Favius, Vihuela, Maeztu' e Aguatero. E, tratando-se, como se vê, de concorrentes que, em sua maioria, deram já boa prova de seu valor, nada mais natural do que antevejamos a esse prelio o desusado movimento apenas peculiar aos embates de escol.

Nas outras carreiras a que alludimos, verificar-se-ão outros tantos prelios brilhantes. Nesta um lance mais frenetico, naquella uma chegada mais impetuosa, naquella outra um remate electrizante. Em todas, comtudo, a movimentação será magnifica, para que a ultima impressão que nos ficará do tradicional logradouro da rua Bresser seja a melhor, para que a festa de encerramento constitua o esplendido acontecimento que é de se esperar numa metropole realmente soberba e civilizada como é a nossa.

OS PROGRAMMAS DAS PROXIMAS JORNADAS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

São os seguintes os programmas a serem cumpridos nos proximos festivaes do Jockey Clube de São Paulo, a realizarem-se, sabado e domingo, no prado da Moóca e aos quaes nos referimos em nosso commentario de abertura:

1o Pareo — Premio MANUEL FERREIRA — 14.30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.450 metros.

			Kilos
1	1	Operina	55
2	(2	Batuta	55
	(3	Buena	55
3	(4	Estrellita	55
	(5	Simplesinha	55
4	(6	Brise Coeur	55
	(7	Aligury	55

2.o Pareo — Premio BRAULIO CALDERO'N — 15 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

			Kilos
1		Colombara	57
2	(2	Egio	57
	(3	Muque	53
3	(4	Lebre	51
	(5	Volt	52
4	(6	Palomita	53
	(7	Observador	50

3.o Pareo — Premio MANUEL LUIS — 15,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros.

			Kilos
	1	Adagio	58
	2	Yukon	54
	3	Já Vou	54
4	(4	Arlesiana	56
	(5	Legionora	52

3.o Pareo — Premio EDUARDO LUIS — 16 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros.

			Kilos
	1	Zambran	58
	2	Chipietro	58
	3	Mastin	56
4	(4	Kilva	51
	(5	Cherahué	49

5.o Pareo — Premio JOÃO JAPECANGA — 16,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.000 metros.

			Kilos
1	(1	Bramane	51
	(2	Ciano	51
2	(3	Colorina	54
	(4	Baobah	56
3	(5	Yuste	56
	(6	Theda	54
4	(7	Butiá	56
	(8	Italibre	51

6.o Pareo — Premio BELLARMINO MENDES — 17 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.450 metros.

			Kilos
	1	Indianopolis	51
	"	Oltichi	53
2	(2	Xantarym	57
	(3	Jardim	52
3	(4	Agello	57
	(5	Narciso	54
	(6	Faustina	49
4	(7	Quietus	52
	(8	Meuarco	58
	(9	Ugeré	48

1.o Pareo — Premio MACACO — 14 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia 1.450 metros.

			Kilos
1	(1	Dario	55
	(2	Zurich	55
2	(3	Belzebu'	55
	(4	Opaiz	55
3	(5	Opalino	55
	(6	Tamboril	55
4	(7	Quinzinho	55
	(8	Beguin	55

2.o Pareo — Premio CORSARIO — 14.30 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.650 metros.

			Kilos
	1	Gennaro	55
	2	Zacharia	55
3	(3	Minorá	55
	(4	Ojos Negros	55
4	(5	Conduru'	55
	(6	Fetiche	55

3.o Pareo — Premio CORISCO — 15 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros.

			Kilos
	1	Marabó	50
	2	Monteza	46
	3	Rythmo	58
4	(4	Armour	58
	(5	Pasteur	52

4.o Pareo — Premio KALIFA — 15,30 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.800 metros.

			Kilos
	1	Grand Slam	55
	2	Sympathico	60
	3	D. Xiquete	53
4	(4	Sitran	51
	(5	Solterona	51

5.o Pareo — G. P. IMPORTAÇÃO — 16 horas — 20:000$, 4:000$ e 1:000$ — Distancia 2.000 metros.

			Kilos
	1	Canóa	55
	"	Miss Gloria	53
	2	Favius	58
	3	Vihuela	56
4	(4	Aguatero	57
	(5	Maeztu'	55

6.o Pareo — Premio PANGARE' — 16,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.800 metros.

			Kilos
1	(1	Bonaldo	56
	(2	Yatagano	53
	(3	Bellariva	51
2	(4	Acrolito	58
	(5	Atlantida	55
	(6	Erissima	53
3	(7	Paulette	54
	(8	Araribá	55
	(9	Suggestivo	50
4	(10	Espion	53
	(11	Spartano	55
	(12	Victorioso	47

7.o Pareo — G. P. HIPPODROMO DA MOO'CA — 17 horas — 30:000$, 6:000$ e 1:500$ — Distancia 2.400 metros.

			Kilos
1	(1	Alfiler	53
	(2	Flete	52
2	(3	Diablon	53
	(4	Lucky Strike	53
3	(5	Clarete	52
	(6	Bandurrio	52
4	(7	Changai	58
	(8	Petrel	53
	("	Tucan	52

8.o Pareo — Premio 29 DE DEZEMBRO — 17,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.800 metros.

			Kilos
1	(1	Oyapock	54
	("	Cinelandia	47
2	(2	Eclyptico	46
	(3	Rigoroso	55
3	(4	Nhô Nico	58
	(5	Marapé	48
4	(6	Velonora	55
	(7	Umbaru'	55
	(8	Xacoco	51

O 1.º pareo será realizado ás 14 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para "bettings".

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA DE SÃO PAULO

Collam grau no proximo dia 4 de janeiro de 1941, os professorandos de 1940 da Escola Superior de Educação Physica. Para essa solennidade foi organizado o seguinte programma:

— Dia 4, ás 9 horas na Egreja do Convento do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, 114, em acção de graças, pela sua Formatura, os professorandos mandam officiar Missa Solenne, a qual será celebrada pelo rvmo. conego Pedro Gomes.

— Nesse mesmo dia ás 21 horas, no salão de Recepção do Estadio Municipal do Pacaembu', realizar-se-á a collação de grau presidida pelos paranymphos exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros e capitão Sylvio de Magalhães Padilha. Contará ainda com a presença do exmo. sr. dr. Mario Lins d. d. Secretario da Educação, Secretarios de Estado, commandante da 2.ª Região Militar, reitor da Universidade, major Barbosa Leite, e do representante da Escola Nacional de Educação Physica da Universidade do Brasil.

— Finalizando essas solennidades, ás 22 horas, na "Concha" do Estadio Municipal do Pacaembu', os professorandos fazem realizar um grandioso baile de gala, o qual contará com concurso das orchestras, "Columbia" sob a direcção de Totó, e da orchestra "Normandie" sob a regencia de Brunetti, e finalmente a orchestra vienense com 18 figuras da Radio Cruzeiro do Sul.

— Traje: Casaca ou Smoking.

— Os convites estão sendo distribuidos pelos professorandos.

— E' a seguinte a turma de 1940: Accasia Luvizzoto, Adelia Quintiliano Moreira, Antonio Amaral Camargo Netto, Alice Jacintho, Arduino Luis Dal Piam, Amelia Lemos de Almeida, Atila José de Castro Rios, Anna Lauricy Grota, Benedicto Alves Ferreira, Anna Tartaglione Conesa, Celcior Barbosa da Silva, Andrelina Righini, Cicero Dias Baptista, Aracy Z. Hildebrande, Daniel Hehl Cardoso, Aracy de Oliveira Guimarães, Decio Marcondes Homem de Mello, Carmem Martins Silva, Edgard Grezzi, Celina de Castro Rios, Fernando Fortarel Barbosa, Diva Duarte, Francisco Starteri, Dora Macedo, Gastão Reynaldo de Sousa, Emilia Vieira Villas Bôas, Glauco Milani, Ercilia Farsome, Helio Marcondes Perrenoud, Haydée Costa Volkart, José Amaral Matta, Iracy Alencar, José Alves, Isau Silva, José do Carmo Pereira, Jandyra Senise, José Castelar de Franceschi Junior, Jurema Leme Rodrigues, José Teixeira Gonçalves, Lucia Sampaio Mercadante, João Pereira Hortal, Lygia Atalla, Juvenal Veiga Soares, Maria Alice Castro Rios, Luis Ferraresi, Maria Amalia Rocha Corrêa, Luis Rodrigues Fróes, Maria do Carmo Sousa Martins, Manuel José Vieira de Moraes, Maria Helena Rosa Barbosa, Manuel Pereira, Maria José Lemos do Val, Mario Passoi, Maria de Lourdes Pinto, Mario Carneiro de Mello, Maria de Lourdes Ruiz, Mario Potres, Maria de Lourdes Sousa Andrade, Milton Rosas dos Santos, Maria Ruth Pandolfi, Moacyr Coelho de Oliveira, Maria Susana Pinto, Nelson Macedo Mussa, Maria Santos Abreu, Nelson Monteiro Palma, Roma de Toledo Piza, Newton de Lacerda Figueiredo Santos, Ruth Leme da Veiga, Nicolino Nobre, Sylvia Martins Silva, Nirad Menzem Faria, Wanda Cardeiro Vieira, Odaly Miguel Sareta, Zilda de Oliveira Hurbano, Oswaldo Vitta, Paulo Cretela Sobrinho, Paulo Guilhermino de Campos, Paulo Nogueira, Petronio de Oliveira, Renato Vianna, Rubens Camargo, Guglielmetti, Theodomiro de M. Uchôa Tobias Cuzzubo, Vitorino Gonçalves Dias e Wilson Musuari.

Sociedade Amigos da Flora Brasilica

A Sociedade "Amigos da Flora Brasilica" realizou, no dia 16, no salão social da Sociedade Rural Brasileira, a sua reunião annual para apresentação do relatorio e eleição da Mesa Administrativa.

Para a eleição da Mesa Administrativa foram preliminarmente acclamados vinte nomes e de entre elles escolheu-se, por escrutinio secreto, os nove membros necessario para constituil-a, de accordo com os estatutos. Por maioria de votos foram eleitos: F. C. Hoehne, Murillo de Toledo Bittencourt, Edgard Lobato, Joaquim Franco de Toledo, Raul Drummond Gonçalves, Felicio Lanzara, Alceu Osias Martins, d. Noemia Saraiva de Mattos Cruz e Agenor Couto de Magalhães.

Para o dia 7 de janeiro proximo foi marcada a reunião dos componentes da Mesa Administrativa, para a distribuição dos cargos conforme o preceituam os Estatutos.

Pelo relatorio apresentado pelo sr. secretario geral verificou-se que a "A. F. B." promoveu e realizou quatorze conferencias no primeiro anno da sua existencia e que nas mesmas abordou questões de real importancia. Deve-se a ella a commemoração do centenario do apparecimento do primeiro fasciculo da "Flora Brasiliensis", de Martius, bem como a promoção do interesse em prol da defesa do patrimonio florestal do torrão brasileiro. A Sociedade Rural Brasileira muito contribuiu para que ellas pudessem ser levadas a effeito num ambiente condigno. O dr. Alberto Whately, presidente da mesma, jamais poupou esforços no sentido de facilitar tudo e tem estampado varias das conferencias da revista da "S. R. B.".

O PORTO DE SANTOS

Escreve-nos d. Chiquinha Rodrigues, presidente da Sociedade "Luis Pereira Barreto":

"Santos, Todos os Santos, de Braz Cubas, nasceu dentro das sesmarias que foram doadas ao fidalgo lusitano por Anna Pimentel, esposa de Martim Affonso de Sousa, o donatario da capitania de São Vicente.

Santos — "porta aberta ao mar", "casa de Deus par aos homens", cresceu, agigantou-se dentro do Brasil, sendo hoje o primeiro porto da nação.

Estudemos, através de sete dos productos nacionaes, o desenvolvimento da exportação brasileira por Santos:

De café, em 1920, sahiram 8.480.87 saccas, no valor de	671.363:457$
De café ,em 1938, sahiram 11.357.955 saccas, no valor de	1.642.757:636$
De carne congelada, em 1920, sahiram 32.710.411 kilos, no valor de	36:532:942$
De congelada, em 1938, sahiram 30.863.502 kilos, no valor de	54.389:230$
De carne conservada, em 1920, sahiram 570.172 kilos, no valor de	1.425:093$
De carne conservada, em 1938, sahiram 8.611.618 kilos, no valor de	18.966:140$
De couro, em 1920, sahiram 4.095.457 kilos, no valor de	8.484:020$
De couro, em 1939, sahiram 11.725.874 kilos, no valor de	29.995:668$
De algodão em rama, em 1920, sahiram 11.260.733 kilos, no valor de	38.680:733$
De algodão em rama, em 1938, sahiram 199.913.718 kilos, no valor de	704.647:406$
De bananas, em 1920, sahiram, 2.304.434 cachos, no valor de	2.304:434$
De bananas, em 1938, sahiram, 10.870.549 cachos, no valor de	24.147:485$
De laranja, em 1920, sahiram 4.801 caixas, no valor de	58:290$
De laranja, em 1938, sahiram 1.805.997 caixas, no valor de	39.078:564$

Assim, como prova de nossa evolução economica, surgem os indices da exportação feita pelo porto de Santos, em dezoito annos apenas. Depois da guerra, quando fr maior a solicitação dos governos lá de fóra, como iremos reagir com desassombro..."

Os jornaes em face do trabalho nocturno e da industria insalubre

AINDA O DESFECHO DA IMPORTANTE QUESTAO — OPINIAO AUTORIZADA DO DR. OZEAS MOTTA, PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE JORNAES E REVISTAS, DO RIO DE JANEIRO

RIO, 24 (Da succursal — Via Vasp) — A imprensa carioca continu'a a tratar da questão do trabalho nocturno e da industria insalubre, nas empresas jornalisticas do paiz. Apesar de solucionado o segundo daquelles assumptos, em acertado despacho do titular do Trabalho, é bem opportuno salientar os pontos capitaes do mesmo, de accordo com a legislação em vigor e attendendo aos interesses dos jornaes e de seus empregados.

As "demarches" processadas nesse sentido, que tiveram a opportuna e productiva assistencia dos srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Ozéas Motta, director de "A Vanguarda" e presidente do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro, foram coroadas do exito que seria de esperar, em vista da erronea interpretação que se estava dando aos textos legaes, mormente no Departamento do Trabalho de S. Paulo.

O Ministerio, após ouvir as considerações de seus orgams autorizados, estabeleceu, numa equitativa e justa solução, que o augmento dos vencimentos sobre o trabalho nocturno não attinge aos salarios superiores ao minimo. A estes é que se devem accrescentar os 10, 20 e 40 por cento e nunca sobre os salarios superiores. Por exemplo: sobre os 240$000 de salario minimo, fixado para o Districto Federal, é que de accordo com o gráu de insalubridade, se poderão fazer os accrescimos. Isto é, justamente o contrario do que pretendia o Departamento do Trabalho do Estado de S. Paulo. Desse modo, a imprensa paulista, que já estava com prazo marcado para autuação, afim de satisfazer o pagamento do augmento sobre qualquer salario, o mais alto que fosse, teve, no despacho ministerial, a palavra definitiva de suspensão e inexistencia da medida.

O outro importante problema, qual seja o do trabalho nocturno, permanece em estudos, verificando-se os judiciosos argumentos emittidos pelo dr. Ozéas Motta, em nome do Syndicato que preside. Opina o nosso illustre e autorizado confrade que não deve haver augmento, bastando, para esse "desideratum", confrontar os textos da Constituição, e da lei ordinaria. E explica que a lei das leis determina seja o trabalho nocturno pago por maior salario do que o diurno. A hora legal do trabalho diurno é de 60 minutos. E a lei ordinaria determina que a hora do trabalho nocturno seja de 52 minutos e meio.

Não é, portanto, egual ao nocturno o trabalho diurno, e, sendo menor, não se justifica maior paga. Aquillo que a Constituição manda pagar é mais por trabalho egual, como compensação e não mais por trabalho menor. Sendo o trabalho nocturno menor, já estará ahi a compensação determinada pela Constituição. Contrariamente, seriam duas compensações — o pagamento do salario e a duração do tempo — o que, positivamente, não é o espirito constitucional.

A hora prescripta pela Constituição é de 60 minutos. Na eventualidade de ser de 52 minutos e meio, teria alterado o calendario, reduzindo o anno, de 45 dias e 15 horas — diz ainda a argumentação do Syndicato. E termina accentuando que, até gramma'icalmente, não encontra apoio o pagamento de serviços menor por salario menor, mostrando que a Constituição deixa claro que se trata de trabalhos eguaes — "o trabalho á noite, com remuneração superior á do diurno".

Accordo entre os paizes caféicultores

O TEXTO DO IMPORTANTE DOCUMENTO, FIRMADO EM WASHINGTON, E DE QUE O BRASIL FOI UM DOS SIGNATARIOS

Telegramma procedente de Washington, de 28 de novembro ultimo, publicado pelo "Correio Paulistano", informa ter sido assignado naquella capital, ás 15 horas desse dia, o accôrdo inter-americano do café.

Dada a importancia desse documento, passamos a transcrevel-o na integra:

"Os governos do Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, Equador, Salvador, Estados Unidos da America do Norte, Guatemala, Haiti, Honduras, Mexico, Nicaragua, Perú, Republica Dominicana e Venezuela,

considerando que, em vista do desequilibrio existente no mercado internacional do café, e que vem affectando a economia dos paizes do hemispherio occidental, torna-se necessario e conveniente adoptar medidas que possibilitem a venda organizada do café, assegurando condições de commercio equitativas para productores e consumidores, através da offerta á procura, resolveram concluir o seguinte accôrdo:

Art. 1.º — Com o objectivo de distribuir equitativamente o mercado de café dos Estados Unidos da America, entre os varios paizes productores de café, são adoptadas, como quotas basicas annuaes para as exportações do café destinadas aos Estados Unidos da America, e feitas pelos demais paizes participantes deste convenio, as seguintes quotas:

	(Saccas de 60 kilos ou seu equivalente)
Brasil	9.300.000
Colombia	3.150.000
Costa Rica	200.000
Cuba	80.000
Equador	150.000
Salvador	60.000
Guatemala	535.000
Haiti	275.000
Honduras	20.000
Mexico	475.000
Nicaragua	195.000
Peru'	25.000
Rep. Dominicana	120.000
Venezuela	420.000
TOTAL	15.545.000

Para controle das quotas, no que refere ao mercado dos Estados Unidos, serão utilizadas estatisticas officiaes, compiladas pelo Departamento de Commercio dos Estados Unidos.

Art. 2.º — São adoptadas, como quotas basicas annuaes, para as exportações de café, destinadas a mercados situados fóra dos Estados Unidos, pelos demais participantes deste Convenio, as seguintes quotas:

	(Saccas de 60 kilos ou seu equivalente)
Brasil	7.183.000
Colombia	1.079.000
Costa Rica	242.000
Cuba	62.000
Equador	89.000
Salvador	527.000
Guatemala	312.000
Haiti	427.000

	(Saccas de 60 kilos ou seu equivalente)
Honduras	21.000
Mexico	329.000
Nicaragua	114.000
Peru'	43.000
Rep. Dominicana	138.000
Venezuela	606.000
TOTAL	11.612.000

Art. 3.º — A Junta Inter-Americana do Café, organizada na forma estabelecida pelo art. 9.º deste Convenio, terá a faculdade de augmentar ou diminuir as quotas destinadas aos Estados Unidos, afim de reajustar a offerta prevista ao consumo tambem previsto. Tal augmento ou diminuição não poderá ser feio mais do que 1 vez cada 6 mezes, e em caso algum as modificações introduzidas excederão de 5 por cento sobre o valor das quotas basicas especificadas no artigo primeiro deste Convenio. O augmento total, ou a diminuição total, durante o primeiro anno-quota, não excederá de 5 % as quotas basicas aqui fixadas. Qualquer augmento ou diminuição nas quotas vigorará até que seja substituido por uma nova alteração nas mesmas, e as que forem fixadas para cada anno-quota serão calculadas applicando-se as quotas basicas, através da compensação de cambios estabelecidos pela Junta no mesmo anno. Salvo os casos previstos nos artigos quarto, quinto e oitavo, não se modificará a percentagem de cada um dos paizes participantes deste Convenio, sobre o total do café que os mesmos poderão exportar para o mercado dos Estados Unidos. A Junta terá poderes, egualmente, para augmentar ou diminuir as quotas de exportação para os mercados situados fóra dos Estados Unidos, na medida julgada necessaria para reajustar a offerta prevista ao consumo tambem previsto, mas sem alterar a percentagem de cada um dos paizes participantes sobre a quantidade total de café que possa ser exportado para esses mercados, salvas as hypotheses previstas nos artigos quarto, quinto e oitavo. Entretanto, a Junta não terá poderes para distribuir essas quotas entre determinados paizes, ou regiões, dos mercados situados fóra dos Estados Unidos.

Art. 4.º — Cada um dos paizes participantes deste Convenio se compromette a limitar suas exportações de café destinado aos Estados Unidos, de maneira que as mesmas não excedam, durante cada anno-quota, sua quota de exportação respectiva. No caso de, por circumstancias imprevistas, a exportação total de café de um determinado paiz para os Estados Unidos, exceder em qualquer anno-quota, a quota que lhe fôra fixada, a sua quota do anno seguinte será diminuida em uma quantidade egual ao excesso verificado.

Se qualquer dos paizes productores, que participam deste Convenio, chegar a exportar, em qualquer anno-quota, uma quantidade de café inferior á quota que lhe foi designada para o mercado norte-americano, a Junta poderá augmentar a quota do referido paiz, para o anno-quota subsequente, numa quantidade egual ao saldo não coberto no anno-quota precedente, até o limite de 10% da quota correspondente ao mesmo anno anterior. As disposições desse artigo serão applicaveis, egualmente, ás quotas de exportação para os mercados situados fóra dos Estados Unidos. Qualquer exportação de café, destinada a mercado situado fóra dos Estados Unidos, perdida em consequencia de incendio, innundação, ou outro accidente, antes de chegar a qualquer porto estrangeiro, não será levada á conta da quota de exportação do respectivo paiz, correspondente á data de embarque, sempre que essa perda fique devidamente comprovada pela Junta Inter-Americana de Café.

Art. 5.º — Dada a possibilidade de alterações na procura de café de determinada procedencia, em mercados situados fóra dos Estados Unidos, a Junta tem a faculdade, mediante a prévia approvação de 2/3 de seus componentes, de transferir, a pedido de qualquer dos paizes participantes do presente Convenio, uma parte da quota do referido paiz, no mercado dos Estados Unidos, para a sua quota relativa aos mercados situados fóra dos Estados Unidos, afim de se obter melhor equilibrio entre a offerta e a procura de typos especiaes de café. Em taes casos, a Junta terá poderes para preencher o "defficit" aberto na quota total destinada ao mercado dos Estados Unidos, augmentando as quotas dos demais paizes productores que participam deste Convenio, proporcionalmente ás suas quotas basicas.

Art. 6.º — Cada um dos paizes productores participantes deste Convenio, tomará, de seu lado, todas as medidas necessarias á execução e funccionamento do mesmo, expedindo, para cada embarque de café, um documento official certificando que o referido embarque está dentro da quota correspondente, fixada de accordo com as determinações deste Convenio.

Art. 7.º — O governo dos Estados Unidos da America tomará, do seu lado, todas as medidas necessarias á execução e funccionamento deste Convenio, e limitará durante cada anno-quota, a importação para os Estados Unidos da America dos paizes enumerados no artigo primeiro, ás quotas estabelecidas no mesmo artigo, ou ás quotas modificadas, de accordo com as outras estipulações deste Convenio, ficando entendido que a Junta notificará, de qualquer alteração nas quotas, a todos os governos dos paizes participantes deste Convenio. Do mesmo modo, o governo dos Estados Unidos se compromette á limitação da importação total de café produzido nos varios paizes enumerados no artigo primeiro deste Convenio, á quota para os referidos cafés será augmentada ou diminuida na mesma proporção e ao mesmo tempo que a quota global dos paizes participantes para o mercado dos Estados Unidos. No caso de que, por circumstancias imprevistas, uma determinada quota seja excedida durante qualquer anno-quota, essa quota será, no anno seguinte, diminuida numa quantidade egual ao excesso verificado.

Art. 8.º — No caso de ser prevista uma imminente escassez de café no mercado dos Estados Unidos, em relação com as necessidades do consumo, a Junta Inter-Americana do Café poderá augmentar, como medida extraordinaria, as quotas para o mercado dos Estados Unidos, proporcionalmente ás quotas basicas, até a quantidade necessaria para satisfazer as necessidades constatadas, ainda mesmo que venha a ser excedido o limite estabelecido no artigo terceiro. Qualquer dos membros da Junta poderá pedir esse augmento, e o mesmo poderá ser autorizado pela terça-parte dos votos da Junta. Egualmente, quando, por circumstancias excepcionaes, se tornar necessario, para os fins objectivados pelo presente accordo, reduzir as quotas destinadas ao mercado dos Estados Unidos, numa porcentagem maior que a prevista pelo artigo terceiro, a Junta Inter-Americana do Café terá poderes para ultrapassar a porcentagem de reducção, além do limite de quotas estabelecido pelo mesmo artigo terceiro, sempre que essa resolução seja tomada pela unanimidade dos votos da Junta.

Art. 9.º — A administração do presente convenio será confiada a uma Junta denominada "Junta Inter-Americana do Café", integrada por delegados de governos participantes. Os respectivos governos designarão um delegado supplente, que substituirá o delegado effectivo. As nomeações feitas posteriormente deverão ser communicadas, pelos respectivos governos ao presidente da Junta. A Junta escolherá, entre seus membros, um presidente e um vice-presidente, os quaes exercerão seus cargos pelos periodos que a propria Junta estatuirá. A séde da Junta será em Washington.

Art. 10 — Além dos poderes e das obrigações previstas em outros artigos deste Convenio, a Junta terá mais as seguintes attribuições:

a) — administração geral do presente Convenio;

b) — nomear funccionarios que considere necessarios e estipular as attribuições e obrigações dos mesmos, assim como seus salarios e o tempo pelo qual exercerão os respectivos cargos;

c) — nomear o Comité Executivo, assim como quaesquer outros comités permanentes ou provisorios que julgue necessarios, determinando as suas attribuições e deveres;

d) — approvar um orçamento annual de despesas e estipular a quantia com que deve contribuir cada um dos governos participantes deste Convenio, de accôrdo com o que é estipulado no artigo decimo terceiro;

e) — solicitar as informações que julgar necessarias para o bom funccionamento e administração do presente Convenio, publicando aquellas informações que julgar conveniente;

f) — apresentar, ao fim de cada anno-quota, um relatorio referente a todas as actividades da Junta durante o mesmo anno, assim como outros assumptos de interesse, ligados a este Convenio. O referido relatorio será transmittido a cada um dos governos participantes do Convenio.

Art. 11 — A Junta empreenderá, assim que lhe seja possivel o estudo do problema dos excedentes de café dos paizes productores participantes deste Convenio, e dará os passos necessarios para determinar os melhores methodos de financiamento de armazenagens dos mesmos excedentes, sempre que essas providencias se tornem urgentemente necessarias á estabilização da industria cafeeira. A pedido de qualquer paiz interessado, a Junta poderá auxiliar e aconselhar o governo do mesmo, que deseje negociar emprestimos relacionados com o funccionamento do presente Convenio. A Junta fica autorizada, ademais, a prestar auxilio em tudo que se refira a classificação, armazenagem e tratamento dos cafés.

Art. 12 — A Junta designará um secretario e tomará as medidas necessarias para estabelecer uma Secretaria, a qual ficará inteiramente livre e independente de toda e qualquer outra entidade ou instituição de caracter nacional ou internacional.

Art. 13 — Os gastos aos delegados á Junta serão cobertos por seus respectivos governos. Os demais gastos necessarios á administração do presente Convenio, inclusive as despesas de Secretaria, serão cobertos por contribuições annuaes de todos os paizes participantes deste Convenio. A somma total, bem como a forma e a data em que deverá ser feito o pagamento das referidas contribuições correspondente a cada governo será fixada em proporção ao total de suas quotas basicas respectivas, exceptuado o governo dos Estados Unidos, que contribuirá com uma importancia egual a 33 por cento, ou seja, á terça parte da contribuição total necessaria.

Art. 14 — As sessões ordinarias da Junta serão realizadas na primeira terça-feira de janeiro, de abril, de julho e de outubro de cada anno. As sessões extraordinarias serão convocadas pelo presidente, em qualquer opportunidade, seja por iniciativa propria, seja mediante previo aviso pedido escripto de delegados que representem pelo menos 5 dos governos participantes deste Convenio, ou 15 % das quotas especificadas no artigo primeiro ou a terça parte dos votos de que trata o artigo decimo quinto. Os convites para a reunião extraordinaria serão transmittidos aos delegados com 3 dias de antecedencia, pelo menos, da data fixada para a reunião. Afim de que haja "quorum" em todas as reuniões, é necessaria a presença de delegados que representem pelo menos 75 % do total dos votos de todos os governos participantes deste Convenio. Qualquer governo participante deste Convenio, poderá, por intermedio de seu delegado, e mediante communicação por escripto feita ao presidente, designar delegados de outros governos participantes deste Convenio para represental-o e votar em seu nome em qualquer das reuniões da Junta. Executando o que expressamente disponha em contrario este Convenio, as resoluções da Junta serão tomadas por simples maioria de votos, entendendo-se que o computo deverá ser feito, em todos os casos, em relação com o total de votos de todos os governos participantes.

Art. 15.º — Os votos correspondentes aos respectivos delegados dos governos participantes serão os seguintes: Brasil, 9; Colombia, 1; Costa Rica, 1; Cuba, 1; Equador, 1; Salvador, 1; Estados Unidos, 12; Guatemala, 1 Haiti, 1; Honduras, 1; Mexico, 1; Nicaragua, 1; Peru', 1; Republica Dominicana, 1; Venezuela, 1. Total, 36.

Art. 16.º — Os relatorios officiaes da Junta aos governos participantes serão feitos por escripto, nos 4 idiomas officiaes da União Pan Americana.

Art. 17.º — Os governos participantes concordam em manter dentro do possivel, em funccionamento normal e corrente o commercio do café.

Art. 18.º — A Junta fica autorizada a organizar comités consultivos nos principaes mercados, afim de que consumidores, importadores e distribuidores de café cru' e torrado, como tambem as demais pessoas interessadas, tenham a opportunidade de exprimir suas opiniões a respeito da applicação do programma estabelecido no presente Convenio.

Art. 19.º — Se o delegado de qualquer dos governos participantes, allegar que algum dos mesmos governos deixou de cumprir com as obrigações do presente Convenio, a Junta resolverá sobre se effectivamente houve infracção ao Convenio, e, nesse caso, quaes as medidas recommendaveis para corrigir a situação oriunda dessa infracção

Art. 20.º — O presente Convenio será depositado na União Pan-Americana em Washington, a qual enviará copias authenticas visadas do mesmo aos governos signatarios. O Convenio será approvado ou ratificado por cada um dos governos signatarios, de accôrdo com os requisitos das respectivas legislações, entrando em vigor quando os instrumentos de ratificação ou approvação de todos os governos signatarios tenham sido depositados junto á União Pan-Americana. Assim que seja possivel, depois de ter sido depositada qualquer ratificação, a União Pan-Americana informará do facto a cada um dos governos signatarios. Se, dentro em noventa dias da data da assignatura do presente Convenio, os instrumentos de ratificação ou approvação de todos os governos signtarios, não tiverem sido depositados, os governos que tenham depositado os seus instrumentos de ratificação ou approvado poderão pôr o Convenio em vigor entre si, mediante um Protocollo. Esse protocollo será depositado na União Pan-Americana, a qual formará copias authenticas do mesmo a cada um dos governos em cujo nome o Protocollo ou o presente Convenio tenha sido assignado.

Art. 21.º — Emquanto continuar em vigor, o presente Convenio prevalecerá sobre outras disposições, ou estipulações, que com elle collidam, e constantes de qualquer outro Convenio anteriormente celebrado entre quaesquer dos governos participantes. Ao expirar o presente Convenio, as disposições e estipulações, que por ventura tenham ficado temporariamente suspensas, entrarão automaticamente novamente em vigor, a menos que tenham sido annullados definitivamente, por outros motivos.

Art. 22.º — O presente Convenio terá applicação, no que refere aos Estados Unidos, dentro do territorio comprehendido pela jurisdicção aduaneira dos Estados Unidos. Fica egualmente entendido que as exportações destinadas aos Estados Unidos, bem como as quotas para mercados dos Estados Unidos, referem-se ao territorio sob jurisdicção alfandegaria dos Estados Unidos.

Art. 23.º — Para os fins do presente Convenio, são adoptadas as seguintes definições:

1.º — "Anoquota" é o periodo de 12 mezes, que principia a 1.º de outubro e termina a 30 de setembro do anno civil seguinte.

2.º — "Paizes productores participantes deste Convenio" significa todos os paizes participantes deste Convenio, com excepção dos Estados Unidos da America.

3.º — "A Junta" é a Junta Inter-Americana de Café, estabelecida pelo art.º decimo primeiro.

Art. 24.º — Salvo hypothese prevista no artigo vigesimo quinto, o presente Convenio vigorará até 1.º de outubro de 1943. Com antecedencia de não menos de 1 anno, antes de 1.º de outubro de 1943, a Junta formulará recommendações aos governos participantes, sobre a conveniencia ou não de ser renovado o Convenio. Se as recommendações forem favoraveis á continuação do Convenio, poderão ser suggeridas emendas ao presente Convenio. Cada um dos governos participantes dará a conhecer á Junta se acceita, ou não, as referidas recommendações, devendo fazel-o dentro dos 6 mezes seguintes á data do recebimento das mesmas recommendações. Esse prazo poderá ser prolongado, a criterio da Junta. Se as recommendações forem acceitas por todos os governos participantes, os mesmos se comprometterão a tomar as medidas necessarias para leval-a á pratica.

A Junta redigirá uma declaração, na qual certificará os termos das recommendações e sua acceitação por todos os governos participantes, e o presente Convenio será considerado alterado de accordo com essa declaração, desde a data que fôr especificada na mesma, enviando-se á União Pan-Americana e a cada um dos governos participantes uma copia autheticada da declaração, assim como tambem uma copia authenticada do Convenio modificado. O mesmo processo estabelecido para a introducção de emendas ou para a renovação do Convenio poderá ser adoptado em qualquer outra opportunidade.

Art 25.º — Qualquer dos governos participantes poderá se retirar do presente Convenio, depois de communicar a sua intenção nesse sentido, com 1 anno de antecedencia, á União Pan-Americana, a qual a participará immediatamente á Junta. Se um numero de governos participantes, representando 20 por cento ou mais do total de quotas especificadas no art. 1.º, deste Convenio, se retirar do mesmo, o Convenio caducará.

Art. 26.º — Se, por circumstancias especiaes extraordinarias, a Junta julgue que pode ser reduzido o prazo fixado pelo art. vigesimo quarto para a vigencia deste Convenio, communical-o-á immediatamente a todos os governos participantes, os quaes, por accordo unanime, poderão decidir a terminação deste Convenio para antes de outubro de 1943.

Artigos transitorios — Todo o café importado pelos Estados Unidos desde 1.º de outubro de 1940, inclusive, até 30 de setembro de 1941, inclusive, será levado á conta das quotas do primeiro anno-quota. Todo o café exportado com destino a mercados situados fóra dos Estados Unidos, desde 1.º de outubro de 1940, inclusive, até 30 de setembro de 1941, inclusive, será levado á conta das quotas para o primeiro anno-quota. Feito na cidade de Washington, nos idiomas hespanhol, inglez, portuguez e francez, no dia 28 de novembro de 1940".

A ULTIMA SEMANA DE GUERRA

RELATORIO DE FONTE GERMANICA SOBRE OS MAIS IMPORTANTES ACONTECIMENTOS

BERLIM, 24 (Transocean) — O perito militar da "Transocean", conde Waldemar Stillfried, forneceu o seguinte relatorio semanal, compreendendo a semana de 14 a 20 de dezembro:

As operações bellicas, iniciadas em 9 deste mez, no deserto libyco ainda não terminaram. Depois das suas numerosas derrotas em Andalsnes, Namsos, Narvik, Dunkerque, Dieppe e na Somalia, bem como nos sectores adredes a Sidi-El-Barrani, a Inglaterra, pela primeira vez, conseguiu obter um exito local, se bem que despido de importancia, procurando dessa maneira compensa a "debacle" soffrida ao norte da Africa, quando o marechal italiano Grazziani, em habil manobra, avançou em profundidade através da costa mediterranea attingindo dessa maneira a região que fica a 30 kilometros ao éste de Sidi-El-Barrani. A grande escassez de agua, reinante nas referidas regiões, fizeram com que os effectivos italianos ali postados, fossem bastante reduzidos, os quaes, em sua totalidade, occupavam-se na construcção de estradas e procura de agua.

Essa fraqueza numerica de agrupação italiana, offereceu ao commandante britannico das operações, general Wavel, a possibilidade de reconquistar o terreno perdido, mediante um ataque de surpresa levado a cabo por fortes unidades blindadas, fazendo com que os italianos tornassem ao ponto de partida.

Por sua vez, o general Wavel carece, agora, de possibilidades de communicações efficientes com a sua base no Egypto, deparando com graves difficuldades para ampliar o terreno reconquistado.

De qualquer maneira, a batalha ainda não terminou; luta-se na região de fronteira da Cyrenaica, actualmente, onde se realizam combates que se fazem notar por grande violencia, no sector de Bardia.

OS EFFECTIVOS BRITANNICOS NO EGYPTO

Consoante noticias de fonte itailana, calcula-se em 400 mil homens os effectivos britannicos no Egypto, os quaes dispõem de 1.500 aviões procedentes de todas as partes do imperio. Trata-se, isso posto, de importantes forças integradas por tropas de elite inglezas, que operam em conjunto com forças navaes. Para o abastecimento dessas tropas, a Inglaterra encontra-se na contingencia de empregar grande numero de navios, inclusive mercantes, que lhe seriam preciosos em outros sectores, considerando-se a escassez de tonelagem com que luta.

Para sua offensiva através dos areaes, o general Wavel somente teria empregado parte das forças de que dispõe. Embora, o generalissimo inglez tenha falado, em sua mensagem, de um exito decisivo na Inglaterra, apesar de toda a alegria pouco justificavel da população ingleza, os circulos officiaes britannicos devem achar-se bem apreensivos, tanto que o proprio sr. Churchill accentuou, expressamente, que a guerra será decidida pela luta entre a Grã-Bretanha e a Allemanha.

Nos demais pontos da Africa, nenhum acontecimento digno de menção teve lugar. Na Albania, as lutas, em virtude do intenso frio ali reinante, bem como as condições pouco proprias da atmosphera, paralysaram-se virtualmente.

No "front", o 9.º corpo de exercito italiano, de 15 para 16 de dezembro, conseguiu repellir, definitivamente, os gregos, da cidade de Tepelene, sector de Argyrocastro, emquanto que o 11.º corpo de exercito peninsular, no sector de Bossuma, trava, actualmente, encarniçados combates com as forças gregas.

Entrementes, proseguem os ataques aéreos da Allemanha contra a ilha britannica, embora as difficeis condições meteorologicas.

A arma aérea do "Reich" realizou outro ataque de grande envergadura, contra importantissimo centro industrial bellico da Inglaterra, ou seja, contra Sheffield, o que não influiu na violencia continua dos bombardeios contra Londres e outras cidades sitas ao sul da Inglaterra. Os aviões allemães, ultimamente, não encontram senão debil resistencia por parte dos apparelhos de caça britannicos. Em seus ataques aéreos contra a Allemanha, o adversario, em compensação, prosegue obtendo muito pouco exito e atirado a esmo.

Na guerra commercial, a Allemanha obteve novos e importantes successos, competindo, com seus ataques, especialmente nas aguas da Irlanda, com a Inglaterra, mediante aviões e submarinos. Um só submergivel, conseguiu já pôr ao fundo, mais de 200 mil toneladas brutas. Uma esquadrilha de "destroyers" inglezes, muito superior, evitou estabelecer combate com lanchas torpedeiras germanicas, o que vem novamente demonstrar, assim como no Mediterraneo, já não mais domina as suas proprias aguas territoriaes.

Foram gravemente affectados os estaleiros inglezes, tanto que a Grã-Bretanha se encontra na triste contingencia de não poder mesmo contrabalançar, com novas construcções, as immensas perdas de tonelagem que vem tendo desde o inicio da guerra, e nem mesmo reparar convenientemente os seus muitos barcos avariados. O proprio "premier", em discurso recente, falou dos graves perigos que espreitam o seu paiz, mercê o enorme numero de navios destruidos pelos ataques do "Reich", declarando, mais, que no momento, as lutas que se travam, são decisivas para o destino do imperio inglez.

Touring Clube do Brasil

Chegou hontem a esta capital a caravana turistica organizada pela secção de São Paulo do Touring Clube, de regresso da excursão realizada a Porto Alegre, que festivamente commemorou o bi-centenario de sua colonização. A caravana realizou a viagem por estradas de rodagem, tendo daqui partido no dia 6 do corrente. Além das visitas feitas ás innumeras cidades do itinerario, foi a caravana recebida na capital Riograndense com toda a cordialidade, tendo sido acolhida pelo Prefeito da cidade e pelo Interventor no Estado.

Dentre as visitas ha a destacar a que foi feita ás usinas de Apiahy, neste Estado, e á Cia. de Mineração.

—Para o 5.º Cruzeiro turistico ao norte, que partirá do Rio no dia 3 de janeiro proximo, o Touring Clube continúa recebendo as inscripções dos interessados, em sua séde, na rua 24 de Maio, n.º 20, telephone, 4-4124.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR

Do Boletim Regional n. 296

ALTERAÇÕES DE OFFICIAES

Apresentações

A 16 do corrente: 1.º ten. de Inf., Ubirajara Brandão, do 4.º R. I., por ter regressado de Goyaz, onde estava a serviço da 7.ª C. R..

A 18, 2.º ten. int. do Ex., Luis Lobo d'Avila, do 6.º B. C., por ter vindo receber o numerario da unidade;

A 20: Maj. de Inf., Nelson Bandeira Moreira, chefe da 1.ª Secção do E. M. R., por ter de seguir para o Rio, em objecto de serviço reservado da Região; maj. de Eng., Antonio Lopes Pereira, em transito de Santos para o Rio de Janeiro, por ter sido transferido da C. O. D. S. para o S. E. da D. A. Costa; cap. de Inf., Lauro Menezes, do 5.º B. C., por ter vindo de Itapetininga, em gozo de férias e seguir para a Capital Federal, com permissão; cap. de Inf., Armando Manuel de Lima Carvalho, da I. R. T. G., por ter de seguir para Araraquara, afim de proceder a um I. P. M.; 1.º ten. vet., Felomeno da Silveira e Silva, do 4.º R. I., por ter de ir a Lorena, em gozo de férias, com permissão; 2.º ten. de Inf., José Joaquim de Sá Benvides, do 4.º B. C., por ter regressado do Rio, por conclusão de férias; 2.º ten. vet., João Maciel Monteiro de Oliveira, do 5.º B. C., por ter vindo se apresentar á 4.ª C. R., em virtude da extincção do P. C. n. 10, do qual era encarregado; asp. de Art., Luadir João Junqueira de Mattos, do 6.º G. A. Do., por ter regressado do Rio, onde se achava em gozo de férias.

Ordem sobre official

O 2.º ten. Carlos Roesle, da 3.ª secção passa a concorrer na escala de serviço de official encarregado do patrulhamento, durante as férias do 2.º ten. Benedicto Tolosa.

Férias — Concessão

Concedo ao ten.-cel. dr. Oscar de Castro Loureiro, chefe interino do S. S. R., o resto das férias regulamentares a que tiver direito, em consequencia assuma a chefia do S. S. R., o maj. med., dr. Herbert Maya de Vasconcellos, adjunto do mesmo Serviço. As férias em apreço são relativas ao anno de 1939.

Addicção

Encontra-se addido á Dir. de Art., desde 25-XI-940, o ten.-cel. Oswaldo Nunes dos Santos, do Q. S. G. (Bol. n. 294, de 16-12-940, da D. A.).

Permissão

Foi concedida permissão ao cap. Pantoja Pires Coelho, do 2.º R. C. D., para gozar férias na Capital Federal. (Bol. n. 291, de 13-12-940, da Dir. de Cav.).

Designação

Foi designado por necessidade do serviço, o cap. Arnould Antunes Maciel, do Q. S. G., para servir no Arsenal de Guerra do Rio. (D. O. de 13-12-940).

Official a disposição — Rectificação de item

Rectifica-se o item 3, do bol. reg. n. 257, de 5 de novembro findo, para: "Passa á disposição deste Commando, afim de servir neste Q. G., o cap. Diogenes de Oliveira França, do 2.º R. C. D..

ALTERAÇÕES DE ASPIRANTE DA MARINHA

Declaração

Declara-se que é asp. da Marinha e não asp. a of. da Marinha, o citado no item 5 do bol. reg. n. 294, de 20 do corrente á pg. 3.614.

ALTERAÇÃO DE CADETES

Apresentações

A 20 do corrente: O cadete Beaty Teixeira Sala, por permissão para gozar férias neste Estado.

Transferencia de incorporação Rectificação

Transfiro do 2.º G. A. Do. para a 2.ª F. S. R., a incorporação do sorteado da classe de 1919, Sebastião José, filho de Jorge José, do municipio de Itatiba, e não como sahiu publicado no item 25 do bol. reg. n. 288, de 12 do corrente. (Sol. ao of. 290, de 18-12-940, do 2. ºG. A. Do.).

Transferencia de incorporação

Foram transferidos para o 4.º R. A. M., os seguintes sorteados, do 2.º G. A. Do.: Sebastião Pereira, em lugar de Antonio Angelo Cavalla e Abel Prado, em lugar de Pedro Codarin, ficando assim rectificado o item 27 letra "a" do bol. 293, de 19 do corrente. (Sol. ao radio n. 340, do 2.º G. A. Do.).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este Commando

Hojin Said Gebara, asp. a of. da Res.; e Diogo de Toledo Lara Filho, ambos pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indemnização, ao G. F. I..

Horario para informações no protocollo geral

Fica estabelecido o seguinte horario para com excepção dos sabbados. Dias uteis das partes interessadas que desejarem informações sobre andamento de seus papeis, com excepção dos sabbados. Dias tueis das 16 á 17 horas. O officiad de dia providenciará sobre o fiel cumprimento da ordem acima. (Publicado novamente por ter sahido com incorrecção no item 37 do Bol. Reg. n. 295, de 21 d ocorrente.

Avisos Ministeriaes

Transcreve-se para os devidos fins, os seguintes avisos:

Dia 12 de dezembro de 1940 — Av. n. 4.487 — Matricula 39 — São Fixadas as seguintes matriculas no Centro de Defesa Anti-Aérea em 1941: Infantaria: — Quatro capitães e oito primeiros tenentes. Artilharia: — Dez capitães. As matriculas de praças nas categorias EC e EMC serão as mesmas de 1940.

"Dia 12-12-40 — Av. n. 4.486 — Matricula 38 — São fixadas as seguintes matriculas de officiaes no Centro de Moto-Mecanização, em 1941: Artilharia: — Cinco capitães e cinco 1.os tenentes. Engenharia: — Dois capitães. Infantaria: — Quatro capitães. Cavallaria: — Sete capitães.

As matriculas de praças nas categorias E. C. e E. M. C., serão as mesmas de 1940". (D. O. de 14-12-940).

* * *

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1940. — N. 4.485 — Inst. 18 — Cmt. de 7.ª R. M., consulta se o alumno de Escola Superior, que acaba de ser incorporado no 22.º B. C. (Parahyba), pode ser excluida para effectuar matricula compulsoriamente no C. P. O. R. (Recife), em face do que esta previsto nos artigos 107 e 111 da Lei de Serviços Militares e no decreto-lei n. 1.735, de 3 de novembro de 1939, art. 56, paragrapho unico. Em solução declaro que os sorteados incorporados em Unidade cuja séde não coincida com a do C. P. O. R., e que possuirem, minimo, o curso secundario fundamental, podem ter adiada sua incorporação, ficando obrigados a fazerem immediatamente o curso de C. P. O. A.. Estão excluidos dessa prerogativa os que commetterem o crime de insubmissão.

Em taes casos a concessão de adiamento de incorporação é da competencia do commandante da R. M. ou do director da Arma, conforme se trata de C. P. O. R., da mesma Região ou de outra.

Uma vez concedido o adiamento, devem as praças em apreço ser excluidas dos Corpos. Para a concessão desse adiamento é indispensavel o pedido dos interessados, mediante requerimento em que se compromettem a fazer o referido curso, inscrevendo-se na primeira época da matricula, que se seguir a exclusão das fileiras.

O mesmo criterio será "a fortiori" applicado ás praças nas condições acima e já incorporadas em Unidades cujas sédes coincidam com as do C. P. O. R..

Os interessados que não se matricularem no C. P. O. R., no prazo fixado nesse av., ficam obrigados a apresentar-se immediatamente para prestarem o serviço militar em Corpo de Tropa. — General G. Dutra. (D. O. de 14 do corrente).

* * *

Dia 13 de dezembro de 1940.

N. 4.494 — Matricul a40 — E' fixado do seguinte modo o numero de matriculas em 1941 na Escola de Transmissões: — Curso A — Officiaes de Engenharia, 8; Curso A1 — Officiaes de Infantaria, 3; Curso A1 — Officiaes de Cavallaria, 5; Curso A1 — Officiaes de Artilharia, 5; Curso A1 — Officiaes de Aviação, 5; Curso B — Praças de Engenharia, 10; Curso B1 — Praças de outras armas, 10). (D. O. de 16 do corrente).

Classificação de officiaes — Nota Ministerial

Dia 2 de dezembro de 1940. — N. 604 — Ao sr. director de Cavallaria — Attendendo a que se encontra na fronteira do paiz a maioria das Guarnicões de Cavallaria e sendo de todo indispensavel que por ellas passe a totalidade dos officiaes da arma, determina que a classificação de officiaes na guarnição do Rio e na de Porto Alegre, Curityba, S. Paulo, Pirassununga, Juiz de Fóra e Tres Corações, obedeça, o seguinte: Capitães ou tenentes que tenham, no posto, o minimo de um anno arregimentado nas outras guarnições; officiaes superiores que, em principio, já tenham, no posto, completado o tempo de zona em outras guarnições. (Publicado novamente por ter sahido com incorrecções no D. O. de 5 de novembro, á pag. 22.616, 2.ª columna). (D. O. de 13 do corrente).

Decreto — Transcripção

Decreto-lei n. 2.872 — de 14 de dezembro de 1940. Organiza Unidades de Tropa do Exercito e dá outras providencias. - O Presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta: — Atr. 1.º — São organizados para installação a partir de 1.º de janeiro de 1941, os seguintes corpos de tropa: — 2.º Regimento de Cavallaria Transportada, com séde provisoria em Rosario; — Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, com séde na Capital Federal; — 2.ª Companhia Independente de Guarda, com séde em Recife; — 1.ª Companhia do 1.º Batalhão de Engenharia, com séde em Deodoro, Districto Federal. Paragrapho unico — Os effectivos de praças dessas unidades serão fixados por acto do Ministro da Guerra.

Art. 2.º — A Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, fica subordinada, no referente a commando e disciplina, ao Secretario geral do Ministerio da Guerra. Paragrapho unico — O Ministro da Guerra baixará instrucções reguladoras das attribuições e actividades desta Companhia. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1940, 119.º da Independencia e 52.º da Republica. — Getulio Vargas — Eurico G. Dutra. (D. O. de 17 do corrente).

* * *

Decreto-lei n. 2.873 — 14 de dezembro de 1940. — Dispõe sobre o artigo 13 do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939 e a entrega de documentos de quitação com o Serviço Militar. O Presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o art. 180, da Constituição, decreta: Atr. 1.º — Entra em vigor a partir da data da publicação do presente decreto-lei o art. 13 do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939 (Lei do Serviço Militar). Art. 2.º — A quem não der prova de falar correctamente a lingua portugueza, não se fornecerá documento algum de quitação com o Serviço Militar. Paragrapho unico — Tal documento ficará archivado para ulterior entrega a quem de direito, após a prova constante deste artigo. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1940, 119.º da Constituição e 52.º da Republica. — Getulio Vargas — Eurico G. Dutra — Henrique Guilhem. (D. O. de 17 do corrente).

Instrucções provisorias para o funccionamento da Escola de Transmissões em 1941

O D. O. de 16 do corrente mez, á pag. n. 23.220, publica as instrucções acima.

FUNCCIONARIOS CIVIS

Apresentação

Apresentou-se a 21 do corrente por terminação de férias regulamentares o escrevente da classe "G", Germano Leite de Freitas, archivista deste Q. G..

AUDITORIA DA FORÇA POLICIAL

Conselho Permanente de Justiça

SORTEIO DE JUIZES — Para constituirem este Conselho, durante o proximo 1.º trimestre de 1941, foram sorteados os srs. tte. cel. Pedro Prado Filho; cap. Sebastião Porphirio da Silva, cap. Clodomiro Sant'Anna e 1.º tte. Arthur Guisolfe de Castro.

Ficou designado o proximo dia 30, ás 13 horas, para o comparecimento destes srs. officiaes na Auditoria da Força Policial do Estado afim de prestarem o compromisso legal.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

PRIMEIRA MISSA: Á MEIA NOITE

"Com Maria e José deante do presepe, ouçamos o primeiro canto do Menino Jesus, no qual Elle revela a sua filiação divina e eterna. Entrando no mundo, Elle nos lembra que existe antes do mundo, num hoje eterno como o Pae celeste. E logo manifesta pelo Apostolo o seu programma e as suas exigencias: Remir o mundo da iniquidade e formar um povo escolhido, cheio de zelo pelas bôas obras. Deante deste Menino Rei tão poderoso, os céos e a terra exultam (Offertorio) e convidam nossa alma á adoração, para tomarmos parte pela Communhão nos resplendores da filiação divina".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo (Cap. II, 11-15)

"Carissimo: Appareceu a graça de Deus, nosso Salvador, a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando á impiedade e aos desejos mundanos, vivamos neste seculo sobria e piamente, aguardando a bemaventurada esperança, e a vinda gloriosa do grande Deus e Salvador nosso, Jesus Christo. Que se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo escolhido, cheio de zelo pelas bôas obras. Dize e exorta estas coisas em Jesus Christo Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo D. Lucas (Cap. II, 1-14)

"Naquelle tempo, sahiu um edito de Cesar Augusto, para ser recenseado todo o orbe. Este primeiro recenseamento foi feito por Cyrino, governador da Syria. E iam todos recensear-se, cada qual em sua propria cidade. Subiu tambem José de Nazareth, cidade de Galiléa, á cidade de David, chamada Belem, na Judéa, por ser elle da casa e familia de David, para ser alistado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que devia ser a luz. E deu a luz o seu Filho primogenito, e envolveu-O em pannos, reclinando-O num presepe, porque não havia lugar para elles na estalagem. E naquella região havia pastores velando alternadamente e guardando, nas vigilias da noite, o seu rebanho. E eis que appareceu junto delles um Anjo do Senhor, e a claridade de Deus os cercou de resplendor, e tiveram grande medo. Porém, o Anjo disse-lhes: Não temaes, porque eis que vos annuncio uma grande alegria, que terá todo o povo. E' que hoje vos nasceu, na cidade de David, o Salvador, que é o Christo Senhor. E este é o signal para vós. Achareis um Menino envolto em pannos, e reclinado em um presepe. E subitamente appareceu com o Anjo uma multidão de milicia celeste, louvando a Deus e dizendo: Gloria a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de bôa vontade".

SEGUNDA MISSA: NA AURORA

"Na companhia dos Pastores recebemos na aurora as primicias da nova Luz, do divino Sol nascente, que irradia nos corações raios de benigdade e caridade. Mas esta misericordia só brilhará nas almas puras, que correspondem ao resplendor da fé (Oração) e que se convencem, como os humildes Pastores, que o Salvador não veio pelas obras de justiça que poderiamos ter feito (Epistola). E então, o principe da paz estabelecer com firmeza o seu reino no nosso coração. (Offertorio)."

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo a Tito. (Cap. III, 4-7)

"Carissimo: Appareceu a benigdade e caridade de Deus, nosso Salvador, e salvou-nos, não pelas obras de justiça que houvessemos feito, mas por sua misericordia, pelo baptismo da regeneração e da renovação do Espirito Santo, que largamente derramou sobre nós por Jesus Christo, nosso Salvador, afim de que justificados pela sua graça, sejamos herdeiros da vida eterna pela esperança em Jesus Christo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas. (Cap. II, 16-20)

"Naquelle tempo, diziam os pastores uns aos outros: Vamos até Belem, e vejamos o que ahi succedeu e o Senhor nos manifestou. E foram com presteza, e acharam a Maria e José, e o Menino reclinado no presepe. E vendo-O, certificaram-se do que lhes fora dito desse Menino. E todos os que ouviram falar, maravilharam-se do que os pastores lhes diziam. Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração. E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo quanto tinham visto e ouvido, conforme lhes fôra annunciado.

TERCEIRA MISSA: NO DIA DE NATAL

"A gruta de Belem dilatou-se em egreja universal. A adoração na intimidade da Santa Familia e dos pastores, ampliou-se em uma ovação da Egreja mundial ao Pequenino, sobre cujo hombro foi posto o principado e que será chamado o Anjo do grande conselho. Na oração pede-se o exercicio deste principado na libertação do captiveiro. Na Epistola e no Evangelho, São Paulo e São João revelam o segredo do Anjo do grande conselho, a majestade infinita e mysteriosa do Verbo que se fez carne. Offerecendo na patena o céo e a terra (Offertorio), gozamos pela Communhão dos frutos da redempção, que se estendem até os fins da terra e dos seculos."

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos hebreus

(CAPITULO I, 1-12)

"Havendo Deus outrora, por muitas vezes e por muitos modos, falado a nossos paes pelos prophetas falou-nos ultimamente, nestes dias, por intermedio do seu Filho, a quem constituiu herdeiro universal de todas as coisas, e por quem fez tambem o mundo. Este Filho, sendo, como é, o resplendor da sua gloria, e a expressa imagem da sua substancia, e sustentando todas as coisas com a sua poderosa palavra, depois de nos ter purificado dos nossos peccados, está sentado á direita da Majestade divina, no mais alto dos céos, feito tanto melhor que os anjos, quando é mais excellente o nome que recebeu por herança. Com effeito, a qual dos anjos jamais disse Deus: Tu és meu filho, eu te gerei hoje? E outra vez: Eu lhe serei por Pae e elle me será por filho? E ainda outra vez, introduzindo seu Primogenito no mundo, diz: Adorem-no todos os anjos de Deus. E tambem a cerca dos seus anjos diz: E' Elle quem dá aos seus anjos a rapidez do espirito e aos seus ministros o ardor do fogo, emquanto diz ao Filho: O' Deus, teu throno subsistirá pelos seculos dos seculos, sceptro de equidade é o sceptro do teu reino. Amaste a justiça e aborreceste a inniquidade, por isso, ó Deus, o teu Deus te ungiu com o oleo de alegria, mais que a teus companheiros. E tu, Senhor, no principio fundaste a terra: e os céos são obras de tuas mãos. Pereceram elles, porém tu permanecerás sempre; e todos, qual roupa usada se envelhecerão, e os mudará como uma capa, e elles serão mudados: mas tu sempre és o mesmo, e teus annos não acabarão."

EVANGELHO

Inicio do Santo Evangelho, segundo São João

(CAPITULO I, 1-14)

"No principio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus, e o Verbo era Deus. Elle no principio estava em Deus. Por Elle foram feitas todas as coisas, e nada do que está feito, foi feito sem Elle. Nelle estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Este veio como testemunha para dar testemunho da luz, afim de que todos cressem por meio delle. Elle não era luz, mas veio para dar testemunho daquelle que era a luz verdadeira que illumina todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por Elle e o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. Mas a todos que O receberam, deu poder de se tornar filhos de Deus, aos que crêm em seu nome e não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, e sim de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós; e vimos a sua gloria, gloria do Unigenito do Pae, cheio de graça e de verdade."

ULTIMO EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho, segundo São Matheus

(CAPITULO II, 1-12)

"Tendo Jesus nascido em Belem de Judá, em dias do rei Herodes, eis que do Oriente vieram uns Magos a Jerusalem, perguntando: Onde está o rei dos judeus recem-nascido? Porque vimos sua estrella no Oriente, e viemos adoral-o. Ouvindo isto, o rei Herodes turbou-se e com elle toda a Jerusalem. E convocando todos os principes dos sacerdotes e os escribas do povo, indagava delles, onde o Christo nasceria. E elles disseram-lhe: Em Belem de Judá, porque assim está escripto pelo propheta: E tu, Belem, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principaes cidades de Judá, porque de ti sahirá o Guia, que ha de commandar o meu povo de Israel. E não Herodes, chamando secretamente do Magos, inqueriu cuidadosamente delles o tempo, que lhes apparecera a estrella. E enviando-os a Belem disse-lhes: Ide e perguntaes diligentemente pelo Menino, e assim que O achardes fazei-mo saber, para que eu vá tambem e O adore. Tendo elles ouvido o rei, foram-se. E eis que a estrella, que tinham visto no Oriente, ia deante delles, até que, chegando, parou sobre onde estava o Menino. Vendo elles a estrella, gozaram com grande alegria. E entrando na casa, acharam o Menino com Maria, sua Mãe, e prostrando-se adoraram-no. E, aberto seus thesouros, offereceram-Lhe ouro, incenso e myrrha. E, sendo avisados em sonho que não voltassem a Herodes, voltaram por outro caminho ao seu paiz."

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 9 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580, ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculana Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella de S. Domingos, á rua Catumby, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8, e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiau'na. A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15 8, 9, e 10,30

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

FUNCÇÕES DAS DOMINGAS DO ADVENTO NA CATHEDRAL PROVISORIA

Seguindo a tradição da Cathedral de São Paulo, durante as Domingas do Advento, o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano assistirá pontificalmente ás Missas Capitulares que se celebram ás 10 horas, na egreja de Santa Iphigenia.

CURIA METROPOLITANA

Missa á meia noite no dia de Natal

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico o seguinte:

Na festa do Santo Natal, sem indulto apostolico, não pode haver celebração de missa á meia noite, a não ser que se trate de missa conventual ou parochial, compreendendo-se por missa conventual a que se celebra nas egrejas, cathedras ou conventuaes, de accôrdo com o officio e em seguida á hora canonica prescripta; e por parochial a que, por direito divino e ecclesiastico, deve ser celebrada por quem exerce o munus parochial.

Nas casas religiosas e nas instituições pias, com faculdade de conservar habitualmente a SS. Eucharistia, podem celebrar-se á meia noite as tres missas, conforme as rubricas, contanto que sejam celebradas pelo mesmo sacerdote, podendo-se tambem distribuir a Santa Communhão ás pessoas presentes.

A S. Congregação do Santo Officio declarou que esta faculdade concedida ás casas religiosas e instituições pias, não pode ser usada nos oratorios respectivos, quando de portas abertas ou nas egrejas annexas áquellas casas e instituições, quando destinadas ao publico em geral.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceller do arcebispado.

OFFICIO DE NATAL, NA CATHEDRAL PROVISORIA (EGREJA DE SANTA IPHIGENIA)

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que desde hontem ás 22 horas começou na Cathedral Proviosria (egreja Sta. Iphigenia) o officio solenne de Matinas e, á meia noite, haverá missa pontifical, seguida de canto de Laudes.

Servirão no throno as dignidades: revmos. monsenhores dr. Martins Ladeira, dr. Nicolau Cosentino, Ernesto de Paula e Manuel Meirelles Freire.

No altar servirão: como diacono, o conego Carlos Marcondes Nitsch e como sub-diacono o conego Paulo Florencio da Silveira Camargo.

As lições serão cantadas:

1.ª parte — Pelo conego Pedro Gomes; 2.ª parte — Pelo conego Aguinaldo José Gonçalves; 3.ª — pelo conego Antonio Alves de Siqueira; 4.ª parte — Pelo conego Paulo Rolim Loureiro; 5.ª parte — Pelo conego Antonio Ariette; 6.ª — pelo conego José Rodrigues de Carvalho; 7.ª — Pelo monsenhor Manuel Meirelles Freire; 8.ª — Pelo monsenhor Ernesto de Paula; 9.ª — Pelo exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

As Antiphonas serão entoadas pelos revmos. capitulares, em ordem de precedencia, a começar pelas dignidades.

Não se distribuirá a Sagrada Communhão na Missa Pontifical.

O exmo. e revmo. sr. arcebispo será recebido á porta pelos revmos. conegos, revestidos de capa carmezim e arminho.

— (a.). Conego João Pavesio, Ceremoniario do Solio.

CURIA METROPOLITANA

Recepção ao revmo. clero, religiosas e fieis do arcebispado

Communico ao revmo. clero, religiosas e fieis do arcebispado que, pelas festas do Santo Natal e Anno Bom, o exmo. sr. arcebispo metropolitano dará no Palacio São Luis, a todos os que o desejarem cumprimentar, uma recepção que, para disposição em ordem mais commoda, se distribuirá como segue:

Hoje, ás 15 horas, revmas. superioras de communidades religiosas; ás 16 horas, representações de associações e sodalicios, collegios catholicos, exmas. familias e fieis em geral.

Amanhã, ás 14 hs., Colendo Cabido Metropolitano, revmo. clero secular e regular, superiores de communidades religiosas masculinas e representações dos seminarios da archidiocese.

De ordem do exmo. mons. vigario geral.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'

—— Não sendo possivel a pratica de esportes neste verão, a Associação deliberou transferir para fevereiro proximo a sua excursão á Taubaté. Naquella cidade do Valle do Parahyba haverá uma parte esportiva e um programma de passeios, visitas e uma parte theatral.

—— Na séde social vae ser erigido um pequeno presepio do Menino Jesus, havendo prelecções em torno da magna data da christandade.

CURIA METROPOLITANA

Semana da Cathedral

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano aviso o revdo. clero e fieis do arcebispado que, como nos annos anteriores, far-se-á a collecta em beneficio da Cathedral, na semana que vae de 19 a 26 de janeiro proximo inclusive. Em vista desta determinação ficam suspensas todas as festas e kermesses durante todo o mez de janeiro, cujos resultados integraes não revertam em favor do templo maximo da archidiocese.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceller do arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Parocho de Salto, a favor do revdmo. padre João da Silva Couto.

Capellão do Collegio das Conegas de S. Agostinho, a favor de fr. Emilio Wienk.

Fabriqueiro: — de N. S. de Lourdes de Regente Feijó, a favor do revdmo. padre Walter Bonten; de Salto, a favor do revdmo. padre João da Silva Couto.

Justificações: — Albano Neves e Maria Marques, Ezio Sartori e Antonia Zampietro, Oswaldo Micelli e Helena Maggi, Nelson de Paula Toledo e Desdemona Torres, Jorge Szava e Maria Bajesi, Remo Donzollini e Maria Diva Chasanier, Braz Bonin e Ignez Andreatti, José Augusto Botelho e Mathia Amelia Mesquita, Melchior Lopes Navarro e Maria Guilhen, Salvador Giuliano e Adelia Laurindo, Manuel Ferreira Cintra e Esther Peppe, Walter Lohel e Paulina Regulin, Caio Lobato Pinheiro e Eloina Vega Ferrero, Luis Bresolin e Cliteria Mariana da Silva, Miguel Brandani e Elisa Madona, Joaquim Dias Couto e Lucinda Augusta Bond, Tomazino Hippolyto e Georgina Cordeiro Sousa, Deló Teixeira e Apparecida de Azevedo, Eduardo Augusto BroWn Junior e Andrelina Weissinger, Eduardo Corner e Dina Couto, Florindo José Tessaro e Esther Rossetti, Luis Benassi e Alzira Silveira, João Mendes Rocha e Wanda Caminha Bessa, Juliano Perillo e Euphrosina Carvalho, Oswaldo Pernocchi e Rosaria Garcia Ortega, Joaquim Rodrigues e Gracinda das Neves, Roque Vieira e Amelia Roganti, João Minello e Josephina Marques, José de Oliveira Bastos e Salette Martins, Adauto Schiavone e Luisa Potenza, Rodrigo Rodrigues Dias e Laura Soares Dias, João José de Lima e Maria Rosa dos Santos, Alvaro Parada e Delmira Rodrigues, João de Macedo e Sebastiana Barroso, Antonio Pinto Ferreira e Leonidia Corrêa Dias, Angelo Campanella e Dolores de Azevedo, André Hernandes Martins e Apresentação Castilho, Antonio Hernandes Martin e Benedicta Machado Fernandes, Antonio Peres e Mathilde Saes, Galdino Fiamenghi e Elvira Manzoni, José Pill e Anna Katala, Deloé Bittencourt e Leonor D'Amico.

Dispensa de impedimento: — Nelson Vecchi e Herminia Vegas.

Pleno uso de ordens: — por um anno, a favor dos revdmos. padres Salvador Braz, Roque Kurschewski, João Manuel Casado, Nicolau Simon.

Procissão a favor da parochia de Parnahyba.

Binação a favor dos revdmos. padres Salvador Braz, Nicolau Simon.

Aggregação á Prima Primaria da Pia União das Filhas de Maria da parochia de N. S. de Lourdes de Regente Feijó.

Exame canonico a favor da Abbadia de Santa Maria.

CHRISMA EM JANEIRO

5 — Villa Anastacio e Villa Arens.
12 — Hygienopolis e Salette.
19 — Sant'Anna e Jardim America.
26 — Calvario e Agua Branca.

AVISO N.º 143

Te Deum em acção de graças — Renovação das promessas do santo baptismo

De ordem do exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano, communico aos revdmos. srs. parochos, reitores de Egrejas e capellães, que, nas respectivas egrejas matrizes, oratorios publicos e semi-publicos, deverão, fielmente, observar o que estabelece a "Pastoral Collectiva" (ed. 1915-tit. IV, cap. IX, n.º 1.164 e tit. V, cap. VI, n.º 1.531) a saber:

a) — Dia 31 de dezembro, á noite; cantar o "Te Deum" perante o SS. Sacramento exposto solennemente na custodia, terminando o acto com a bençam de em acção de graças pelos beneficios recebidos durante o anno.

b) — Dia 1.º de janeiro: Circumcisão de N. Senhor Jesus Christo. Renovar com todos os parochianos e fieis as promessas do Santo Baptismo, observando as seguintes regras: 1) Na hora que lhe parecer mais conveniente, faça o parocho juntamente com o povo essa renovação das promessas do baptismo. 2) Procure preparar os fieis para essa solennidade, dando-lhes instrucções a respeito da dignidade do christão e de seus deveres; 3) Nas instrucções a respeito da dignidade do christão e de seus deveres; 3) Nas instrucções com que preparar os seus parochianos para essa solennidade, insista nos seguintes pontos: a vida christã é vida de fé, esperança e caridade; o modelo da vida christã é Jesus Christo pela vida que teve: laboriosa, paciente e gloriosa; para nos salvarmos temos que viver com Jesus Christo, obedecer á Santa Egreja, que Elle nos deixou como arca de salvação e reconhecer com vigario de Jesus Christo, Pae de todos os fieis e Mestre infallivel da verdade; não basta crêr com palavras, mas é necessario crer com obras, observando a lei de Deus, os preceitos da Egreja e as obrigações de estado de cada um; devemos usar os meios necessarios ou opportunos para praticar o bem e evitar o mal: oração, sacramentos e outras praticas de piedade christã, principalmente a devoção á Maria Santissima; devemos ter os olhos voltados para o céo, como nossa verdadeira patria e conservar, na alma, bem vivo, o santo e salutar temor do Juizo de Deus e das penas eternas; firmados no exemplo de Jesus Christo e dos Santos, e tendo em vista o premio de uma felicidade eterna, devemos naimar-nos a supportar as cruzes e tribulações da vida, amar-nos uns aos outros, fazer o bem aos que nos fazem mal; 4) O parocho accrescentará os avisos particulares, que entender mais apropriados e mais uteis, segundo as circumstancias especiaes da parochia e dos fieis; 5) Depois dessa exhortação e desses avisos, convidará o povo a acompanhal-o na leitura do seguinte:

Acto de renovação das promessas do baptismo

Creio em vós, meu Deus, Pae omnipotente, creador do céo e da terra. Creio em Jesus Christo, vosso Filho unigenito, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que morreu na cruz para me salvar, que ao terceiro dia resuscitou, subiu ao céo, onde está sentado á direita de vós, Deus Pae, donde ha de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espirito Santo, na Santa Egreja Catholica, na communhão dos Santos, na remissão dos peccados, na ressureição da carne, na vida eterna. Renuncio ao demonio e, com vossa graça, ó meu Deus, repellirei as suas tentações. Renuncio ás obras do demonio, aos peccados de pensamentos, palavras e obras. Renuncio ás suas pompas, aos espectaculos e divertimentos mundanos, illicitos e perigosos. Prometto, ó meu Deus, com vosso auxilio, guardar vossos santos Mandamentos, amar-vos de todo o coração sobre todas as cousas e ao meu proximo como a mim mesmo por amor a vós. E como conheço a minha fraqueza, peço-vos, clementissimo Senhor, que me ajudeis a cumprir esta minha promessa e me concedaes o dom da perseverança final no gozo da vossa graça. Maria Santissima, minha querida Mãe, Anjo da minha guarda, Santos meus protectores e advogados, intercedei por mim, afim de que eu persevere constantemente na graça de Deus até á morte. Amen.

São Paulo, 24 de dezembro de 1940. (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceller do Arcebispado.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

S. PAULO — Quarta-feira, 25 de Dezembro de 1940

Os inglezes concentram tropas para um ataque final a Bardia

NOTICIAS DE FONTE BRITANNICA DIZEM QUE O GENERAL GRAZIANI TEVE SEUS EFFECTIVOS AÉREOS REDUZIDOS DE DOIS TERÇOS — OS ITALIANOS DESMENTEM QUE HAJAM PERDIDO O NUMERO DE AVIÕES PROPALADO PELOS INGLEZES — O COMMUNICADO DA R. A. F. NO ORIENTE PROXIMO — OUTROS TELEGRAMMAS

CAIRO, 24 (Reuter) — O alto commando britannico no Oriente Proximo distribuiu o seguinte communicado official: "Proseguem com exito as concentrações de tropas inglezas e os preparativos da nossa artilharia para o ataque final a Bardia.

De hontem para hoje, não houve alteração nas diversas frentes de combate."

OS EFFECTIVOS AE'REOS FORAM REDUZIDOS A DOIS QUINTOS

LONDRES, 24 (Reuter) — (de Ralph Walling, redactor aéronautico da Agencia Reuter) — A força aérea italiana recebeu um duro golpe desferido pelos devastadores raides dos aviões de bombardeio da "RAF" contra as bases da Libya e pelos combates aéreos travados com os caças britannicos na Albania. Tendo perdido no solo e no ar 170 apparelhos, os effectivos aéreos do marechal Grazziani foram reduzidos de dois quintos. Esse total não inclue o numero ainda não conhecido de aviões incendiados e metralhados por occasião dos violentos raides annunciados na noite de segunda-feira ultima, quando os aérodromos de Berne e Benina foram atacados. Essas bases estavam sendo usadas como principaes pontos de recepção dos reforços aéreos que vinham da Italia á medida que as perdas italianas cresciam.

As perdas da "RAF" nessas acções attingiram um total de apenas 14 apparelhos. Esse recorde tem um parallelo nas perdas da "RAF" na Albania.

Na Albania, os caças "Gloster Gladiator" acabam de destruir outros oito e possivelmente onze aviões italianos. Dois aviões britannicos foram destruidos nesse combate, elevando o total das perdas da "RAF" em toda a campanha de intensivo bombardeio e combates aéreos até hoje, para o dobro dessa ultima cifra.

A superioridade da "RAF", apoiada na Albania pela pequena força aérea grega, sem duvida alguma constitue a resposta principal ao maior enigma desta guerra. A força aérea italiana, potencialmente uma importante arma, não pôde até agora iniciar operações em qualquer das margens do Mediterraneo.

Uma das razões apresentadas pôr Grazziani pelo fracasso em deter a marcha do exercito de Wavel era que o tempo impedira "que todo o peso da força aérea italiana fosse sentido", o que não tem nenhum fundamento á luz dos "terriveis bombardeios aéreos" da "RAF", aos quaes Grazziani se refere da mesma maneira.

Os esquadrões italianos sediados em Castell Benito, Berna e Benina sabem porque não puderam decollar. A "RAF" lhes fez muitas visitas. A "Real Aéronautica Italiana" tambem se mostrou estranhamente disposta até agora a não pôr em acção todo o seu poder. Mesmo agora, com a necessidade irrefutavel de se esforçar até o maximo de sua capacidade para evitar que os gregos lancem o exercito italiano da Albania no mar e para impedir que os britannicos obtenham novos successos em solo italiano, a força aérea italiana não lançou todo o seu peso na batalha. Apesar disso, ella manteve desde o inicio das operações na Grecia e no Egypto a sua superioridade numerica sobre a "RAF" na proporção de 3 para 1.

Para explicar isso não é facil. Pode haver entre os italianos escassez de tripulações aéreas plenamente treinadas. Tambem se opina existir falta de combustivel. Pode ter havido desorganização devido á falta de pericia na preparação e manutenção de aérodromos avançados, tarefa difficil em qualquer caso durante as fortes chuvas na Albania e as tempestades de areia na Africa.

Todas essas explicações são possiveis. Uma interpretação mais plausivel todavia, é que o moral tenha soffrido um golpe particularmente duro, devido á maré da guerra ter-se voltado contra o exercito, a marinha e o povo italianos.

As coisas ter-se-iam passado differentemente se os aviões antiquados que estão em operações, taes como o caça "Fiat 42" ou o bombardeador "Savoia 79", fossem substituidos por typos mais novos que a Italia possue, mas que por uma razão não revelada, não foram enviadas á batalha em numeros substanciaes.

BOMBARDEADA UMA BASE AVANÇADA

BELGRADO, 24 (Reuter) — De accordo com o communicado official hoje irradiado de Roma, a artilharia italiana, na zona da fronteira da Libya, martelou os "tanks" e carros blindados do inimigo, quando elles se approximaram das posições occupadas pelas tropas peninsulares.

Accrescenta que aviões de bombardeio italianos effectuaram bem succedidos ataques contra tropas mecanizadas britannicas e uma base avançada.

DESMENTEM NOTICIAS DE FONTE BRITANNICA

ROMA, 24 (T. O.) — Informa o Ministerio de Aeronautica italiano que, durante os doze primeiros dias do ataque britannico no norte da Africa, foram seguramente derrubados 46 aviões inglezes, sendo mais 22 unidades provavelmente destruidas. Por outro lado, o numeo dos aviões italianos abatidos pelos inglezes, foi apenas de 12, faltando noticias sobe mais 11 apparelhos italianos. O referido ministerio qualifica como falsas todas as noticias de fonte ingleza sobre o numero dos aviões italianos destruidos.

COMMUNICADO DA R. A. F. NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 24 (Reuter) — O communicado do Alto Cammado da "R. A. F." no Oriente Proximo é o seguinte:

"Quatro aviões foram destruidos pelas unidades de caça da "Real Força Aérea" britannica, no decorrer de patrulhas de offensivas, executadas sobre Bardia e Tobruk, durante o dia de hontem.

"No ataque das unidades da "Real Força Aérea" britannica e Benina, durante a noite de 22 para 23 do corrente, um hangar foi completamente destruido pelo fogo no aeredromo local. Alem disso, tres aviões italianos, que se achavam proximos ao hangar incendiado, foram tambem destruidos pelas chammas.

"Na Africa Oriental Italiana, unidades britannicas de bombardeio atacaram em mergulho as usinas de sucção de agua, nas proximidades de Assab. Esse alvo foi attingido por diversas vezes pelas bombas inglezas.

"Vôos de reconhecimento, effectuados nesta área, revelaram posteriormente que foram extensos os prejuizos materiaes causados.

"O Esquadrão da Rhodesia da "Real Força Aérea" britannica executou com exito varios ataques ás posições italianas, situadas nas proximidades de Gallabat, onde foram provocados grandes incendios, acompanhados de violentas explosões".

MOSTRARAM QUE PODEM LUTAR E VENCER

STOCKHOLMO, 24 (Reuter) — O correspondente militar do "Dagbladet", passando em revista a situação da guerra, no Egypto, diz que, depois dos revezes e da forçada espera, as tropas britannicas combatentes mostraram que podem lutar e vencer.

Referindo-se á campanha, o correspondente accrescenta que as tropas inglezas levaram a effeito a offensiva contra os italianos a despeito de encontrarem difficuldades relacionadas com os transportes e o supprimento de agua.

Proseguindo, reaffirma que os inglezes podem contornar essas difficuldades desde que mantenham o poderio do mar ao longo das costas e prosigam a offensiva, tanto mais quanto o relatorio do marechal Grazziani, a respeito da posição de Bardia, não é muito optimista.

AVIÕES INGLEZES TORPEDEAM UM COMBOIO ADVERSARIO

CAIRO, 24 (Reuter) — Sobre as operações navaes e aero-navaes relacionadas com as operações do deserto occidental o Almirantado distribuiu o seguinte communicado:

"Aviões da esquadra do Mediterraneo atacaram o porto de Tripoli na Africa do Norte, na noite de 12 do corrente. O ataque foi muito bem succedido. O cáes foi attingido diversas vezes e os armazens incendiados. A base de hydroplanos tambem foi intensamente bombardeada, tendo sido observada uma explosão.

"Na tarde de 21 do corrente, aviões da esquadra britannica atacaram com torpedos um comboio de tres navios mercantes, escoltado por um "destroyer".

"Um navio de tres mil toneladas foi visto explodir e um outro, de 6 mil toneladas, tambem afundou. Um de nossos apparelhos da Armada deixou de regressar dessas operações."

NÃO DÃO TREGUA AOS ADVERSARIOS

ADDIS ABEBA, 24 — (Stefani) — O enviado especial da Agencia Stefani na frente norte, communica que a aviação italiana persegue o inimigo sem lhe dar treguas. Após observar os movimentos das tropas britannicas, nossos bombardeiros pesados e ligeiros, escoltados por aviões de caça, bombardeiam sem cessar concentrações de tropas, caravanas de camellos, peças de artilharia, depositos, provocando prejuizos importantes e semeando o panico nas fileiras inimigas. Dia 19 emquanto os nossos "Falcões" bombardeavam na zona de Ras el Sil um acampamento inimigo, outras formações do mesmo typo largavam seus carregamentos de bombas no Monte Rejam, em Otrub, sobre os depositos da rectaguarda e as baterias ali assentadas. Columnas espessas de fumo se elevaram dos objectivos attingidos e incendiados. A acção foi de tal forma rapida que a defesa anti-aérea inimiga interveio com atraso e sem resultados. Nesse intervallo outros aviões italianos metralharam e bombardearam uma collina de Meharistas em marcha. Os aviões descendo a apenas alguns metros da tropa, semearam a morte o panico. Os Meharistas dispersaram-se sem mesmo tentar reagir, podendo assim os aviões italianos continuar sua obra destruidora. A tarde os apparelhos retornaram sobre a columna que se reorganizara bem ou mal em torno dos camellos sobreviventes e a luta recomeçou sendo a columna definitivamente dispersada.

Outros acampamentos nas localidades de Amdam, torrentes Maman e Sarabat, foram bombardeados e metralhados innumeras vezes. Na manhã seguinte ao alvorecer as operações recomeçaram com a mesma intensidade.

As tropas inimigas procuraram abrigos precarios nas moitas, mas as balas das nossas metralhadoras tudo varreram. Os aviões de reconhecimento sobrevoaram essa zona e arredores encontrando tudo calmo. Os cadaveres de homens e animaes, tombados ao solo testemunhavam a efficacia desta acção que ultrapassou os resultados esperados. Os communicados officiaes de numeros 195, 196, 197 e 198 do Quartel General Italiano, trouxeram algumas palavras sobre estas acções da aviação italiana.

O QUE E' O "REAL CORPO BLINDADO" BRITANNICO

LONDRES, 24 (Reuter) — O enviado especial do "Times" á zona de operações no deserto da Libya enviou a seguinte correspondencia sobre o desenvolvimento das formações blindadas britannicas, cuja força está augmentando gradualmente:

"A victoria decisiva do exercito do Nilo offerece uma opportunidade para se discutir algumas phases do desenvolvimento das formações blindadas britannicas. Nesta atmosphera rejuvenescedora de realizações, passei os ultimos dias junto á unidade do "Real Corpo Blindado". Sua historia recente é bem conhecida. Representa o casamento da cavallaria com o velho corpo real de "tanks" e abrange todas as unidades de cavallaria mecanizada e os esquadrões de cavallaria propriamente dita.

"O Real Corpo Blindado" abrange dois typos de formações, ambos participando das actuaes operações na Libya: um de uma divisão blindada, altamente movel e uma brigada de "tanks" pesada e menos rapida que opera com a infantaria.

"Varias mudanças estão sendo agora processadas, aproveitando-se da experiencia adquirida na França e da tendencia para que a distribuição entre as duas unidades seja menos pronunciada. A' divisão de velozes cruzadores-"tanks" será dado um "tank" de infantaria, de courapa mais espessa, dotado de uma chapa de aço mais movel para a protecção da sapata.

"De qualquer modo, o "tank" ligeiro, extremamente veloz, porém fracamente blindado, já é obsoleto e os peritos firmam cada vez mais a opinião de que o typo "stanrdard" de "tanks" pesados é o que mais serve á finalidade de ambas as unidades do corpo blindado.

"Primeiramente, a divisão blindada arrebatou á cavallaria a sua tradicional funcção de reconhecimento. Ella conta, agora, com o seu proprio grupo de apoio, no qual todas as armas e serviços militares auxiliares estão incluidos e a sua missão consiste em atacar dura e velozmente a fundo as linhas inimigas, correndo para a frente, através de brechas ou executando movimentos de flanco e exactamente como o exercito do Nilo acaba de fazer.

Tanto o "tank" de infantaria como o cruzador-"tank" são armados com canhões anti-"tanks" e com metralhadoras e é provavel que no futuro transportem um canhão com uma velocidade inicial ainda maior. Cada "tank" transporta uma tripulação de 4 homens e mantem communicação radio-telegraphica com outros "tanks" durante o curso das operações.

Os "tanks" operam como se fossem tropas e esquadrões, preservando, assim, a tradição da cavallaria, apesar de ser empregada tambem a tactica naval, de maneira em que elles manobram para tomar posição, com o objectivo de trazer o maior numero possivel de canhões contra a retaguarda do inimigo. Nenhum typo de "tanque" teve opportunidade de ser experimentado acuradamente na França.

Uma divisão blindada britannica chegou ao Somme incompleta e foi desbaratada aos poucos, ao atacar posições fortemente preparadas, desfechando um typo de ataque para a qual nunca foi organizada, attendendo a urgentes appellos dos francezes. Foram collocados relativamente poucos "tanks" de infantaria no campo de luta e na parte de contra-ataque na direcção de Arras esses "tanks" ficaram sempre na defensiva. Todavia, é significativo que a blindagem desses "tanks" nunca foi perfurada pelos projectis dos canhões allemães e num combate dos batalhões britannicos os "tanks" contiveram uma "panzerdivinsionen" inteira desde o meio dia até o crepusculo pondo fora de acção 20 "tanks" inimigos.

De tempos a tempos ouve-se falar sobre os "Juggernauts" allemães, de 70 ou ao menos 100 toneladas, mas é improvavel que elles tenham um "tank" de mais de 36 toneladas no campo da luta.

Foram prestadas homenagens á pericia e ao espirito ousado dos commandantes e tripulações dessa força crescente de gigante de aço do exercito britannico. Não foi inutilmente que o primeiro "tank" foi construido na Inglaterra".

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

O JARDIM DA MORTE

Uma collecção gigantesca de bacterias uteis e nocivas á saude — O trabalho que os scientistas levam a effeito, no sentido de garantir a segurança existencial da humanidade

A morte possue um vasto jardim, na cidade de Washington, capital dos Estados Unidos. E' um jardim em que existem as flores mais terriveis: as da tuberculose, da pneumonia, da febre typhoide, do cólera-morbus, da peste bubonica, etc.. E' um jardim que não parece bem jardim, pois consiste em um amplo laboratorio, com mezas e estantes repletas de cestos de arames; estes cestos estão totalmente occupados por vidros de crystal, e dentro dos vidros se encontram todas as especies de parasitas e microbios de quanta enfermidade mortal se declara pelo mundo em fóra. O laboratorio pertence á faculdade de medicina da Universidade de Georgetown.

Estas culturas de enfermidades fazem parte da Collecção Norte-Americana de Cultura de Bacterias e Micro-organismo nocivos á saude; esta collecção de microbios equivale para o homem de sciencia, ás collecções de sementes e flores para o botanico e para o horticultor. Qualquer scientista, que deseje examinar ou identificar uma bacteria, um protozoario ou um virus, remette o micro-organismo ao laboratorio de Georgetown, e ali tudo se realiza, dentro de uma atmosphera da mais absoluta sobriedade technica. Quando um medico deseja realizar experiencias ou investigações de caracter scientifico, pode valer-se dos serviços desta importantissima instituição.

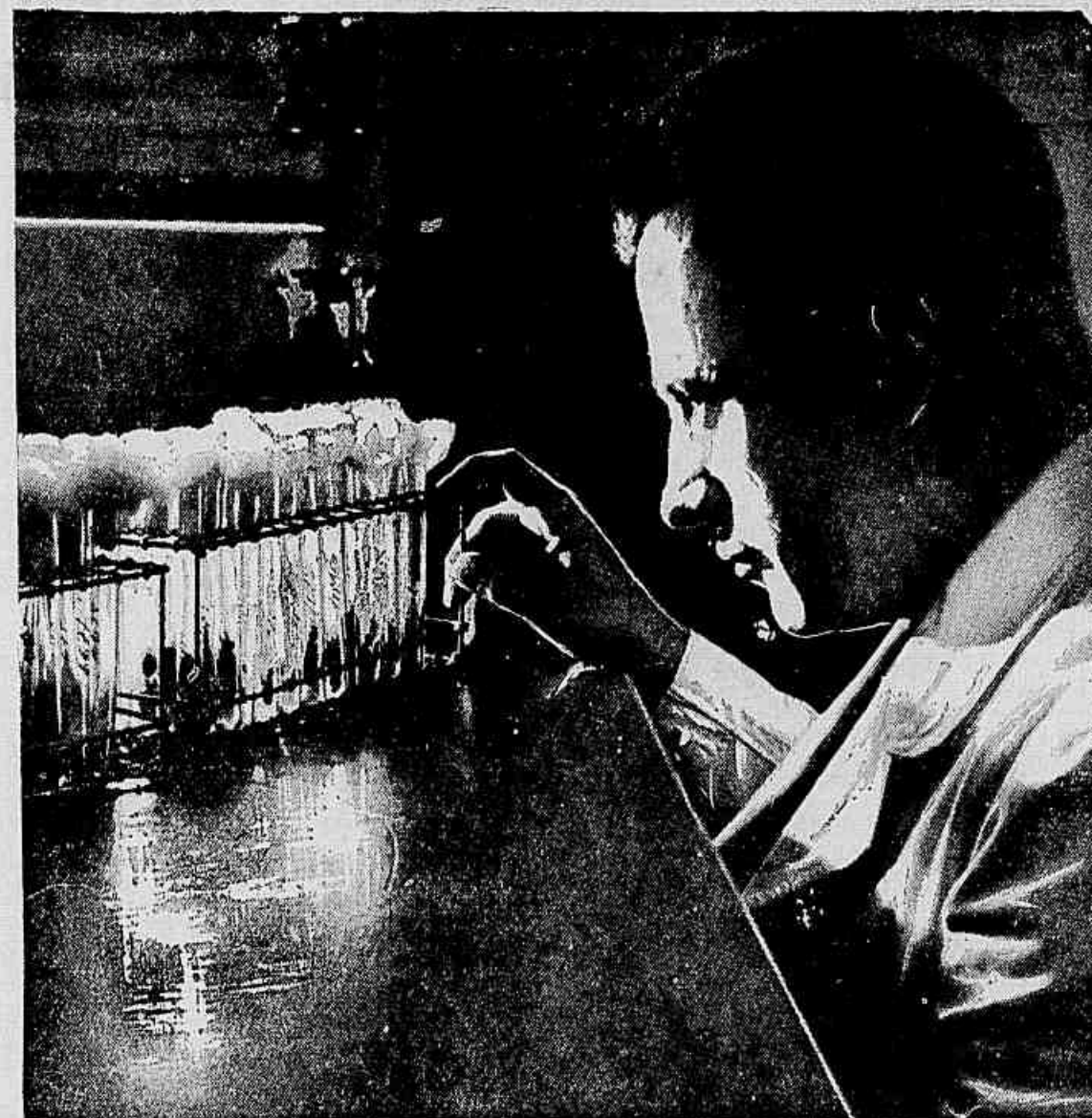
As provetas devem estar constantemente cheias de organismo vivos, uma vez que as bacterias só são uteis á sciencia quando se apresentam em seu estado normal. As bacterias mortas e reseccadas não servem para coisa alguma. De resto, não é a apparencia o que identifica os microbios, e sim a maneira pela qual elles se conduzem sob á vista aguda do homem da sciencia. E' preciso determinar si elles precisam de oxygenio para viver, si expellem gazes, si reagem quando em contacto com certos productos chimicos, etc..

EPIZOOTIAS E PHITOPATHOLOGIA

Nem todos os microbios da Collecção Georgetown são de enfermidades mortaes para a especie humana. Os veterinarios, tal como os medicos, costumam valer-se desta instituição para estudar as doenças dos animaes, pois ali tambem existem microbios de males que atacam em particular os irracionaes. O trabalho do laboratorio tambem interessa aos agricultores e aos jardineiros, uma vez que os scientistas do quadro da citada universidade estudam, egualmente, as enfermidades das plantas.

Na collecção referida, ha microbios bons e microbios maus. Podem-se vêr as bacterias que se usam para fazer queijo e outros productos de leite, para fazer vinagre, para curtir couros e para uma infinidade de processos industriaes, inclusive os da preparação de numerosos typos de alimentos.

Os levedos occupam lugar importante, na collecção. Ha levedos para pão, para cerveja, para succo de uvas, para champagne, para vinho de framboezas, para vinhos typo Borgonha, etc..

No jardim da morte, de Washington, as transladações de bacterias são actos obrigatorios e frequentes. Com effeito, as transladações urgentes, porque os microbios se multiplicam com tamanha rapidez, que, ás vezes, por excesso de proliferação, elles se destroem a si mesmos. A cada tres semanas, é preciso renovar as 27.000 culturas da Collecção da Universidade de Georgetown.

Um recanto do laboratorio da Collecção Microbiana da Universidade de Georgetown

Transplantar microbios é trabalho curioso e interessante, embora difficil. E' tarefa que se envolve numa atmosphera de mysterio. O homem de laboratorio senta-se a uma grande mesa, em frente a um bico acceso de gaz, visto que tem de purificar os instrumentos por meio de fogo. O technico toma duas provetas; uma dellas contem cultura microbiana; a outra contem certa proporção de um liquido esterilizado, que serve de alimento para as bacterias. As provetas possuem rolhas de algodão, de modo que o ar penetra no seu interior, sem permittir a entrada de outros germes que poderiam contaminar o meio de cultura.

O bacteriologista tira as rolhas de algodão e passa a bocca das provetas, rapidamente, por cima da labareda. A seguir, toma uma vareta, que tem um fio de arame muito fino na ponta; aquece esta ponta, até que fique em brasa; quando a ponta se esfria de novo, o bacteriologista a introduz na proveta, toca com ella na superficie da cultura, que é uma montanha de microbios; depois, retira-a, para a introduzir na proveta que contem o liquido esterilizado.

A gente não vê o que sae da proveta, na ponta da vareta; mas é certo que lá, nesta ponta, milhares de microbios os quaes, ao cairem no novo ambiente, se reproduzem com uma rapidez simplesmente assombrosa. Em meia hora, por exemplo, uma bacteria se converte em duas; depois, em quatro; a seguir, em oito, dezesseis, etc.

Se o leitor quizer tomar um pedaço de papel e um lapis, logo se convencerá da velocidade de reproducção dos microbios, podendo calcular em quantas bacterias se multiplica uma unica, no espaço de vinte e quatro horas, reproduzindo-se de meia em meia hora. Se nada houvesse que interrompesse o processo biologico da reproducção dos microbios, em poucos mezes toda a superficie da terra ficaria completamente coberta por uma espessa camada de micro-organismos que daria cabo da vida animal.

PRECAUÇÕES INDISPENSAVEIS

Como todas as manifestações da vida, as bacterias, ou "flores da morte", do laboratorio de Georgetown, se multiplicam mais rapidamente sob a acção do calor do que em ambiente de temperautra fria. Para impedir que os micro-organismos se reproduzam com rapidez excessiva, e para reduzir a necessidade de transladações de uma proveta para outra, é indispensavel conservar as bacterias em ambiente de ar condicionado, ou, então, dentro de uma geladeira.

Uma das metades da collecção se compõe de bacterias; a outra, de levedos e de fungos. Existem poucos protozoarios, porque estes organismos unicellulares são de cultura muito difficil, e não se reproduzem bem em provetas de crystal.

Na maioria dos casos, estes microbios só vivem e se reproduzem com facilidade no corpo humano, ou no corpo de animaes. Dá-se o mesmo, via de regra, com os microbios da paralysia infantil, da variola e do cólera-morbus.

Quando um grupo destas bacterias já não serve para uso de laboratorio, é preciso que os scientistas se livrem dos micro-organismos, de maneira especial; si taes microbios forem jogados fora, ao acaso, ha o perigo de continuarem a se multiplicar. Por isto, é forçoso anniquilal-os, com o mais absoluto rigor.

A camara onde se anniquillam os microbios é um grande cylindro de metal, com uma portinhola que se fecha hermeticamente. Dentro do cylindro se gera um vapor de temperatura altissima, que mata os microbios em 20 ou 30 minutos. Este apparelho se chama "autoclave"; é utilizado, egualmente, para a esterilização de provetas, para as quaes se transplantam as culturas, afim de renoval-as.

O corpo de technicos do laboratorio de Georgetown é composto pelos drs. mario Mollinari, Oswald A. Bushnell, J. Vencelslav Ansulovic e senhorinha Katrine Alvord.

Da esquerda para a direita: 1) Uma bacteria, ao ser tratada pelos raios ultra-violetas, começa a inflar-se; 2) O microbio é anniquilado pela explosão do seu proprio corpo, causada pelos raios ultra-violetas; 3) A luta do microbio contra a morte certa que o espera.

Sacudida por abalos sismicos a zona da Nova Inglaterra

NEWHAVEN, (Connecticut), 24 (Havas) — Foi sentido um abalo sismico em todos os Estados na Nova Inglaterra e Montreal, ao norte; Pensylvania e Delaware, ao sul.

Por volta de 8 horas e 46 minutos (hora local), verificaram-se tres ondas successivas, de uns 5 segundos de duração, que sacudiram os candelabros e as louças nas casas de algumas cidades de Connecticut, mas não causaram estragos.

E' o segundo abalo sismico registado de 5 dias a esta parte. Foi, todavia, mais intenso que o primeiro, verificado no dia 18.

ATTINGIDA UMA LARGA ZONA

WASHINGTON, 24 (Reuter) — Pela segunda vez, nestes ultimos cinco dias, um abalo sismico de ligeiras proporções sacudiu a região da Nova Inglaterra.

O phenomeno tambem foi sentido em todo o Estado de Connecticut, mas teve menor violencia do que o de sexta-feira ultima.

O abalo occorreu precisamente ás 13 horas e 56 minutos (Greenwich), attingindo toda a área metropolitana dos Estados Unidos.

Outros tremores foram sentidos em Montreal e Ottawa, no Canadá, em Schanton, na Pensylvania e em Newport, em Rhode Island.

Na localidade de Ovensound, Ontario, no Canadá, foram assignalados tres tremores de terra distinctos.

NÃO HOUVE VICTIMAS

NOVA YORK, 24 (Transocean) — Pela segunda vez, nos ultimos 5 dias a costa oriental, entre Nova York e Canadá, soffreu um ligeiro abalo sismico.

O phenomeno não causou damnos nem victimas; entretanto, produziu grande panico como se fôra um terremoto de grandes proporções.

A SITUAÇÃO NA ETHIOPIA

ROMA, 24 — (T. O.) — O jornal "Il Messaggero" de hoje, publica uma chronica de seu correspondente em Addis Abeba com detalhes sobre a situação na Ethiopia. "A tranquillidade é absoluta nas provincias da Somalia, Gala, Silamo e Harrar, e nos territorios de Tigrai e Uolkait. Apenas nos districtos de Achoia e Amhara, movimentam-se ainda alguns bandos isolados de salteadores. Trata-se de facto commum nesses territorios, cuja tradição vem de ha seculos e que a administração italiana procura debellar. Em todas as localidades onde ha população italiana, reina a mais completa ordem e o commercio vae progredindo rapidamente. As communicações entre as diversas localidades são normaes. As tentativas inglezas, de levantar os ethiopes contra os italianos, fracassaram, e os folhetos atirados pelos aviões inglezes não produziram effeito algum. Em Godscham, os folhetos inglezes annunciavam para breve o apparecimento de tropas britannicas, e até o momento não appareceu sequer um soldado inglez".